



**PRÉ-SUMMIT**  
**UNIDEP**  
2023

# ANAIS

**Pré-SUMMIT UNIDEP 2023:**  
**Extensão, Ensino,**  
**Inovação e Pesquisa**

**13, 14 e 15 de junho de 2023**

**UNIDEP** | Afya

PATO BRANCO - PR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO,  
INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO (PROPPEXII)

# **ANAIS**

## **Pré-SUMMIT UNIDEP 2023:**

### **Extensão, Ensino, Inovação e Pesquisa**

Pato Branco – PR

UNIDEP

2023

© 2023 Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)

Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Anais Pré-SUMMIT UNIDEP 2023

S955 Pré – SUMMIT UNIDEP 2023: extensão, ensino, inovação e pesquisa.  
(13, 14 e 15 de junho de 2023: Pato Branco PR)  
Anais do Pré – SUMMIT UNIDEP 2023: extensão, ensino, inovação  
e pesquisa [recurso eletrônico]. Pato Branco, UNIDEP: 2023.  
307 p. : il.

ISBN: 978-85-98690-17-9

1.Educação. 2. Educação – Ensino superior. 3. Educação – Pesquisa e  
extensão. 4. Educação – Inovação I. Título.

CDD - 378

Ficha Catalográfica elaborada por: Maria Juçara Vieira da Silveira CRB – 9/1359

UNIDEP – Centro Universitário de Pato Branco.

**EDITORAÇÃO**

Graciela Caroline Gregolin



## COMISSÕES PRÉ-SUMMIT UNIDEP 2023

<b>Comissão Organizadora</b>	
Pro-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização	Profª. Ma. Marielle Sandalovski Santos (Presidente)
Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica	Profª. Ma. Graciela Carolina Gregolin
Coordenadora de Extensão	Profª. Ma. Alcione Cappelin
Secretaria da PROPPEXII	Lilian Pagnoncelli Oliveira dos Santos

<b>Comissão de Pesquisa</b>		
<b>Área do Conhecimento</b>	<b>Titular</b>	<b>Suplente</b>
Ciências da Saúde	Profª. Dra. Christiana Almeida Salvador Lima	Profª. Dra. Carla Zanelatto
Ciências Humanas	Profª. Dra. Camila Trindade	Profª. Ma. Larissa Viapiana
Ciências Exatas e da Terra	Profª. Ma. Alcione Cappelin	Prof. Me. Silvio Marcos Pilatti
Engenharias	Profª. Ma. Keli Starck	Prof. Me. Tobias Jun Shimosaka
Ciências Sociais Aplicadas	Profª. Ma. Jozieli Camila Cardenal Suttilli	Profª. Dra. Eucléia Gonçalves dos Santos
<b>Presidente da Comissão</b>	Profª. Ma. Graciela Caroline Gregolin (Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica)	

<b>Comissão de Extensão</b>		
<b>Área do Conhecimento</b>	<b>Titular</b>	<b>Suplente</b>
Ciências da Saúde	Prof. Me. Osni Ziulli	Profª. Ma. Cleunir de Fátima Candido De Bortoli
Ciências Humanas	Profª. Ma. Juliane Varaschim	Profª. Ma. Glaer Gewehr
Ciências Exatas e da Terra	Prof. Me. Celso Ferraz Bett	Profª. Ma. Alcione Cappelin
Engenharias	Prof. Esp. Eduardo Bellei	Prof. Me. Ricardo Bertoncello
Ciências Sociais Aplicadas	Profª. Ma. Anelícia Verônica Bombana Consoli	Prof. Me. João Pedro Cardoso Faccio
Presidente da Comissão	Profª. Ma. Marielle Sandalovski Santos (PROPPEXII)	

<b>Comissão de Inovação e Empreendedorismo</b>		
<b>Área do Conhecimento</b>	<b>Titular</b>	<b>Suplente</b>
Ciências da Saúde	Prof. Me. Fabiano Nazar	Profª. Ma. Vanessa Tumelero
Ciências Humanas	Profª. Ma. Teresa Raquel Conte Demarco	Prof. Me. Rodrigo Bordin
Ciências Exatas e da Terra	Prof. Me. Justino Fontenelle Craveiro Neto	Profª. Ma. Andréia Smiderle
Engenharias	Prof. Me. Ricardo Bertoncello	Prof. Me. Keli Starck
Ciências Sociais Aplicadas	Prof. Me. Alaxendro Rodrigo Dal Piva	Prof. Esp. Maurício Augusto Garbin
Presidente da Comissão	Prof. Esp. Douglas Henrique Batista (Coordenador do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo)	



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO**

**Mantenedora:** Faculdade Educacional de Pato Branco

**Diretor Presidente:** Nicolau Carvalho Esteves

**Reitora:** Ornella Bertuol Antunes

**Pró-Reitora Acadêmica:** Carla Maria Ruedell

**Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e**

**Internacionalização:** Marielle Sandalovski Santos

**Pró-Reitora Administrativo-Financeira:** Cláudia Roberta Facin

**Secretária Geral:** Ediane Rossi

**Bibliotecária:** Maria Juçara Vieira da Silveira

**Coordenações de Cursos:**

**Administração:** Alaxendro Rodrigo dal Piva

**Ciências Contábeis:** Alaxendro Rodrigo dal Piva

**Comunicação Social Publicidade Propaganda:** Gelson Grando Barbosa

**Direito:** Angélica Socca Cesar Recuero

**Educação Física:** Pablo Aurélio Dourado

**Enfermagem:** Gisele Iopp Massafera

**Engenharia Elétrica:** Ricardo Bertoncello

**Engenharia Civil:** Ricardo Bertoncello

**Engenharia de Software:** Justino Fontenelle Craveiro Neto

**Fisioterapia:** Michel Henrique Baumer

**Medicina:** Vilson Geraldo de Campos

**Odontologia:** Christiana Almeida Salvador Lima

**Psicologia:** Teresa Raquel Conte Demarco

**Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas:** Justino Fontenelle  
Craveiro Neto

**Tecnologia em Estética e Cosmética:** Solange Maria Bertol Copetti

**Tecnologia em Gestão de recursos Humanos:** Wanda Luquine Elias



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	10
PROGRAMAÇÃO .....	11
RELATOS DE AÇÃO EXTENSIONISTA .....	25
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE .....	26
HIGIENE CORPORAL E BUCAL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	29
SAÚDE MENTAL NO PUERPÉRIO - ORIENTAÇÕES NO PRÉ-NATAL.....	32
PRIMEIROS SOCORROS: ABORDAGEM PRÁTICA NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AOS CONDENADOS-APAC PATO BRANCO .....	36
APLICAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO - II CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM – UNIDEP/AFYA .....	38
EDUCAÇÃO A RESPEITO DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ESCOLAS DO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO.....	41
UM SÃO JOÃO LIMPO E SAUDÁVEL COM AÇÕES DE COMBATE À DENGUE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A GESTÃO ADEQUADA DO LIXO .....	44
A SAÚDE ESTÁ EM SUAS MÃOS .....	50
PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE PARA CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	53
MÃOS LIMPINHAS: A EXTENSÃO COMUNITÁRIA NA PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA ESCOLA .....	56
RECONHECIMENTO DAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE.....	59
BULLYING E SEUS IMPACTOS A LONGO PRAZO EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS .....	62
TRÂNSITO SEGURO: EDUCAÇÃO PARA TODOS .....	65
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO POPULACIONAL SOBRE O TRÂNSITO ..	69
COMBATE À IMPRUDÊNCIA NO TRÂNSITO .....	73
TRÂNSITO NAS ESCOLAS COM A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS .....	76
MUSICOTERAPIA: UM PROJETO APLICADO COM OS IDOSOS DO CEU DAS ARTES E DOS ESPORTES DE PATO BRANCO - PR.....	79
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA TERCEIRA IDADE .....	82
MEMÓRIAS CULINÁRIAS .....	85
ATIVA IDADE: ATENÇÃO E CUIDADO A SAÚDE DA MULHER IDOSA.....	89
A ESCRITA E O DESENHO NO RETRATO DO BULLYING NA INFÂNCIA: UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ESCOLA MUNICIPAL SÃO MIGUEL CACHOEIRINHA, PATO BRANCO (PR).....	93
A GAMIFICAÇÃO COMO PRÁTICA EDUCOMUNICATIVA PARA ENSINO DO AUTOCUIDADO INFANTIL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS: UMA PRÁTICA EXTENSIONISTA NA ESCOLA MUNICIPAL SÃO LUIS, PATO BRANCO (PR).....	96
A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA NO AUTOCUIDADO E AUTOESTIMA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ESCOLA SANTOS DUMONT, PATO BRANCO (PR) .....	99
FLORESCENDO SORRISOS: LUDICIDADE E EDUCAÇÃO EMOCIONAL NA CRIAÇÃO DE UMA METODOLOGIA PARA INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA NA ESCOLA RURAL MUNICIPAL PASSO DA ILHA, PATO BRANCO (PR).....	103
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO COMBATE AO BULLYING: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E COLAGEM COMO METODOLOGIAS EXTENSIONISTAS NA ESCOLA MUNICIPAL GRALHA AZUL, PATO BRANCO (PR).....	107



ESCOLAS E FACULDADES COMO PONTO DE ACOLHIMENTO ÀS MULHERES .....	113
MARCAS DO “AMOR” .....	119
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: "EMPODERANDO MULHERES, INTERVENÇÃO DIGITAL CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO" .....	123
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA INTERNET .....	126
O PROBLEMA DA POSSE IMAGINÁRIA .....	128
VIOLÊNCIA SILENCIOSA .....	131
A EDUCAÇÃO RESPEITOSA E OS EFEITOS QUE ELA CAUSA NA VIDA ADULTA .....	134
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: INTERVENÇÃO FOCADA EM FATORES DE CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA .....	137
PROJETO DE EXTENSÃO II – VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, O ESTOURO DO BALÃO .....	140
TRANSFORMANDO VIDAS PELA EDUCAÇÃO: PROJETO DE DOAÇÕES AO REMAP .....	143
BRINCANDO E APRENDENDO: UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA CRIANÇAS JOJOCAS .	146
ACOLHIMENTO DE JOVENS E ADULTOS DO MISSÃO SOS VIDA .....	150
JOJOCAS: CONHECENDO A EMPREGABILIDADE E SUAS OPORTUNIDADES .....	154
05 DE MAIO, DIA NACIONAL DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS .....	157
REDUÇÃO DOS PROBLEMAS NUTRICIONAIS E A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE: PROJETO DE EXTENSÃO NA ESCOLA MUNICIPAL GÊNESIS .....	159
DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL .....	162
A NATUREZA NO BRINCAR: PROJETO DE EXTENSÃO NA ONG ENTRE AMIGOS E CRIANÇAS .....	165
31 DE MAIO - DIA MUNDIAL SEM TABACO .....	168
MEMÓRIAS TEMPERADAS: BUSCANDO RELEMBRAR O PASSADO POR MEIO DE RECEITAS CULINÁRIAS .....	171
A CONSTRUÇÃO DA AUTOESTIMA NA TERCEIRA IDADE COM O AMOR PRÓPRIO E O AMOR DO PRÓXIMO .....	174
COLECIONANDO MEMÓRIAS JOGOS UNATI: RELEMBRANDO IMAGENS .....	177
LEMBRANÇAS PARA TODA VIDA: DIMENSÕES DA MEMÓRIA .....	180
QUANDO A VELHICE CHEGAR: TEATRO COM IDOSOS DA UNATI .....	183
DE VOLTA AO PASSADO: uma visita a infância por meio de brincadeiras realizadas com os participantes da UNATI .....	186
A ARTE DE ENVELHECER BEM: UM RELATO DE CAÇA AO TESOURO COM IDOSOS DO UNATI .....	190
ADS – ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL .....	193
APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS .....	197
BEM ESTAR FEMININO .....	199
BRINCAR E APRENDER .....	202
EMPREGANDO CONHECIMENTO: CINE PATO TÊNIS .....	205
RELATO DE EXPERIÊNCIA GRUPO TÊNIS GO .....	209
PROJETANDO O FUTURO .....	212
RUMO A OPORTUNIDADE DE TRABALHO .....	215
RELATOS DE DE EXPERIÊNCIA .....	218



<b>ACADÊMICOS DE MEDICINA E O PRIMEIRO CONTATO COM O SUS .....</b>	<b>219</b>
<b>SAÚDE MENTAL: REALIDADE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE .....</b>	<b>222</b>
<b>IMPACTO DO ALCOOLISMO NA VIDA DAS PESSOAS .....</b>	<b>226</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE À IMPORTÂNCIA DAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE (ACS) E RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO .....</b>	<b>231</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMO OS DETERMINANTES SOCIAIS INTERFEREM EM UM TERRITÓRIO DE SAÚDE.....</b>	<b>237</b>
<b>TERRITORIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA COMUNIDADE .....</b>	<b>240</b>
<b>REFLEXÕES ACERCA DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE .....</b>	<b>245</b>
<b>VISITAS DOMICILIARES: ABORDAGEM DE DOENÇAS CRÔNICAS E INTEGRAÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....</b>	<b>250</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONHECENDO UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE .....</b>	<b>254</b>
<b>13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: UMA VIVÊNCIA TRANSFORMADORA .....</b>	<b>257</b>
<b>PROPOSTAS SINTÉTICAS DE NEGÓCIO .....</b>	<b>263</b>
<b>PLATAFORMA MY HOURS.....</b>	<b>264</b>
<b>RESUMOS EXPANDIDOS .....</b>	<b>266</b>
<b>CASOS DE AIDS EM PATO BRANCO DE 2011 A 2021 .....</b>	<b>267</b>
<b>COMPARAÇÃO AMPLIADA DO NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA REGIÃO SUL (2012-2021): PRESENÇA DE PRÉ-NATAL E COMPLICAÇÕES .....</b>	<b>273</b>
<b>TRANSPLANTE CARDÍACO NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO NO PERÍODO DE 2017 A 2021 .....</b>	<b>278</b>
<b>INCIDÊNCIA DAS VIAS DE PARTO NAS MACRORREGIÕES DO ESTADO DO PARANÁ.....</b>	<b>283</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER OCUPACIONAL NO TRABALHADORES DA ÁREA RURAL: DESCRIÇÃO DO CÂNCER DE PELE E CÂNCER CAUSADO POR AGROTÓXICO NOS TRABALHADORES DE ÁREAS RURAIS .....</b>	<b>287</b>
<b>TRÊS PRINCIPAIS TIPOS DE MORTES POR CAUSAS EXTERNAS EVITÁVEIS NA INFÂNCIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL DE 2015 A 2020 .....</b>	<b>292</b>
<b>AS REDES DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO NA DISSEMINAÇÃO DO CYBERBULLYING: VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS NA CIBERCULTURA.....</b>	<b>297</b>



## APRESENTAÇÃO

O Pré-SUMMIT UNIDEP 2023 objetivou estimular a produção acadêmica e promover a difusão de conhecimento e cultura através da socialização e publicação de resultados de ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação realizadas, em especialmente ao longo do primeiro semestre de 2023, a partir das seguintes disciplinas que integram a matriz curricular de cursos de graduação ofertados pelo UNIDEP: Projeto de Extensão (todos os cursos, exceto Medicina); Integração Ensino, Serviço e Comunidade – IESC (Medicina); Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino – PIEPE (Medicina); e Metodologia de Ensino e Pesquisa - MEP (Medicina); Projeto Integrador (Enfermagem); e Projeto Experimental I (Publicidade e Propaganda).

Nessa perspectiva, o Pré-SUMMIT UNIDEP 2023 culminou na socialização de produções de extensão, ensino, pesquisa e inovação; no envolvimento expressivo de alunos e professores de diferentes áreas do conhecimento e na participação da comunidade externa, incluindo instituições, profissionais de saúde e gestores.

Nesta publicação, o leitor encontrará produções elaboradas ao encontro do edital 003/2023 PROPPEXII, de chamada de produções científicas, tecnológicas, extensionistas e culturais para o Pré-SUMMIT UNIDEP 2023: resumos expandidos resultantes de pesquisa científica; relatos sintéticos de ações extensionistas; relatos sintético de vivência na UBS; propostas sintéticas de negócios.

O Pré-SUMMIT UNIDEP valoriza os trabalhos realizados pelos professores e alunos, uma vez que dá visibilidade para os resultados alcançados nas disciplinas curriculares; fortalece a trajetória acadêmico-científica dos nossos docentes e discente; e reforça o compromisso institucional com a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

***Comissão Organizadora Pré-SUMMIT UNIDEP 2023***



**PROGRAMAÇÃO**

<b>Sessão de Extensão: Apresentação de Relatos de Ação Extensionista</b>			
<b>Data Horário Sala</b>	<b>Evento / Título / Autores</b>	<b>Autores acadêmicos(as)</b>	<b>Curso Disciplina</b>
<b>13/06/2023</b>  <b>21h Sala 9 Bloco N</b>	<b>I Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista</b> <i>Mediador(a): Profa. Analice Spinello</i>		
	A importância do cuidado da saúde mental na terceira idade	Danyela Iolanda dos Santos Fernanda Aparecida da Rosa Gustavo Gabriel Agostini Julio Andre Garchoa Karlla Maressa Cardozo	<b>Enfermagem Projeto Integrador</b>
	Higiene Corporal e Bucal na Educação Especial	Bruna Martins dos Santos Caroline Baú Gil Marcos Brito dos Santos Kenya Pazini	
	Saúde Mental no puerpério - Orientações no pré-natal	Ketllyn Schaither Laisa Frizon Luana Tonet Porto Lucielly Fuzzaro Boff Nicolle Palerosi	
	Primeiros Socorros: abordagem prática na Associação de proteção aos condenados - APAC Pato Branco	Leticia Maria Pirolli Leticia Posser Diego Vaz Vinicius Bonadeu	
	Aplicação de Planejamento estratégico do II Congresso Internacional de Enfermagem do Centro Universitário de Pato Branco	Adriane Eliza Moreno Emanueli Honorato Maria Grazieli Belloli Maria Regina Linhares Mayhara Zamarchi Pamela Brandge Dalagnol Vitória Kaoana Alves dos Santos	
<b>14/06/2023</b>  <b>8h30 Sala 9 Bloco N</b>	<b>II Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista</b> <i>Mediador(a): Profa. Carla Zanelatto</i>		
	Educação a respeito de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica em escolas do bairro São Cristóvão	Adriano Uncini Alana Rebeca Bernardo Lavínia Weber Faller Lucas Mateus Both Stéphany Karollyne Duarte Oliveira Thainá Oldenburg Silva	<b>Medicina IESC II MEP II</b>
	Um São João limpo e saudável com ações de combate à dengue e conscientização sobre a gestão adequada do lixo	Aline Imi Watanabe Eduardo Zanella Karla Yong Larissa Batistão Drago Isadora Schaeffer Conci	
Educação sobre a diabetes e fatores nutricionais para	Victória Pozza Martinelli Érick Berticelli Taffarel		



	contornar essa patologia no bairro São João	Iolanda Ferrari Isabela Munhoz Peixer Maria Luiza Ziviani Melina Martinello	
	A saúde está em suas mãos	Eduardo Kiyota Perondi Jussara Antonelo Nathália Martini Merlini Gabriela Rossatto Tensini Esther Marcon Dariva Maria Luisa Lucietti	
	Prevenção e conscientização sobre a dengue para crianças	Carolina Carbonera Maria Luiza Guedin Velho Joana Thaísa Galli Moura Bruna Verdi Scabeni Karine Sayuri Yukari Kobata	
	Mãos Limpinhas: A extensão comunitária na promoção da conscientização da higienização das mãos na escola	Fernanda Crsthina Zaremski Guilherme Dal Piva Castelli José Gabriel Figueiredo Mascote Murilo Dalla Vecchia Pomaleski Yasmin Janine Camilotti	
	Reconhecimento das agentes comunitárias de saúde	Camila Adriana Datti Passenko Carisi Vitória Trentin Guarda Laura Camargo Gabriel Segalla Fraga Matheus Cesar Bisato Souza Lima Marina Pinto dos Santos	
	Impactos do <i>bullying</i> a longo prazo	Arthur Menegatti Bortoluzzi José Victor Nardi Juliane dos Santos Leobet Luis Gustavo Vendrusculo Thiago Luis de Paula Gil	
	<b>III Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista</b> <i>Mediador(a): Profa. Raphaela Rezende</i>		
<b>14/06/2023</b>  <b>8h30</b> <b>Sala 28</b> <b>Bloco N</b>	Trânsito seguro: educação para todos	Alessandra Polyana Soster Amanda Marchese Ana Luiza Trevisan Gabriela Letícia Racoski Georgia Galli Behnem; Gustavo Henrique Guimarães Cattani, Gustavo Marcolina Kampf Karoline Miranda Reichert Leticia Natal Marco Aurélio De David Filho Marcus Vinicius Fonseca Mariana Maria Ferreira de Andrade Paulo Henrique Fracaro Pegoraro Rafaela Marcolina	<b>Medicina</b> <b>PIEPE</b>
	Relato de experiência da conscientização populacional sobre o trânsito	Andréia Eduarda Molosse Camille Figueiró Nesi Clara Pittol Milani Henrique Rafael de Oliveira Isabella Kaminski de Avellar Jackson Antunes da Silva	



		João Pedro Reis Talau Lucas Eduardo Cozzatti Maria Eduarda Savaris Milena Vitória Bentz Canepelle Natalia Gnoatto Silvana de Oliveira Gnoatto Taynara Aparecida Mattei	
	Combate à imprudência no trânsito	Alexandre Luiz Rossoni Boldrini Ariel Felipe Briskievicz Athos Francisco Schwarz Caio Pino Gomes Emanuela Faccio do Prado Fernanda Coimbra Giancarlo Huber Giulia Dalponte João Henrique Durieux Penso Júlia Ribas dos Santos Karla Berndt Larissa Trentin Maria Eduarda Jung Grimm Sérgio Alves dos Santos Velho	
	Trânsito nas escolas com a aplicação de metodologias ativas	Anwar Makki Eduarda Theisen Vogt Eloisa Maria Toldo Mocelin Emily Biavatti Gabriela Cemin Franco Isadora Aparecida Oliveira Henkes João Vitor de Cezaro Scapini Kamile Serednicki Bagetti Kelien Canova Berlatto Lucas Fontoura Santos Mariam Mohamad Darwiche Matheus Signor Nathália Deluqui Tatiani Serena Mottin	
	<b>IV Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista “Núcleo de Apoio ao Imigrante” Mediador(a): Profa. Marcela Caserta</b>		
<b>15/06/2023</b>  <b>19h00</b> <b>Sala 35</b> <b>Bloco F</b>	Campanha do Agasalho	Andressa Luana Mathias Bernardo Albino Dhomini Girardi Felipe José Santos De Mattos Marieli Zancan Henrique Tonello	
	Intercambio <i>Podcast</i>	Hian Rotava Tonus Leonardo Fernandes Valmorbida Maria Eduarda Nath Copatti Bruno Luiz Ozorio Rafael Gheller	
	A história não contada	Aquiles José Burille De Oliveira Arão Felipe Pundrich João Vitor Trojan Juliano Miotto Pedro Henrique Correia Gabriel Henrique Tumeleiro	



	Dinâmica para prevenção e apoio aos imigrantes	Angela Beatriz Klaus Massaroto Barbara Biolchi Dos Santos Erike Leonardo Grzib Efraim Ribeiro Gabriel Suzin Schunck Jessica Eduarda Dahmer	<b>Todos os cursos Projeto de Extensão</b>
	Vacuna para ninões	Ana Carolina Franklin Alana Raisia Koltz Giseli Monteiro Jeferson Ricardo Zanini Mariane De Mattos Paula Welter	
	Legalização para os Imigrantes	Diego Zanella Graziela Dalsente Leticia Tauana Fuchs Luciana Antonelo Maurício Stadnik	
	Migracast	Claudia Daiane Rodrigues Dos Santos Jerry Luiz De Jesus Ignoato Kamile Maciel Ana Luiza Pedroso Quirino Leticia Cristina Vieira De Souza Danieli Paz De Miranda	
	<b>V Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista “Atenção Integral ao Idoso”</b> <i>Mediador(a): Profa. Gisele R. Parsianelo</i>		
<b>15/06/2023</b>  <b>19h00 Sala 46 Bloco F</b>	Musicoterapia: um projeto aplicado com os idosos no CEU das artes e dos esportes de Pato Branco	Felipe Cesar Dos Santos Isabella Favretto Maria Aparecida Vinuto Lima Oliveira Marlene Matana Thalyta Dal Piva	<b>Todos os cursos Projeto de Extensão</b>
	Gincana interativa com idosos da Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI	Ana Cristina De Jesus Palhosa Dirlane Antoniazzi Jennifer Vitória Cher Vambommel Marcelly Goss Silvia Poli	
	VAIDOSOS: como nos velhos tempos	Amanda Mayara Martinello Debora Maria Inês De Santi Maria Alice Colla Mariani Ricci Monique Luíza Lopes Vanessa Tomazini Rosanel	
	Educação financeira para a terceira idade	Angela Fernanda Joia Ediane Aparecida Rizzardi Juliana Lara Alves Moreira Renata Andrade Renata Balen	
	Reencontrando memórias: um exercício cognitivo e emocional com a terceira idade	Débora Cristiny Moraes Juliane Vitória Ferreira João Augusto Pagliari Rafaela Rodrigues Da Costa Amanda Boeno Da Silveira	



	Recreando a melhor idade	Julia Vitória Leonardi Lemonie Lívia Maria Mota França Jakeline Clara Fagundes Recacalti Gabriela Aparecida De Lara	
	Memórias culinárias	Eduardo Felipe Teles Vieira Eraldo Bazzi Nicoly Gheller Kauane Danielli Fogassa Da Silva Milena Agostinho	
	Ativa idade: atenção e cuidado a saúde da mulher idosa	Ana Vitoria Perius Kauana Julia Soares Moreira Lays Procópio Dos Santos Fernanda Balbinotti Vitoria Rafaela Thums	
	<b>VI Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista “Matizes da escola: diversidade, educomunicação e responsabilidade”</b> <i>Mediador(a): Profa. Jozieli Cardenal</i>		
<b>15/06/2023</b>  <b>19h00</b> <b>Sala 42</b> <b>Bloco F</b>	A Escrita e o Desenho no Retrato do Bullying na Infância: Um Projeto De Extensão na Escola Municipal São Miguel Cachoeirinha, Pato Branco (PR)	Ana Leticia Moraes Emanueli Gomes Geron Lais Boesing Nalanda Hofman; Paulo Pires Sophia Petrycoski	<b>Todos os cursos</b> <b>Projeto de Extensão</b>
	A Gamificação Como Prática Educomunicativa Para Ensino do Autocuidado Infantil na Prevenção de Doenças: Uma Prática Extensionista na Escola Municipal São Luis, Pato Branco (PR)	Adiel Antunes De Miranda Leticia Donaduzzi Luana Schiochet Lucas Bedin Otávio Ramon Nunes	
	A Gincana Como Metodologia Educomunicativa: Um Projeto de Extensão na Escola Estadual do Campo São Luiz, Chopinzinho (PR)	Kamilly Sesanande Casagrande Maria Eduarda Gaspar Da Silva Matheus Gabriel Scopel Poliane Stolfo Thayná Dzubanski Martins Wallison Bernardo Dos Santos	
	A Ludicidade Como Ferramenta no Autocuidado e Amor Próprio de Crianças e Adolescentes: Um Projeto de Extensão na Escola Santos Dumont, Pato Branco (PR)	Camile Simon Dutra Deivid Soratto; Maiara Momo Maria Eduarda Neves	
	Diversidade e Educomunicação: Um Projeto de Extensão na Escola Municipal Rocha Pombo, Pato Branco (PR)	Franciane Tatiele Kufner Gustavo Santos João Pedro Balhan De Lima Júlia Severo Vieira Stefani Borsati Tiago Lodi	
	Florescendo Sorrisos: Ludicidade e Educação Emocional na Criação de Uma Metodologia Para Intervenção Extensionista na Escola Rural	Alanna Gobbi Ana Letícia Alves Tossi Gabriela Betiato Grison Julia Maria Garcia Colla Vitória Guarez	



	Municipal Passo Da Ilha, Pato Branco (PR)		
	Inteligência Emocional no Combate Ao Bullying: Contação de História e Colagem Como Metodologias Extensionistas na Escola Municipal Gralha Azul, Pato Branco (PR)	Ágatha Comochena Camila Vitória Eckert Daniela Seibel Kauelen Carboni Lilian Marcon Braz Thaís Puhl Tartari	
	Teatro de Fantoches e Educomunicação: Uma Ação Extensionista no Reconhecimento da Diversidade Étnica-Racial na Escola Municipal Maria Jurema Ceni, Pato Branco (PR)	Giovana Da Silva Gustavo Longo Do Espírito Santo Mateus Tsutomu Isono Oichi Stefhani Ferreira Vânia Almeida De Moraes	
	<b>VII Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista</b> <b>“#Violência não: pelos direitos das mulheres”</b> <i>Mediador(a): Profa. Eucléia dos Santos</i>		
	Escolas e faculdades como ponto de acolhimento às mulheres	Igor Cecílio Inácio Loureiro Luiz Felipe	
	Marcas do “AMOR”	Ágatha Luyza Dos Santos Elisa Crestani Balen Cleidiane Giaretta Kailane Lucia Risso Manuela Oliniski	
	PODCAST COM A PSICÓLOGA: Violência contra a mulher	Ana Julia De Campos Jessica Padilha Da Silva Luana Tizziani Rasbold Renata Alberti Polyana Cristina Santana	
<b>15/06/2023</b>	Violência contra a mulher no meio digital	Ana Gabriela Ribeiro Kauane Bueno Rodighero Giovana Pernangua Dos Santos Giovanna Dalla Costa Perusso Mariana De Fatima Mello Lima Soanne Skittberg	<b>Todos os cursos Projeto de Extensão</b>
<b>19h00</b>	Na mente do agressor	Luiz Francisco De Camargo Stephany Schaus; Leonardo Timoteo Moreira Michael Adriano Da Cruz Ramos	
<b>Sala 43</b>	Violência Não! Pelos Direitos das Mulheres	Ana Josieli Da Silva Dalete Priscila Ferreira Diniz Fernanda Candida Chimello Vitor Perin Rosseti Sofia Da Glória Portes Tainara Bauer	
<b>Bloco F</b>	A educação respeitosa e os efeitos que ela causa na vida adulta: criação de vídeo educativo	Eduarda Bradacz Felipin Laisla Maiara Carvalho Moura	
	Violência contra as mulheres: intervenção focada em fatores de conhecimento e prevenção	Gabrielly Da Silva Lazzarotto Yandora Galassi	



	da violência doméstica: criação de vídeo educativo		
	VIOLÊNCIA NÃO! PELO DIREITO DAS MULHERES: Roda de conversa	Francine G. Barcarol Larissa Ap. R. De Chaves Maria Eduarda Leão Maria Fernanda A. Velozo Thauany Caroline Rios	
	<b>VIII Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista “Ações Em Entidades Do Terceiro Setor”</b> <i>Mediador(a): Profa. Andreia Smiderle</i>		
	Transformando vidas pela educação: projeto de doações ao REMAP	Bruna Bonfante Gustavo Da Silva Lopes Jenifer Bellan Luciane Aleixo Da Silva Marcos Rafael Consoni Matheus Ferreira	
	Brincando e aprendendo: um projeto de extensão para crianças JOJOCAS	Davi Couto Eliziane Mitrut; Gustavo Roberto Suzin; Hendrygo Guérios João Vytor Piazza Julio Varaschim Perin Jordana Santini Vendramini Laura Paulini Samara Alves Vinicius André Bortoluzi.	
	Acolhimento de jovens e adultos do Missão SOS Vida	Mayara Viera Dacoregio Patricia Borba Andrade Yasmim Valentina Pereira Samuel Casagrande Sperotto Bruno Felipe Rosa Lucas Oss Bocalon Victor Miguel Guibes Spader Joceleia Dos Santos	
	JOJOCAS: Conhecendo a empregabilidade e suas oportunidades	Adrian Schuta Monteiro Arthur Antonio Lazzaretti Dos Santos Claudinéia Batista Diumira Loss; Larissa Candatten Rafael Carnieletto Rafaela Verginaci Raeli Cristina Alves De Moraes	
	JOJOCA	Fernando Luiz Favim	
	<b>IX Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista “Cores Da Responsabilidade Social”</b> <i>Mediador(a): Profa. Gisele Massafera</i>		
	Despertando a sensibilidade: um projeto sobre autismo no Centro Universitário de Pato Branco	Ericka Danieli Tuski; Ketlin Klau Julia Seixas Patricia Riffel; Victoria Pozzer Romani	
	Saúde em evidência: um projeto de prevenção do câncer	Ana Helena Lussi Katelyn Oliveira Ferreira Katiane Ribeiro Roberta Grison Suelen Oldoni	
	Uso racional de medicamentos	Ana Luiza Giovelli Cândida Camila Klaumann Mazurechen	
<b>15/06/2023</b>  <b>19h00</b> <b>Sala 41</b> <b>Bloco F</b>			<b>Todos os cursos</b> <b>Projeto de Extensão</b>
<b>15/06/2023</b>  <b>19h00</b> <b>Sala 07</b> <b>Bloco N</b>			<b>Todos os cursos</b> <b>Projeto de Extensão</b>



		Letícia Parisotto Luis Eduardo Pascoal De Souza	
	Redução dos problemas nutricionais e a construção do pensamento sobre alimentação de qualidade: projeto de extensão na Escola Municipal Gênese	Ana Laura Balbinotti Carlos Correia Kauane Hansen Renata Souza Da Silva Sabrina Caprini	
	Dia nacional de combate e prevenção à hipertensão arterial	Ana Gabriela Stival Angela Flávia Gerhardt Gabrieli Geovana Moraes Luiz Henrique Roani Rafaeli De Ramos Pinheiro	
	A natureza no brincar: projeto de extensão na ONG Entre Amigos e Crianças	Ana Laura Ferrazza Colla Evellyn Vitória B. Semler Gabriela Ferrazza Viacelli Larissa Minozzo Nara Cristina Martinello Rafaela De Oliveira Basso	
	31 de maio – Dia mundial sem tabaco	Amanda Roberta Sampaio César Moretto Débora Biazussi Matheus Spricigo Rodolpho Farias	
	Doe sangue, um ato de solidariedade e amor	Rafaela Antonia Zanchetta Larissa Piontkoski Thais Eduarda Barbosa Ketlin Mayara Rosa Gabriela Maccari	
	Importância de equipamento de proteção individual para acadêmicos e profissionais da saúde	Jefferson Diaz Gois Julia Fragata Maria Laura Stephany Cardozo Vinicius Coffferri Zambonin	
	<b>X Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista “UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE – UNATI”</b> <i>Mediador(a): Profa. Alcione Capelin</i>		
<b>15/06/2023</b>  <b>19h00</b> <b>Sala 47</b> <b>Bloco F</b>	Memórias Temperadas: buscando lembrar o passado por meio de receitas culinárias	Camila Volkmer Hendges Bruna Ágata Ely Mirely Gonçalves Mendes Gabrieli Oliveira Paula Renata Castanha	<b>Todos os cursos</b> <b>Projeto de Extensão</b>
	A construção da autoestima na terceira idade com o amor próprio e o amor do próximo	Ana Flavia Soares João Paulo De Oliveira Bruna Solange De Paiva Antonio Silva Kauany Zanettin Paes Alessandra Lurdes Haitchopf Kayra Alexandra Duarte Garbin	
	Colecionando memórias jogos UNATI: lembrando imagens	Vitória Grassi De Souza João Pedro Dallacosta De Figueiredo Amanda Camila Dalacorte Adriani Brustolin	
	Lembranças para toda vida: Dimensões da memória	Ariane Aparecida Pagliosa Silvestre	



		Eduarda Luiza Teixeira Leticia Graciano Brusamarello Gabriel De Azeredo	
	Teatro com os Idosos da UNATI: Quando a velhice chegar	Heloise Maria Secchi Laís Alanis Baraldi Alana Eduarda Tavares Kauéllyn Ferreira Soares Mauricio Roldo.	
	II Mini gincana UNATI	Guilherme Tiago Pessini Julia Pagnussat Caron Adriel Natan Pacheco Kauane Borges Dyennifer Schlosser.	
	De volta ao passado: uma visita a infância por meio de brincadeiras com os participantes da UNATI	Silvério Schwambach Neto Isadora Ribeiro Assoni Taynara Malagi Danieli Gonçalves Tiequim Loize Vitoria Vanzin	
	Percebendo e estimulando a saúde mental dos idosos.	Ketryn Dara Weschenfelder Amanda Mayara De Souza Gabrielle Maciel Da Silva Mello Paola Gonçalves De Almeida	
	A arte de envelhecer bem: Caça ao tesouro com idosos da UNATI	Izabelly Cristina Carneiro Marco Antonio Tolomeotti Debora Lazzari De Almeida Ana Carolina Kampf	
	<b>XI Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista “Esportes de base: desenvolvendo futuros atletas”</b> <i>Mediador(a): Rafaela Nicolete</i>		
<b>15/06/2023</b> <b>19h00</b> <b>Sala 49</b> <b>Bloco F</b>	Desenvolvimento de habilidades técnicas em atletas de futebol	Igor Taboni Leonardo Marques Clauana Regina Camara Roger Kriger	<b>Todos os cursos</b> <b>Projeto de Extensão</b>
	Desenvolvimento motor (agilidade e velocidade) nos alunos do futsal São Lourenço	Valentina Carboni Alana Zago Thayna Benedet Evair Tamagno	
	A corrida olímpica no desenvolvimento infantil para potenciais atletas	Gabriel Andolfato Isadora Caetano Gama Joana Gabrieli Pavloski De Moraes Leonardo Viganó Tesser Maria Alice Da Silva	
	Um passo para o futuro	Nathalia Spanhol Marlon Gabriel Prestes Guilherme Frank	
	Raia dos campeões	Arthur Soares Propodoski Elaine Maria Petrassem Da Fonseca Liana Vendruscolo Michelin Martins Rosivaldo Baia Dos Santos Junior Taisnara Walendorff; Vitoria Oda	
	Gincana das patinhas	André Ribeiro De Oliveira Luiz Felipe Lazzari Orsi	



		Jean Lucas Novadzki Mirella Gomes	
	Basquetebol: inserindo o esporte no Ensino Fundamental para o desenvolvimento de novos atletas	Diego Bazzo; Julia Junges Kauã De Jesus Maria Mangoni Raissa Schwarz	
	Integra Futsal Feminino	Elana Vitória Cerbatto Gislaine Bernart Maicon Silva Mauricio Carini	
	Promoção da inclusão social através do vôlei: fortalecendo comunidades locais	Thomas Enderson De Oliveira Paulo Cesar Soares Filho Gabriel Bueno, Joao Paulo Gambetta Anderson Furlanetto Figuero.	
	<b>XII Sessão de extensão: Apresentação dos relatos de ação extensionista “Tênis para Vida”</b> <i>Mediador(a): Osni Zioli</i>		
<b>15/06/2023</b>  <b>19h00</b> <b>Sala 53</b> <b>Bloco F</b>	ADS – Análise de Desenvolvimento Social	Lucas Sabino Westpal João Clodoaldo Martins Filho João Ricardo Dos Santos Igor Souza Davi Welinton Marcelino	<b>Todos os cursos</b> <b>Projeto de Extensão</b>
	Aprendendo com as diferenças	Henrique Cozati Pires Arthur Giacomelli Livramento Rafael Zortea Gabriel Dos Santos Nunes Vinicius Koghofer Artur Garcia Silva	
	Bem-estar Feminino	Camilly Vitória Prates Gabrielly Rissardi Da Rosa Alice Satla De Moraes Gabrielli Kaghofer Luana Gobi De Castro	
	Brincar e apreender	Jennifer Dos Reis Derlam Camilly Cristina André Kayane Vitoria Loregian Ana Julia Tavares Matheus Gabriel Rufatto	
	Empregando Conhecimento	Vitória Amanda Villetti Isadora Cristina Nesello Amanda Gabriela Tavares Darabas Nathan Gabriel Holz Henrique Pfaffenseller De Souza	
	Gincana Pato da Vida	Diogo Pires Consoni Pedro Drean Varaschin Da Silva Ryan Gustavo Lourenço	
	Tênis Go	Guilherme Silveira Marafon Luca Bedin Rodrigues De Oliveira Sabrina Gasperin Nabila Makki Thayna Clara Szinwelski	
	Projetando o Futuro	Lucas Drosda Polzin	



		Bianca Stefani Santos Muraro Andressa Vitória Selk Pontes Gabriel José Freitas Echs	
	Rumo a Oportunidade de Trabalho	Gilberto Ghizzi Joelcio Melo Dos Santos Mateus Delaiti Locatelli Luis Henrique Risso Nelson Cardoso Neto	

<b>Sessão de Ensino: Apresentação de Relatos de Experiência</b>			
<b>Data Horário Sala</b>	<b>Evento / Título / Autores</b>	<b>Autores acadêmicos(as)</b>	<b>Curso Disciplina</b>
	<b>I Sessão de ensino: Apresentação dos relatos de vivência da Unidade Básica de Saúde (UBS)</b> <i>Mediador(a): Profa. Gisele R. Parsianelo e Profa. Luciana Bica</i>		
<b>14/06/2023</b>  <b>9h30 Sala 07 Bloco N</b>	Acadêmicos de medicina e o primeiro contato com o SUS	Emily Biavatti Mariam Mohamad Darwiche	<b>Medicina IESC I MEP I</b>
	Reflexões acerca do impacto da saúde mental	Anwar Makki Eloisa Maria Toldo Mocelin Kamile Serednicki Bagetti	
	Como a violência impacta na vida das pessoas	Letícia Natal, Alessandra Polyana e Amanda Marchese	
	A importância do trabalho da Agente Comunitária de Saúde na APS	Marco Aurélio de David Rafaela Marcolina	
	Como os Determinantes sociais interferem na comunidade do São João	Jackson Antunes Mariana Ferreira	
	Territorialização da Atenção Básica à Saúde na comunidade do São João	Fernanda Coimbra Gabriela Racoski João Scapani	
	Visita ao grupo de voluntárias: Projeto ABRACE	Camille Figueiró Nesi Júlia Ribas Lucas Eduardo Cozzatti	
	Acompanhamento do ACS durante visita domiciliar	Alexandre Boldrini Karla Berndt Sérgio Velho	
	Abandono familiar de idosos com transtornos mentais	Eduarda Theisen Vogt Giulia Dalponte Kelien Canova Berlatto	
	O impacto das Agentes Comunitárias de Saúde na qualidade de prestação de serviços no sus	Nathália Deluqui Matheus Signor Gabriela Cemin Franco	
	<b>II Sessão de ensino: Apresentação dos relatos de vivência da Unidade Básica de Saúde (UBS)</b> <i>Mediador(a): Profa. Silvana Alberton; Profa. Lujácia Fiorentin e Profa. Leocádia Orsato Brufati</i>		
<b>14/06/2023</b>  <b>9h30 Sala 08 Bloco N</b>	Percepção dos agentes comunitários sobre a saúde mental dos adolescentes	Milena Vitoria Bentz Canepelle Henrique Rafael de Oliveira e Ariel	<b>Medicina IESC I MEP I</b>
	Dificuldade enfrentadas em uma unidade básica de saúde	Maria Eduarda Savaris Andréia Eduarda Molosse	
	Determinantes de Saúde	João Henrique Durieux	



		Athos Francisco Schwarz Caio Pino Gomes	
	Doenças Crônicas na Atenção Primária à Saúde	Larissa Trentin Emanuela Faccio do Prado Maria Eduarda Jung	
	Relato de Experiência: conhecendo o bairro São João	Giancarlo Huber Isabella Kaminski de Avellar	
	Análise Sociocomunitária na Unidade Básica de Saúde do bairro São João: compreendendo as necessidades da população Local	Isadora Aparecida Oliveira Henkes Lucas Fontoura Santos	
	O impacto do trabalho em equipe no atendimento ao usuário do SUS	Ana Luiza Trevisan Marcus Vinicius Fonseca Karoline Miranda Reichert	
	13ª Conferência Municipal De Saúde: uma vivência transformadora	Gustavo Henrique Guimarães Cattani Gustavo Marcolina Kampf Paulo Henrique Fraccaro Pegoraro	
	Explorando o protocolo de atendimento de abuso sexual infantil: um relato de experiência em uma Unidade Básica de Saúde	João Pedro Reis Talau Natalia Gnoatto Silvana Gnoatto	
	O Agente Comunitário de Saúde: trabalhador imprescindível na abordagem comunitária e vigilância em saúde	Clara Pittol Milani Tatiani Serena Mottin Taynara Aparecida Mattei	

<b>Sessão de Inovação: Apresentação de Propostas Sintéticas de Negócio</b>			
<b>Data Horário Sala</b>	<b>Evento / Título / Autores</b>	<b>Autores acadêmicos(as)</b>	<b>Curso Disciplina</b>
	<b>I Sessão de Inovação: Apresentação de Propostas Sintéticas de Negócio</b> <i>Mediador(a): Prof. Douglas Batista</i>		
<b>15/06/2023</b>  <b>19h00</b> <b>Sala 30</b> <b>Bloco N</b>	Acadêmicos Empreendedores	Maria Rita Arnhold Scandolara Rafael Ceni Suéli Rafaela Dolinski Rizzo Vitor Eduardo Scopel Pelizzar	<b>Todos os cursos</b> <b>Projeto de Extensão</b>
	Eidos	Leandro Matzenbacher Dourado Luiz Arthur Skittberg Paes Ribeiro Matheus Antonio Garbin Milena Cenci Grando Fabricio Adriano Christani Gabriel Fernandes Baron	
	Engenharia de Sistemas	Alexandre Balbinotti Dos Santos Matheus Bellan Rosangela Carla Bangrates Matheus Kevim Dantas André Da Silva Rafaela Galvan	



	GB Inovadores	Bruna Oliva Dallemole Giovanna Karine Silva	
	Inovadores	Amanda Godin Tosetto Edson Schafer Junior Gabriel Camine Stocco Nicole Roberta Zamprognia Dos Santos	
	My Hours	Bruna Dos Santos Camargo Debora Dos Santos Camargo Guilherme Martinello Gonçalves Lima Vinicius Mueller Pires	
	Optimum	Jamsky Dieuseul Altidor Luana Leite Da Silva Dos Santos Lucas Eduardo Macanhão Matheus Vriesman Langer	

<b>Sessão de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos</b>			
<b>Data Horário Sala</b>	<b>Evento / Título / Autores</b>	<b>Autores acadêmicos(as)</b>	<b>Curso Disciplina</b>
	<b>I Sessão de Pesquisa: Apresentação de Resumos Expandidos</b> <i>Mediador(a): Profa. Raphaela Rezende</i>		
<b>14/06/2023</b>  <b>10h00 Sala 09 Bloco N</b>	Casos de AIDS em pato branco de 2011 a 2021	Larissa Batistão Drago Karla Yong Aline Imi Watanabe Eduardo Zanella Isadora Schaerffer	<b>Medicina MEP II</b>
	Comparação ampliada do número de casos de sífilis gestacional na região sul (2012-2021): presença de pré-natal e complicações	Lucas Mateus Both Lavínia Weber Faller Adriano Uncini Alana Rebeca Bernardo Stéphany Karollyne Duarte Oliveira Thainá Oldenburg Silva	
	Gravidez na adolescência na macrorregião oeste do Paraná, nos anos de 2016 a 2020	Érick Berticelli Taffarel Isabela Munhoz Peixer Iolanda Ferrari Maria Luiza Massaneiro Ziviani Melina Martinello Victória Pozza Martinelli	
	Transplante cardíaco no sul do Brasil: um estudo ecológico no período de 2017 a 2021	Eduardo Kiyota Perondi Esther Marcon Dariva Gabriela Rossatto Tensini Jussara Antonello Maria Luisa Lucietti Nathalia Martini Merlini	
	Incidência das vias de parto nas macrorregiões do estado do Paraná	Fernanda Cristhina Zarembski Guilherme Dal Piva Castelli José Gabriel Figueiredo Mascote Murilo Dalla Vecchia Pomaleski Yasmin Janine Camilotti	
	Perfil da mortalidade materna na macrorregião oeste do	Joana Thaísa Galli Moura Karine Sayuri Yukari Kobata Maria Luiza Guedin Velho	



	Paraná entre os anos de 2012 a 2020: um estudo ecológico	Bruna Verdi Scabeni Carolina Carbonera	
	Perfil epidemiológico do câncer ocupacional nos trabalhadores da área rural: descrição do câncer de pele e câncer causado por agrotóxico nos trabalhadores de áreas rurais	Juliane dos Santos Leobet José Victor Nardi, UNIDEP Thiago Luiz de Paula Gil Luís Gustavo Vendruscolo Artur Menegat Bortoluzzi	
	Três principais tipos de mortes por causas externas evitáveis na infância na região sul do Brasil de 2015 a 2020	Carisi Guarda, UNIDEP Marina dos Santos Laura Camargo Matheus Bisato Gabriel Segalla Camila Pasenko	
<b>07 e 14/06 19h15 Ateliê de Criatividade do Curso de Publicidade e Propaganda</b>	<b>II Sessão de Pesquisa: Apresentação de Projeto Experimental I</b> <i>Mediador(a): Profa. Jozieli C. Cardenal Sutilli</i>		
	Apresentações de Projetos Experimentais I Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda Orientadora Profa. Ma. Jozieli C. Cardenal Sutilli		



**PRÉ-SUMMIT  
UNIDEP**

13, 14 e 15 de junho de 2023



**PRÉ-SUMMIT  
UNIDEP  
2023**

**EXTENSÃO**

**Relatos de Ação Extensionista**



## **A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE**

*Julio Andre Garchoa, UNIDEP, [andregarchoa@gmail.com](mailto:andregarchoa@gmail.com)*

*Danyela Iolanda dos Santos, UNIDEP, [danys7733@gmail.com](mailto:danys7733@gmail.com)*

*Gustavo Gabriel Agostini, UNIDEP, [gugaagostini08@gmail.com](mailto:gugaagostini08@gmail.com)*

*Karlla Maressa dos Santos, UNIDEP, [karlla.maressa@hotmail.com](mailto:karlla.maressa@hotmail.com)*

*Fernanda Aparecida da Rosa, UNIDEP, [fernandainfocvv@gmail.com](mailto:fernandainfocvv@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, [analice.spinello@unidep.edu.br](mailto:analice.spinello@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de intervenção aplicado com programa de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI, baseado em dados obtidos a partir de estudos/pesquisas onde comprovam a necessidade de trabalhar a saúde mental da terceira idade, tendo em vista que há um aumento na população idosa associada a fragilidade da saúde mental das mesmas.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

No decorrer das décadas, é notório que a população idosa está aumentando, e, como consequência, é necessário haver mais investimentos e visibilidade aos mesmos, tendo em vista que a terceira idade necessita de mais atenção em todos os quesitos, sejam eles psicológicos ou físicos. Com base nos dados obtidos através do IBGE, e no referencial teórico, é evidente a necessidade de um cuidado especial à terceira idade. Através do projeto Integrador, realizamos uma atividade com o público alvo, buscando incentivar o cognitivo dos mesmos, bem como a interação em grupo e protagonismo do idoso, o valorizando.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

A importância do cuidado da saúde mental na terceira idade.



#### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A realização do projeto de intervenção ocorreu no dia 11 de abril de 2023, com início às 09:15, tendo término às 10:45. O projeto de intervenção foi aplicado no Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP.

#### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público atendido foram os idosos que residem no município de Pato Branco e fazem parte do programa de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI, sob a supervisão da Prof. Ms. Analice Horn Spinello.

#### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi promovido uma ação de intervenção, focada no estímulo da saúde mental dos mesmos, abordando a interatividade, protagonismo e cognitivo, com uma atividade onde os idosos expressaram seus sentimentos momentâneos em uma folha A4, em forma de desenho ou frase. Após todos terem concluído esta etapa, foi proposto que formassem uma roda, onde foi colocado músicas de suas escolhas e foi passado um balão de um a um, e, ao pausar a música, a pessoa mostrava a frase ou desenho que à expressava naquele momento, além de explicar o motivo de ter realizado o mesmo. Após essa atividade, foi aberto para os demais mostrarem seus respectivos trabalhos, em um momento de interação, onde todos participaram, além de ter o feedback sobre a atividade realizada.

A atividade foi promovida pelos acadêmicos de enfermagem do 7º período, sob a supervisão da Prof. Ms. Analice Horn Spinello, fazendo parte do Projeto Integrador IV.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A atividade buscava principalmente estimular o cognitivo dos idosos, através do protagonismo dos mesmos, fazendo com que eles se sentissem inclusos. Como resultado, foi observado a participação de todos, onde puderam se expressar da forma que queria, mostrando seus sentimentos momentâneos, tornando a dinâmica ainda mais interativa. Os participantes cantaram as músicas em que reproduzimos e bateram palma, para incentivar ainda mais a atividade. Como resultado, todos consideraram a atividade positiva para a sua saúde mental, tendo em vista que houve a participação de todos.

Para nós, acadêmicos, foi uma experiência única ter aplicado o projeto na UNATI, tendo em vista toda a participação e colaboração dos mesmos, deixando a atividade interativa, tornando um aprendizado tanto pra ele quanto para nós. Foi observado também que os idosos presentes no projeto tem uma saúde física e mental muito positiva, tendo em vista que os mesmo praticam exercicios fisicos e atividades que auxiliam em seu cognitivo, fazendo com que os mesmos tenham sempre disposição e vontade de aprender e praticar sempre mais.



## **HIGIENE CORPORAL E BUCAL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

*Gil Marcos Brito dos Santos, UNIDEP, [gilmarcosbritto@gmail.com](mailto:gilmarcosbritto@gmail.com)*

*Kenya Pazini, UNIDEP, [kenyazini@hotmail.com](mailto:kenyazini@hotmail.com)*

*Caroline Baú, UNIDEP, [carolinezbau06@gmail.com](mailto:carolinezbau06@gmail.com)*

*Bruna Martins dos Santos, UNIDEP, [brunaahmartins3@gmail.com](mailto:brunaahmartins3@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, [analice.spinello@unidep.edu.br](mailto:analice.spinello@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Nosso projeto foi voltado para a educação infantil e suas limitações, sendo um projeto de extensão, apresentando a eles uma palestra interativa. Avaliando seus comportamentos e interações durante o projeto observando com o decorrer se houve evolução conforme o tema embasado.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Trata – se de um estudo descritivo, na área da educação especial, do tipo relato de experiência. O presente trabalho foi desenvolvido em uma escola para alunos com deficiência (APAE).

Percebeu- se uma escola bem estruturada e preparada para atender a necessidade de cada aluno. Onde tivemos a oportunidade de aplicar o determinado projeto e observar a interação e comunicação dos alunos para conosco, observando pontos de inclusão e acessibilidade, onde dissertamos sobre questões de higiene bucal e corporal. Foi possível notar também que os educadores se mostraram extremamente atenciosos, preocupados e capacitados para a demanda que se apresentava. A partir dessas observações criou – se um relato de experiência.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Gerar inclusão e maior acessibilidade a crianças e adultos com alguma



deficiência física ou mental, em tarefas cotidianas e comuns do dia a dia. Orientando sempre buscar apoio dos responsáveis e professores naquilo que se observa a necessidade de auxílio motor ou de tomada de decisões.

#### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A palestra interativa foi realizada no dia 31/05/2023, entre 08:30 e 09:30 da manhã, na APAE do município de Coronel Vivida, Pr. Sendo orientado pela docente Analice Horn Spinello.

#### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Crianças e adultos, entre 09 e 46 anos, com deficiência mental e física, e em reabilitação para voltar a andar e falar.

#### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O presente trabalho, tem a intenção de auxiliar no dia a dia de pessoas com deficiência, os ajudando a encontrar formas de melhorar sua higiene bucal e física, auxiliando também na observância de sua alimentação buscando o comer saudável e variado. Como estudantes de enfermagem, também observamos o comportamento e interação de cada aluno, buscando compreender a real necessidade e os níveis de capacidade de independência de cada um.

No decorrer da palestra, cada tópico que falávamos, eles demonstravam grande interação e atenção ao tema abordado, nós auxiliando e respondendo a cada pergunta. Os alunos demonstraram intensa agitação e alegria ao receber pessoas diferentes na escola, perguntando e questionando a cada tema abordado, interessados com o que estávamos fazendo lá, até que começamos com a palestra.

Realizamos também, uma atividade de ligar as figuras, onde mostramos para eles fugiras como, tomar banho, contar as unhas, escovas os dentes e lavar as mãos, e qual produto correto para cada ação. Eles se mostraram prontamente preparados, respondendo a cada figura de forma correta e rápida, e ao final da atividade



esperavam mais brincadeiras e atividades como a aplicada.

Finalizamos com algumas musicas de fixação, para tomar banho e escovar os dentes, com frases de fácil fixação, para os auxiliar na hora de realizar sua higiene. Podemos perceber ao decorrer de toda a fala que o assunto abordado foi de muita valia para os mesmos, ao final da palestra recebemos o agradecimento dos profissionais responsáveis ali presentes e da mesma forma recebemos um retorno muito positivo sobre o quão importante foi nossa presença e o quanto fomos felizes em nossa fala.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Com base na apresentação e conversação com os profissionais responsáveis ali presentes durante o período de aplicação do projeto, foi possível perceber que os resultados foram alcançados de forma assertiva, trazendo para os alunos a melhor observância da alimentação saudável, e sobre a higiene física dos mesmos, sobre os detalhes de um prato diversificado e as consequências que uma má escovação dental. Como prova de um resultado feliz conseguimos perceber na interação dos alunos como o objetivo foi alcançado.



## **SAÚDE MENTAL NO PUERPÉRIO - ORIENTAÇÕES NO PRÉ-NATAL**

*Ketilyn Schaither, UNIDEP, [kschither69@gmail.com](mailto:kschither69@gmail.com)*

*Laisa Frizon, UNIDEP, [laisafrizon220014@gmail.com](mailto:laisafrizon220014@gmail.com)*

*Luana Tonet Porto, UNIDEP, [tonetportoluana@gmail.com](mailto:tonetportoluana@gmail.com)*

*Lucielly Fuzzaro Boff, UNIDEP, [luciellyboff@hotmail.com](mailto:luciellyboff@hotmail.com)*

*Nicolle Palerosi, UNIDEP, [nicollepalerosi@gmail.com](mailto:nicollepalerosi@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, [analice.spinello@unidep.edu.br](mailto:analice.spinello@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

O presente trabalho irá retratar o relato de experiência da disciplina de Projeto Integrador IV, que foi realizado durante o ano letivo de 2023, com a criação e desenvolvimento do projeto Saúde mental no puerpério - Orientações no pré-natal. A partir desse trabalho tivemos a oportunidade de aprimorar nossos conhecimentos sobre o tema e desenvolver um projeto muito significativo.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Trata-se de intervenção em educação em saúde, na área da saúde maternoinfantil e saúde mental - gestação e puerpério, sobre Babyblues e Exterogestação.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Relato de experiência do projeto saúde mental no puerpério – orientações no pré-natal da disciplina de projeto integrador IV.



#### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A produção do projeto iniciou-se na primeira quinzena do semestre do ano letivo de 2023 da disciplina de projeto integrador IV, com a temática saúde mental no puerpério – orientações no pré-natal, voltados para gestantes que fazem acompanhamento no ambulatório de alto risco.

O projeto foi apresentado no dia três de maio de dois mil e vinte três, no auditório do Instituto de Saúde São Lucas, no período vespertino, sendo coordenado pela docente Analice Horn Spinello.

#### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Gestantes e acompanhantes do ambulatório de alto risco do Instituto de Saúde São Lucas.

#### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Na instituição, que em 2003 recebeu do Ministério da Saúde e da UNICEF o título hospital amigo da criança, há encontros com as gestantes que acompanham no ambulatório de alto risco, intitulado “Curso Casal Grávido”, com a presença da gestante e acompanhante. Aproveitando o público presente no encontro, as acadêmicas do 7º período de Enfermagem ministraram uma fala sobre as questões da saúde mental na gestação e rede de apoio.

Foi realizado a partir da apresentação de slides, e trocas de experiência e ao final aplicado um formulário da palestra para mensurar o aproveitamento e grau de satisfação para com as informações repassadas, de viés qualitativo. Os slides do projeto também foram disponibilizados para a instituição para os próximos encontros ou situações oportunas. Também compartilhado material com o setor de psicologia de outro hospital do município.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A conversa com as gestantes foi muito didática e proveitosa, com participação dos funcionários do hospital com falas complementares, e relatos de vivências das próprias pacientes.

Foi importante ter essa roda de conversa com as gestantes, que logo estarão em um momento de muitas mudanças físicas, emocionais e hormonais. Ao expor e discutir abertamente as doenças apresentadas no puerpério, reduzimos o estigma associado a essas condições, encorajando as mães a procurarem ajuda profissional quando necessário. Isso pode ser fundamental para identificar e tratar precocemente os transtornos mentais, evitando que eles agravem e causem sentimentos negativos na saúde materna e no relacionamento mãe-bebê. Além disso, também promove a conscientização e a compreensão geral sobre as questões de saúde mental enfrentadas pelas mães após o parto, isso contribui para a criação de redes de apoio e recursos adequados para oferecer suporte às mulheres nesse período delicado.

Concluiu-se que, atualmente, o assunto da saúde mental no puerpério é pouco abordado. Em encontros do Curso Casal Grávido anteriores a aplicação do projeto, a Psicologia do hospital já vinha trabalhando esta questão, porém com a intervenção, selou-se a necessidade da abordagem nestes encontros.

O formulário foi desenvolvido com 3 questões de múltipla escolha, e repassado para as gestantes, o qual foi obtido os seguintes resultados:



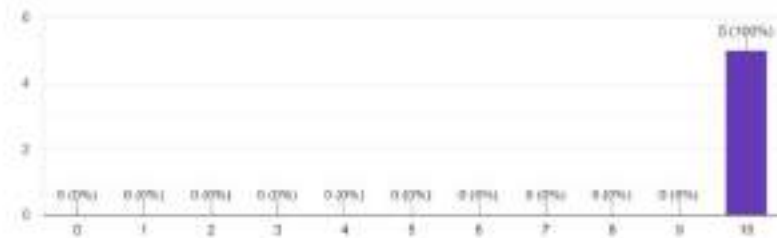
Você gostou do te abordado na palestra?

5 respostas



O quanto que você gostou da palestra 0 a 10?

5 respostas



Você indicaria a palestra para outras gestantes?

5 respostas





**PRIMEIROS SOCORROS: ABORDAGEM PRÁTICA NA ASSOCIAÇÃO DE  
PROTEÇÃO AOS CONDENADOS-APAC PATO BRANCO**

*Leticia Maria Pirolli, UNIDEP, [leticiampipirolli@gmail.com](mailto:leticiampipirolli@gmail.com)*

*Leticia Posser, UNIDEP, [leticiaposser@icoud.com](mailto:leticiaposser@icoud.com)*

*Diego Vaz, UNIDEP, [diegovaz080@gmail.com](mailto:diegovaz080@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, [analice.spinello@unidep.edu.br](mailto:analice.spinello@unidep.edu.br)*

**1 MODALIDADE**

Projeto de intervenção da disciplina de projeto integrador IV, sobre os primeiros socorros.

**2 ÁREA TEMÁTICA**

A área temática do projeto foi saúde e qualidade de vida com enfoque nos primeiros socorros.

**3 TÍTULO DA AÇÃO**

Primeiros Socorros: abordagem prática na Associação de proteção aos condenados - APAC Pato Branco.

**4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

O projeto de intervenção aconteceu no dia 18 de março às 8:00h da manhã. Abordagem sobre os primeiros socorros. Na associação de proteção aos condenados - APAC Pato Branco.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público atendido para essa intervenção foram homens com mais de 18 anos de idade, que estão privados de liberdade.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi abordado com os homens privados de liberdade dentro da instituição APAC, sobre o assunto teórico dos primeiros socorros, dentre eles a hipotensão, crise convulsiva (ataque epilético), manobra de desengasgo (manobra de Heimlich) e crise de Ansiedade.

Após a abordagem teórica, foi aplicado os principais conceitos e práticas de cada assunto através dos conteúdos apresentados, tornando-se designado para ajudar se houver alguma dessas intercorrências.

Foi realizado pelo grupo de acadêmicos de enfermagem, através de slides e práticas dinâmicas sobre os primeiros socorros, e feito também uma roda de conversa em relação a crise ansiedade.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Foram beneficiados por esse projeto 53 homens privados de liberdade, através da apresentação e demonstração das técnicas de primeiros socorros a

Como acadêmicos de enfermagem tivemos a oportunidade de conhecer a APAC e de realizar dinâmicas de técnicas e manobras aprendidas durante a graduação.

Esse projeto teve como principal contribuição de fornecer conhecimento sobre a ansiedade e técnicas utilizadas nos primeiros socorros, caso um dia os homens privados de liberdade se deparem com alguma dessas situações, saberão qual a conduta e ação devem tomar e até mesmo podem salvar uma vida.



**APLICAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO - II CONGRESSO  
INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM – UNIDEP/AFYA**

*Adriane Eliza Moreno, UNIDEP, [eliza.adrianemoreno@hotmail.com](mailto:eliza.adrianemoreno@hotmail.com)*

*Emanuelli Honorato dos Santos, UNIDEP, [honorato.emanueli@gmail.com](mailto:honorato.emanueli@gmail.com)*

*Maria Grazieli Belloli, UNIDEP, [mariagrazieli2001@gmail.com](mailto:mariagrazieli2001@gmail.com)*

*Maria Regina Linhares dos Santos, UNIDEP,*

*[mariareginalinharesdossantos@gmail.com](mailto:mariareginalinharesdossantos@gmail.com)*

*Mayhara Zamarchi, UNIDEP, [mayharazamarchi@hotmail.com](mailto:mayharazamarchi@hotmail.com)*

*Pamela Brange Dalagnol, UNIDEP, [brangepamela@gmail.com](mailto:brangepamela@gmail.com)*

*Vitória Kaoana Alves dos Santos, UNIDEP, [vickysantos882@gmail.com](mailto:vickysantos882@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, [analice.spinello@unidep.edu.br](mailto:analice.spinello@unidep.edu.br)*

## **1 MODALIDADE**

Planejamento e organização de evento com cursos e oficinas.

## **2 ÁREA TEMÁTICA**

Comunicação; Educação e ética; Saúde e qualidade de vida; Tecnologia e inovação; Empreendedorismo e trabalho.

## **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Aplicação de Planejamento Estratégico do – II Congresso Internacional De Enfermagem – UNIDEP/AFYA.

## **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada nos dias 10 e 11 de maio de 2023, no município de Pato



Branco no Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público alvo atendido foram acadêmicos do curso de Enfermagem do UNIDEP, do primeiro ao nono período e docentes da instituição.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

No dia 07/02/2023 foi apresentado a proposta para elaboração da semana acadêmica de enfermagem, na matéria de Projeto Integrador IV ministrada pela professora Analice, no qual houve a escolha da comissão organizadora.

A partir do dia 28/02/2023 iniciaram as sugestões de temas para o evento. E em 15/03 foi o recebimento da resolução, formulários de reserva e regulamentos para autorização da instituição.

Em 21/03 a comissão recebeu o formulário para solicitação da arte para divulgação. E encaminhou o formulário online para votação dos temas de maior interesse de cada acadêmicos.

No dia 22/03/2023, foi realizada a divisão das próximas etapas, sendo elas: responder formulários para encaminhar para a instituição, selecionar temas votados do formulário online, reservar salas e solicitar materiais para as práticas, entrar em contato com os palestrantes para convite e confirmação de participação, arrecadação de brindes para sorteio nas oficinas, elaboração dos certificados para os palestrantes, criação da lista de presença das oficinas e projeto de apresentação para disciplina.

Seguindo no dia 25/03/2023 foram selecionados 08 temas principais dos votados no formulário online o qual foi definido a quantidade de participantes em cada oficina e quais profissionais que seriam os palestrantes. Nesse momento a comissão recebeu a nomeação através da portaria nº 01/2023 do UNIDEP.

Durante as primeiras semanas do mês de abril a comissão permaneceu na organização do cronograma. No dia 16/04/2023 foi encaminhado a todas as turmas o link de inscrição para as oficinas o qual encerrou no dia 22/04/2023.



Dia 24/04/2023, houve o recebimento das artes para programação e divulgação. Nos seguintes dias a comissão seguiu com a organização dos itens e divisão de cada integrante nas oficinas. Sendo a ação realizada nos dias 10 e 11 de maio de 2023, com quatro oficinas por noite, contando com o apoio dos representantes das turmas de enfermagem e com os docentes do curso.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A semana acadêmica de enfermagem atendeu aproximadamente 150 pessoas, entre discentes e docentes do UNIDEP. Foram atendidos todos os objetivos principais dessa ação, entre os quais estão: a interação entre os acadêmicos de todos os períodos do curso, agregar conhecimentos técnicos e teóricos, expandir as áreas de atuação do profissional da enfermagem e também promover autonomia, liderança e aprendizagem por parte da comissão.

A comissão de organização se comprometeu a desenvolver a semana acadêmica com cursos e oficinas que promovessem inovação no cenário acadêmico, a qual efetivou esse objetivo, trazendo os seguintes assuntos: Atuação do Enfermeiro na Aplicação de Injetáveis, O papel do Enfermeiro no Diagnóstico de Hanseníase e Tuberculose, O Enfermeiro como Captador de Córneas, Captação Prática – Curso de Testagem Rápida, Treinamento de Punção Intraóssea, Suporte Básico de Vida Adulto e Treinamento de Brigada de Incêndio.

Considerando os assuntos abordados nos cursos/oficinas, a Semana Acadêmica de Enfermagem – II Congresso Nacional de Enfermagem UNIDEP/AFYA, pode contribuir com a capacitação e aprimoramento dos futuros profissionais da enfermagem, gerando qualidade de atendimento à comunidade externa da qual se beneficiará de profissionais preparados e atualizados em seus campos de atuação, refletindo em um atendimento humanizado e eficiente.



## **EDUCAÇÃO A RESPEITO DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ESCOLAS DO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO**

*Lucas Mateus Both, UNIDEP, [lucasmmtt7@gmail.com](mailto:lucasmmtt7@gmail.com)*

*Lavínia Weber Faller, UNIDEP, [laviniafaller05@gmail.com](mailto:laviniafaller05@gmail.com)*

*Alana Rebeca Bernardo, UNIDEP, [alanarebeca2022.2@gmail.com](mailto:alanarebeca2022.2@gmail.com)*

*Thainá Oldenburg Silva, UNIDEP, [thaina.oldenburg04@gmail.com](mailto:thaina.oldenburg04@gmail.com)*

*Stéphany K. Duarte Oliveira, UNIDEP, [stephanyduarte109@gmail.com](mailto:stephanyduarte109@gmail.com)*

*Adriano Uncini, UNIDEP, [adriwonz@gmail.com](mailto:adriwonz@gmail.com)*

*Orientador(a): Dra. Carla Zanelatto, UNIDEP, [carla.zanelatto@unidep.edu.br](mailto:carla.zanelatto@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

O projeto foi realizado por meio de atividades lúdicas para crianças, como o teatro e desenhos para colorir.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Foram abordados temas na área da saúde com foco na alimentação saudável visando a prevenção de doenças e manutenção da qualidade de vida a longo prazo.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto de extensão em saúde a respeito de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica em escolas do bairro São Cristóvão

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

Ação realizada no dia 13 de Abril de 2023, em determinada escola do bairro São Cristóvão.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público beneficiado na ação realizada foram crianças de 4 anos de idade, da turma infantil 4.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi aplicado o projeto de extensão em saúde com crianças de determinada escola do bairro São Cristóvão, a respeito de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. A aplicação do projeto foi realizada pelos alunos da turma 10, do curso de medicina do Centro Universitário de Pato Branco. A realização ocorreu por meio de uma encenação, cujo foco era mostrar o que poderia ocorrer com as crianças se elas não cuidassem da alimentação. Em sequência, foram distribuídas algumas frutas e vegetais para conhecerem, observarem as cores, sentirem a textura, e questionamentos a respeito da fruta ou legume apresentado foram feitos, visando avaliar quais eram conhecidos pelas crianças e quais não eram. Logo após, desenhos de frutas, legumes e verduras foram entregues para as crianças colorirem, com objetivo de fixarem na memória os nomes e cores dos alimentos.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A educação em saúde voltada para o público infantil fez-se extremamente necessária no âmbito de prevenção contra doenças tão comuns como diabetes e hipertensão. Através do teatro, desenhos e demais interações com as crianças, bons resultados foram obtidos. Além de mostrar os alimentos com objetivo delas conhecerem um pouco mais a respeito das frutas, legumes e vegetais e suas determinadas cores e texturas, a orientação a respeito da alimentação, a qual era o objetivo principal, foi feita com sucesso. Com base nos ensinamentos dados em sala para as crianças, acredita-se que no futuro, o número de adultos e idosos acometidos por diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica seja reduzido, pois as crianças



do presente serão os adultos e idosos do futuro, e a ação feita foi voltada para a prevenção de tais comorbidades



## **UM SÃO JOÃO LIMPO E SAUDÁVEL COM AÇÕES DE COMBATE À DENGUE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A GESTÃO ADEQUADA DO LIXO**

*Aline Imi Watanabe, UNIDEP, [alineimi02@gmail.com](mailto:alineimi02@gmail.com)*

*Eduardo Zanella, UNIDEP, [eduardozanella09@gmail.com](mailto:eduardozanella09@gmail.com)*

*Isadora Schaerffer, UNIDEP, [schaefferconciisadora@gmail.com](mailto:schaefferconciisadora@gmail.com)*

*Karla Yong, UNIDEP, [karlinhayong@gmail.com](mailto:karlinhayong@gmail.com)*

*Larissa Batistão Drago, UNIDEP, [larissabatistao@gmail.com](mailto:larissabatistao@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Luciana Bica, UNIDEP, [luciana.bica@unidep.edu.br](mailto:luciana.bica@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

O projeto foi realizado por meio de palestra e passeio em carro de som divulgando informações educativas.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Foram abordados temas na área da saúde com enfoque em medidas educativas de prevenção a doenças.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Um São João limpo e saudável com ações de combate à dengue e conscientização sobre a gestão adequada do lixo.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

Este projeto foi executado na comunidade do Bairro São João em Pato Branco no dia 13 de abril de 2023 em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Pato Branco.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

A Comunidade do bairro São João foi a população alvo deste projeto.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O projeto tratou-se de uma ação de conscientização sobre os cuidados e meios de evitar a propagação do vírus da dengue pelo mosquito *Aedes aegypti*, bem como, sobre os perigos e doenças acarretadas pelo acúmulo de lixo. Assim, este trabalho foi dividido em duas etapas, a fim de ampliar o alcance da população alvo. Dessa forma, a primeira parte, ocorreu em formato de palestra, tendo como público-alvo os usuários da Unidade Básica Saúde São João. Nessa ocasião os acadêmicos discorreram sobre os temas supracitados, de forma didática e linguagem acessível, mostrando os cuidados e modos de prevenir a dengue e outras doenças relacionadas ao acúmulo de lixo. Além disso, na segunda parte, um carro de som passou pela comunidade com os acadêmicos trajando vestimentas de mosquito, alertando e lembrando a população sobre os cuidados que devem ser tomados para evitar a propagação do mosquito da dengue, bem como medidas para diminuir o acúmulo de lixo, muito presente nesse território. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou containers em locais estratégicos para a retirada do lixo dessa comunidade.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A educação em saúde é uma estratégia que propõe atribuir autonomia aos atores sociais por meio da propagação da informação e da construção do conhecimento (FALKENBERG *et al.*, 2014). Dessa maneira, o presente projeto foi elaborado e executado a fim de garantir que a comunidade do Bairro São João possa trabalhar pela saúde coletiva local por meio de ações de prevenção e cuidados no seu território, conceito presente na Política de Atenção Básica (PNAB).



Dessa maneira, foram pensadas ações educativas voltadas para o público escolhido, de modo que a informação se fizesse chegar de forma didática para que essa população, não só, fosse instruída, como também, fosse estimulada a aderir aos cuidados apresentados.

Assim, para realizar o presente trabalho, os acadêmicos aprenderam que reconhecer o território e sua população adscrita é tarefa primordial para estabelecer as vulnerabilidades locais e viabilizar ações de intervenção em um território. Da mesma maneira, compreendeu-se a necessidade de definir um modo de comunicação e linguagem coerentes com a do público escolhido, como forma de promover uma interação eficaz entre o público e o educador tornando o projeto acolhedor e eficaz em seus objetivos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017**. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 15 mai. 2023.

FALKENBERG, M. B. et al.. **Educação em saúde e educação na saúde**: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 3, p. 847–852. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>. Acesso em: 15 jun. 2023.



**RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO SOBRE A DIABETES E FATORES  
NUTRICIONAIS PARA CONTORNAR ESSA PATOLOGIA NO BAIRRO SÃO  
JOÃO**

*Érick Berticelli Taffarel, UNIDEP, [ericktaffarel2015@gmail.com](mailto:ericktaffarel2015@gmail.com)*

*Isabela Munhoz Peixer, UNIDEP, [belapeixer@gmail.com](mailto:belapeixer@gmail.com)*

*Iolanda Ferrari, UNIDEP, [iolandaferrarimed@gmail.com](mailto:iolandaferrarimed@gmail.com)*

*Maria Luiza Massaneiro Ziviani, UNIDEP, [maziviani@2004@gmail.com](mailto:maziviani@2004@gmail.com) Melina*

*Martinello, UNIDEP, [melinamartinello@outlook.com.br](mailto:melinamartinello@outlook.com.br)*

*Victória Pozza Martinelli, UNIDEP, [victoriapozzamartinelli12@gmail.com](mailto:victoriapozzamartinelli12@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Luciana de Freitas Bica, UNIDEP,*

*[luciana.bica@unidep.edu.br](mailto:luciana.bica@unidep.edu.br)*

## **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão.

## **2 ÁREA TEMÁTICA**

Área temática em Educação em saúde; Saúde e qualidade de vida.

## **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto de extensão de educação em saúde sobre *diabetes mellitus tipo II* e fatores alimentares que auxiliam na prevenção e manutenção patológica. Intervenção na Unidade de Saúde do Bairro São João em Pato Branco, Paraná, realizado no dia 20 de abril de 2023.



#### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

Projeto realizado em 20 de abril de 2023 na Unidade de Saúde do Bairro São João, Pato Branco, Paraná.

#### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Com objetivo inicial de atender a população do bairro São João, portadora ou não da diabetes, com características predominantes de analfabetismo e vulnerabilidade socioeconômica. A população que compareceu foi gestantes, portadoras e não portadoras de diabetes, vulneráveis socioeconomicamente e agentes comunitárias da saúde da unidade de saúde local.

#### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi realizado um projeto de educação em saúde com o tema centrado em *diabetes mellitus tipo 2*, instruindo acerca da importância da alimentação equilibrada e saudável para controlar e prevenir a patologia. Os alunos do segundo período de medicina da UNIDEP realizaram o projeto, sendo os docentes nas falas sobre a diabetes e a alimentação. O projeto foi realizado por meio de slides, panfletos e palestra. Inicialmente foi transmitido um vídeo contendo informações sobre a *diabetes mellitus tipo 2*, tais como sinais e sintomas da doença, realização do exame e consequências do não tratamento. Logo em seguida, foi passado slides ilustrativos, com imagens de fácil compreensão acerca da doença, sendo agregado conhecimento através das falas dos alunos em uma curta oratória e então posteriormente foi introduzido a temática da alimentação saudável, sendo distribuído panfletos contendo receitas economicamente acessíveis, e imagens nos slides de hábitos alimentares que seriam inadequados ao consumo por pré-diabéticos e portadores de diabetes, além de alimentos que auxiliam na manutenção da patologia e prevenção. Por fim foi feito um coffee break com alimentos saudáveis para uma conversa mais próxima com o público beneficiado.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Foram beneficiadas 9 pessoas nesse projeto, dentre elas as gestantes e a equipe de saúde da unidade de saúde do bairro São João. Dos objetivos iniciais, foi alcançado o objetivo geral de propagar informações esclarecedoras para a comunidade a respeito da diabetes. Dos objetivos específicos foram alcançados os de discutir a temática com os moradores da região, estimular a reflexão da população, portadores da doença e seus familiares demonstrando a sua própria autonomia na prevenção e tratamento da patologia e de auxiliar na proposta alimentar, dentro dos limites locais de oferta de produtos, propondo conhecimento para trocas alimentares saudáveis. Todavia, o projeto teve baixo alcance da população, caracterizando a baixa adesão do corpo social. Dessa forma, foi evidenciado pelos alunos e docente a necessidade de maior propagação de incentivos a população para participarem de projetos nas localidades, além da necessidade de uma busca ativa da comunidade.

Portanto foi concluída a propagação de conhecimentos em saúde e prevenção na unidade de saúde do bairro São João, contudo em menores escalas que as realmente esperadas na idealização inicial do projeto.



## **A SAÚDE ESTÁ EM SUAS MÃOS**

*Eduardo Kiyota Perondi, UNIDEP, [edukiype@gmail.com](mailto:edukiype@gmail.com)*

*Esther Marcon Dariva, UNIDEP, [estherdariva@hotmail.com](mailto:estherdariva@hotmail.com)*

*Gabriela Rossatto Tensini, UNIDEP, [gabrielarossatto2@gmail.com](mailto:gabrielarossatto2@gmail.com)*

*Jussara Antonello, UNIDEP, [ju\\_antonello@outlook.com](mailto:ju_antonello@outlook.com)*

*Maria Luisa Lucietti, UNIDEP, [maria.lucietti123@gmail.com](mailto:maria.lucietti123@gmail.com)*

*Nathalia Martini Merlini, UNIDEP, [nathi.merlini@gmail.com](mailto:nathi.merlini@gmail.com)*

*Orientador(a): Dra. Carla Zanelatto, UNIDEP, [carla.zanelatto@unidep.edu.br](mailto:carla.zanelatto@unidep.edu.br)*

*Orientador(a): Me. Cleunir de Fátima Candido de Bortoli, UNIDEP,  
[cleunir.bortoli@unidep.edu.br](mailto:cleunir.bortoli@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de intervenção.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Educação em Saúde e Higiene.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

A saúde está em suas mãos.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL.**

A atividade foi realizada em abril de 2023 em uma escola municipal de ensino fundamental do município de Pato Branco-PR.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Foram beneficiados alunos das turmas infantil V, 1º e 2º ano, com idades entre 5 e 8 anos.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O projeto, que tem como tema a higienização correta das mãos na escola com público infantil, foi desenvolvido na cidade de Pato Branco-PR, por acadêmicos do 2º período de medicina do UNIDEP em uma escola municipal, com o objetivo de promover a conscientização dessa prática correta. Inicialmente, a sala foi organizada para a apresentação de um vídeo lúdico contendo um questionário sobre o assunto, o processo correto de lavagem das mãos e imagens interativas de germes e bactérias.

Na sequência, as crianças foram divididas em grupos e participaram de oficinas práticas. Na primeira oficina, utilizaram-se microscópios para visualizar bactérias e explicar seu funcionamento, o que gerou muita euforia e despertou curiosidade por terem realizado um primeiro contato com um equipamento pouco convencional no dia a dia das crianças. Na segunda oficina, foi realizada uma experiência com água, orégano e detergente para demonstrar os efeitos da higienização adequada. Por fim, na terceira estação, os alunos simularam a lavagem das mãos com álcool em gel, e por meio dessas atividades foi possível promover a compreensão da importância da higiene pessoal entre as crianças.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A aplicação do projeto foi realizada com êxito, contando com a participação de 45 crianças, que foram colaborativas com tudo que foi planejado. Todas participaram com muito entusiasmo, demonstrando muito interesse pelo assunto, assim como a direção da escola que foi muito receptiva. A correta higienização das mãos é uma medida eficaz e de baixo custo que influencia na prevenção de doenças e ainda, promove o compartilhamento dessa ação com seus familiares e amigos, contribuindo



para uma sociedade mais consciente e saudável, já que, isso promove uma redução da proliferação de doenças que acarreta na sobrecarga das redes de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).



**PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DENGUE PARA CRIANÇAS:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Bruna Verdi Scabeni, UNIDEP, [brunaverdiscabeni@gmail.com](mailto:brunaverdiscabeni@gmail.com)*

*Carolina Carbonera, UNIDEP, [carolcarbonera0@gmail.com](mailto:carolcarbonera0@gmail.com)*

*Joana Thaísa Galli Moura, UNIDEP, [joanatgm1@gmail.com](mailto:joanatgm1@gmail.com)*

*Karine Sayuri Yukari Kobata, UNIDEP, [sayuri.karine@gmail.com](mailto:sayuri.karine@gmail.com)*

*Maria Luiza Guedin Velho, UNIDEP, [marialuizaquedin2@gmail.com](mailto:marialuizaquedin2@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Cleunir De Fátima Candido De Bortoli, UNIDEP,  
[cleunir.bortoli@unidep.edu.br](mailto:cleunir.bortoli@unidep.edu.br)*

**1 MODALIDADE**

Projeto de intervenção.

**2 ÁREA TEMÁTICA**

A temática abrange os campos da "saúde e qualidade de vida" e "educação e ética". Isso ocorre porque o problema da dengue é uma questão de saúde pública e conscientizar as crianças sobre ele contribui para o seu desenvolvimento educacional e ético, além de promover a melhoria da saúde e qualidade de vida de todos os envolvidos.

**3 TÍTULO DA AÇÃO**

Prevenção e conscientização sobre a dengue para crianças: Relato de experiência

**4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A intervenção foi realizada no período da manhã durante as aulas práticas



obrigatórias da disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade II (IESC II) com duas turmas de Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Olavo Bilac, do município de Pato Branco - PR, durante o dia 20 de Abril de 2023.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público alvo da ação esteve envolto de crianças do 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Olavo Bilac, durante o período matutino.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

A intervenção foi realizada no âmbito da disciplina de IESC (Integração Ensino-Serviço-Comunidade) do curso de Medicina, durante o período matutino, com os alunos do 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Olavo Bilac. A intervenção visou conscientizar as crianças sobre os riscos da dengue e orientá-los quanto às formas de prevenção.

O projeto iniciou com uma conversa expositiva, rápida e objetiva, acerca dos conhecimentos primordiais acerca da dengue. Em sequência, para tornar a abordagem mais lúdica e didática, foi desenvolvida uma cruzadinha com os questionamentos e informações sobre os sintomas, formas de transmissão, o ciclo do mosquito vetor e as medidas de prevenção. A atividade despertou o interesse das crianças, estimulando a aprendizagem de forma descontraída.

Ademais, buscando uma maior integração, as crianças participaram de uma atividade de elaboração de um cartaz sobre os sintomas, o ciclo do mosquito e as formas de prevenção. Essa atividade teve como intuito a participação e a reafirmação da importância da conscientização desde a infância, pois as crianças, ao adquirirem conhecimentos sobre a dengue, tornaram-se agentes multiplicadores dentro de suas famílias e comunidade.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Em conclusão, o projeto de intervenção beneficiou 14 crianças com a faixa etária de 9 anos, estudantes na Escola Municipal Olavo Bilac. Dentre os objetivos traçados pelo grupo, todos puderam ser executados com grande êxito, pois para todas as atividades propostas, os alunos se mostraram participativos, dedicados e preocupados em levar para suas comunidades e família, todos os ensinamentos aprendidos ao longo da manhã de atividades. Entretanto, a intervenção proposta apresentou uma limitação em sua eficaz execução, pois, na data do dia 20 de abril houve a suspeita de ataques criminosos nas escolas do município, assim, grande parte do público alvo da atividade não estavam presentes.



## **MÃOS LIMPINHAS: A EXTENSÃO COMUNITÁRIA NA PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA ESCOLA**

*Fernanda Cristhina Zarembski, UNIDEP, [fernandazarembski@hotmail.com](mailto:fernandazarembski@hotmail.com)*

*Yasmin Janine Camilotti, UNIDEP, [yascamilotti2904@gmail.com](mailto:yascamilotti2904@gmail.com)*

*José Gabriel Figueiredo Mascote, UNIDEP, [brielmascote@gmail.com](mailto:brielmascote@gmail.com)*

*Guilherme Dal Piva Castelli, UNIDEP, [quicastelli25@gmail.com](mailto:quicastelli25@gmail.com)*

*Murilo Dalla Vecchia Pomaleski, UNIDEP, [murilopomaleski@gmail.com](mailto:murilopomaleski@gmail.com)*

*Orientador(a): Dra. Carla Zanelatto, UNIDEP, [carla.zanelatto@unidep.edu.br](mailto:carla.zanelatto@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto de intervenção e educação na escola sobre a importância da higienização das mãos.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada no dia 20 de abril de 2023, no período da manhã, na Escola Municipal São Cristóvão, bairro São Cristóvão, Pato Branco – PR.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Alunos do 4º ano, turmas A e B.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foram realizadas duas dinâmicas a respeito da importância da higienização das mãos. Fizeram parte desta ação, 5 acadêmicos de medicina do 2º período, 1 preceptora e 1 agente comunitária de saúde. Num primeiro momento, foram exibidos dois vídeos lúdicos e didáticos, um sobre o que são microrganismos (vírus, bactérias e fungos) e outro sobre o passo a passo correto para higienizar as mãos. Posteriormente, numa roda de conversa, foram abordadas algumas situações cotidianas sobre o tema, na qual as crianças interagiram e trouxeram um pouco de suas realidades, atrelado a isso, também foi enfatizado a necessidade da higiene corporal.

Num segundo momento, na área externa da escola, foi simulada a brincadeira “batata-quente”, utilizando tintas coloridas para sujar as mãos das crianças e balões brancos. Dessa forma, em um círculo, passando o balão de aluno para aluno, compreenderam a analogia de como ocorre a proliferação de microrganismos por meio do contato, reforçando a importância de manter as “mãos limpinhas”. Em seguida, em pequenos grupos, foi realizada a lavagem das mãos juntamente com as crianças, utilizando água e sabão, lembrando o passo a passo mostrado inicialmente em sala de aula, para que houvesse maior fixação da atividade. Por fim, foi anexada uma folha do Ministério da Saúde sobre higienização das mãos no lavatório da escola.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A intervenção na escola beneficiou 20 crianças de duas turmas do quarto ano. Dentre os objetivos iniciais, havia sido estimada a participação de aproximadamente 50 crianças, mas foi obtido um menor contingente de alunos devido ao clima estar



bastante frio. Por outro lado, aos que estiveram presentes, apresentaram uma boa adesão e interação de todos, incluindo a equipe pedagógica da escola, o que facilitou a aplicação das atividades da maneira que foram planejadas.

Portanto, ações como essa, são capazes de contribuir para o cuidado das crianças e evitar inúmeras doenças, já que a grande maioria não realiza a higiene das mãos de forma efetiva e tão pouco assimilam a real necessidade. Inclusive, corroboram com aquilo que é dito pelos professores, pela família e pela sociedade sobre o assunto higiene e que, muitas vezes, é ignorado pelas crianças por não ser tão atrativo quanto uma atividade prática. Sendo assim, foi possível demonstrar a eles que todos têm responsabilidade em cuidar da saúde, de maneira simples e eficaz, iniciando pelas mãos.



## **RECONHECIMENTO DAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE**

*Carisi Guarda, UNIDEP, [carisivitoriatrentinguarda@gmail.com](mailto:carisivitoriatrentinguarda@gmail.com)*

*Marina dos Santos, UNIDEP, [marinadossantos98@hotmail.com](mailto:marinadossantos98@hotmail.com)*

*Laura Camargo, UNIDEP, [laurapiovesanc@gmail.com](mailto:laurapiovesanc@gmail.com)*

*Matheus Bisato, UNIDEP, [mcbisato@gmail.com](mailto:mcbisato@gmail.com)*

*Gabriel Segalla, [gabriel.segalla2@gmail.com](mailto:gabriel.segalla2@gmail.com)*

*Camila Pasenko, UNIDEP, [milapassenko@gmail.com](mailto:milapassenko@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, [analice.spinello@unidep.edu.br](mailto:analice.spinello@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Agente Comunitária de Saúde.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Reconhecimento das Agentes Comunitárias de Saúde.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada na Unidade Básica de Saúde Fraron, a partir de 13 de abril de 2023, onde o banner temático mantém-se fixado na sala de espera, dando continuidade ao projeto.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Trabalhadores da UBS Fraron de Pato Branco, frequentadores da Unidade, e demais moradores da região adscrita por rádio (frequentemente idosos que permanecem em casa durante o dia) e video WhatsApp (contato frequente com a Unidade).

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi realizada a confraternização com as Agentes Comunitárias de Saúde visando parabenizá-las por seu trabalho e lembrar como são fundamentais para o bom funcionamento da Unidade Básica de Saúde. Estas informações também foram repassadas aos colegas de trabalho delas por meio de um banner, que ficou fixado na entrada da UBS, sendo visível também para seus usuários e tornando permanente a aplicação do projeto. Mais uma forma utilizada para atingir a população adscrita foi através da Rádio Itapuã, que rodou um áudio com as informações mencionadas aos ouvintes por cerca de uma semana, e, também, através de um vídeo gravado pelos estudantes, que foi transmitido à população através do WhatsApp da UBS e das ACS aos seus contatos.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Não foi possível contabilizar o número exato de pessoas beneficiadas por este projeto de extensão, uma vez que houveram várias formas de atingi-las, tanto através de rádio, como do banner (que influencia conforme o fluxo da Unidade), como através dos contatos WhatsApp que a UBS possui. Pode se dizer que todos os objetivos iniciais foram alcançados, uma vez que relembramos às ACSs sobre sua importância, trazendo o devido reconhecimento, como também evidenciamos aos seus colegas através do banner fixado. Ainda, pudemos possibilitar um melhor desempenho do trabalho das Agentes, que agora serão melhor acolhidas nas residências, podendo desempenhar melhor seu papel, já que a população adscrita passa a ser informada



sobre a importância das Agentes para sua própria saúde e também sabem como reconhecê-las. Com esse trabalho, pudemos comparar a teoria e prática das ACS, verificando como a população influencia no seu processo de trabalho (na questão de boa recepção, especialmente) e também como se sentem vistas pelos colegas de trabalho. Por fim, beneficiamos a população por ter um vínculo ainda mais próximo com a UBS, pois será melhor acompanhada, uma vez que as ACS se tornaram ainda mais aceitas pela comunidade.



## **BULLYING E SEUS IMPACTOS A LONGO PRAZO EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS**

*Juliane dos Santos Leobet, UNIDEP, [julianeleobet1@gmail.com](mailto:julianeleobet1@gmail.com)*

*José Victor Nardi, UNIDEP, [josevnardi@gmail.com](mailto:josevnardi@gmail.com)*

*Thiago Luiz de Paula Gil, UNIDEP, [hiagolpg007@gmail.com](mailto:hiagolpg007@gmail.com)*

*Luís Gustavo Vendruscolo, UNIDEP, [guvendruscolo@gmail.com](mailto:guvendruscolo@gmail.com)*

*Artur Menegat Bortoluzzi, UNIDEP, [tuibortoluzzi@hotmail.com](mailto:tuibortoluzzi@hotmail.com)*

*Orientador (a): Me. Analice Horn Spinello, UNIDEP, [analice.spinello@unidep.edu.br](mailto:analice.spinello@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Relato de experiência da disciplina de Integração Ensino Serviço Comunidade (IESC II), sobre o projeto de intervenção social sobre o Bullying e seus impactos a longo prazo em crianças de 6 a 10 anos.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

A área temática do projeto foi saúde mental em crianças com enfoque no bullying e os impactos que essa ação pode gerar futuramente no âmbito da saúde emocional e mental.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Bullying e seus impactos a longo prazo em crianças de 6 a 10 anos.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada no dia primeiro de junho de 2023, no período da manhã, na Escola Municipal José Fraron, em Pato Branco-PR.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público-alvo beneficiado foram crianças de 6 até os 10 anos de idade, ou seja, do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O projeto de intervenção foi realizado pelos acadêmicos de medicina juntamente com a preceptora da disciplina de IESC II com uma turma com 27 alunos. Foi dividido em duas etapas, sendo a primeira um jogo de verdadeiro ou falso em que foi mostrado imagens com frases, algumas de bullying e ofensas e outras de elogios e educativas. Nessa dinâmica os alunos levantavam placas vermelhas correspondentes ao não, placa verde correspondente ao sim e laranja se não soubessem responder.

Logo após realizou-se uma trilha humana feita com fita e colocada imagens no chão com frases educativas e com frases sobre o bullying e novamente era perguntado às crianças se era considerado bullying ou não, caso respondessem corretamente avançavam de nível e se errassem havia regressão. Para isso foi usado um dado “gigante”. Os jogos se deram de maneira não competitiva, mas no intuito de atenuar a atenção das crianças sobre o assunto, visto que não havia vencedores nem perdedores.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os alunos participantes foram a turma do primeiro ano totalizando 27 alunos atendidos pelo projeto. Foram atendidos todos os objetivos iniciais do projeto, pois no final das brincadeiras as crianças estavam aprendendo a diferenciar o que é bullying e todos participaram de forma homogênea nas dinâmicas lúdicas. As crianças entenderam que o bullying pode impactar significativamente e de forma duradoura em crianças. Essa faixa etária é um período crucial no desenvolvimento social e emocional das crianças, e experiências negativas de bullying podem afetar sua



autoestima, saúde mental e desempenho na escola. A escola compreendeu que é um tema relevante para ser trabalhado constantemente com todos os alunos.



## **TRÂNSITO SEGURO: EDUCAÇÃO PARA TODOS**

*Alessandra Polyana Soster, UNIDEP, [alessandraposter@gmail.com](mailto:alessandraposter@gmail.com)*

*Amanda Marchese, UNIDEP, [amandaamarchese@hotmail.com](mailto:amandaamarchese@hotmail.com)*

*Ana Luiza Trevisan, UNIDEP, [analuizatr110@outlook.com](mailto:analuizatr110@outlook.com)*

*Gabriela Letícia Racoski, UNIDEP, [gabiracoski@hotmail.com](mailto:gabiracoski@hotmail.com)*

*Georgia Galli Behnem, UNIDEP, [georgiagalli03@gmail.com](mailto:georgiagalli03@gmail.com)*

*Gustavo Henrique Guimarães Cattani, UNIDEP, [gustavocattani2010@hotmail.com](mailto:gustavocattani2010@hotmail.com)*

*Gustavo Marcolina Kampf, UNIDEP, [gustavomarcolinakampf@gmail.com](mailto:gustavomarcolinakampf@gmail.com)*

*Karoline Miranda Reichert, UNIDEP, [kamirandareichert@gmail.com](mailto:kamirandareichert@gmail.com)*

*Leticia Natal, UNIDEP, [leleca\\_vere@hotmail.com](mailto:leleca_vere@hotmail.com)*

*Marco Aurélio De David Filho, UNIDEP, [marcoaddavid@hotmail.com](mailto:marcoaddavid@hotmail.com)*

*Marcus Vinicius Fonseca, UNIDEP, [mviniciusfonseca5@hotmail.com](mailto:mviniciusfonseca5@hotmail.com)*

*Mariana Maria Ferreira de Andrade, UNIDEP, [marianaandrade\\_99@outlook.com](mailto:marianaandrade_99@outlook.com)*

*Paulo Henrique Fracaro Pegoraro, UNIDEP, [paulohfpegoraro@gmail.com](mailto:paulohfpegoraro@gmail.com)*

*Rafaela Marcolina, UNIDEP, [marcolinarafaela@gmail.com](mailto:marcolinarafaela@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Raphaela R. N. Rodrigues, UNIDEP,*

*[raphaela.rodrigues@unidep.edu.br](mailto:raphaela.rodrigues@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Evento.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Trânsito Seguro: Educação para Todos.



## 4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

28/04/2023 Palestra educativa na sala de espera da Unidade Básica de Saúde Bortot

29/04/2023 Ação de panfletagem na Praça Presidente Vargas

12/05/2023 Palestra educativa na sala de espera da Unidade de Saúde Fraron

23/05/2023 Blitz educativa em frente ao SESC

03/06/2023 Encerramento do projeto na Praça Presidente Vargas

## 5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Nas Unidades Básicas de Saúde Bortot e Fraron foram realizadas palestras educativas com a entrega de 100 panfletos nas salas de espera. Na praça foi realizada a entrega de 900 panfletos com conversas breves com os pedestres. Na Blitz Educativa os motoristas foram abordados para a distribuição de 1000 panfletos.

## 6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

As ações realizadas se iniciaram com uma sala de espera na unidade básica de saúde do bairro Bortot. Nosso grupo foi dividido e, nessa UBS, parte dos alunos realizou uma intervenção com instrumento de panfletagem e apresentação com banner, construído com o objetivo de conscientizar a população sobre a educação no trânsito. A participação das pessoas na sala de espera foi positiva, já que houve muita interação e troca de experiências entre os alunos e a população. Na UBS do bairro Fraron, uma semana depois, a panfletagem não foi realizada, porém o impacto visual do banner chamou a atenção de todos. Os alunos promoveram uma breve palestra sobre educação no trânsito e a importância de se evitar o uso do álcool e do celular enquanto se dirige. Assim como na primeira UBS visitada, houve uma participação significativa dos usuários, mesmo que em menor número se comparado à primeira intervenção.



As atividades na praça Presidente Vargas ocorreram entre as duas visitas nas UBS. Foi feita a distribuição de panfletos e uma breve conversa com as pessoas que ali passavam. Além disso, houve a amostra dos banners em locais estratégicos para melhor visualização do público que transitava pelo local.

Na penúltima ação do projeto, todos os alunos do grupo foram até uma importante avenida da cidade com o objetivo de sensibilizar os motoristas sobre a necessidade de um trânsito mais seguro e consciente. Os condutores, em uma espécie de blitz educativa, receberam panfletos e breves explicações sobre o Maio Amarelo e sobre o impacto que cada um pode gerar na sociedade ao adotar condutas mais apropriadas enquanto dirige. O feedback foi extremamente positivo e a percepção é de que a maioria concorda que há pontos a serem melhorados para que outras vidas não sejam perdidas e mais acidentes sejam evitados. Por fim, na última atividade, alunos de diversos cursos da UNIDEP foram até a praça Presidente Vargas. Num sábado ensolarado e com o local cheio, foi feita uma simulação de atropelamento de uma idosa que atravessava a faixa de pedestre por um motociclista.

O intuito era gerar impacto visual e chamar a atenção das pessoas para os impactos de uma direção negligente. Nesse sentido, um carro batido também foi colocado na praça e gerou ainda mais comoção entre todos que passavam. Também houve uma apresentação teatral de outro acidente envolvendo várias pessoas e que trouxe a reflexão da urgente necessidade de práticas mais conscientes no trânsito, tanto de pedestres como condutores.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Diante da realização das ações anteriormente citadas, foi notória a importância da execução de tais atividades, uma vez que o alto número de acidentes em Pato Branco chamou a atenção das autoridades públicas. Por isso, aproveitando que o mês de maio é referente à conscientização do trânsito (Maio Amarelo), os alunos de medicina do 1º período da UNIDEP buscaram impactar o maior número de pessoas possível. As ações foram no sentido de orientar os condutores e pedestres sobre os riscos de acidentes de trânsito e as boas práticas de segurança, sensibilizar a



população sobre a importância da prevenção de acidentes e, por fim, promover a conscientização coletiva em relação à responsabilidade no trânsito.

Pode-se concluir, portanto, que todos os objetivos foram alcançados. A negligência no trânsito pode causar acidentes e custar vidas, sendo interessante refletir que, por trás dos números, uma vítima é sempre o amor da vida de alguém. O benefício gerado à comunidade foi bastante favorável, pois conseguimos impactar a comunidade e esclarecer as pessoas sobre a importância do envolvimento de todos em um trânsito seguro. A reflexão é que atitudes simples, como evitar a ingestão de álcool e o uso do celular enquanto dirige, geram um impacto social positivo imensurável.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO POPULACIONAL SOBRE O TRÂNSITO**

*Andréia Eduarda Molosse, UNIDEP, [molosseae@gmail.com](mailto:molosseae@gmail.com)*

*Camille Figueiró Nesi, UNIDEP, [camillenesi03@gmail.com](mailto:camillenesi03@gmail.com)*

*Clara Pittol Milani, UNIDEP, [clapittolmilani@gmail.com](mailto:clapittolmilani@gmail.com)*

*Henrique Rafael de Oliveira, UNIDEP, [riqueraf@gmail.com](mailto:riqueraf@gmail.com)*

*Isabella Kaminski de Avellar, UNIDEP, [isabella.avellar2000@gmail.com](mailto:isabella.avellar2000@gmail.com)*

*Jackson Antunes da Silva, UNIDEP, [jackantunessilva1@gmail.com](mailto:jackantunessilva1@gmail.com)*

*João Pedro Reis Talau, UNIDEP, [joaopedroreistalau@gmail.com](mailto:joaopedroreistalau@gmail.com)*

*Lucas Eduardo Cozzatti, UNIDEP, [lucascozzatti@gmail.com](mailto:lucascozzatti@gmail.com)*

*Maria Eduarda Savaris, UNIDEP, [mesavaris11@gmail.com](mailto:mesavaris11@gmail.com)*

*Milena Vitória Bentz Canepelle, UNIDEP, [mcanepelle@gmail.com](mailto:mcanepelle@gmail.com) Natalia*

*Gnoatto, UNIDEP, [gnoatto.ng@gmail.com](mailto:gnoatto.ng@gmail.com)*

*Silvana de Oliveira Gnoatto, UNIDEP, [silvanagnoatto03@gmail.com](mailto:silvanagnoatto03@gmail.com) Taynara*

*Aparecida Mattei, UNIDEP, [taynara.mattei@gmail.com](mailto:taynara.mattei@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues, UNIDEP,*

*[raphaela.rodrigues@unidep.edu.br](mailto:raphaela.rodrigues@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão, evento.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida.



### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Ação de conscientização para a segurança no trânsito urbano de Pato Branco – Paraná.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

Nos dias 16 e 23 de maio foram realizadas palestras educativas relacionadas ao trânsito e saúde, as quais ocorreram no anfiteatro do UNIDEP. Ademais, foi discutido com o Centro Acadêmico XXV de Setembro a respeito de um programa destinado a contratar transportes para os acadêmicos em festas do curso de Medicina.

No dia 03 de junho, sábado, foi realizada uma simulação de acidente de trânsito na Praça Municipal Getúlio Vargas, Pato Branco- PR.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O enfoque das ações foi a população geral do município de Pato Branco, sobretudo a comunidade universitária. Tal público foi definido baseado nos altos índices de envolvimento desse grupo em acidentes de trânsito e na necessidade de conscientizá-los.

### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

As ações realizadas no contexto do projeto, de desenvolvimento social, do grupo 2 (dois) de PIEPE, foram em três dias distintos, dentre esses dias - 16, 23 de maio e 03 de junho - os dias 16 e 23 foram reservados para a realização de palestras didáticas com palestrantes convidados, enquanto o dia 03 foi preparado em torno da realização de dinâmicas de extensão na praça Getúlio Vargas.

As ações do dia 16 de maio tiveram ocorrência integral no Anfiteatro presente no campus do UNIDEP e contaram com a presença de dois representantes de setores sociais distintos - a Advogada Henriqueta Dettmer Menezes, e o Coordenador de



enfermagem do SAMU Gerson Luiz Leonarski - com o intuito de consciencializar os ouvintes presentes sobre os perigos envolvidos com os descuidos no trânsito, tanto numa questão jurídica, quanto de saúde.

Durante à noite do dia 23, a segunda etapa das palestras foram efetuadas com dois apresentadores - o Diretor do DEPATRAN, Robertinho da Luz Dolenga, e as Enfermeiras Leocádia Brufati e Lia Argenton - no âmbito de alertar a população sobre as diretrizes do regulamento de trânsito, bem como as medidas adequadas para a realização dos primeiros socorros, respectivamente.

Em adição, foram realizadas discussões com o centro acadêmico em torno da concretização do plano idealizado pelo grupo, aonde seriam arrecadados fundos para o aluguel de veículos de maior porte, no intuito de transportar de maneira segura os acadêmicos a serviço de festas e demais eventos da medicina onde o uso de bebidas alcoólicas é uma característica base.

De maneira recreativa, a manhã do dia 03 de junho, contribuiu ao projeto com a realização de uma simulação de acidente de trânsito, com participação integrativa de outros setores (Depatran, curso de Enfermagem e Estética) e direta dos acadêmicos fundadores do projeto de extensão, encerrando as atividades do projeto organizados pelo grupo 2 (dois) de PIEPE.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

No dia 16 de maio de 2023, no anfiteatro da UNIDEP, foram realizadas duas palestras, a advogada Dra. Henriquetta Dettmer Menezes, sobre as implicações legais do consumo de álcool e direção, e, ante a impossibilidade de comparecimento do Dr. Felipe Balem, a segunda palestra da noite foi realizada pelo enfermeiro Gelson Luiz Leonarski, sobre a temática de acidentes de trânsito sob a perspectiva do SAMU. Embora a baixa adesão dos universitários ao evento supracitado, o objetivo de conscientização dos presentes foi alcançado, gerando contribuição social neste âmbito, diante da troca de experiências promovida entre os palestrantes e público presente.



No dia 23 de maio de 2023, no mesmo local, foram realizadas palestras com o representante do DEPATRAN, abordando regulamentação de trânsito no município de Pato Branco/PR e com as professoras da UNIDEP, Lia Argenton e Leocádia Brufati, sobre demonstração de primeiros socorros. Neste evento, a adesão foi mais satisfatória, e, do mesmo modo, foi um momento proveitoso, atingindo os objetivos de promover ações educativas e de conscientização.

No dia 03 de junho, realizou-se uma simulação de acidente de trânsito na Praça Getúlio Vargas, do município de Pato Branco/PR, e, percebeu-se que gerou impacto nas diversas pessoas que transitavam no local, cumprindo a meta de sensibilização do público por meio de uma reflexão crítica da realidade. Nesse viés, a consciencialização da população foi atingida, capacitando-os a adotarem hábitos e comportamentos que promovem a segurança no trânsito, reduzindo acidentes e protegendo vidas.

Realizou-se também, parceria com os grupos do curso de Medicina para possibilitar transporte coletivo para os eventos realizados, através de contato com os gestores dos grupos Centro Acadêmico XXV de Setembro, e Atlética de Medicina, os quais comprometeram-se em promover a disponibilização de transporte para os eventos que forem realizados.



## **COMBATE À IMPRUDÊNCIA NO TRÂNSITO**

*Alexandre Luiz Rossoni Boldrini, UNIDEP, [alexandreboldrini@hotmail.com](mailto:alexandreboldrini@hotmail.com)*

*Ariel Felipe Briskievicz, UNIDEP, [briskieviczariel@gmail.com](mailto:briskieviczariel@gmail.com)*

*Athos Francisco Schwarz, UNIDEP, [athos\\_warz@hotmail.com](mailto:athos_warz@hotmail.com)*

*Caio Pino Gomes, UNIDEP, [cpinogomes@gmail.com](mailto:cpinogomes@gmail.com)*

*Emanuela Faccio do Prado, UNIDEP, [manuffacioprado@gmail.com](mailto:manuffacioprado@gmail.com)*

*Fernanda Coimbra, UNIDEP, [fernandacoim@hotmail.com](mailto:fernandacoim@hotmail.com)*

*Giancarlo Huber, UNIDEP, [giancarlohuber3@gmail.com](mailto:giancarlohuber3@gmail.com)*

*Giulia Dalponte, UNIDEP, [giuliadalponte@gmail.com](mailto:giuliadalponte@gmail.com)*

*João Henrique Durieux Penso, UNIDEP, [durieuxpenso@gmail.com](mailto:durieuxpenso@gmail.com)*

*Júlia Ribas dos Santos, UNIDEP, [julia.ribas.santos.21@gmail.com](mailto:julia.ribas.santos.21@gmail.com)*

*Karla Berndt, UNIDEP, [karlaberndt11@gmail.com](mailto:karlaberndt11@gmail.com)*

*Larissa Trentin, UNIDEP, [lari\\_trentin@hotmail.com](mailto:lari_trentin@hotmail.com)*

*Maria Eduarda Jung Grimm, UNIDEP, [dudagrimm@gmail.com](mailto:dudagrimm@gmail.com)*

*Sérgio Alves dos Santos Velho, UNIDEP, [sergio.santalves@gmail.com](mailto:sergio.santalves@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Luciana Bicca, UNIDEP, [luciana.bicca@unidep.com.br](mailto:luciana.bicca@unidep.com.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão em forma de apresentação teatral.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

“Combate à imprudência no trânsito”.



#### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

23/05/2023	Entrega de panfleto, blitz e intervenção teatral na Unidade Básica de Saúde do bairro Bortot.
23/05/2023	Entrega de panfleto e intervenção teatral na Unidade Básica de Saúde do bairro Novo Horizonte.
03/06/2023	Encerramento do projeto na praça Presidente Vargas.

#### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O projeto sobre a conscientização no trânsito teve como público alvo adultos e funcionários das Unidades Básicas de Saúde do bairro Bortot e Novo Horizonte em Pato Branco. Foram entregues mais de 900 panfletos no geral para pessoas, e também fizemos a blitz.

#### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Utilizamos o teatro do oprimido como forma de engajar a população, nos dividimos em grupos, e uma parte se fantasiou para imitar a “morte” e seguraram cartazes contendo informações/dados reais a respeito do trânsito, enquanto isso uma parte ficou responsável pela entrega de panfletos e lixos de carro, tivemos a ajuda de guardas municipais que estavam no local para controlar o fluxo de carros e realizar a blitz. Enquanto isso, na Unidade Básica outro grupo ficou responsável por conversar com a população que estava na UBS no momento e realizar questionários que continham algumas perguntas subjetivas sobre o trânsito de Pato Branco. Além disso, também tivemos um filmmaker que tirou fotos e realizou vídeos em todos os momentos.

#### **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O projeto do PIEPE sobre o maio amarelo alcançou os objetivos propostos pelo curso e pela secretaria de saúde de pato branco acerca da conscientização e projeto



de intervenção a respeito do trânsito pato branquense, referindo-se ao maio amarelo. Em nosso grupo, foi designado a realização de um teatro de impacto, inspirado no teatro do oprimido. O projeto alcançou bons números de atenção popular e as pessoas alcançadas foram os que transitavam pelo território dos bairros Bortot e Novo Horizonte, além também de indivíduos que estavam à procura de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde. A realização do projeto no bairro Bortot encaixou em todos os objetivos iniciais, os alunos obtiveram sucesso na prática o que realizaram em aulas teóricas, no Novo Horizonte por conta do baixo número de pessoas no local, foi direcionado para um segundo plano o qual teve realização em uma escola do bairro, na escola foi entregue panfletos e palavras cruzadas que abordavam o trânsito.

O impacto positivo gerado para a comunidade foi muito vantajoso, pois conseguimos influenciar a comunidade e informar as pessoas sobre a importância da participação de todos em um tráfego seguro. A conclusão é que a adoção de comportamentos simples, como evitar beber álcool e usar o celular enquanto se conduz, produz um efeito social positivo que não pode ser medido.



## **TRÂNSITO NAS ESCOLAS COM A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS**

*Anwar Makki, UNIDEP, [anwarjagu82@gmail.com](mailto:anwarjagu82@gmail.com)*

*Eduarda Theisen Vogt, UNIDEP, [dudaeduardavogt@gmail.com](mailto:dudaeduardavogt@gmail.com)*

*Eloisa Maria Toldo Mocelin, UNIDEP, [eloisamocelin@hotmail.com](mailto:eloisamocelin@hotmail.com)*

*Emily Biavatti, UNIDEP, [emybiavatti@gmail.com](mailto:emybiavatti@gmail.com)*

*Gabriela Cemin Franco, UNIDEP, [gabrielaceminfranco@gmail.com](mailto:gabrielaceminfranco@gmail.com)*

*Isadora Aparecida Oliveira Henkes, UNIDEP, [isadorahenkes1@gmail.com](mailto:isadorahenkes1@gmail.com)*

*João Vitor de Cezaro Scapini, UNIDEP, [joaovitorscapini@gmail.com](mailto:joaovitorscapini@gmail.com)*

*Kamile Serednicki Bagetti, UNIDEP, [kamilebagetti@hotmail.com](mailto:kamilebagetti@hotmail.com)*

*Kelien Canova Berlatto, UNIDEP, [kelien\\_berlatto@hotmail.com](mailto:kelien_berlatto@hotmail.com)*

*Lucas Fontoura Santos, UNIDEP, [luca.fontoura@hotmail.com](mailto:luca.fontoura@hotmail.com)*

*Mariam Mohamad Darwiche, UNIDEP, [mariam.mdarwiche@gmail.com](mailto:mariam.mdarwiche@gmail.com)*

*Matheus Signor, UNIDEP, [matheus.sigs@hotmail.com](mailto:matheus.sigs@hotmail.com)*

*Nathália Deluqui, UNIDEP, [nathaliadeluqui@gmail.com](mailto:nathaliadeluqui@gmail.com)*

*Tatiani Serena Mottin, UNIDEP, [tatianiserena@hotmail.com](mailto:tatianiserena@hotmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Luciana Bicca, UNIDEP, [luciana.bicca@unidep.edu.br](mailto:luciana.bicca@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão realizado em formato de oficinas, aplicado nas metodologias ativas.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Trânsito nas Escolas: Aplicação de Metodologias Ativas.

#### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada no dia 16 de maio de 2023, nos períodos da manhã e da tarde, nas escolas municipais Santos Dumont e Escola Municipal do bairro Planalto - CAIC.

#### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O projeto sobre a conscientização no trânsito teve o público-alvo crianças do 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal do Bairro Planalto e Escola Municipal Santos Dumont, em Pato Branco, Paraná. As atividades foram realizadas com 120 crianças, com objetivo de formar cidadãos responsáveis e conscientes.

#### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

No tema sobre placas, realizada uma breve introdução teórica sobre as principais normas e sinais de trânsito. Foi utilizado recursos visuais, como cartazes e imagens, para facilitar a compreensão dos conceitos. Em seguida, foi dividido os alunos em grupos pequenos e foram incentivados a discutir entre si, promovendo a colaboração e a troca de conhecimentos. Já na de faixa de pedestre, foram feitas perguntas incentivando a busca de conhecimento prévio das crianças sobre esse tema, e logo, foi complementado alguns cuidados necessários tanto na leitura do semafóro de pedestres quanto na realização da travessia usando a faixa. No tema sobre equipamentos de segurança, foi levado brinquedos que imitavam carros e pessoas, visando ressaltar a vida real e a embasar a importância do cinto de segurança, em que também foi utilizado imagens para correlacionar se estavam certas ou não entre as crianças. Por último, foi trabalhado a discussão perante as cores do semafóro, por meio de tarefas dinâmicas com montagem utilizando materiais de eva, instigando a curiosidade e conhecimento sobre o assunto.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A ação sobre trânsito nas escolas municipais alcançou e beneficiou 120 crianças, cumprindo os objetivos de promover a conscientização, educar sobre as normas de trânsito e formar cidadãos mais responsáveis para o futuro. Tanto os alunos quanto os integrantes do grupo envolvidos tiveram aprendizados significativos, desenvolvendo habilidades e conhecimentos relevantes focado nas metodologias ativas. Além disso, as 120 crianças das escolas municipais foram beneficiadas com a disseminação dos conhecimentos adquiridos, as quais vão contribuir para um trânsito mais seguro e consciente. Sendo assim, a comunidade terá mais segurança nas ruas.



**MUSICOTERAPIA: UM PROJETO APLICADO COM OS IDOSOS DO CEU DAS  
ARTES E DOS ESPORTES DE PATO BRANCO - PR**

*Felipe Cesar dos Santos, UNIDEP, [felipecesardossantos66@gmail.com](mailto:felipecesardossantos66@gmail.com)*

*Isabella Favretto, UNIDEP, [isabellafvieira@hotmail.com](mailto:isabellafvieira@hotmail.com)*

*Maria Aparecida Vinuto L. Oliveir, UNIDEP, [vinutolima@gmail.com](mailto:vinutolima@gmail.com)*

*Marlene Matana, UNIDEP, [matanamarlene@hotmail.com](mailto:matanamarlene@hotmail.com)*

*Thalyta Dal Piva, UNIDEP, [thalytadpds@gmail.com](mailto:thalytadpds@gmail.com)*

*Orientador(a): Giselle Parsianello, UNIDEP, [gisele.parsianello@unidep.edu.br](mailto:gisele.parsianello@unidep.edu.br)*

**1 MODALIDADE**

Projeto de Extensão.

**2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida.

**3 TÍTULO DA AÇÃO**

Musicoterapia: projeto de intervenção com o público da terceira idade do CEU das Artes e do Esporte de Pato Branco-PR.

**4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

O projeto aconteceu nos dias 08 de abril e 11 de maio, no CEU das Artes e do Esporte.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O CEU das Artes e do Esporte é um local esportivo e de recreação que atende cerca de 600 idosos, com faixa etária entre 60 e 90 anos. O espaço proporciona às pessoas idosas momentos de lazer, cultura e recreação.

Participaram do projeto e ações do projeto um número específico de pessoas. Dentre os participantes estavam 05 homens e 02 mulheres, todos com idades entre 60 e 85 anos que foram entrevistados.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O presente trabalho pretende relatar a experiência de 05 acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Publicidade e Propaganda em um grupo da terceira idade na instituição CEU das Artes e do Esporte.

A intervenção foi realizada no dia 11 de maio de 2023 no período da manhã, nas dependências do CEU das Artes e do Esporte, localizado na Rua São Tomé, 175, bairro Sudoeste, na cidade de Pato Branco, Paraná. O projeto foi focado em entrevistar, documentar e registrar a experiência vivenciada com a música e a dança entre os participantes em questão, visando o momento de descontração com a equipe presente, foram elaboradas algumas questões pelos acadêmicos do curso de enfermagem sobre como era a ligação com música e o que a mesma proporcionava, além de quais lembranças e recordações tinham em ouvir a melodia.

As entrevistas e rodas de conversas foram gravadas e compõem o material vídeo-memória dos participantes, elaborado e editado pelos acadêmicos do curso de publicidade e propaganda do Centro Univesitário de Pato Branco. Para agregar ao momento de nostalgia durante a abordagem, foi ofertado um café da manhã aos participantes, assim, o envolvimento e o contato com o público alvo teve engajamento e fluiu como o esperado.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O projeto de Musicoterapia atendeu um grupo de 07 pessoas, entre 05 homens e 02 mulheres, todos com idade entre 60 e 85 anos de idade, também estavam no processo de elaboração do mesmo 05 acadêmicos da instituição de ensino Centro Universitário de Pato e colaboradores da instituição CEU das Artes e do Esporte, ao todo um total de 15 pessoas envolvidas na elaboração e execução e finalização do projeto musicoterapia.

Foi elaborado um documentário sobre as memórias afetivas com a música no decorrer da individualidade de cada participante. O objetivo inicial do projeto era interagir com a dança e a pesquisa entre os participantes para colher o material necessário para elaboração do documentário, visto que no decorrer do tempo o projeto buscou focar somente nas entrevistas e gravações, pois assim o foco principal do projeto era a memória e lembranças afetivas com a música e não a atividade em si. No decorrer da elaboração do projeto Musicoterapia, o aprendizado foi imenso, a citar o quão importante foi esse contato com o público da terceira idade, quantas recordações e memórias boas foram relatadas.

As experiências vivenciadas com o projeto foram de extrema importância para os acadêmicos envolvidos no contexto, assim, esse contato direto com o público alvo proporciona uma reflexão de que o passado é além da memória e lembranças refletidas num semblante cansado, mas pode ser uma terapia essa vivência quando relatado com emoções e sabedoria de uma vida toda. E como recordação e agradecimento pelo projeto, foi entregue aos participantes um vídeo com o material coletado, que foi editado e formatado pelos acadêmicos envolvidos no processo todo.



## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA TERCEIRA IDADE**

*Angela Fernanda Joia, UNIDEP, [angelafoia@gmail.com](mailto:angelafoia@gmail.com)*

*Ediane Aparecida Rizzardi, UNIDEP, [edianeaparecida98@gmail.com](mailto:edianeaparecida98@gmail.com)*

*Juliana Lara Alves Moreira, UNIDEP, [juliana.laraalvmoreira@gmail.com](mailto:juliana.laraalvmoreira@gmail.com)*

*Renata Andrade, UNIDEP, [reharodrigues@outlook.com](mailto:reharodrigues@outlook.com)*

*Renata Balen, UNIDEP, [renatabalen.rb@gmail.com](mailto:renatabalen.rb@gmail.com)*

*Orientador(a): Gisele Parcianello, UNIDEP, [gisele.parsianello@unidep.edu.br](mailto:gisele.parsianello@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de Extensão executado por meio da disciplina Projeto de Extensão II: Atenção Integral ao Idoso.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

As áreas temáticas abrangidas pelo projeto proposto foram os campos de Educação (financeira) de Qualidade e Responsabilidade Social.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

O Projeto de Extensão tem por título "Educação Financeira para Terceira Idade".

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A intervenção foi realizada na instituição CÉU das Artes e dos Esportes, localizada na cidade de Pato Branco, no endereço Rua São Tomé, S/N, no bairro Sudoeste.

A aplicação do projeto foi realizada no dia 20 de maio de 2023, no horário



compreendido entre 08h30min às 10h.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público atendido foram as pessoas idosas, que possuem a faixa etária abrangida entre 55 e 75 anos de idade, do sexo feminino e masculino, os quais são frequentadores da instituição e já participam das atividades realizadas no local Centro de Esportes e Artes de Pato Branco – CÉU das Artes.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

A aplicação do projeto de extensão ocorreu na data de 20 de maio de 2023, na organização Centro de Esportes e Artes do município de Pato Branco (CÉU das Artes), no horário compreendido entre 8h30min e 10h. Estiveram presentes vinte e dois idosos e foram quatro as alunas responsáveis pela parte prática – acadêmicas dos cursos de Ciências Contábeis, Direito e Psicologia.

A reunião iniciou com a apresentação do nome e do curso de cada acadêmica e posteriormente, houve a introdução ao assunto abordado na palestra.

Cada participante recebeu uma cartilha informativa sobre o tema, o termo de autorização de uso imagem para preenchimento e cartões para uma dinâmica que foi realizada ao fim do encontro.

No segundo momento, houve a exposição da cartilha, onde foi discorrido sobre cada tópico abordado e elucidado os pormenores dos itens relacionados à educação financeira para a terceira idade. Juntamente com a apresentação, houve oportunidade para os idosos fazerem comentários, pontuações e tirarem dúvidas sobre o assunto em questão.

A dinâmica realizada contou com a participação de todos, onde estavam com um cartão verde, que representava alternativa "verdadeira", e um vermelho, representando a opção "falso". Foram elaboradas perguntas relacionadas ao tema apresentado e, para responder às indagações, as pessoas idosas deveriam levantar um dos cartões, indicando se era uma fala verídica ou não.



Em um terceiro momento, os participantes avaliaram a oficina realizada através de plaquinhas com emojis.

Por fim, houve uma roda de conversa e um coffee break proporcionado pelas alunas ao público.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A intervenção proporcionou aos vinte e dois idosos atendidos a participação em práticas educativas lúdicas, democratização do ensino financeiro, criação de melhorias na qualidade de vida da comunidade, autonomia às pessoas idosas, para que desenvolvam independência na tomada de decisões no que concerne a vida financeira, acolhimento através da prática da escuta ativa, fortalecimento dos laços já existentes entre os participantes, implantação de ciclos de capacitação.



## **MEMORIAS CULINÁRIAS**

*Eduardo Felipe Teles Vieira, UNIDEP, [eduardofelipetelesvieira@gmail.com](mailto:eduardofelipetelesvieira@gmail.com)*

*Eraldo Luan Bazzi, UNIDEP, [bazziluan@hotmail.com](mailto:bazziluan@hotmail.com)*

*Nicolý Gheller, UNIDEP, [nygheller@hotmail.com](mailto:nygheller@hotmail.com)*

*Kauane Danielli Fogassa Da Silva, UNIDEP, [kakaudanielli@hotmail.com](mailto:kakaudanielli@hotmail.com)*

*Milena Agostinho, UNIDEP, [milena.agostinho@hotmail.com](mailto:milena.agostinho@hotmail.com)*

*Orientador(a): Gisele Regina Parsianello, UNIDEP,  
[gisele.parsianello@unidep.edu.br](mailto:gisele.parsianello@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Memórias Culinárias.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

Ação realizada no dia 24 de maio de 2023, no Espaço do Idoso na cidade de Pato Branco/PR.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Idosos que frequentam o Espaço do Idoso onde realizam atividades de



recreação, jogos e lazer.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O projeto "Memórias Culinárias" foi uma iniciativa conjunta dos acadêmicos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Odontologia e Fisioterapia da disciplina de Projeto de Extensão II, Atenção Integral ao Idoso do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP. Nosso objetivo foi criar um ambiente acolhedor e descontraído no Espaço do Idoso, onde os idosos pudessem se reunir e compartilhar suas lembranças e histórias relacionadas à culinária. Essa logística nos permitiu garantir a presença regular no local, facilitando o contato e o engajamento com os idosos.

No ambiente preparado, organizamos três (3) encontros, nos quais os idosos podiam compartilhar suas receitas favoritas, técnicas culinárias e histórias de vida relacionadas à gastronomia. No nosso primeiro encontro, decidimos visitar o local onde os idosos residiam, com o objetivo de conhecer o ambiente. Infelizmente, os idosos não estavam presentes naquele dia, então tivemos a oportunidade de conversar apenas com a cuidadora responsável por eles. No entanto, essa conversa inicial já nos permitiu estabelecer um vínculo e conhecer um pouco mais sobre o cuidado e a atenção dedicados aos idosos.

No segundo encontro, organizamos uma roda de conversa especial com os idosos. O tema principal foi o caderno de receitas, mas a conversa se desdobrou em diversos assuntos relacionados às suas vidas e experiências. Foi fascinante ouvir suas histórias, memórias e perspectivas únicas. A atmosfera estava repleta de emoção e aprendizado, e todos compartilharam momentos significativos de suas trajetórias, evocando risos, sorrisos e até mesmo algumas lágrimas.

No terceiro encontro, decidimos proporcionar uma atividade interativa e divertida, uma gincana. A gincana foi projetada de forma simples, mas com o objetivo de estimular a participação dos idosos e promover a interação entre eles. Colocamos várias palavras em um copo, e cada um deles escolhia uma palavra aleatória e compartilhava o que aquela palavra significava para eles ou contava uma história



relacionada a ela. Essa dinâmica permitiu que todos se expressassem livremente, explorando suas memórias e conhecimentos pessoais, e proporcionou momentos de descontração e conexão entre todos os participantes.

Também realizamos um caderno de receitas para eles onde colocamos a receita favorita de cada idoso. Acreditamos que a interação social e o resgate das memórias através da culinária foram aspectos fundamentais para promover o bem-estar e a inclusão dos idosos.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Durante o período do projeto, trabalhamos com um grupo de aproximadamente 25 a 30 idosos, tanto do sexo masculino quanto feminino, proporcionando um ambiente acolhedor e descontraído para que pudessem se reunir e compartilhar suas lembranças. Esse objetivo inicial foi plenamente alcançado, proporcionando uma atmosfera de interação e afetividade entre os participantes. Além disso, ao longo do projeto, conseguimos atingir outro objetivo significativo, a criação de um caderno de receitas. Essa iniciativa surgiu a partir das conversas com os idosos, que expressaram o desejo de ter suas receitas favoritas reunidas em um material que pudessem compartilhar com suas famílias e preservar suas tradições culinárias. A equipe de alunos se dedicou a coletar as receitas e compilar o caderno de forma organizada e atrativa. Essa contribuição adicional trouxe grande satisfação aos idosos, que se sentiram valorizados e reconhecidos por suas experiências culinárias.

Para nos alunos, o projeto proporcionou um aprendizado valioso. Tivemos a oportunidade de vivenciar de perto a realidade dos idosos, compreendendo suas necessidades, desafios e potencialidades. A interação com os idosos permitiu o desenvolvimento de habilidades de empatia, escuta ativa e trabalho em equipe. Além disso, os acadêmicos expandiram seus conhecimentos sobre culinária, história e cultura, enriquecendo sua formação acadêmica e pessoal.

Em relação às contribuições e benefícios gerados à comunidade externa, o projeto teve um impacto significativo. Os idosos participantes foram beneficiados por meio da promoção do bem-estar físico, mental e emocional. Eles puderam



compartilhar suas memórias, fortalecer os laços sociais, desenvolver novas habilidades culinárias e preservar suas tradições através do caderno de receitas.

Além disso, o projeto contribuiu para a valorização e resgate do conhecimento dos idosos, promovendo a inclusão social e o reconhecimento da sua importância na comunidade. As atividades realizadas ofereceram um espaço de expressão e escuta atenta, proporcionando um senso de pertencimento e empoderamento para os participantes.

Em resumo, o projeto alcançou resultados expressivos, atendendo entre 25 a 30 idosos e cumprindo o objetivo inicial de criar um ambiente acolhedor para o compartilhamento de memórias. Além disso, a criação do caderno de receitas foi uma contribuição valiosa e aguardada pelos idosos.



## **ATIVA IDADE: ATENÇÃO E CUIDADO A SAÚDE DA MULHER IDOSA**

*Vitória Rafaela Thums, UNIDEP, [vitoriathums77@gmail.com](mailto:vitoriathums77@gmail.com)*

*Kauana Júlia Soares Moreira, UNIDEP, [kauanajulia16@gmail.com](mailto:kauanajulia16@gmail.com)*

*Ana Vitória Perius, UNIDEP, [anavitoriaperiusfg@gmail.com](mailto:anavitoriaperiusfg@gmail.com)*

*Lays Procópio dos Santos, UNIDEP, [laysproc@gmail.com](mailto:laysproc@gmail.com)*

*Fernanda Balbinotti, UNIDEP, [fernanda.balbinotti12@gmail.com](mailto:fernanda.balbinotti12@gmail.com)*

*Orientador(a): Gisele Regina Parsianello, UNIDEP,  
[gisele.parsianello@unidep.edu.br](mailto:gisele.parsianello@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Ativa idade: atenção e cuidado a saúde da mulher idosa.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

Os encontros aconteceram nos dias 02 de abril, 13 de abril, 04 de maio, 11 de maio e 25 de maio de 2023, no horário das 14h às 15h no Clube dos Idosos do Bairro Planalto no município de Pato Branco - Pr.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**



O público beneficiado nesta ação foram cerca de 35 mulheres por encontro, com idades entre 35 e 70 anos de idade, totalizando aproximadamente 175 participantes, moradoras do bairro Planalto que participam das aulas de pilates e ginástica com a educadora física Marlise Santin.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O presente relato de experiência tem como finalidade descrever a experiência de um projeto de extensão realizado com as alunas participantes das aulas de pilates e ginástica com a educadora física Marlise Santin, que ocorrem na Associação do clube dos idosos do bairro Planalto.

A equipe de intervenção foi composta por 5 acadêmicas dos cursos de Enfermagem, Estética e Cosmética e Fisioterapia do Centro Universitário – UNIDEP da disciplina, Projeto de Extensão II - Atenção Integral do Idoso.

O projeto teve como objetivo estimular a prática e adoção de uma rotina de exercícios físicos e também a atenção ao condicionamento físico. Além disso, desejamos promover a interação entre as acadêmicas que participaram da intervenção e público beneficiado, tanto através do acompanhamento das atividades de mobilidade quanto do jogo bingo.

A ação do projeto de extensão foi composta por 5 momentos, com encontros realizados em períodos quinzenais, no clube dos idosos do bairro Planalto com a participação da educadora física da Secretaria de Saúde do município de Pato Branco-PR.

A ação teve início com uma das acadêmicas se deslocando até o local de interesse do grupo para aplicação do projeto, o local escolhido foi a Associação do clube dos idosos do Bairro Planalto. O intuito da visita foi observar, conhecer o ambiente e conversar pessoalmente com a educadora física Marlise, responsável pelo projeto da Prefeitura de Pato Branco, que já é realizado com as idosas. O principal ponto observado foi a interação das idosas com a Marlise e o interesse delas em participar das atividades. Isso motivou o planejamento das nossas ações de intervenção.



No dia 13 de abril iniciamos, de fato, as atividades propostas no projeto. Com as acadêmicas se dirigindo novamente até o local da intervenção. Nesta ocasião, foram realizadas diversas atividades interativas, como alongamentos e exercícios físicos de mobilidade com as alunas participantes. As atividades foram realizadas com as idosas organizadas em duplas, para que elas interagissem entre si. No terceiro encontro, as acadêmicas retornaram ao local da aplicação do projeto, na tarde do dia 04 de maio, e realizaram diversas atividades aeróbicas e lúdicas com as alunas participantes, como dança. Neste dia, contaram com material de apoio disponibilizado pela Comunidade e músicas para auxiliar nos movimentos da dança e promover a descontração e relaxamento entre elas.

O quarto momento da aplicação do projeto ocorreu no dia 11 de maio, com as acadêmicas retornando ao clube dos idosos. Neste dia, também organizaram uma série de exercícios aeróbicos com as participantes, como agachamento, jogada de bola, abdominal com bastão, e alongamento de membros superiores e inferiores. Toda a prática foi realizada com a supervisão da educadora Marlise e com a utilização do material disponibilizado pela comunidade, como colchonetes, bastões e bolas.

Por fim, na finalização do projeto, na tarde de 25 de maio ocorreu o último encontro para a concretização do projeto. As acadêmicas compareceram no local para a realização do bingo com as participantes. O bingo foi uma atividade dinâmica e divertida, que ocorreu de modo com que a cada rodada fossem sorteados brindes e prêmios para os ganhadores. Entre os prêmios destacam-se itens de perfumaria, hidratantes e aromatizantes. Ao final de todas as atividades, evidenciamos que alcançamos os nossos principais objetivos da mobilização, que eram proporcionar um momento de descontração entre as participantes e as acadêmicas e aumentar o bem estar, tanto pela interação social quanto cognitiva.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O público beneficiado por esta ação foram cerca de 35 mulheres por encontro, totalizando aproximadamente 175 participantes, com idades entre 35 e 70 anos de idade. A experiência realizada superou as expectativas dos resultados esperados de



acordo com o projeto de intervenção feito no início do semestre para a aplicação prática, onde foi possível atender os objetivos propostos. Dentre os resultados alcançados observamos que, promovemos momentos de interação lúdica entre as participantes, através da realização de atividades aeróbicas, dança e da aplicação do bingo. Ademais, incentivamos também a prática e a rotina de exercícios físicos e alongamentos regularmente nos encontros e proporcionamos uma ação interativa e divertida, através do bingo, que permitiu um momento para conversas, risadas e descontração, importante para melhorar a atenção com a saúde mental cognitiva e aumentar a qualidade de vida.

Dentre as idosas que participam do grupo, observamos que houve aumento de sua autoestima, e uma maior interação entre o grupo que estão inseridas.

Dessa forma, também recebemos feedbacks positivos do projeto de extensão realizado, pois foi realizado dinâmicas e exercícios diferentes do que estão acostumadas a realizar diariamente nas aulas de pilates. Seguimos nesse contexto trazendo a fala de uma participante, “Vim, pois, fico triste de estar sozinha em casa, me machuquei recentemente e não consigo realizar as atividades propostas, mas só de estar aqui fico feliz”. Considerando a fala dessa participante é o que nos faz querer servir a sociedade, querer intervir junto a projetos como esse, ajudamos trazer alegria a essas idosas de forma eficaz e prática.

A experiência descrita nesse relato, mostrou-se fundamental no processo de aprendizagem, nas ações extensionistas e principalmente relacionadas a interdisciplinaridade vivenciada pelo grupo de acadêmicas. Sugere-se que mais ações extensionistas sejam ofertadas para o grupo de mulheres que participaram das atividades, assim possam estar sendo beneficiadas neste período de vida que requer atenção, acolhimento e qualidade de vida da pessoa idosa.



**A ESCRITA E O DESENHO NO RETRATO DO BULLYING NA INFÂNCIA: UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ESCOLA MUNICIPAL SÃO MIGUEL CACHOEIRINHA, PATO BRANCO (PR)**

*Ana Leticia Moraes, Direito, UNIDEP, [analetimorais@gmail.com](mailto:analetimorais@gmail.com)*

*Emanuelli Gomes Geron, Enfermagem, UNIDEP, [egomesgeron@gmail.com](mailto:egomesgeron@gmail.com)*

*Lais Boesing, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIDEP, [laisboesing@hotmail.com](mailto:laisboesing@hotmail.com)*

*Nalanda Cristina Hofman, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIDEP, [nalandahofman31@gmail.com](mailto:nalandahofman31@gmail.com)*

*Paulo Eduardo de Souza Pires, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIDEP, [pauloeduardopiresss@gmail.com](mailto:pauloeduardopiresss@gmail.com)*

*Sophia Báó Petrycoski, Psicologia, UNIDEP, [sophiapetrycoski@gmail.com](mailto:sophiapetrycoski@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Jozieli Camila Cardenal Sutilli, UNIDEP, [jozieli.cardenal@unidep.edu.br](mailto:jozieli.cardenal@unidep.edu.br)*

## **1 MODALIDADE**

Projeto.

## **2 ÁREA TEMÁTICA**

Comunicação, direitos humanos, inclusão, acessibilidade, educação, ética, saúde e qualidade de vida.

## **3 TÍTULO DA AÇÃO**

A Escrita e o Desenho no Retrato do Bullying na Infância: Um Projeto De Extensão na Escola Municipal São Miguel Cachoeirinha, Pato Branco (PR).



## **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

As visitas foram realizadas dia 28 de abril de 2023 e 04 de maio de 2023 das 10h às 11:30h, na escola municipal Cachoeirinha, situada na zona rural de Pato Branco - PR.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público-alvo do nosso trabalho foram alunos da Escola Municipal São Miguel Cachoeirinha, turmas do 3º, 4º e 5º ano com idades entre 8 e 10 anos.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

No dia 28/04, nossa primeira visita, foi realizada uma parte do projeto junto às turmas do 3º, 4º e 5º anos da Escola Municipal São Miguel Cachoeirinha.

Atividade na qual o Grupo 7 do projeto de Extensão Matizes da Escola - UNIDEP, realizou inicialmente a uma roda da história com os alunos incentivando o conhecimento sobre os sentimentos e o bullying, foi levado material para que as crianças tenham além do contato auditivo o contato físico com a historinha, com desenhos ilustrados do livro: A Monstros na minha barriga.

Após a história e a introdução sobre o bullying os alunos foram orientados a ser divididos em duplas para realizar a escrita de correspondências e desenhos na qual tiveram auxílio do grupo para a produção das mesmas, após o feito das correspondências e dos desenhos, os mesmos foram recolhidos pelos integrantes e envelopadas.

No segundo dia, 04 de maio de 2023, foi realizado o último encontro com os alunos. A atividade foi iniciada pela devolutiva das correspondências e desenhos no dia 28, os alunos tiveram tempo para ler e conversar com a professora e os colegas. Após isso demos início a elaboração do quadro dos "combinados" onde os alunos explanaram ideias de tudo aquilo que conversamos no dia 28, nos deram frases e palavras voltadas ao bom convívio entre eles, respeito e combate ao bullying, por fim



deixamos o quadro dos "combinados" em um local onde as crianças possam ver todo dia.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Como resultado do nosso projeto, podemos identificar diversas histórias ocorridas no dia a dia dos alunos com a dinâmica de reconhecer o que era sentimentos e em que situação ele aparecia na vida de cada criança.

Identificamos certa dificuldade em relação a alfabetização das crianças em relação à escrita, pois na hora em que estávamos auxiliando os alunos na escrita muitos alunos mesmo com auxílio tiveram dificuldade na produção da mesma.

Ficamos felizes pois conseguimos efetuar o que planejamos para intervenção com os alunos, todos participaram e relataram que gostaram muito.

Sentimos que com crianças não podemos deixar de apresentar algo material para trabalhar com elas, pois distraem a atenção com facilidade, e que também tentar conversar e fazer elas contribuir com a discussão ajuda para que não percam o foco na atividade.

Quando se trata de crianças, alguns cuidados devem ser tomados, como trabalhamos com alunos de idades diferentes em conjuntos foi preciso adaptar alguns processos do trabalho para que não se sentissem perdidos na atividade.

Ao fim do segundo dia sentimos que as crianças aproveitaram nossas duas visitas e poderão absorver e aprender o que propusemos a elas.



**A GAMIFICAÇÃO COMO PRÁTICA EDUCOMUNICATIVA PARA ENSINO DO  
AUTOCUIDADO INFANTIL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS: UMA PRÁTICA  
EXTENSIONISTA NA ESCOLA MUNICIPAL SÃO LUIS, PATO BRANCO (PR)**

*Adiel Antunes de Miranda, Enfermagem, UNIDEP, [adielantu@outlook.com](mailto:adielantu@outlook.com)*

*Leticia Donaduzzi, Enfermagem, UNIDEP, [leticiaadonaduzzi@gmail.com](mailto:leticiaadonaduzzi@gmail.com)*

*Luana Schiochet, Enfermagem, UNIDEP, [luanaschiochet@icloud.com](mailto:luanaschiochet@icloud.com)*

*Lucas Bedin, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIDEP,*

*[lucasbedin33@gmail.com](mailto:lucasbedin33@gmail.com)*

*Otávio Ramon Nunes, UNIDEP, Análise e Desenvolvimento de Sistemas,*

*[otavioramonnunes@hotmail.com](mailto:otavioramonnunes@hotmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Jozieli Camila Cardenal Sutilli, UNIDEP,*

*[jozieli.cardenal@unidep.edu.br](mailto:jozieli.cardenal@unidep.edu.br)*

**1 MODALIDADE**

Projeto.

**2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida; Educação e ética.

**3 TÍTULO DA AÇÃO**

A gamificação como prática educomunicativa para ensino do autocuidado infantil na prevenção de doenças: uma prática extensionista na Escola Municipal São Luis, Pato Branco (PR).

#### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

O projeto foi realizado no dia 24 de abril de 2023, com início as 14h30min e término as 17h30min, na Escola Municipal São Luís, localizada na comunidade São Roque do Chopim, no município de Pato Branco-PR.

#### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O projeto contou com a participação de 19 crianças de uma turma do 3º ano do ensino fundamental, com faixa etária entre 7 e 8 anos. Apesar do contexto rural, as crianças possuem acesso a tecnologia, boa infraestrutura e educação.

#### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Diante da necessidade de combater o avanço de patologias que podem ser prevenidas por meio do autocuidado, e considerando que a educação em saúde também deve ser um tema abordado com as crianças, a equipe do projeto elaborou uma estratégia educacional lúdica que considera o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 03 para orientar o público infantil: a utilização de um jogo de trilha que visa estruturar o raciocínio infantil acerca das boas práticas de higiene, de contato físico com os colegas, e de relação com o meio ambiente.

Utilizando o método de gamificação foi desenvolvido um jogo que possuía 12 casas com temas principais dispostos ao longo delas: higiene, alimentação e conscientização. Foram realizadas quatro rodadas. A cada rodada, novas informações eram incorporadas às explicações dos acadêmicos para que os alunos se mantivessem interessados e receptivos ao diálogo sobre os temas. Ao término da atividade, as crianças elaboraram desenhos sobre o conceito de “autocuidado”. Eles foram expostos nas paredes da escola com objetivo de instigar a curiosidade dos demais alunos.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Durante a implementação do projeto, foram atendidos e beneficiados 19 estudantes da Escola Municipal São Luís. Observou-se um engajamento dos alunos nas questões relacionadas à saúde e ao autocuidado, bem como uma maior conscientização sobre a importância da prevenção de doenças.

Os objetivos iniciais propostos foram alcançados de forma satisfatória através de um jogo de trilha, caça-palavras e atividades metódicas da educomunicação. Os alunos participantes demonstraram maior interesse em adotar hábitos saudáveis e adquiriram conhecimentos importantes para sua própria saúde e bem-estar. Além disso, os acadêmicos proponentes do projeto também obtiveram aprendizados significativos, especialmente em relação à adaptação de estratégias educacionais para alcançar os alunos de forma mais efetiva.

Por meio da conscientização sobre a importância do autocuidado e da prevenção de doenças, foi possível impactar positivamente os estudantes envolvidos, incentivando práticas saudáveis e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das crianças. Em resumo, o projeto de promoção da saúde e bem-estar realizado alcançou os objetivos propostos, beneficiando os estudantes e reforçando a importância da educomunicação como uma ferramenta eficaz na promoção da saúde e no estímulo ao autocuidado.



**A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA NO AUTOCUIDADO E AUTOESTIMA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ESCOLA SANTOS DUMONT, PATO BRANCO (PR)**

*Camile S. Dutra, Publicidade e Propaganda, UNIDEP, [camiledutra31@gmail.com](mailto:camiledutra31@gmail.com)*

*Deivid I. Soratto, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIDEP,*

*[deivid\\_soratto@hotmail.com](mailto:deivid_soratto@hotmail.com);*

*Gabriel José Sampaio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIDEP,*

*[gabrielsampaio303@gmail.com](mailto:gabrielsampaio303@gmail.com);*

*Maiara A. Momo, Psicologia, UNIDEP, [maiaraalvenimomo@gmail.com](mailto:maiaraalvenimomo@gmail.com);*

*Maria E. F. Neves, Publicidade e Propaganda, UNIDEP, [madunevespb@gmail.com](mailto:madunevespb@gmail.com);*

*Orientador(a): Ma. Jozieli Camila Cardenal Sutilli, UNIDEP,*

*[jozieli.cardenal@unidep.edu.br](mailto:jozieli.cardenal@unidep.edu.br)*

**1 MODALIDADE**

Projeto.

**2 ÁREA TEMÁTICA**

Comunicação; Direitos humanos, inclusão e acessibilidade; Educação e ética; Saúde e qualidade de vida; Tecnologia e inovação.

**3 TÍTULO DA AÇÃO**

A Ludicidade como Ferramenta no Autocuidado e Autoestima de Crianças e Adolescentes: Um Projeto de Extensão na Escola Santos Dumont, Pato Branco (PR).



#### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A intervenção aconteceu nos dias 14 de abril e 03 de maio de 2023, com início às 08:00h e término às 10:00h, em ambas as datas. Local de realização foi a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Santos Dumont da cidade de Pato Branco (PR).

#### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Alunos do 5º ano A e 5º ano B, da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Santos Dumont de Pato Branco (PR), com um total de 38 crianças, com faixa etária entre 09 a 10 anos, do sexo feminino e masculino.

#### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Essa ação contemplou as metodologias de Educomunicação, Gamificação e Ludicidade. A educomunicação é uma técnica que dialoga com o indivíduo, alcançando maior compreensão das próprias reações, emoções e comportamento. Esta técnica é particularmente apropriada para ajudar as crianças a compreender o seu próprio papel dentro do grupo. A Gamificação visa fazer com que os alunos desenvolvam habilidades cognitivas através de jogos e desafios, que despertam o interesse e a curiosidade. A ludicidade é direcionada a tornar mais divertidas as atividades realizadas em grupo que permitem às crianças um maior engajamento com o conteúdo e uma maior consciência sobre as regras e o funcionamento dos jogos.

Desta forma, por meio dessas metodologias, os alunos adquirem conhecimentos de maneira divertida, enquanto desenvolvem habilidades cognitivas, habilidades sociais e melhoram suas competências de comunicação.

O projeto de extensão foi aplicado nos dias 14 de abril e 03 de maio de 2023, com os alunos do 5º ano A e 5º ano B da Escola Municipal de Educação Infantil e



Ensino Fundamental Santos Dumont da cidade de Pato Branco (PR). A aplicação do mesmo foi executada no período matutino em ambas as datas.

Na manhã do dia 14 de abril, o primeiro contato foi com intuito de conhecer melhor os alunos, e exercitar por meio da ludicidade a autoestima, portanto, os acadêmicos realizaram uma breve conversa sobre autoestima onde foi solicitado para que os alunos fechassem seus olhos e imaginassem a pessoa mais linda da sala de aula, logo em seguida, um a um, foram encaminhados até uma caixa, que ao abrir, se depararam com um espelho refletindo sua própria imagem.

Neste mesmo dia, discutimos o papel da tecnologia na promoção da diversidade e na desconstrução dos padrões de beleza impostos. Foi reforçado que por meio da tecnologia, também é possível educar e informar as pessoas sobre esses padrões de beleza, inclusive estimulando o orgulho pela diversidade, com esse propósito realizamos um desfile divertido e os alunos foram convidados para uma sessão de fotos utilizando os acessórios do desfile e aprendendo de forma breve como utilizar a câmera profissional.

No segundo dia, pela manhã de 03 de maio, realizamos uma discussão sobre higiene pessoal e sua importância na prevenção de doenças. Debates sobre as principais ações que devem ser tomadas para manter a higiene, como lavar as mãos, tomar banho regularmente, escovar os dentes, entre outros. Na sequência aplicamos o jogo da memória sobre esse assunto, através da metodologia de gamificação, onde os alunos tiveram que realizar a montagem de sequências de imagens. Durante o jogo da memória houve muitas risadas e competição saudável entre eles, pois todos queriam ser os primeiros a acertar as imagens, motivando a participação dos demais.

Após essa atividade, convidamos os alunos para participar na produção do mural de fotos. Fotos essas, tiradas na data de 14 de abril, que foram reveladas e junto com elas levamos frases carinhosas e motivacionais como: “Você é um amigo muito querido”, para que cada criança colocasse as frases abaixo das fotos dos colegas.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**



O projeto A Ludicidade como Ferramenta no Autocuidado e Autoestima de Crianças e Adolescentes, foi aplicado a um total de 38 crianças, sendo 19 alunos do 5º ano A e 19 alunos do 5º ano B, do ensino fundamental. Dentre os objetivos iniciais estavam a promoção de atividades lúdicas que estimulam o autocuidado e autoestima das crianças, o desenvolvimento de hábitos de saúde e qualidade de vida, melhorar a comunicação e a capacidade de enxergar aspectos positivos em si e no outro.

A partir da nossa percepção com aplicação do projeto observamos que todos os objetivos iniciais foram alcançados, pois mesmo com um tempo limitado de aplicação foram desenvolvidas diversas atividades lúdicas, crianças e professores passaram a se conhecer melhor e contribuir uns com os outros, os hábitos de saúde e qualidade de vida foram discutidos e trabalhados, e as crianças reconheceram a importância das suas relações interpessoais.

Os alunos aprenderam a olhar um para os outros sob um outro ângulo, passando a desenvolver as atividades lúdicas de forma engajada e entusiástica. Enxergaram ainda que a relação entre docente-aluno, criança-criança é uma relação de mútuo aprendizado e interdependência.

Esse projeto permitiu que os acadêmicos dos cursos de publicidade e propaganda, análise e desenvolvimento de sistemas e psicologia pudessem aplicar seus conhecimentos em prática, desenvolvendo habilidades de planejamento e realização de atividades lúdicas direcionadas para um único objetivo. Além disso, indiretamente os acadêmicos contribuíram para o desenvolvimento social das crianças que participaram do projeto.

As contribuições-benefícios gerados à comunidade externa foram de grande relevância, pois além de contribuir para melhorar a qualidade de vida das crianças e dos seus familiares, o projeto contribuiu para o crescimento das habilidades socioemocionais das crianças, sejam elas o respeito ao próximo, a responsabilidade, a valorização de qualidades individuais, o cuidado com o outro e o senso crítico ecológico.

Por fim os produtos deixados para a escola no projeto apresentado foram:

Jogo da Memória - Higiene Pessoal;

Mural de Fotos Interativo;



Vídeo Documentário das atividades.

**FLORESCENDO SORRISOS: LUDICIDADE E EDUCAÇÃO EMOCIONAL NA CRIAÇÃO DE UMA METODOLOGIA PARA INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA NA ESCOLA RURAL MUNICIPAL PASSO DA ILHA, PATO BRANCO (PR)**

*Alanna Cristina Gobbi, Odontologia, UNIDEP, [alannacristinagobbi@gmail.com](mailto:alannacristinagobbi@gmail.com)*

*Ana Letícia Alves Tossi, Publicidade e Propaganda, UNIDEP, [analeticia.alvest@gmail.com](mailto:analeticia.alvest@gmail.com)*

*Gabriela Betiato Grison, Publicidade e Propaganda, UNIDEP, [gabriela.grison@gmail.com](mailto:gabriela.grison@gmail.com)*

*Julia Maria Garcia Colla, Psicologia, UNIDEP, [jmariagarciacolla@gmail.com](mailto:jmariagarciacolla@gmail.com)*

*Vitória Guarez, Psicologia, UNIDEP, [vitoriaguarez3@gmail.com](mailto:vitoriaguarez3@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Jozieli Camila Cardenal Suttilli, UNIDEP, [jozieli.cardenal@unidep.edu.br](mailto:jozieli.cardenal@unidep.edu.br)*

**1 MODALIDADE**

Projeto.

**2 ÁREA TEMÁTICA**

Educação e ética, comunicação e saúde e qualidade de vida.

**3 TÍTULO DA AÇÃO**

Florescendo Sorrisos: ludicidade e educação emocional na criação de uma metodologia para intervenção extensionista na escola rural municipal Passo da Ilha, Pato Branco (PR).



## **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada no dia 17 de abril de 2023, das 14 horas até às 15 horas e no dia 24 de abril de 2023 das 14 horas até às 16 horas, na Escola Rural Municipal Passo da Ilha.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público-alvo do presente projeto foram 23 crianças na faixa etária de 5 a 8 anos, estudantes da Escola Rural Municipal Passo da Ilha, sendo 15 alunos e 8 alunas. São crianças de população rural, onde a comunidade é menor e mais dispersa, com uma cultura e etnia mais homogênea. A agricultura é a principal fonte de renda econômica da maioria das famílias das crianças. E, ademais, a escola é a única da comunidade, assim aumentando o sentimento de pertencimento e solidariedade comunitária.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O projeto se iniciou pensando sobre a educomunicação e se apropriando dos artigos relacionados ao tema oferecidos pela orientadora, em seguida se reunimos e várias ideias surgiram e fomos com o tempo alinhando-as segundo a ODS ofertada pela escola, que era a ODS 4 “Educação de Qualidade”, com a problemática de “uma cultura de paz e não violência”. Dessa forma abordamos ao decorrer do projeto sobre o tema de violência verbal, seguindo sempre as instruções dadas em sala de aula, de recorrer a uma forma mais lúdica possível de abordar o tema. Usamos diversos materiais de apoio, destacando-se aqui a caixa mágica, e falamos nas intervenções sobre diversidade, saúde bucal, palavras “boas” e “ruins”, e acolhimento.

O primeiro encontro foi iniciado com uma breve introdução oral da Gabriela com a ajuda da Alanna e da Vitória sobre o que é Violência Verbal, após isto, usamos a “Caixa Mágica” para abordar o tema de maneira lúdica, a partir de uma contação de história participativa, a qual introduziu a caixa mágica como um jardim mágico, que



possui plantas que mudam conforme com o que são regadas. Houve então uma breve reflexão aludindo a dinâmica da caixa a violência e o que eles aprenderam com isso. Por fim, cada sala recebeu uma muda de planta, doada pelo Planta Garden, para ser cuidada por eles até o próximo encontro.

O segundo encontro iniciou com uma breve contação de história pela Julia do livro “O dentinho e a Plantinha” produzido pela Anna, com o propósito de servir de ponte entre o assunto abordado na primeira visita, violência verbal, e o assunto principal da segunda visita que era a saúde bucal, escovação correta e valorização da diversidade de sorrisos, que foi abordado pela Alanna, com ajuda de slides, vídeos e uma maquete de boca lúdica. No final, as crianças receberam um kit básico de higiene bucal, oferecido pela Secretaria Municipal de Saúde, e uma ilustração de um menino ou menina sorrindo, juntamente com a frase; “Você é sua própria plantinha, regue-se, cuide-se e floresça.”

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Conseguimos alcançar as crianças de uma forma extremamente benéfica com o projeto Florescendo Sorrisos, os objetivos propostos de expectativa para o projeto foram alcançados com sucesso. Nos encontros as crianças foram aprendendo juntamente conosco que aprendemos muito com elas também, foi uma troca muito gratificante. A escola nos recebeu super bem, fomos imensamente bem tratados e acolhidos pela comunidade. Com a forma lúdica que o tema “promover uma cultura de paz e não violência” foi proposto pelo grupo, conseguimos, assim, ensinar de uma forma muito mais leve e significativa para as crianças sobre esse tema tão importante, para um convívio melhor em sala de aula, em casa e em suas relações interpessoais também.

Como produtos deste projeto conseguimos ter: o documentário audiovisual produzido pelo grupo, as mudas de plantas doadas para a escola, a caixa mágica, os kits de higienização bucal doados para as crianças, os desenhos propostos para as crianças pintarem, e o livro de história “O Dentinho e a Plantinha”.



Todos esses produtos trazem um imenso orgulho para o grupo que passou por dificuldades ao longo do trabalho, como a época de medo dos atentados escolares, que foi exatamente na época que escolhemos para fazer a intervenção e as dificuldades, poucas mas presentes, de comunicação com o grupo. Sentimo-nos muito gratas de ter participado deste projeto e ter entrado em contato com uma realidade das crianças tão diferentes do nosso habitual, foi de grande aprendizado e de cultivo de amizades que esperamos levar nesses anos acadêmicos.



**INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO COMBATE AO BULLYING: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E COLAGEM COMO METODOLOGIAS EXTENSIONISTAS NA ESCOLA MUNICIPAL GRALHA AZUL, PATO BRANCO (PR)**

*Ágatha Comochena, Publicidade Propaganda, UNIDEP,*

[comoचनाagatha@gmail.com](mailto:comoचनाagatha@gmail.com)

*Camila Vitória Eckert, Psicologia, UNIDEP,*

*Daniela Seibel, Psicologia, [danimitse.s@gmail.com](mailto:danimitse.s@gmail.com)*

*Kauelen Carboni, Enfermagem, UNIDEP, [Eckertcamilavitoria@gmail.com](mailto:Eckertcamilavitoria@gmail.com)*

*Lilian Marcon Braz, Enfermagem, UNIDEP, [Lilianbraz6@gmail.com](mailto:Lilianbraz6@gmail.com)*

*Thaís Puhl Tartari, Psicologia, UNIDEP, [thaispuhltartai@gmail.com](mailto:thaispuhltartai@gmail.com)*

*Orientador(a): Jozieli Camila Cardenal Suttli, UNIDEP,*

[jozieli.cardenal@unidep.edu.br](mailto:jozieli.cardenal@unidep.edu.br)

## **1 MODALIDADE**

Projeto.

## **2 ÁREA TEMÁTICA**

Comunicação; Direitos humanos, Inclusão e Acessibilidade; Saúde e qualidade de vida.

## **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Inteligência emocional no combate ao bullying: contação de história e colagem como metodologias extensionistas na Escola Municipal Gralha Azul, Pato Branco (PR).



#### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A aplicação do projeto aconteceu em três dias diferentes sendo suas respectivas datas: 12/04; 19/04 e 04/05 no período matutino das 7h45min às 9h00min nas dependências da Escola Municipal Galha Azul.

#### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público atendido comportou vinte alunos do quarto ano do ensino fundamental da Escola Municipal Galha Azul com a faixa etária entre nove e dez anos.

#### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Durante as proposições realizadas nos decorridos encontros programados foram trabalhados com algumas metodologias na busca por evocar a interação e o conhecimento de maneira mais conectada e sensibilizada para o público alvo. Entre as metodologias utilizadas se encontram a educomunicação que facilita a relação de dois âmbitos de estudo: a educação e a comunicação, também se utilizou a contação de histórias e construção de emocionômetro para integrar os temas com ludicidade. Ainda foram trabalhadas com dinâmicas para permitir o protagonismo dos alunos diante da exposição do tema e por último, para finalizar as abordagens, foi-se proposto a colagem como método para um fechamento do projeto e expressão do que foi assimilado.

O primeiro dia de aplicação da intervenção ocorreu em 12 de abril de 2023, na Escola Municipal Galha azul no período da manhã, iniciando as 7:45h até as 09:00h. De início, foi realizado a apresentação do grupo para os alunos explicando o objetivo das visitas. Assim se iniciou a aplicação do projeto com uma contação de histórias do livro “O Monstro das Cores”, de Anna Llenas, que abordou o tema das emoções e como organizá-las e identifica-las, sendo contada com estímulos visuais por representações em E.V.A. A partir daí se deu a introdução para a conversa sobre os



sentimentos e o momento de problematização para instigar os alunos. A conversa foi conduzida de forma descontraída criando vínculo e segurança para assim entenderem como diferenciar os sentimentos.

Por fim aconteceu a apresentação e confecção com os alunos do Emocionômetro que é um termômetro das emoções utilizado com o objetivo de expressar as emoções. A sua constituição envolveu um cartaz com seis fitas, cada uma destas representando uma das emoções trabalhadas com a história. Cada aluno teve um grampo personalizado com seu nome e teve de colocar seu nome na fita da emoção que estava sentindo no momento. Por final, foram instruídos a mudar seus nomes conforme identificam mudanças nas emoções e sentimentos, dado ação de que o Emocionômetro ficaria para os alunos.

No dia 19 de abril se realizou o segundo encontro, das 7:15h às 09:00h. Iniciou-se uma conversa com os alunos em sequência ao tema “sentimento”. Foi lembrado o encontro anterior e conversado sobre o que seria feito no dia. Encaminhou-se as crianças para uma sala onde já se havia sido organizado com almofadas, balões com as cores dos sentimentos e plaquinhas dos monstros. Os alunos foram organizados em círculo e apresentados à atividade “teia das emoções”, onde o primeiro estudante pegou o barbante e disse “eu me sinto triste quando” completou a frase com seu conceito, após isso, segurou a ponta do barbante e passou para seu colega, que fez o mesmo. Assim, realizada a primeira etapa, se conversou com as crianças, com questionamentos e explicações sobre este sentimento. Em seguida, conduziu-se a mesma dinâmica com a frase “eu me sinto feliz quando”, o que gerou uma segunda teia. Também foi dialogado sobre o sentimento de felicidade. No encerramento da dinâmica foram distribuídos pipocas e balões para as crianças.

No dia 04 de maio de 2023 se realizou o terceiro e último encontro, compreendendo o período matutino das 7:15h às 9:00. Realizou-se assim primeiramente uma conversa inicial, onde se abordou o que já fora visto nas últimas intervenções – o que são atitudes boas e ruins, diversidade, emoções e comportamentos e bullying- de modo que se levantou problematizações e indagações sobre os referenciados temas citados, de maneira a permitir que os alunos



expressassem aquilo que haviam conseguido agregar a sua vida sobre o trabalho realizado.

Dado primeiro momento de interação coletiva, fora proposto aos alunos a realização de uma atividade de colagem contemplando o foco de atitudes boas e atitudes ruins por meio de imagens e palavras encontradas em revistas, de modo que, os alunos foram divididos em duplas aleatórias- juntando a intenção de interação entre os indivíduos que não necessariamente se aproximam tanto no dia a dia escolar- cada um da dupla ficaria responsável por realizar colagens à cerca de atitudes boas e outro de atitudes ruins.

Assim, foram disponibilizadas revistas e a atividade se iniciou cada um com seus respectivos pares. Ao final da atividade, se produziu uma foto contemplando as colagens de todos os alunos juntos para recordação, ainda as colagens foram retidas com as propositoras da intervenção para digitalizá-las e logo serem devolvidas para a escola e os alunos. Por final, foram agradecidos os alunos e a instituição pelo espaço e comprometimento com o ofertado projeto.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Se fez possível perceber durante os encontros receptividade da turma referente as proposições do projeto, onde apesar de estarem hesitantes no princípio, logo se entrosaram e interagiram mais livremente com os temas abordados pela intervenção. A turma demonstrou-se colaborativa e participante, reflexo obtido ao observar seu empenho em dialogar e trocar seus conhecimentos mediante compreendiam os conteúdos trabalhados no decorrer dos momentos e seu empenho em participar e realizar os trabalhos propostos. Foi possível perceber ainda por sua vez, um contágio positivo dos alunos ao serem ouvidos, e sua alegria ao terem abertura para se expressarem ante ouvidos ativos e voltados a eles, bem como também seu entusiasmo ao receberem atenção e elogios perante suas realizações.

Diante da implementação do trabalho pode-se construir enquanto acadêmicas o senso de responsabilidade diante da comunidade. O trabalho realizado expandiu horizontes e despertou a conscientização da importância de se comunicar e agir sobre



as demandas da sociedade, espelhante neste processo uma sensação gratificante e incentivadora sobre a necessidade de atuarmos sobre as camadas do nosso convívio, gerando regozijo frente a devolutiva positiva do público atendido, integrando a cada acadêmica um rejubilar-se frente a toda construção desenvolvida.

Frente as iniciativas de metodologias, pode-se contemplar um envolvimento contínuo e ativo desde o começo até o final, expressado pela edificação passo a passo do tema, que, cresceu à medida que novas propostas eram promovidas. As abordagens escolhidas possibilitaram o equilíbrio ideal entre a comunicação e a aprendizagem, abriram espaço para que os indivíduos se colocassem no centro da temática e tecessem juntos seu envoltório. Foi possível conectar todos os objetivos e trabalhá-los sentido e significado. Permitindo ser observado a cada momento a propulsão das metodologias frente a tomada de iniciativa dos alunos, que acolheram as ideias e se empenharam sobre elas, verdadeiramente instigados a cada nova possibilidade e manifestando seus saberes e compreensões diante das iniciativas ofertadas.

## 8 APÊNDICE COM AS EVIDÊNCIAS DAS ATIVIDADES (FOTOS)







## ESCOLAS E FACULDADES COMO PONTO DE ACOLHIMENTO ÀS MULHERES

*Igor Cecilio Ordine, UNIDEP, [igorcecilio0@gmail.com](mailto:igorcecilio0@gmail.com)*

*Inácio Henrique Loureiro, UNIDEP, [inaciohcl@gmail.com](mailto:inaciohcl@gmail.com)*

*Luiz Felipe Barbosa, UNIDEP, [luiz57079@gmail.com](mailto:luiz57079@gmail.com)*

*Orientador(a): Dra. Eucléia Gonçalves dos Santos, UNIDEP, [eucléia.santos@unidep.edu.br](mailto:eucléia.santos@unidep.edu.br)*

### 1 MODALIDADE

O presente trabalho trata-se da modalidade de projeto de extensão, desenvolvido na disciplina de Projeto de Extensão II - Não à violência contra mulheres.

### 2 ÁREA TEMÁTICA

O projeto foi pensado a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs) propostos pela ONU. Assim sendo, o planejamento se fundamenta em três desses, sendo eles: ODS-3 (saúde e bem-estar), ODS-4 (educação de qualidade) e ODS-5 (igualdade de gênero).

### 3 TÍTULO DA AÇÃO

O projeto “Escolas e faculdades como ponto de acolhimento às mulheres” buscou conscientizar e prevenir a violência contra a mulher em diferentes contextos, com foco na educação de crianças e estudantes universitários.

### 4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

A proposta foi produzida em materiais e aplicada durante o mês de maio na



faculdade UNIDEP, localizada no município de Pato Branco (PR), e no Colégio Estadual Castelo Branco, ensino médio e escola estadual Irmão Isidoro Dumont, localizada em Itapejara D'Oeste (PR).

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O projeto teve como público-alvo mulheres acadêmicas do centro universitário, na faixa etária média de 21 anos, e crianças em escola no segundo nível fundamental, estando na média de doze anos.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O projeto teve início no dia quatro de maio, buscamos nos aprofundar nos direitos das mulheres para melhor informá-las sobre como agir mediante às violências de naturezas diversas, por isso, esse dia foi reservado a pensar no primeiro público-alvo definido, as acadêmicas da UNIDEP, tendo em mente a complexidade de conteúdo informacional para a idade. Para isso foram reunidas informações como as da promotora de justiça Ana Lara Camargo.

Já no dia 11 foram iniciadas as pesquisas sobre o público mais jovem de escolas do ensino fundamental para compreender como esses poderiam ser afetados perante violência doméstica. Assim, encontramos o autor Georges Balandier e seu livro intitulado *Violence, insecurity and "imaginary of fear* (Violência, insegurança e imaginário do medo) para fundamentar nosso projeto diante de jovens.

No dia 16 de maio começamos a produzir os materiais (cartazes informativos) para ambos os espaços informados e, por fim, nos dias um e nove de junho, expomos os conteúdos.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O projeto aplicado teve como objetivo, assim como no título, transformar escolas e faculdades em pontos de acolhimento, assim sendo, o resultado não pode



ser mensurado até o momento da apresentação final, visto que se trata de um plano para longo prazo. Os cartazes foram expostos com a pretensão de outras instituições adotarem o mesmo, usando o projeto como ponta pé inicial para esse novo modo de lidar com essas situações.

## **APÊNDICE COM AS EVIDÊNCIAS DAS ATIVIDADES (FOTOS)**

**Figura 1** - Registro do primeiro cartaz sendo colado na faculdade



Fonte: Autoria própria



**Figura 2 - Registro do segundo cartaz sendo colado na faculdade**



Fonte: Autoria própria

**Figura 3 - Registro do terceiro cartaz sendo colado na faculdade**



Fonte: Autoria próprio



**Figura 4 - Registro do quarto cartaz sendo colado na faculdade**



Fonte: Autoria própria

**Figura 5 - Registro do quinto cartaz sendo colado na escola**



Fonte: Autoria própria



**Figura 6** - Registro do quarto cartaz sendo colado escola



Fonte: Autoria própria



## MARCAS DO “AMOR”

*Ágatha Luyza dos Santos, UNIDEP, [agatha.luyza09@gmail.com](mailto:agatha.luyza09@gmail.com)*

*Cleidiane Giaretta, UNIDEP, [cleidianegiaretta@gmail.com](mailto:cleidianegiaretta@gmail.com)*

*Elisa Crestani Balen, UNIDEP, [balenelisa29@gmail.com](mailto:balenelisa29@gmail.com)*

*Kailane Lucia Risso, UNIDEP, [Kailanecunico12345@gmail.com](mailto:Kailanecunico12345@gmail.com)*

*Manuela Oliniski, UNIDEP, [Manuoliniski@gmail.com](mailto:Manuoliniski@gmail.com)*

*Orientador(a): Dra. Eucléia Gonçalves dos Santos, UNIDEP, [eucléia.santos@unidep.edu.br](mailto:eucléia.santos@unidep.edu.br)*

### 1 MODALIDADE

Encontro.

### 2 ÁREA TEMÁTICA

- Comunicação;
- Igualdade de gênero;
- Direitos humanos, inclusão e acessibilidade;
- Saúde e qualidade de vida.

### 3 TÍTULO DA AÇÃO

MARCAS DO “AMOR” – Dar destaque que as marcas deixadas pela violência não são concebidas como amor, mas sim gerida a uma pessoa, que ela tem direitos de vida e não necessita passar por isso, pois existem meios de ajuda.

### 4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

O encontro foi realizado no dia 16 de abril de 2023, das 14h30min às



17h00min e dia 23 de abril de 2023, das 14h30min às 17h30min, em São Lourenço do Oeste e ambos os dias na casa de uma das acadêmicas do grupo.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O evento reuniu pessoas do sexo feminino, com idades entre 30 a 50 anos e todas residentes de São Lourenço do Oeste. O encontro Marcas do “Amor”, no primeiro dia, aconteceu em um dia chuvoso, mas que não impediu que o projeto não seja realizado contabilizando três acadêmicas e quatro das mulheres convidadas e no segundo momento foi em um dia ensolarado, contabilizando quatro acadêmicas das cinco pertencentes do grupo e seis das mulheres convidadas.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

As Marcas do “Amor” foi um encontro idealizado e realizado por algumas alunas do curso de Estética e Cosmética durante a disciplina de Projeto de Extensão - Grupo D, sendo inicialmente realizado um convite explicativo através de mensagens na internet e pessoalmente para a realização do projeto com o intuito de conhecer as mulheres e coletar informações, para posteriormente, planejar as intervenções futuras. Assim, junto às ideias das acadêmicas e também com as colocações das convidadas percebeu-se a importância de fazer a roda de conversa sobre a violência da mulher, e após, programar um momento de beleza com procedimentos estéticos, como massagens faciais, máscaras faciais, auriculoterapia, designer de sobrancelhas, maquiagem e entre outros procedimentos, onde as acadêmicas estavam e estão oncebendo o aprendizado desses procedimentos na faculdade.

O encontro de cunho acolhedor permitiu que as mulheres pudessem relatar sobre a violência da mulher, demonstrar seus relatos de violência através de cartas, relatos falados e áudios. Foi um encontro de muito aprendizado, com trocas de experiências e muito sentimento envolvido, com resultado de um encontro afetivo e com resultados positivos.

A conversa foi realizada na casa de uma das acadêmicas, por possuir um



amplo espaço, com uma abertura feita por uma das acadêmicas. Após foram iniciadas as conversas sobre a violência contra a mulher juntos aos relatos das convidadas. No segundo momento, também feito no mesmo local do primeiro encontro, realizando os procedimentos estéticos nas mulheres e em nós acadêmicas. As fotos foram feitas por todas as acadêmicas presentes no grupo e não foi feito registro de fotos das mulheres, pois elas não quiseram aparecer mediante a esse assunto, mas foim possível a gravação de uma das mulheres que teve caso de violência.

Após os encontros foi feito um folder com informações sobre o assunto da violência contra a mulher para ser entregues na universidade – UNIDEP-, em farmácias, mercados e na delegacia da mulher na cidade de São Lourenço do Oeste e na cidade de Mangueirinha.

Entendendo o recorte da violência contra mulher é importante se pensar em políticas públicas para não somente remediar o problema, mas se pensar em práticas de prevenção e promoção do conhecimento frente ao tema.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O objetivo principal de acolhimento e empoderamento foram alcançados.

Além disso, pessoas da comunidade em geral puderam conhecer o projeto da universidade, de suma importância para a sociedade em um todo.

No primeiro momento, durante a roda de conversa ouve muitas lágrimas de felicidade por terem saído de situações de violência, também choro de lembranças ruins.

Pelas mesmas foi possível perceber muita segurança, mas também de início meio confuso sobre o assunto, em compartilhar seus relatos com pessoas que passaram pelas mesmas situações, sendo de extrema importância para saúde mental e física de cada mulher que estava presente.

No segundo momento com os procedimentos foi de tamanha felicidade, pois algumas relataram que não se cuidavam por ser proibidas pelos maridos. Um momento de muita alegria de poder estar se cuidando e conhecimentos sobre os procedimentos que fizemos nas mulheres.



A entrega do folder foi feita com sucesso, nas redes de apoio que foi entregue, explicamos sobre o projeto da faculdade e em um âmbito geral, os profissionais que trabalhavam nesses lugares acharam o projeto de grande importância, parabenizando nos e a universidade.

Por meio desta experiência junto à disciplina de Projetos de Extensão II, foi possível perceber a importância da socialização de mulheres da comunidade, bem como necessidade da existência de programas para abordar o assunto sobre a violência da mulher, que contribuem para a formação cidadã de toda a comunidade, integrando saberes acadêmicos aos das experiências práticas adquiridas ao longo da vida das mulheres participantes. O aprendizado e aumento do olhar das acadêmicas para esses assuntos foi indescritível, nos comoveu de uma maneira que não será nunca esquecida.

Assim, espera-se que o tabu da violência da mulher possa ser abordado de forma tranquila e sem preconceito dando visibilidade a esse assunto, sendo cada vez melhor elaborado e divulgado. Trazendo cada vez mais informações e quebra de preconceitos, despertando que a mulher é símbolo de resistência, perseverança, amor e coragem.

Importante frisar que existem diversos órgãos e campanhas voltadas a luta contra a violência contra a mulher já existente e a importância de dar continuidade e olhar cada vez mais a fim de aumentar a abrangência desses esses órgãos, já que a maior parte das violências ocorre no âmbito doméstico e familiar e muitas vezes é invisibilizado.



## **VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: "EMPODERANDO MULHERES, INTERVENÇÃO DIGITAL CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO"**

*Ana Julia de Campos, UNIDEP, [anajuliadecampos26@gmail.com](mailto:anajuliadecampos26@gmail.com)*

*Jéssica Padilha da Silva, UNIDEP, [jessicasilva0801padilha@gmail.com](mailto:jessicasilva0801padilha@gmail.com)*

*Luana Tizziani Rasbold, UNIDEP, [luanarasbold08@gmail.com](mailto:luanarasbold08@gmail.com)*

*Polyana Cristina Santana, UNIDEP, [polyanacristinasantana@hotmail.com](mailto:polyanacristinasantana@hotmail.com)*

*Renata Alberti, UNIDEP, [albertirenata6@gmail.com](mailto:albertirenata6@gmail.com)*

*Orientador(a): Dra. Eucléia Gonçalves dos Santos, UNIDEP,  
[eucleia.santos@unidep.edu.br](mailto:eucleia.santos@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão #Violência não! Pelos direitos das mulheres.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Direitos humanos, inclusão e acessibilidade.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto violência contra as mulheres: "Empoderando Mulheres, Intervenção Digital contra a Violência de Gênero"

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A prática do projeto foi realizada no Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, na data 04/05/2023 no período da noite. Se trata de uma ação contínua educativa, que irá ser ouvida por mais pessoas, não tem um público específico ou pré-determinado, uma vez que sua veiculação se dará de maneira ampla e generalizada, por meio das mídias digitais.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público atendido/beneficiado pelo projeto não se pode especificar pois é uma ação contínua, portanto pode-se alcançar tanto pessoas leigas como pesquisadores.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Inicialmente, foi realizada uma reunião com as acadêmicas Luana, Renata e Polyana, que desenvolveram um questionário a ser disponibilizado para as mulheres por meio das redes sociais;

Após a conclusão do questionário, todas as acadêmicas envolvidas no projeto disponibilizaram o material para que as mulheres pudessem responder às questões por meio de suas redes sociais;

Ao coletar as respostas do questionário, tivemos um retorno de 35 mulheres que responderam às questões. Durante essa coleta, algumas mulheres compartilharam um pouco de suas experiências e uma delas se disponibilizou para gravar um áudio relatando sua história.

Em um encontro com as participantes Luana, Renata e Polyana, foram desenvolvidas perguntas com base nas respostas do questionário para serem feitas à profissional de psicologia durante a gravação do podcast.

No dia 04/05/2023, ocorreu um encontro na UNIDEP - Universidade de Pato Branco, no qual foi realizada a gravação do podcast. Durante o evento, a psicóloga respondeu às perguntas formuladas pelas acadêmicas.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Durante a conversa com a psicóloga, pudemos obter informações detalhadas e esclarecedoras sobre a violência contra as mulheres. Seu conhecimento contribuiu para uma compreensão mais aprofundada desse problema, suas causas e impactos.

O podcast desenvolvido teve a capacidade de abordar diferentes formas de violência contra as mulheres, como a violência física, psicológica, patrimonial, sexual



e moral. Essa diversidade de temas permitiu uma análise abrangente do problema, explorando suas manifestações em diferentes contextos.

Ao compartilhar o questionário em nossas redes sociais, abrimos um espaço seguro e confidencial para as mulheres contarem suas experiências. Essa iniciativa permitiu que as vozes das vítimas fossem ouvidas, dando-lhes a oportunidade de compartilhar suas histórias e expressar suas necessidades e desafios. Isso proporcionou um panorama mais realista e empático da violência contra as mulheres, servindo como base para a criação de estratégias eficazes de prevenção e apoio.

Em resumo, a conversa com a psicóloga, o enfoque do podcast em diferentes formas de violência e o compartilhamento do questionário permitiram a obtenção de informações valiosas sobre a violência contra as mulheres. Essas ações contribuíram para uma compreensão mais profunda do problema e para a criação de um espaço onde as vozes das vítimas puderam ser ouvidas e levadas em consideração na busca por soluções.



## **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA INTERNET**

*Ana Gabriela Ribeiro, Psicologia, UNIDEP*

*Giovana Pernanguá, Psicologia, UNIDEP*

*Giovanna Perusso, Psicologia, UNIDEP*

*Kauane Rodighero, Psicologia, UNIDEP*

*Mariana Mello, Psicologia, UNIDEP*

*Soanne Skittberg, Psicologia, UNIDEP*

*Orientador(a): Dra. Eucléia Gonçalves dos Santos, UNIDEP,  
[eucleia.santos@unidep.edu.br](mailto:eucleia.santos@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

O presente trabalho realizado trata-se da modalidade de projeto de extensão, desenvolvido por meio da disciplina Projeto de Extensão II – Violência Não! Pelos Direitos das Mulheres. A intervenção ocorreu em uma única ocasião, através de uma palestra.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

O projeto foi pensado a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS's) propostos pela ONU. O objetivo que baseou nosso projeto foi o 3 – Saúde e bem-estar, especificamente pensando na saúde mental e 5 – igualdade de gênero.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Violência contra a mulher na Internet.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A proposta foi aplicada no dia 24 de junho, no período noturno, na Universidade



de Pato Branco – UNIDEP, localizada no município de Pato Branco – PR.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O projeto foi pensado e idealizado para atender um público de universitários e acadêmicos, de idades bem distintas, assim como a comunidade em geral, que foi convidada.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O projeto foi realizado na Universidade de Pato Branco – UNIDEP, no dia de 24 de junho. O grupo convidou uma Psicóloga que trabalha no CAPS da cidade de Pato Branco, que atende casos de violência contra a mulher, e já teve casos de violência contra a mulher na internet. O grupo também em contato e parceira com a Atlética do curso de Psicologia – Psicose, para que entrasse com parceria na divulgação da palestra, tendo em vista que, a atlética tem muito contato com os universitários e nosso intuito era que várias pessoas pudessem ter a oportunidade de participar desse momento e saber mais sobre o assunto, por uma profissional. Ainda sobre a divulgação, o grupo realizou folders informativos sobre a data com QR codes, para inscrição da palestra, deixamos em pontos estratégicos da UNIDEP, e colocamos nas redes sociais.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A intervenção contou com cerca de 70 pessoas, sendo acadêmicos de diferentes cursos, professores, e algumas pessoas que vieram através dos convites. O intuito da intervenção foi promover uma reflexão aos ouvintes sobre o tema abordado. Ao final da fala obtivemos a contribuição ativa dos participantes, que se mostraram muito interessados no assunto.



## **O PROBLEMA DA POSSE IMAGINÁRIA**

*Leonardo Moreira Timoteo, UNIDEP, [Leonardomoreirat85@gmail.com](mailto:Leonardomoreirat85@gmail.com)*

*Luiz Francisco de Camargo, UNIDEP, [camargoluizfrancisco035@gmail.com](mailto:camargoluizfrancisco035@gmail.com)*

*Stephany Schaus, UNIDEP, [schausstephany@gmail.com](mailto:schausstephany@gmail.com)*

*Orientador(a): Dra. Eucléia Gonçalves dos Santos, UNIDEP,*

*[eucleia.santos@unidep.edu.br](mailto:eucleia.santos@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Evento realizado com um grupo de pessoas para ouvir seus relatos.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Direitos humanos, para uma sociedade sem desigualdade e sem violência contra mulher e feminicídio.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

O título da nossa ação é **“Na Mente do Agressor”**.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada no dia 29/05/2023, no período da **“Tarde às 14:00 hrs”**, o local da realização foi na **“Sede do conselho da comunidade”**.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O grupo dos agressores contou nesta edição com 13 pessoas, além disso todos os pacientes dos polos que estão com o cartazes tem possibilidade de observar e



refletir.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi realizada a participação e auxílio no grupo de sensibilização do conselho da comunidade de mangueirinha PR, com os homens sob medida protetiva, análise dos relatos dos mesmos, criação de cartazes informativos e distribuição nos polos de saúde para estar visível tanto para possíveis vítimas quanto possíveis agressores, ou para amenizar a reincidência. Foi realizado por Leonardo Timoteo Moreira em parceria com a assistente social do conselho Jesica Mello. Foi realizado através de convites, reunindo os agressores, e criando um círculo e um lugar seguro de escuta e de fala com dinâmicas para quebrar o gelo, e para estimular a reflexão, foi utilizado a dinâmica de fazer duplas e falar sobre si para a dupla, para depois apresentar para o grupo quem era a sua dupla e a dinâmica onde se joga o barbante aleatoriamente para o próximo falar: Como você chegou até aqui.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Foram ouvidos relatos de 13 pessoas que cometeram algum crime contra a mulher ou de algum modo possuíam um processo de medida protetiva para segurança de alguma mulher.

Nossos objetivos iniciais eram descobrir o que se passa na mente de um agressor, o que os levou a cometer a agressão, tanto física quanto psicológica, e se depois de terem cumprido sua “pena” ou após cometer esses atos, como se comportavam e o que pensam sobre seus próprios atos.

Com base nesses relatos conseguimos identificar ações e pensamentos em comum com essas pessoas, tanto antes de praticarem algum tipo de violência contra a mulher, ou até mesmo como se comportam depois de cometer tais atos.

Acreditamos que com as informações coletadas, podemos ajudar a reconhecer atitudes que podem se desenvolver em algum tipo de violência contra a mulher e até mesmo, mudar a mentalidade dos homens que acreditam ter posse da companheira



ou mulher com relação próxima a ele.



## **VIOLÊNCIA SILENCIOSA**

*Dalete Priscila F. Diniz, UNIDEP, [dalet.diniz404@gmail.com](mailto:dalet.diniz404@gmail.com)*

*Sofia Portes, UNIDEP, [sofiaportes60@gmail.com](mailto:sofiaportes60@gmail.com)*

*Fernanda Chimello, UNIDEP, [fernandachimello27@gmail.com](mailto:fernandachimello27@gmail.com)*

*Vitor Perin, UNIDEP, [vitorperin12@gmail.com](mailto:vitorperin12@gmail.com)*

*Ana Josiele, UNIDEP, [anajosielii@gmail.com](mailto:anajosielii@gmail.com)*

*Tainara Bauer, UNIDEP, [Tainarabauer010704@gmail.com](mailto:Tainarabauer010704@gmail.com)*

*Orientador (a): Eucleia Goncalves Dos Santos, UNIDEP,  
[eucleia.santos@unidep.edu.br](mailto:eucleia.santos@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

A modalidade utilizada foi projeto de extensão, usando como forma de atingir o público desejado uma palestra com alunos do primeiro período do curso de psicologia do centro universitário UNIDEP, tendo embasamento de pesquisa as ODSs 3 - Saúde e Bem-estar e 5 - Igualdade de gênero, ambas propostas pela ONU como a finalidade de busca que todas as pessoas ao redor do mundo possam ter uma vida próspera com dignidade e segurança, nos projetos que nada mais é do que uma iniciativa que pode ser social, educativa, cultural, científica ou tecnológica que busca um objetivo específico e reúne estudantes dos mais diversos cursos em busca deste mesmo desejo e contribuído para mesma ação através de seus conhecimentos e pesquisas ofertadas baseadas em sua área de estudo, e tem a função de dialogar de maneira eficaz com a sociedade potencializando a construção de estudos, conscientização, parcerias, e promover diversas questões como as que são oferecidas pela ONU nas ODSs mencionadas anteriormente.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Com a temática voltada na preservação dos direitos humanos, com a intenção de dignidade para com todos, levando por meio de uma comunicação aberta e



consciente o tema de assédio e suas vertentes, buscando dessa forma informar sobre o assunto e levar em fala o desejo de uma qualidade de vida saudável e igualitária.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto de prevenção e conscientização ao assédio, com a nomenclatura de Violência Silenciosa, com intervenção realizada no centro universitário UNIDEP de Pato Branco, Paraná.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A intervenção foi realizada no dia 09 de maio, na instituição Centro Universitário de Pato Branco, Paraná – UNIDEP, com sua execução no período noturno do dia, tendo início por volta das 21:10hrs e se termino em torno das 22:20 hrs.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público-alvo atendido consistia nas turmas "A" e "B" do primeiro período de psicologia, que estão cursando na instituição Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP. Estavam cerca de 60 pessoas, sendo um grupo majoritariamente feminino.

### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

A ação realizada tinha como objetivo levar a conscientização e a reflexão sobre o assédio virtual e suas consequências, mostrando casos reais e a ajuda de uma profissional advogada para complementar a fala. Iniciando com uma introdução sobre o que é assédio e sua realidade no Brasil, assim, como ele acontece no meio virtual, seus impactos e como podemos combatê-lo.

A realização da apresentação ocorreu por meio de quatro integrantes do grupo, sendo eles: Ana Josieli, Dalete Priscila Ferreira, Tainara Bauer e Vitor Perin. E



também, houve a fala da advogada Luiza Paz. Além disso, a instituição do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, colaborou para que a intervenção ocorresse neste ambiente, tendo ajuda de professoras e da coordenação.

Em relação a como ocorreu, houve a introdução do assunto para interessar o público com um quiz, com perguntas que o instigaram, e tendo prêmios para o primeiro, segundo e terceiro lugar. Assim, seguiu as falas sobre o assunto no formato de slides, e por fim, a credibilidade dada pelo discurso da profissional.

Para mais proximidade, aconteceu um momento para comerem juntos na sala após a discussão da temática. Os alunos pareciam bastante interessados e interagiram com o grupo com algumas perguntas em certos momentos.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O plano de intervenção foi desenvolvido com a proposta de alcançar o público ao qual foi convidado para conscientização, com o tema voltado aos direitos humanos, obteve uma contribuição relevante ao tema abordado.

O objetivo geral, se caracterizou além da conscientização, tratar assuntos que pouco se ouve falar, foi perceptível a vontade dos participantes em agregar profundamente sobre o assunto. Muito mais do que abordar o tema, o intuito foi desenvolver uma maneira de indagar não somente com o que a grande maioria sabe, e sim trazer novas informações relevantes ao tema.

Na questão de aprendizado por parte dos alunos que desenvolveram o projeto, foi além da busca e descobertas de novos argumentos, mas a experiência em discutir sobre o tema e obter o conhecimento adquirido tanto para a vida acadêmica e profissional quanto para a vida pessoal. Dessa forma, a intervenção se torna algo único e com abundante aprendizado.



## **A EDUCAÇÃO RESPEITOSA E OS EFEITOS QUE ELA CAUSA NA VIDA ADULTA**

Eduarda Felipin, UNIDEP, [eduardafelipin123@gmail.com](mailto:eduardafelipin123@gmail.com)

Laisla Moura, UNIDEP, [laislamr13@gmail.com](mailto:laislamr13@gmail.com)

*Orientador (a): Dra. Eucleia Goncalves Dos Santos, UNIDEP,  
[eucleia.santos@unidep.edu.br](mailto:eucleia.santos@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de Extensão II, Violência Não! Pelos direitos das mulheres, GRUPO D. Promoção de troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, que articula o Ensino, Iniciação Científica e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a sociedade.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Direitos humanos, inclusão e acessibilidade; Educação e ética; Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

O projeto é pautado na Educação Familiar, inserido dentro do contexto de Educação Respeitosa, ou positiva. Os efeitos e as consequências causadas no futuro. Com maior relevância no contexto de Pai (figura masculina), para filha (figura feminina).

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

As entrevistas foram realizadas dentro do âmbito familiar de cada um dos



respectivos entrevistados e com dias variados, conforme a disponibilidade de cada um. E a apresentação do Documentário no dia 13/06/2023.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Mulheres e futuras mães, nos oportunizando seus relatos de experiência e vivência dentro do seu âmbito familiar, pautada na “falta” de uma educação respeitosa e colaborativa.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi realizado um Documentário, com entrevistas e depoimentos de pessoas inseridas dentro do contexto estudado. Realizados pelas acadêmicas Eduarda Felipin e Laisla Moura.

Obtendo participações de pessoas que conhecíamos e vivenciamos falas de no qual sabíamos que poderiam colaborar com o projeto, de acordo com o nosso embasamento teórico.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Inicialmente gostaríamos de dizer que não foi fácil, entender e explicar a teoria é muito maleável, mas quando nos deparamos com os depoimentos de pessoas que viveram a falta da educação respeitosa, o nó na garganta é certamente certo.

Em sua maioria, falar dos nossos pais como vilões e causados de dores físicas, mas principalmente psicológicas é uma tarefa complicada e nada confortável. Ao nos depararmos com pessoas do nosso convívio que sabíamos que já haviam passado por situações nas quais procurávamos relatar e percebermos que cada pausa e cada dificuldade na fala só retratava uma lembrança ruim, na mente de cada pessoa.

Com certeza a tarefa mais difícil de todo percurso foi a edição, durante as gravações as técnicas no dominavam e apesar de sentirmos o aperto no coração de cada fala, precisávamos fazer com que tudo saísse conforme o Briefing. Porém, nas



edições, ter que escutar muitas vezes cada um dos relatos, foi realmente doloroso e não há uma outra expressão que poderíamos utilizar nesse relato.

Durante o percurso final, optamos por preservar a identidade de cada pessoa, como uma forma de nos importarmos com a vivência de cada um.

Nosso maior resultado, com certeza, foi poder olhar para tudo isso com esperança, mesmo que o vídeo seja em si pesado e que tenha um olhar de conscientização e não positividade, conseguimos entender que existe uma geração de futuros pais que desejam ser melhores e não repetir o comportamento que foram submetidos na infância, a busca e o acesso à informação nos fazem olhar com uma outra mentalidade tudo que ainda está por vir.

Verdadeiramente, foi uma lição e um prazer fazer parte disso e saber que outras pessoas poderão ter acesso a cada processo desse trabalho. Agradecemos a Professora e orientadora, Eucleia Gonçalves, por nos oportunizar essa vivência.



## **VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: INTERVENÇÃO FOCADA EM FATORES DE CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

*Acadêmica Gabrielly da Silva Lazzarotto, UNIDEP, [gabyyyylazzarotto@gmail.com](mailto:gabyyyylazzarotto@gmail.com)*

*Acadêmica Yandora Yonara Galassi dos Santos, UNIDEP,*

*[yandora\\_galassi@outlook.com](mailto:yandora_galassi@outlook.com)*

*Orientador (a): Dra. Eucleia Goncalves Dos Santos, UNIDEP,*

*[eucleia.santos@unidep.edu.br](mailto:eucleia.santos@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de Extensão – Violência Não! Pelos Direitos das Mulheres.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e Bem Estar, Igualdade de Gênero e Redução das desigualdades.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto Violência Contra as Mulheres: Intervenção Focada em Fatores de Conhecimento e Prevenção da Violência Doméstica.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada nos meses de abril à junho do ano de 2023, no UNIDEP, no município de Pato Branco - PR.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Documentário realizado por meio de divulgação em redes sociais e também no



bloco N do UNIDEP. Não há como mensurar um público alvo, e nem idade específica.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Para a construção do documentário, no dia 24/04/2023, realizamos uma visita na sétima regional de saúde, prosseguindo com a gravação da assistente social, Ana Paula da Silva Mazini, explicando sobre como as mulheres devem procurar ajuda e como é garantido o atendimento necessário a ela.

Na segunda intervenção, realizada no dia 02/05/2023, no UNIDEP, a professora Suzane Skura de psicologia, gravou um vídeo explicando sobre como a violência doméstica afeta o psicológico da vítima.

Na terceira intervenção, realizamos uma conversa, seguida de um café com a vítima, em que relatou detalhadamente sobre sua experiência. Ela conta que sofreu violência doméstica há mais de 20 anos, e no início do relacionamento não sofria violência, onde começou a perceber os primeiros indícios depois de terem o primeiro filho. No início as agressões eram somente verbais, com o passar do tempo, seu ex companheiro começou a agredi-la fisicamente. Após o primeiro episódio de agressão física, buscou ajuda das autoridades e registrou seu primeiro boletim de ocorrência, porém continuou vivendo na mesma casa por medo de perder a guarda dos filhos na justiça, já que dependia financeiramente do seu parceiro. Como consequência, a vítima faz tratamento psiquiátrico há 13 anos e foi diagnosticada com depressão, tomando seis medicamentos controlados, dependendo de remédios até para dormir. Já tentou várias vezes o suicídio e foi internada algumas vezes. Segundo a vítima, seu filho apresenta diversos problemas psicológicos por conta de tudo que vivenciou durante a infância, possuindo dificuldade em expressar o que sente e fazer amigos, bipolaridade, e auto estima baixa.

Contudo, ela incentiva todas as mulheres vítimas a não terem medo de procurar ajuda e que assim todas devem ser independentes financeiramente.

Em nossa última intervenção, realizada no bloco N do UNIDEP em 13/06/2023, foi projetado o documentário para que todos que passassem por ali pudessem assistir.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Com esse projeto foi possível aumentar a conscientização sobre a violência doméstica, destacando a gravidade do problema e os impactos nas vidas das vítimas. Acarretando um entendimento maior do público em relação à violência doméstica, seus sinais de alerta e suas consequências. Com o documentário a finalidade é de mudar as atitudes e percepções em relação a violência doméstica, pois ao apresentar uma história real e emocionalmente impactante, pode ajudar a romper o silêncio, levando a uma maior empatia e apoio às vítimas.

Através dessa iniciativa, pretendemos fornecer orientações essenciais sobre como buscar ajuda em situações de violência doméstica, informando as mulheres e o público em geral sobre os locais apropriados para solicitar assistência e os procedimentos a serem seguidos, visando fornecer informações claras e precisas para ajudar a entenderem seus direitos e encontrar apoio, incluindo a importância de denunciar casos de violência às autoridades competentes.

Acreditamos que, por meio desse projeto, podemos empoderar as vítimas de violência doméstica, garantindo que ninguém fique desamparado diante dessa situação e que todos possam tomar medidas para garantir sua segurança e bem-estar.



## **PROJETO DE EXTENSÃO II – VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, O ESTOURO DO BALÃO**

*Francine G. Barcarol, UNIDEP, [Francini38@gmail.com](mailto:Francini38@gmail.com)*

*Larissa Ap. R. De Chaves, UNIDEP, [Larissadechaves@gmail.com](mailto:Larissadechaves@gmail.com)*

*Maria Eduarda Leão, UNIDEP, [duda.leao@outlook.com](mailto:duda.leao@outlook.com)*

*Maria Fernanda A. Velozo, UNIDEP, [mariafernandaaraujovelozo@gmail.com](mailto:mariafernandaaraujovelozo@gmail.com)*

*Thauany Caroline Rios, UNIDEP, [thaurios@yahoo.com.br](mailto:thaurios@yahoo.com.br)*

*Orientador (a): Dra. Eucleia Goncalves Dos Santos, UNIDEP,  
[eucleia.santos@unidep.edu.br](mailto:eucleia.santos@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Evento.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Educação e ética, saúde e qualidade de vida, igualdade de gênero.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto de prevenção à violência contra mulher, realizado nas dependências do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

O projeto foi realizado dia 15 de maio de 2023, período noturno, nas dependências do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público alvo foram os alunos do primeiro período do curso de Publicidade e Propaganda, de todos os gêneros, com faixas etárias de idades, a partir de 18 anos, com escolaridade superior completo e incompleto.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi realizado um projeto no Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, pelas acadêmicas Francine, Larissa, Maria Eduarda e Thauany, participantes do Projeto De Extensão II. O projeto teve como objetivo conscientizar sobre a importância do respeito, empatia com a mulher, bem como prestar apoio à mulheres que já sofreram ou ainda sofrem algum tipo de assédio, abuso ou violência, abordando os tipos de violência contra mulher, sendo sendo física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Realizamos o projeto com a turma de alunos do curso de Publicidade e Propaganda, onde fizemos a dinâmica e explicações sobre violência contra as mulheres e seus direitos. Na dinâmica usamos balões e falamos algumas frases com situações as quais as mulheres muitas vezes são expostas, e cada vez que ela já passou por aquela situação vai ser enchido o balão, até ele estourar.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Foram alcançadas cerca de 15-20 alunos presentes, onde menos de 10 seriam homens, e o restante mulheres. A escolha desse tema se vêm por uma questão de relevância social, por se tratar de um tema tão importante para as mulheres, mas pouco falado perante o nível de sua relevância. Quando abordamos um tema de tamanha importância como esse, devemos nos a parar em detalhes, no Brasil e no mundo, mesmo após tanto desenvolvimento e crescimento de meios tecnológicos, ainda quando se falamos de violência contra as mulheres, percebemos que existe um retrocesso muito grande, se comparados quantos a outros assuntos, e por isso nosso projeto teve como objetivo fornecer apoio as mulhes presentes, levando índices reais



sobre o assunto, intruindo a denunciar através dos canais adequados, e não se calar, mostrar que não estão sozinhas e a força que temos. Para as acadêmicas, atividades como estas instigam ao aprofundamento sobre o tema e conseqüentemente a um maior aprendizado, bem como o aprender trabalhar em equipe.



## **TRANSFORMANDO VIDAS PELA EDUCAÇÃO: PROJETO DE DOAÇÕES AO REMAP**

*Bruna Bonfante - UNIDEP, [bonfantebruna09@gmail.com](mailto:bonfantebruna09@gmail.com)*

*Fabiane Soares Dias - UNIDEP, [fabianesoaresdias09@gmail.com](mailto:fabianesoaresdias09@gmail.com)*

*Gustavo da Silva Lopes - UNIDEP, [gslopesmp@gmail.com](mailto:gslopesmp@gmail.com)*

*Jenifer Bellan- UNIDEP, [jeniferbellan@gmail.com](mailto:jeniferbellan@gmail.com)*

*Luciane Aleixo da Silva – UNIDEP, [lucianealeixods@gmail.com](mailto:lucianealeixods@gmail.com)*

*Marcos Rafael Consoni - UNIDEP, [rafaelconsoni1999@gmail.com](mailto:rafaelconsoni1999@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Andréia Smiderle, UNIDEP, [andrea.smiderle@unidep.edu.br](mailto:andrea.smiderle@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de arrecadações de alimentos e recursos monetários para o Remanso da Pedreira.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Direitos humanos, inclusão e acessibilidade; Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Transformando vidas pela educação: Projeto de doações ao Remap.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

Com parcerias de diversas empresas, pessoas físicas e deste Centro Universitário, a intervenção do projeto ocorreu no decurso dos meses de março e abril, com constantes doações de alimentos e rendimentos financeiros mediante



transferência Pix para o Remanso da Pedreira, localizada na zona rural de Pato Branco.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

De forma objetiva, o projeto beneficiou a instituição e todos os seus acolhidos, sendo estes aproximadamente 150 crianças, com idades que variam entre 05 e 15 anos, de acordo pesquisa ao sistema de informação da REMAP.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O projeto foi realizado no decurso dos meses de março e abril do corrente ano, ocasiões em que houveram diálogos com a direção da instituição, que indicou os principais desafios que têm para a manutenção das diversas atividades desempenhadas. Em momento distinto, foram celebradas parcerias com empresas de setores da alimentação e de outros seguimentos, que doaram itens como salsichas, feijão, e produtos de higiene, além de valores, devidamente entregues/transferidos à instituição.

Também contamos com o apoio dos coordenadores dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, exerceram um importante papel na aplicação do projeto, vez que cederam espaço para divulgação do projeto durante a semana acadêmica dos referidos cursos, ocorridas entre 24/04/2023 e 28/04/2023.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Como fruto da aplicação do projeto, foram firmadas parcerias com o escritório das empresas DERIVADO DE CIMENTOS PATO BRANCO e AUDISUL E CONTABILIDADE, que se disponibilizaram a doar periodicamente determinadas quantias em dinheiro, a serem transferidas diretamente para a direção da instituição; Cumpre destacar que houve elevado número de doações de itens de alimentação, que irão garantir por determinado tempo a assistência aos acolhidos.



No mais, da parceria com a coordenação dos cursos de ADMINISTRAÇÃO e CIÊNCIAS CONTÁBEIS, foi arrecadado o montante de R\$ 579,06, oriundo das inscrições e doações realizados na semana acadêmica pelos participantes da mesma, acadêmicos da instituição e convidados.

É evidente que o presente projeto alcançou seus objetivos, visto que da cooperação de diversas pessoas físicas e empresariais haverão, de forma contínua, fazer arrecadações que irão garantir alimentos e rendimentos para a manutenção das atividades e assistências fornecidas pelo Remanso, que irão beneficiar de forma direta aproximadamente 150 acolhidos e suas famílias.

<b>DOAÇÕES</b>		
<b>Nome</b>	<b>Doação</b>	<b>Tempo</b>
Derivados de Cimento Pato Branco	R\$ 100,00/Mensal	Indeterminado
GAMA	2 sacas de feijão	Uma doação
Audisul e Contabilidade	R\$ 100,00/Mensal	Indeterminado
Grupo de mulheres	70 pacotes de salsicha	Uma doação
Distribuidora Friovel	150 logurtes	Uma doação
Confecções Giovanella	100 sabonetes	Uma doação

Por fim, o projeto Transformando vidas pela educação propiciou aos acadêmicos integrantes a possibilidade de se integrarem à realidade de comunidades dos locais menos favorecidos de Pato Branco/PR, bem como de contribuir para manter programas e serviços essenciais para a saúde e bem-estar fornecido pelo Remanso aos seus acolhidos, tal como saúde alimentar, higiene básica e educação.



## **BRINCANDO E APRENDENDO: UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA CRIANÇAS JOJOCAS**

*Davi Couto, UNIDEP, [davicouto2003@outlook.com](mailto:davicouto2003@outlook.com)*

*Eliziane mitrut, UNIDEP, [Elizianemitrut179@gmail.com](mailto:Elizianemitrut179@gmail.com)*

*Gustavo Roberto Suzin, UNIDEP, [gustavosuzinc22@gmail.com](mailto:gustavosuzinc22@gmail.com)*

*Hendrygo Guérios, UNIDEP, [hendrygoguerios@hotmail.com](mailto:hendrygoguerios@hotmail.com)*

*João Vytor Piazza, UNIDEP, [joavvytorcarvalho22@gmail.com](mailto:joavvytorcarvalho22@gmail.com)*

*Julio Varaschim Perin, UNIDEP, [juliovrschmperin@gmail.com](mailto:juliovrschmperin@gmail.com)*

*Jordana Santini Vendramini, UNIDEP, [jsantinivendramini@gmail.com](mailto:jsantinivendramini@gmail.com)*

*Laura Paulini, UNIDEP, [laurapaulini000@gmail.com](mailto:laurapaulini000@gmail.com)*

*Samara Alves, UNIDEP, [samaraalvesnepomuceno@gmail.com](mailto:samaraalvesnepomuceno@gmail.com)*

*Vinícius André Bortoluzi, UNIDEP, [viniciusbortoluzi592@gmail.com](mailto:viniciusbortoluzi592@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Andreia Smiderle, UNIDEP, [andreia.smiderle@unidep.edu.br](mailto:andreia.smiderle@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão com fins pedagógicos e sociais

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Comunicação, inclusão e acessibilidade, saúde e qualidade de vida, cultura e expressões artísticas.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Brincando e aprendendo: um projeto de extensão para crianças jojocas

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**



DATA/PERÍODO	LOCAL	ALUNOS QUE REALIZARAM
18/03 8:30 às 9:00	PROJETO JOJOÇA (BAIRRO SÃO JOÃO)	Davi Couto, João Piazza, Laura Paulini,
01/04 13:30 às 16:30	PROJETO JOJOÇA (BAIRRO SÃO JOÃO)	Davi Couto, Eliziane Mitrut, Gustavo Suzin, Hendrygo Guérios, João Piazza, Jullio Varaschim, Jordana Santini, Laura Paulini, Samara Alves, Vinicius Bortoluzi
29/04 9:00 às 11:00	PROJETO JOJOÇA (BAIRRO SÃO JOÃO)	Davi Couto, Gustavo Suzin, João Piazza, Jullio Varaschim, Jordana Santini, Laura Paulini, Samara Alves, Vinicius Bortoluzi

## 5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público beneficiado, foi de aproximadamente 160 crianças carentes do Bairro São João, que participam do Projeto Jojoca, de Pato Branco, PR, com idade entre 3 e 12 anos.

## 6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

A ação foi realizada pelo grupo composto pelos alunos: Davi Couto, Eliziane Mitrut, Gustavo Suzin, Hendrygo Guérios, João Piazza, Jullio Varaschim, Jordana Santini, Laura Paulini, Samara Alves, Vinicius Bortoluzi, que fazem parte do Projeto de Extensão Ações em Entidades do Terceiro Setor, do UNIDEP. A primeira visita foi para conhecer o local e analisar as atividades que poderiam ser feitas com os jogos.

A segunda intervenção foi a promoção de gincanas para as crianças, visando integrá-las socioculturalmente e proporcionar momentos de lazer e diversão através das brincadeiras: cabo de guerra, amarelinha, peteca, torta na cara e pular corda, lavar as mãos com tinta guache, foi uma tarde repleta de diversão com as brincadeiras, principalmente pela torta na cara, foi a brincadeira que as crianças mais interagiram e brincaram e principalmente se sujaram, após todas as brincadeiras foi feita a atividade de limpar as mãos com tinta guache, com o intuito de ensinar a eles a lavar as mãos de uma forma divertida e colorida. A terceira intervenção foi iniciada



com algumas brincadeiras como peteca, queimada, pular corda, morto vivo, seguida de um café da manhã, onde tinham sanduíches, refrigerantes e pirulitos para as crianças, organizado pelos participantes do projeto de extensão através de doações feitas por terceiros, o dia começou com as brincadeiras já citadas onde as crianças se divertiram e interagiram com os integrantes, logo após foi feita uma fila para ser distribuído os sanduíches e os refrigerantes, todas comeram os alimentos e logo após foi entregue os pirulitos a elas, onde cada uma recebeu cerca de 5 doces e foram direcionadas para voltar para suas casas, voltaram alegres e contentes. Dentro das doações que foram arrecadadas, foi doados 20 brinquedos para o projeto Jojoca, os brinquedos foram direcionados a uma sala que é reservada só para os brinquedos. É nessa sala que as crianças nos dias dos seus respectivos aniversários, vão até essa sala e escolhem o brinquedo que elas mais gostarem e são presenteadas.

A realização das brincadeiras se deu através de diversos materiais, a corda para pular corda e cabo de guerra, fita e pedra para amarelinha, peteca, 4 bolas para jogar queimada, com todas juntas ao mesmo tempo e chantilly para a torta na cara seguida das perguntas e a tinta guache para a atividade de aprendendo a lavar as mãos.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Além de promover a interação entre os pequenos, foi buscado em primeira instância fazer a diferença na vida deles, porém foi na vida dos alunos que foi feita a diferença, nas tardes divertidas e em cada momento criado lá. A partir da aplicação das atividades propostas, as crianças desenvolveram habilidades sociais, a coordenação motora fina e grossa, aprimoraram a criatividade e imaginação, e desenvolveram a capacidade de trabalhar em equipe. A real contribuição do projeto foi oferecer momentos de lazer e diversão para crianças carentes que muitas vezes não têm acesso a essas oportunidades. Além disso, as atividades promovidas ajudaram a integrar as crianças socioculturalmente e a fortalecer os laços comunitários. No início o objetivo era de ajudar a eles por meio de afeto e interação, mas foi além, através de doações e levar comida e bebida para as crianças, além dos



brinquedos para eles doados. Por meio disso, os resultados esperados foram cumpridos e superados e os alunos ficaram extremamente satisfeitos com o desenvolvimento do projeto, inclusive muitos sentirão falta das crianças. Os alunos e docentes proponentes aprenderam a trabalhar em equipe e a adaptar as atividades para as necessidades específicas das crianças atendidas. A conclusão de que o projeto será sempre lembrado pelos acadêmicos, impactando no momento de atuação dos mesmos enquanto profissionais.



## ACOLHIMENTO DE JOVENS E ADULTOS DO MISSÃO SOS VIDA

*Mayara Viera Dacoregio, UNIDEP, [mayaravieradacoregio@gmail.com](mailto:mayaravieradacoregio@gmail.com);*

*Patricia Borba Andrade, UNIDEP, [felinipatricia@gmail.com](mailto:felinipatricia@gmail.com);*

*Yasmin Valentini Pereira, UNIDEP, [yasmim.unidep@gmail.com](mailto:yasmim.unidep@gmail.com);*

*Samuel Casagrande Sperotto, UNIDEP, [samuelsperotto1234@gmail.com](mailto:samuelsperotto1234@gmail.com);*

*Bruno Felipe Rosa, UNIDEP, [brunofeliperosa@hotmail.com](mailto:brunofeliperosa@hotmail.com);*

*Lucas Oss Bocalon, UNIDEP, [oblucas16@gmail.com](mailto:oblucas16@gmail.com);*

*Victor Miguel Guibes Spader, UNIDEP, [Victormgs03@gmail.com](mailto:Victormgs03@gmail.com);*

*Jocecleia dos Santos, UNIDEP, [santoss1@gmail.com](mailto:santoss1@gmail.com).*

*Orientador(a): Ma. Andreia Smiderle, UNIDEP, [andreia.smiderle@unidep.edu.br](mailto:andreia.smiderle@unidep.edu.br);*

### 1 MODALIDADE

Projeto de extensão.

### 2 ÁREA TEMÁTICA

Empregabilidade.

### 3 TÍTULO DA AÇÃO

Acolhimento de jovens e adultos do Missão SOS Vida.

### 4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Foi realizado no dia 04 de março de 2023, no período da manhã a partir das 08h30 e no dia 25 de março de 2023, a partir das 09h00 também no período da manhã no Missão SOS Vida de Pato Branco.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público atendido foi jovens e adultos acima de 18 anos, com dependência química, que frequentam o Missão SOS Vida no Município de Pato Branco, sendo no primeiro dia contemplado 44 pessoas e no segundo dia 18 jovens e adultos que já estavam no final do seu tratamento e demonstravam mais interesse no projeto, com o intuito de promover o acolhimento e a sensibilização desses jovens e adultos a fim de melhorar a reinserção deles na sociedade e no campo de trabalho.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Trata-se de um estudo de campo, onde foram realizadas atividades de interação para auxiliá-los em suas maiores necessidades. A experiência foi possível através do projeto de extensão: Gestão de entidades do Terceiro Setor, realizado pelos acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Análise e desenvolvimento de sistemas da instituição Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). Tem como tema principal, o acolhimento de jovens e adultos dependentes químicos do Missão SOS Vida com o objetivo de sensibilizá-los e melhorar a reinserção deles no campo de trabalho e na sociedade em geral, alcançando o máximo de pessoas presentes possíveis através de uma roda de acolhimento onde foi apresentado o grupo e o projeto, sendo realizado duas atividades interativas, onde a primeira consiste em fazê-los pensarem o que eles fariam se recebessem uma quantia muito grande de dinheiro, para onde eles destinariam aquele valor e nos contarem o que fariam se isso acontecesse, e a segunda onde foi solicitado para que eles nos falem o que eles acham que será abordado no próximo encontro e o que eles gostariam que o grupo trouxesse, sendo posteriormente ouvido quem se sentir aberto a compartilhar suas histórias, com participação de música e um café de integração. Em um segundo momento, em data diferenciada, foi trabalhado com educação financeira, de forma simples, com o intuito de orientá-los sobre boas práticas e ferramentas para melhorias de controle financeiro pessoal, sendo entregue para cada participante uma agenda do ano de 2023, possuindo uma planilha financeira dos anos



de 2023 e 2024 em cada uma delas, juntamente com uma cartilha educativa sobre educação financeira e currículo para um melhor monitoramento. Sendo trabalhado em seguida com a elaboração de currículos para os acolhidos que demonstrarem interesse, de forma dinâmica.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Observou-se que os acolhidos do Missão SOS Vida se sentiram valorizados pelos acadêmicos deste projeto e que através da conversa e das dinâmicas/atividades trabalhadas eles conseguiram um direcionamento melhor para se reinserir na sociedade de uma forma mais leve. Com o auxílio das ODSs – 03, 04 e 10 no projeto, foi possível aumentar o cuidado que se deve ter com o uso de substâncias que geram dependência química, alcançando uma saúde pública de melhor qualidade, uma melhor alfabetização desses jovens e adultos e uma inclusão/reinserção social e econômica mais acolhedora para os dependentes químicos, de forma que o número de pessoas com recaídas se torne cada vez menor e com o tempo possam ser mínimos, para promover assim o bem-estar de todos.

Em vista disto, a atividade foi educacional em planejamento financeiro e currículo para todos os acolhidos presentes, sendo no primeiro dia contemplado 44 pessoas e no segundo dia 18 jovens e adultos que já estavam no final do seu tratamento e demonstravam mais interesse no projeto, com o intuito de sempre compartilhar conhecimento e sensibilização sobre o assunto. Foi aprendido que muito além de sensibilizar os acolhidos sobre a importância da educação financeira e de saber montar seu currículo, é imprescindível sensibilizar-se com o próximo e com as dificuldades que cada um enfrenta, sejam elas quais forem, pois nem sempre o outro irá conseguir falar abertamente sobre a dependência.

Concluiu-se assim que foi alcançado o objetivo de acolher e sensibilizar uma parte desses jovens e adultos sobre a importância dos assuntos abordados. As ODSs – 03, 04 e 10 contribuíram significativamente para o conhecimento dos alunos da UNIDEP, para realizar a prática e orientar da melhor forma possível. Para os acadêmicos, é uma experiência única, pois além de poder contribuir para os



esclarecimentos sobre o assunto para os acolhidos, o aprendizado com a equipe é imenso.



## JOJOCAS: CONHECENDO A EMPREGABILIDADE E SUAS OPORTUNIDADES

*Adrian Schuta Monteiro, UNIDEP, [adrianschutamonteiro@gmail.com](mailto:adrianschutamonteiro@gmail.com)*

*Arthur Antonio Lazzaretti dos Santos, UNIDEP, [arthuralazzaretti@gmail.com](mailto:arthuralazzaretti@gmail.com)*

*Claudinéia Batista, UNIDEP, [claudia\\_battista@outlook.com](mailto:claudia_battista@outlook.com)*

*Diumira Loss, UNIDEP, [diumajl@gmail.com](mailto:diumajl@gmail.com)*

*Fernando Luiz Favin, UNIDEP, [fernandoluizfavin@gmail.com](mailto:fernandoluizfavin@gmail.com)*

*Larissa Candatten, UNIDEP, [candattenlari@gmail.com](mailto:candattenlari@gmail.com)*

*Rafael Carnieletto, UNIDEP, [rafinha55carnieletto@gmail.com](mailto:rafinha55carnieletto@gmail.com)*

*Rafaela Verginaci, UNIDEP, [rafaelaverginaci@gmail.com](mailto:rafaelaverginaci@gmail.com)*

*Raueli Cristina Alves de Moraes, UNIDEP, [rauelimoraes443@gmail.com](mailto:rauelimoraes443@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Andreia Smiderle, UNIDEP, [andreia.smiderle@unidep.edu.br](mailto:andreia.smiderle@unidep.edu.br)*

### 1 MODALIDADE

Projeto de extensão.

### 2 ÁREA TEMÁTICA

Entidades de terceiro setor, trabalhando empregabilidade e mercado de trabalho atual.

### 3 TÍTULO DA AÇÃO

Jojocas: Conhecendo a empregabilidade e suas oportunidades.

### 4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL

Projeto realizado na ONG JOJOCA, localizada no bairro São João em Pato Branco – Paraná, a oficina foi aplicada nos dias 25/03/2023 e 01/04/2023, no período



da manhã.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

No primeiro encontro, participaram 15 pessoas, entre jovens e adultos, já no segundo dia houve a participação de 8 pessoas.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O primeiro dia do projeto, contou com 15 participantes, onde foi apresentado sobre empregabilidade, com o objetivo de incentivar assim, os participantes a terem vontade de trilhar um caminho profissional. Foram abordados temas que quais os participantes pudessem entender um pouco sobre a melhoria de vida, a dignidade que o trabalho traz, as oportunidades que eles poderão ter a partir da carteira assinada, citado também pontos que auxiliam como se portar diante de uma entrevista de emprego, com dicas e partilhas através das experiências, demonstrações de modelos curriculares que possam utilizar e também o que nunca colocar, dica de linguagem corporal, foi exposto pontos de atenção e de como se posicionar.

No segundo dia, teve início lembrando os principais pontos abordados no sábado anterior. Assim, teve sequência apresentando locais onde e como podem buscar uma vaga de emprego, mostrando algumas empresas que tem a necessidade de novos empregados neste momento, seguindo isso realizou-se os cadastros de curriculum de alguns adultos que tinham interesse, para alguns adolescentes foram realizados cadastros nas instituições que tinham cursos disponíveis e chance de crescimento para acolher no momento, um forte ponto foi o CIEE que acompanhou o encontro, também vem dando continuidade no projeto com cursos e capacitações a estes adolescentes. Finalizando com um lanche em forma de agradecimento a todos presentes que de alguma forma nos doaram o seu tempo para que se pudesse colocar em prática a execução do projeto.

Além da ação presencial realizada, foi desenvolvido um site para o Projeto Jojoca com intuito de apresenta-lo ao público mostrando as oficinas disponíveis e o



andamento das mesmas. Isso será possível através de uma ferramenta de postagem dentro do site, sendo possível o upload de imagens e textos explicativos. O site contará também com o contato do Projeto tornando mais fácil o engajamento do público com o mesmo. Todos os pontos foram alinhados com um representante do Jojoca afim de que o site cumpra funções que sejam eficazes.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O projeto trabalhado junto aos Jojocas é de grande valia, pois são pessoas que não têm tantas oportunidades na comunidade, como cita a Diretora da ONoG, Marina: - “Eles são um povo excluído...” Com a fala dela percebeu-se que ali poderia ser realizado um trabalho positivo, assim trazer de modo geral os benefícios que um cidadão empregado pode ter e como se tornar um, outro ponto importante é que através do projeto realizado foi possível que outras empresas também tivessem a oportunidade de conhecer o Projeto e trazer oportunidades aos participantes do Jojoca. Vale destacar, que essa experiência agregou muito para os acadêmicos, praticando aquilo que foi aprendido em sala de aula, em relação ao setor de RH. O projeto de empregabilidade foi concluído com muita gratidão, por auxiliar essas pessoas e também pela oportunidade acadêmica oferecida e cumprida através da execução desta oficina.



## **05 DE MAIO, DIA NACIONAL DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS**

*Ana Luiza Giovelli, UNIDEP, [analuizagiovelli@gmail.com](mailto:analuizagiovelli@gmail.com)*

*Cândida Camila Klaumann Mazurechen, UNIDEP, [cancamimazu@hotmail.com](mailto:cancamimazu@hotmail.com)*

*Leticia Parisotto, UNIDEP, [leticiaparisotto20@gmail.com](mailto:leticiaparisotto20@gmail.com)*

*Luis Eduardo Pascoal de Souza, UNIDEP [luispascoal08@gmail.com](mailto:luispascoal08@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Gisele Iopp Massaffera, UNIDEP,  
[gisele.massaffera@unidep.edu.br](mailto:gisele.massaffera@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Evento.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

A área temática escolhida deste projeto de extensão foi a comunicação do bem estar e da saúde em prol do uso racional de medicamentos e ao descarte correto dos mesmos trazendo qualidade de vida e conscientização.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto sobre o uso racional de medicamentos, realizado na Praça Getúlio Vargas de Pato Branco-PR, dia 20 de maio de 2023 das 8h às 12h de sábado.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público alvo da intervenção deste projeto foram pessoas de diversas idades e gêneros que estiveram presentes na Praça Getúlio Vargas no sábado dia 20 de maio, no período matutino.



## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

No dia 20 de maio de 2023, na praça central da cidade de Pato Branco, foi realizado evento em conjunto com a secretaria municipal da saúde, abordando os temas uso racional da automedicação e descarte correto de medicamentos. também foi apresentado informações dadas e respondidas por profissionais da saúde dessa área, e para participação das pessoas QR codes com breves perguntas sobre a automedicação e descarte correto dos medicamentos vencidos ou sem uso. Foi feita também a arrecadação desses medicamentos, onde a alguns dias antes foi publicado e espalhado folders para a divulgação dessa arrecadação, que não só foi feita na praça mas como no Centro Universitário de Pato Branco- UNIDEP também.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O grupo tinha como objetivos iniciais conscientizar sobre os riscos da automedicação, sobre o descarte incorreto de medicamentos e também realizar uma arrecadação dos mesmos. No decorrer do projeto, todos os objetivos foram alcançados, obtendo 41 respostas. Dessas respostas, foi observada a participação de um grupo de pessoas majoritariamente entre 40 e 60 anos de idade, onde a grande maioria faz uso de medicamentos e buscam orientação profissional, evitando a automedicação, e também alegam descartar corretamente todos os seus medicamentos. Foi feito também, em parceria com a Secretária Municipal da Saúde da cidade, a entrega de panfletos informativos sobre o uso da medicação e também foi feito a arrecadação do total de 2 tambores de medicamentos em desuso, ou seja os vencidos. Ao final do projeto foi aprendido sobre os malefícios do uso de medicamentos em excesso e também os riscos que pode acarretar se ocorrer de forma contínua o uso desses medicamentos sem uma orientação profissional. Por fim, foi conscientizado e esclarecido de modo geral, de como e onde deve acontecer o descarte de medicamentos de forma correta.



**REDUÇÃO DOS PROBLEMAS NUTRICIONAIS E A CONSTRUÇÃO DO  
PENSAMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE: PROJETO DE  
EXTENSÃO NA ESCOLA MUNICIPAL GÊNESIS**

*Ana Laura Balbinotti, Odontologia, UNIDEP*

*Carlos Correia, Odontologia, UNIDEP*

*Kauane Hansen, Enfermagem, UNIDEP*

*Renata Souza da Silva, Psicologia, UNIDEP*

*Sabrina Caprini, Estética e Cosmética, UNIDEP*

*Orientador(a): Ma. Gisele Iopp Massaffera, UNIDEP,*

[gisele.massaffera@unidep.edu.br](mailto:gisele.massaffera@unidep.edu.br)

## **1 MODALIDADE**

Encontro desenvolvido por meio da disciplina Projeto de Extensão II – Cores da Responsabilidade Social.

## **2 ÁREA TEMÁTICA**

Alimentação Saudável e de Qualidade e redução dos problemas nutricionais.

## **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Redução dos problemas nutricionais e a construção do pensamento sobre alimentação de qualidade: projeto de extensão na Escola Municipal Gênesis.

## **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada em um encontro, sendo este no dia 30 de março de 2023. O encontro ocorreu no período matutino das 10h às 11:30min, na Escola Municipal



Gênese localizada no Município de Pato Branco – PR.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O projeto foi desenvolvido com a turma do 3º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Gênese. Possui 17 alunos, sendo 08 do sexo feminino e 11 do sexo masculino; a faixa etária deles variam entre 7 e 8 anos de idade. A escola, situada no bairro Pinheirinho Município de Pato Branco, possui em média 160 alunos, que são, na maioria, de classe média.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi realizado um encontro com alunos do 3º ano do Fundamental I sobre nutrição, para fomentar que os mesmos conhecessem a classe dos alimentos, afim de estimular a alimentação saudável e de qualidade com a finalidade de reduzir os problemas nutricionais tanto das crianças como dentro de suas casas.

Primeiramente foi desenvolvido uma palestra expositiva utilizando como base as ODS Educação de Qualidade e Saúde e Bem-estar sobre nutrição a qual foi abordada o real sentido de Nutrição, para que comemos e como ter de fato uma alimentação saudável. Trabalho no qual foi desenvolvido com a utilização de slides e uma Pirâmide Alimentar cedida pela instituição (UNIDEP) na qual foi conseguido mostrar na prática sobre esses alimentos. Logo após, as crianças foram reunidas em uma roda de conversa para maior proximidade com os acadêmicos e conhecer um pouco mais do cotidiano de cada um, como funciona a alimentação dentro de sua casa, qual a sua rotina de alimentação, para que assim ao final eles pudessem desenhar como seria uma refeição ideal a partir do que foi ensinado.

Os alunos interagiram de forma significativa fazendo e respondendo perguntas, relatando como era a alimentação dentro de casa com a família e até destacando doenças como a Diabetes ocasionadas pela má alimentação.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O projeto tinha como principais objetivos despertar o interesse dos alunos, demonstrar a importância dos alimentos saudáveis, instigá-los a procurar novas informações e assim estimular a mudança de pensamento e de hábitos alimentares tanto deles mesmos como de seus pais e/ou responsáveis.

O resultado foi alcançado e muito positivo, os acadêmicos conseguiram perceber através da dinâmica proposta que os alunos entenderam a importância do que foi passado sobre a boa alimentação. Que o que comemos reflete na nossa saúde e, para ter uma saúde de qualidade tanto agora quanto no futuro de si e de sua família é preciso ter uma alimentação equilibrada e rica em vitaminas e nutrientes.

Após conversar com a professora da turma, ela salientou que achou o projeto diferente, algo que prendeu a atenção dos alunos, fazendo com que eles se interessem sobre novas formas de se alimentar, enriquecendo mais o aprendizado e estimulando os alunos a perguntarem mais sobre o assunto em suas aulas. Assim, espera-se que mais projetos como este sejam desenvolvidos em escolas e outros espaços, a fim de melhorar a alimentação das crianças e adolescentes.



## **DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL**

*Ana Gabriela Stival, UNIDEP*  
*Angela Flavia Gerhardt, UNIDEP*  
*Gabrieli Geovana Moraes, UNIDEP*  
*Luiz Henrique Roani, UNIDEP*  
*Rafaeli de Ramos Pinheiro, UNIDEP*

*Orientador(a): Ma. Gisele Iopp Massaffera, UNIDEP,*  
[\*gisele.massaffera@unidep.edu.br\*](mailto:gisele.massaffera@unidep.edu.br)

### **1 MODALIDADE**

Projeto realizado no Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

Intervenção realizada no dia 27 de abril de 2023, no período noturno, das 19h15 às 21h30 no hall do Bloco F do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP).

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Foram atendidas 42 pessoas. Entre elas, 11 colaboradores(as), 28  
162



acadêmicos(as) e 3 outros indivíduos, presentes na instituição durante a intervenção. As idades variaram entre 17 e 45 anos de idade.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O projeto foi aplicado no Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), por estudantes do terceiro período de Direito, Odontologia e Psicologia, na matéria de Projeto de Extensão II - Cores da Responsabilidade Social, com o objetivo de provocar, através da sensibilização, a discussão sobre a hipertensão arterial e seus malefícios, utilizando como metodologia a explanação acerca do tema, com o auxílio de murais, panfletos e formulário digital.

Na noite da execução do projeto, houve um momento didático onde os integrantes do grupo apresentaram aos acadêmicos e colaboradores interessados, os aspectos gerais acerca da HAS, como causas, tratamentos, sintomas e prevenção, além de um espaço onde poderiam aferir sua pressão, com o auxílio de uma acadêmica do curso de enfermagem.

Em seguida, foi proposto aos participantes da intervenção que respondessem a um formulário digital criado pela plataforma Google Forms, contendo 9 perguntas sobre o tema e uma pesquisa de satisfação, a fim de serem levantados dados sobre o público participante. Ao fim do formulário, um panfleto informativo foi disponibilizado. Nesta ocasião também houve o registro fotográfico das ações.

Após a finalização e o recebimento das respostas do público participante, foram feitos gráficos para a verificação dos resultados acerca da HAS e o nível de satisfação da atividade realizada.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O projeto teve como principal objetivo sensibilizar colaboradores e acadêmicos do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP sobre a importância do diagnóstico preventivo e do tratamento da hipertensão arterial, instigando-os a procurar informações e estimular a mudança para hábitos mais saudáveis.



Dentre os objetivos específicos dispostos no projeto de intervenção, o resultado alcançado foi muito satisfatório, visto que, através do questionário online, obtivemos respostas positivas de um número significativo de pessoas que passaram pela intervenção.

O projeto teve grande importância, tanto para os beneficiários quanto para os aplicadores, houveram diversos aprendizados durante o processo de criação e aplicação do projeto, trabalhar em conjunto e estar em contato com a comunidade e o público em geral são questões que contribuirão na formação profissional e cidadã em diversos pontos.

Assim, com a conclusão do projeto, espera-se uma maior conscientização dos indivíduos sobre a prática de hábitos mais saudáveis, levando informação e visando a prevenção da hipertensão arterial sistêmica. Por fim, pode-se entender que os objetivos propostos pelos acadêmicos foram atingidos com êxito.



## **A NATUREZA NO BRINCAR: PROJETO DE EXTENSÃO NA ONG ENTRE AMIGOS E CRIANÇAS**

*Ana Laura Ferrazza Colla, Enfermagem, UNIDEP*

*Evellyn Vitoria B. Semler, Fisioterapia, UNIDEP*

*Gabriela Ferrazza Viacelli, Direito, UNIDEP*

*Larissa Minozzo, Odontologia, UNIDEP*

*Nara Cristina Martinello, Fisioterapia, UNIDEP*

*Rafaela de Oliveira Basso, Odontologia, UNIDEP*

*Orientador(a): Ma. Gisele Iopp Massaffera, UNIDEP,*

[gisele.massaffera@unidep.edu.br](mailto:gisele.massaffera@unidep.edu.br)

### **1 MODALIDADE**

Oficina de Extensão desenvolvida por meio da disciplina Cores da Responsabilidade Social.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Educação de qualidade.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

A natureza do brincar: projeto de extensão aplicado na ONG entre Amigos e Crianças.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada em um encontro, sendo no dia oito de maio de dois mil e vinte três, no período vespertino, com o início às 13h15 e término às 17h, na ONG



entre Amigos e Crianças de São Lourenço do Oeste-SC.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

A oficina foi desenvolvida com os educandos da ONG entre Amigos e Crianças de São Lourenço do Oeste-SC. A Organização Não Governamental, situada no Bairro Progresso, na qual possui 47 alunos (19 do sexo feminino e 28 do sexo masculino), com faixa etária entre 8 a 14 anos de idade, sendo a maioria, de classe baixa.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Elaborou-se um encontro com alunos da ONG entre Amigos e Crianças sobre a temática de brincadeiras, a fim de estimulá-las a movimentarem o corpo e explorar o mundo com novas experiências, com o intuito da diminuição da utilização das tecnologias na vida dos mesmos. Além disso, foram desenvolvidas outras dinâmicas e brincadeiras com os alunos.

Primeiramente, realizou-se as apresentações das acadêmicas, tendo o objetivo de demonstrar a correta escovação dos dentes, como também, a explanação do curso de fisioterapia. Com isso, as crianças puderam interagir e manifestar os interesses das suas futuras profissões. Após esta etapa, foram realizadas as brincadeiras: passa anel, morto-vivo, pula corda, dança das cadeiras e a brincadeira dos balões, com o propósito de trabalharem em equipe e perceberem a importância das brincadeiras em seu dia-a-dia. Ademais, todas as crianças participaram, e foram muito ativas nas atividades propostas. Enfim, na conclusão do projeto, foi finalizado com um feedback, a fim de conhecermos as expectativas das crianças com o projeto realizado. Além de tudo, a ODS relacionada com a temática é: Educação de Qualidade.

No encerramento das atividades, foram entregues cobertores como doações, nos quais foram presenteados para cada criança, e isso simbolizou um agradecimento pela participação de cada uma.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O projeto tem como principais objetivos desenvolver brincadeiras, proporcionar um momento de socialização, como também, estimular o desenvolvimento de habilidades e coordenação motora, com o propósito de evidenciar a importância do brincar nessa etapa da vida.

O resultado foi satisfatório, as acadêmicas puderam perceber através do diálogo e das dinâmicas desenvolvidas que as crianças entenderam o propósito das atividades, além da participação de todas as crianças, que favoreceu na etapa de inter-relações entre as mesmas.

Em virtude disso, pode-se compreender que os objetivos propostos pelas acadêmicas foram alcançados. As mesmas esperam que as crianças continuem com essa visão e pensamento em relação a importância de desenvolver brincadeiras nessa fase da vida, pois vários aspectos figurativos são desenvolvidos no ato de brincar, tendo em vista que nelas as crianças imaginam e projetam frustrações, desejos, conexões e visões de mundo. A experiência na ONG Entre Amigos e Crianças- SLO resultou em um grande aprendizado na vida profissional e pessoal das acadêmicas, através das crianças puderam perceber como a vida pode ser conduzida de maneira mais leve e divertida.



## **31 DE MAIO - DIA MUNDIAL SEM TABACO**

*Me. Amanda Roberta Sampaio, UNIDEP, [amandarobertasampaio@gmail.com](mailto:amandarobertasampaio@gmail.com)*

*César Moretto, UNIDEP, [cesarmoretto1234c@gmail.com](mailto:cesarmoretto1234c@gmail.com)*

*Débora Biazussi, UNIDEP, [debiazussi34@gmail.com](mailto:debiazussi34@gmail.com)*

*Matheus Spricigo, UNIDEP*

*Rodolpho Farias, UNIDEP*

*Orientador(a): Me. Gisele Iopp Massafera, UNIDEP,*

*[gisele.massafera@unidep.edu.br](mailto:gisele.massafera@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Evento.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Meio ambiente e sustentabilidade; Saúde e Qualidade de Vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

31 de Maio - Dia Mundial sem Tabaco

### **4 DATA/ PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A intervenção foi realizada na instituição de Ensino UNIDEP, na noite de 04 de maio de 2023, em frente ao Bloco A.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

A intervenção atendeu a comunidade UNIDEP, colaboradores, servidores,



terceirizados, docentes e discentes dos cursos ofertados pelo Centro Universitário. Homens e mulheres com idades entre 17 e 60 anos.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

A ação foi realizada na noite do dia 04 de maio de 2023, nas dependências do UNIDEP. Na ação foi instalada uma tenda em frente ao bloco A, a tenda foi fechada com tecidos pretos, com uma entrada e uma saída, que serviu de passagem para os alunos acessarem a cantina.

Ao entrarem na tenda, se depararam com um lugar sombrio, com barulhos de respiração ofegante, fotos e avisos sobre os perigos que o tabagismo pode causar e peças anatômicas de pulmões saudáveis e de tabagistas.

A área da Estética foi abordada com fotos de pessoas tabagistas e a influência na aparência, principalmente o envelhecimento causado pelo tabagismo. Na área da Odontologia foi levado até o público fotos de doenças bucais causadas pelo cigarro, como câncer de boca, halitose e doenças periodontais e foi explicado sobre essas enfermidades.

Além disso, foi preparado um QR Code que era encontrado dentro e fora da tenda e levava a um site que dava 1001 motivos para parar de fumar e um vídeo sobre os males que o tabagismo causa em algo que não é muito comentado, que é como isso afeta a economia do país, explicado pelo Dr. Dráuzio Varella. Já na área da psicologia, o tema abordado foi a ação psicológica causada pelo cigarro, onde foram feitos cartazes e folhetos explicativos mostrando os malefícios do tabagismo para a saúde mental dos usuários. Após isso, um formulário foi enviado para quem passou pela tenda a fim de obter um feedback.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

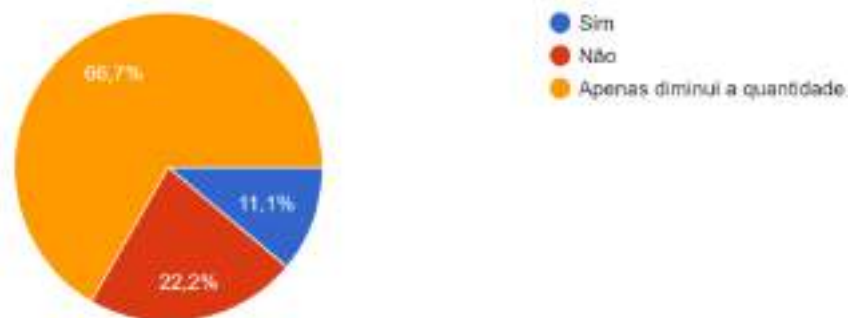
Aproximadamente 60 pessoas passaram pela tenda e 15 pararam para ouvir e questionar sobre o tabagismo. Foi perceptível o apavoramento das pessoas com as fotos tanto do envelhecimento como das doenças bucais, o que remete que o objetivo



de conscientização contra o uso do tabaco foi alcançado. Além disso, com o formulário pode-se saber que aproximadamente 40% dos alunos eram tabagistas e todos relataram uma sensação ruim ou de medo ao passarem pela tenda devido às imagens, a “escuridão” e ao barulho da respiração que havia no espaço. Aproximadamente 67% dos alunos tabagistas que pararam na tenda ouvir as explicações reduziram a quantidade de tabaco no dia a dia (Gráfico 1). Assim, pode-se concluir que o objetivo de conscientização foi parcialmente alcançado e a comunidade foi beneficiada, bem como os proponentes da ação, pois o aprofundamento no tema, voltado a área de atuação de cada um pode ser utilizado em sua profissão no futuro.

**Figura 1** - Impacto da ação sobre fumantes que passaram pela tenda e pararam para ouvir sobre o tabagismo

Se fuma, você parou de fumar depois da ação  
9 respostas





## **MEMÓRIAS TEMPERADAS: BUSCANDO RELEMBRAR O PASSADO POR MEIO DE RECEITAS CULINÁRIAS**

*Camila Volkmer Hendges, UNIDEP, [volkmerhendgescamila@gmail.com.br](mailto:volkmerhendgescamila@gmail.com.br)*

*Bruna Ágata Ely, UNIDEP, [brunaely28@gmail.com](mailto:brunaely28@gmail.com)*

*Mirely Gonçalves Mendes, UNIDEP, [mirelymendes8@gmail.com](mailto:mirelymendes8@gmail.com)*

*Gabrieli Oliveira, UNIDEP, [16gabioliveira@gmail.com](mailto:16gabioliveira@gmail.com)*

*Paula Renata Castanha, UNIDEP, [castanhapaula24@gmail.com](mailto:castanhapaula24@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Alcione Cappelin, [alcione.cappelin@unidep.edu.br](mailto:alcione.cappelin@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão II, elaborado com os idosos da UNATI - Universidade Aberta da Terceira Idade.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Em nosso projeto trabalhamos com o objetivo de garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos em todas as idades.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Memórias Temperadas.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

Foram realizados 3 encontros, no período da manhã, sendo nos seguintes dias:

- Dia 04 de maio de 2023, na sala 08 do bloco A no centro universitário de Pato Branco, UNIDEP;
- Dia 11 de maio de 2023, no bloco C no centro universitário de Pato Branco,



UNIDEP;

- Dia 30 de maio de 2023, no bloco C no centro universitário de Pato Branco, UNIDEP.

## 5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

Nosso público atendido foi os idosos que frequentam a UNATI, que formam uma turma com 46 alunos, sendo eles 7 homens e 39 mulheres, com escolaridade variada, indo de ensino fundamental à graduação, com idade variada de 65 até 89 anos.

## 6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Nossa intervenção ocorreu em 3 encontros diferentes, sendo eles:

Dia 04 de maio de 2023: foi iniciado com certo atraso, porém realizamos uma conversa sobre a importância de relembrar momentos afetivos por meio de receitas. Após esse momento, solicitamos aos idosos que lembrassem de receitas que lhes traziam memórias afetivas e familiares. Na sequência foi entregue uma folha A4 e materiais de escrita para que cada idoso pudesse relatar sua receita na folha, que posteriormente seria devolvida a nós; devido a falta de tempo alguns acabaram levando a folha para casa com o intuito de concluir a atividade iniciada naquela manhã (no dia 09 de maio apenas passamos buscar as folhas que tinham sido levadas para casa). Conversamos também sobre a possibilidade de levarem os alimentos relatados para partilha no nosso próximo encontro e todos concordaram.

Dia 11 de maio de 2023: neste dia foi realizado o café especial de dia das mães onde também organizamos a partilha de alimentos que havíamos proposto no encontro anterior. Nesse mesmo dia, os idosos fizeram a apresentação do teatro correspondente ao projeto realizado por outro grupo. Após a apresentação, todos foram até o bloco C, onde aconteceu a partilha dos alimentos.

Dia 30 de maio de 2023: realizamos um momento de conversa onde cada idoso contou a história que o trouxe a escolher a receita que foi colocada no livro, indo até



a frente da sala, onde a sua receita estava sendo projetada no quadro. Após isso, realizamos o sorteio de dois exemplares dos livros entre os idosos, assim finalizando a nossa intervenção com a UNATI.

Entre os encontros do dia 04 ao dia 30 de maio: foi realizada a confecção dos livros, onde colocamos a imagem da receita escrita manualmente por cada um dos idosos e depois a parte digitada, facilitando assim a compreensão de cada uma das receitas.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O nosso projeto contou com 46 receitas escritas por cada um dos idosos, o que surpreendeu nossas expectativas de participação, já que a colaboração de todos era de grande importância para que conseguíssemos atingir nossos objetivos. Notamos que muitos realmente trouxeram para nós receitas com alto valor sentimental, como exemplo “Cerveja de minha mãe” que nos foi entregue para a confecção do livro. Durante o nosso último encontro foi realizada a conversa a respeito das histórias que os inspiraram a escrever a receita para o livro onde pudemos perceber como cada um teve sua particularidade ao contar, transmitindo o sentimento para cada uma de nós. Essa ação permitiu que alcançássemos o nosso objetivo que era trazer à tona as lembranças importantes do passado de cada um, com tantas receitas presente dentro dos lares.

Com essas intervenções podemos perceber como os idosos da UNATI são colaborativos e dedicados com as atividades propostas, visto que, em determinada parte do projeto associamos a nossa intervenção a de outro grupo e ainda assim houve colaboração em todas as partes sugeridas a eles, sempre estando dispostos a realizar as atividades propostas. Acreditamos que, através do nosso projeto, conseguimos relembrar receitas e os valores sentimentais que as mesmas podem trazer a cada um deles.

Link para acesso ao livro: [Livro Memórias Temperadas UNATI 2023.pdf](#)



**A CONSTRUÇÃO DA AUTOESTIMA NA TERCEIRA IDADE COM O AMOR  
PRÓPRIO E O AMOR DO PRÓXIMO**

*Bruna Solange de Paiva Antonio Silva, UNIDEP, [brunapaivarc@gmail.com](mailto:brunapaivarc@gmail.com)*

*Ana Flavia Soares, UNIDEP, [anafchrs@gmail.com](mailto:anafchrs@gmail.com)*

*João Paulo de Oliveira, UNIDEP, [contatojoaopaulo5@gmail.com](mailto:contatojoaopaulo5@gmail.com)*

*Kayra Alexandra Duarte Garbin, UNIDEP, [kayragarbin@gmail.com](mailto:kayragarbin@gmail.com)*

*Kauany Zanettin Paes, UNIDEP, [kauany\\_zanettin@hotmail.com](mailto:kauany_zanettin@hotmail.com)*

*Alessandra Lurdes Haitchopf, UNIDEP, [alessandrahaitchopf@hotmail.com](mailto:alessandrahaitchopf@hotmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Alcione Cappelin, [alcione.cappelin@unidenp.edu.br](mailto:alcione.cappelin@unidenp.edu.br)*

**1 MODALIDADE**

Projeto de extensão.

**2 ÁREA TEMÁTICA**

Saúde e qualidade de vida.

**3 TÍTULO DA AÇÃO**

A construção da autoestima na terceira idade com o amor próprio e o amor do próximo.

**4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada no Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) no estado do Paraná, com os alunos da UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade), no dia 16 de maio de 2023 das 8 até as 10 horas.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público-alvo são os alunos da UNATI, com idade entre 63 e 90 anos. No dia da aplicação do projeto, estavam no local 40 idosos, sendo 33 mulheres e 7 homens. Alguns começaram há poucos meses e outros estão ativos há mais de 20 anos.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Nesse projeto visamos estimular a autoestima, resgatando a importância individual dos integrantes da UNATI.

No dia da intervenção, inicialmente nos apresentamos e colocamos em prática a dinâmica “para quem você tira o chapéu”, onde disponibilizamos sob a mesa 8 chapéus com espelhos colados no seu interior. Os idosos iam um de cada vez, respondiam se tirava o chapéu para imagem visualizada e justificavam brevemente. Ao término da dinâmica, nós explicamos o contexto, afirmando a importância de reconhecer características positivas e negativas, para alcançar a autoestima por meio do autoconhecimento. Também orientamos por meio de uma conversa, maneiras de como manter a autoestima elevada na terceira idade.

Na segunda parte do plano de intervenção, os alunos da UNATI assistiram um vídeo contendo fotos deles com frases de empoderamento e também vídeos de homenagem enviados por familiares de alguns desses idosos. Essa ação de solicitar vídeos foi realizada pelos acadêmicos antes da intervenção.

No terceiro momento, como uma forma de comunicação atual, disponibilizamos várias figuras de emojis sob a mesa. Orientamos que cada idoso pegasse a figura que representava a sua opinião sobre o que foi apresentado. Em seguida alguns justificaram brevemente a sua escolha.

Encerramos com a leitura do poema “Não importa a idade” da autora Liduina Felipe de Mendonça Fernandes.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

No dia da aplicação do plano de intervenção estavam presentes 40 idosos e todos participaram das atividades propostas. A auto avaliação individual e a percepção que cada um tem de si mesmo, foi uma ocasião de reflexão sobre suas qualidades, defeitos e características de sua essência.

O vídeo da homenagem dos familiares foi um momento de muito emoção, porém alguns mostraram-se desapontados por não terem recebido o vídeo de um familiar e por isso, explicamos as dificuldades que enfrentamos para obter essas homenagens.

A comunicação em forma de figuras por emoji, foi a oportunidade que cada idoso teve de manifestar o sentimento sobre tudo que havia vivido e sentido durante a aplicação do plano de intervenção. Nesse momento, alguns se sentiram à vontade para justificar a escolha da figura, expondo os pontos positivos e negativos.

O objetivo de fazer com que se sintam especiais foi alcançado, pois todos conseguiram visualizar o seu diferencial, suas histórias de vida inspiradoras e a importância de realizar as atividades que elevem a autoestima.

A experiência para nós, alunos do projeto de extensão, foi principalmente de aprendizado com as vivências relatadas. A forma otimista na qual eles enxergam o futuro nos trouxe inspiração.



## **COLECIONANDO MEMÓRIAS JOGOS UNATI: RELEMBRANDO IMAGENS**

*Amanda Camila Dalacorte, UNIDEP [amandadalacorte122@gmail.com](mailto:amandadalacorte122@gmail.com)*

*Adriani Brustolin, UNIDEP [adrianibrustolin86@gmail.com](mailto:adrianibrustolin86@gmail.com)*

*Vitoria Grassi de Souza, UNIDEP [vitoria.souza@edu.unipar.com](mailto:vitoria.souza@edu.unipar.com)*

*João Pedro Dallacosta, UNIDEP [joapedrodallacosta7@gmail.com](mailto:joapedrodallacosta7@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Alcione Cappelin, UNIDEP, [alcione.cappelin@unidep.com](mailto:alcione.cappelin@unidep.com)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Comunicação; Cultura e expressões artísticas; inclusão e acessibilidade; Educação e ética e Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Colecionando Memórias.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada no período da manhã do dia 27 de abril de 2023, na sala de metodologia ativas do UNIDEP.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Participaram da ação aproximadamente 40 idosos matriculados na UNATI, com a idade variando entre 60 e 90 anos, sendo aproximadamente 34 mulheres e 6



homens.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O objetivo dessa ação foi estimular o raciocínio lógico dos idosos que participam da UNATI, onde por terem a idade mais avançada acabam tendo maior dificuldade de guardar pensamentos e memórias.

Para alcançar o objetivo, construímos três jogos personalizados que envolviam raciocínio lógico, jogo da memória; quebra-cabeça; e, quebra-cabeça emotivo. Como os jogos foram preparados para os idosos, foi criada uma personalização com imagens de outras atividades que eles realizaram ao longo do semestre.

No dia 27 de março, antes de realizar a intervenção, nos reunimos para fazer a organização da sala, onde disponibilizamos os jogos e as instruções de como cada jogo funcionava, além de estarmos projetando as instruções no quadro. Nos organizamos para que cada integrante do grupo ficasse responsável por uma mesa, para ajudar os idosos a compreenderem os jogos e sanar as dúvidas ao longo das atividades.

Na chegada dos idosos na sala, entregamos uma peça de quebra-cabeça com um chocolate para cada um. Então, eles escolhiam os locais que poderiam escolher para sentar, não tinha lugar definido, mas estavam divididos em grupos.

Na sequência nós nos apresentamos, e passamos brevemente as orientações, e iniciamos com o jogo da memória. Após isso foi realizado o jogo quebra-cabeça emotivo, onde eles foram montando as peças que receberam na entrada, formando uma frase “Ser idoso é acumular experiências e sabedorias que devem ser compartilhadas! ”. Para terminar a nossa intervenção concluímos com o quebra-cabeça que ao final formava uma foto deles, então os idosos escolheram os jogos que queriam levar para casa.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Por meio dos jogos: quebra cabeça e jogo da memória conseguimos



desenvolver o raciocínio lógico, atenção, concentração e memória em aproximadamente 40 idosos da Unati, aprimoramos a comunicação entre os idosos o qual deu-se fundamental para o desenvolver das atividades. Apesar de suas limitações, foi observado que o grupo é participativo e animado, principalmente quando entregamos as figuras e peças dos dois jogos com fotos deles e percebemos que pela reação foi especial e marcante esse momento.

Consideramos que ao longo dos próximos semestres é possível a realização de projetos com o mesmo viés que este, no sentido de proporcionar aos idosos o desenvolvimento do raciocínio lógico. Os idosos são peças importantes na sociedade pois compartilham aprendizados e experiências nos fazendo perceber que é necessário aproveitar os momentos especiais da vida independente da idade.



## **LEMBRANÇAS PARA TODA VIDA: DIMENSÕES DA MEMÓRIA**

(Visibilidade e valorização de memórias afetivas de idosos)

*Ariane Aparecida Pagliosa Silvestre, UNIDEP, [aripaqliosa03@hotmail.com](mailto:aripaqliosa03@hotmail.com)*

*Eduarda Luiza Teixeira, UNIDEP, [teixeiradudalu@gmail.com](mailto:teixeiradudalu@gmail.com)*

*Gabriel De Azeredo, UNIDEP, [gabrieelzinho@hotmail.com](mailto:gabrieelzinho@hotmail.com)*

*Letícia Graciano Brusamarello, UNIDEP, [leticia Brusamarello@gmail.com](mailto:leticia Brusamarello@gmail.com)*

*Orientador(a): Alcione Cappelin, UNIDEP, [alcione.cappelin@unidep.edu.br](mailto:alcione.cappelin@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de extensão.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Direitos humanos, inclusão e acessibilidade; Saúde e qualidade de vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Lembranças para toda vida: Dimensões da memória.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada nos dias 18 e 25 de abril e 23 de maio de 2023, ambos no período matutino, no Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O projeto foi realizado com idosos do programa UNATI - Universidade Aberta à Terceira Idade, que tem como finalidade oferecer atividades de ensino, pesquisa e



extensão a idosos.

Ao longo da intervenção a média de público atendido foi de aproximadamente 23 idosos com predominância do público feminino, com idade variando entre 65 e 89 anos.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Para atingir o objetivo da intervenção de avivar nos idosos lembranças de locais que marcaram as suas vidas e também do que eles esperam para o futuro, propomos as seguintes atividades: Realização de um desenho e explicação do mesmo; Realização de escrita sobre algo que querem ou esperam do futuro para a produção da Cápsula do tempo; Momento para que a cápsula fosse enterrada.

No dia 18 de abril de 2023, realizamos a primeira etapa do projeto, momento em que nos reunimos com idosos participantes da UNATI, iniciamos com a leitura do poema "Não voltaria" da autora Martha Medeiros.

Após, dividimos eles em grupos e disponibilizamos materiais para que representassem um local que remetesse lembranças boas para eles. Finalizado esta etapa oportunizamos um momento de troca de histórias, na qual ouvimos e entendemos um pouco sobre cada um deles. Percebemos que, quando estávamos auxiliando eles nos desenhos, percebemos que estavam com dificuldades e inseguranças.

No dia 25 de abril propomos aos idosos a construção de uma cápsula do tempo. Nesse dia, iniciamos uma conversa com eles e explicamos o que era e como funcionava, todos os presentes participaram e aproveitaram o momento, nesse dia não conseguimos finalizar e enterrar a cápsula do tempo devido a chuva. Então, após a conclusão da cápsula do tempo, no dia 23 de maio retornamos para a finalização, momento no qual enterramos a cápsula com o auxílio dos participantes e marcamos o local com uma placa de madeira.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Com a conclusão deste trabalho, contamos com a presença de em média 23 idosos no decorrer dos 3 dias de intervenção, com faixa etária de idade entre 65 e 89 anos. Ao analisarmos algumas dificuldades apresentadas no primeiro dia, nos adaptamos para que eles pudessem sentir-se o mais confortáveis possível conosco e com as atividades propostas.

Ao realizar a segunda parte do projeto pudemos compreender o quanto é diferente quando colocamos nossas ideias em prática, e visualizamos uma interação significativamente maior deles, com mais liberdade e autonomia. Os objetivos alcançados acabaram superando nossas expectativas e inseguranças que tínhamos no início.

Com eles aprendemos mais sobre empatia, princípios, valores e que a vida fica melhor ao ser compartilhada com outras pessoas, conseguimos ver que, um simples abraço ou uma história contada para quem sabe ouvir, proporciona sorrisos e conforta corações, e, principalmente, fomos capazes de expandir nossos horizontes. A todo momento tratando com importância, valorizando, respeitando as necessidades e interesses dos idosos envolvidos, oferecendo-lhes oportunidades significativas de participações e crescimento pessoal, sendo preservadas e criando ainda mais memórias nas suas vidas para que sejam lembradas e perpetuadas para seu “eu” do futuro.



## **QUANDO A VELHICE CHEGAR: TEATRO COM IDOSOS DA UNATI**

*Mauricio Roldo, UNIDEP, [mauricioroldopb@gmail.com](mailto:mauricioroldopb@gmail.com)*

*Kauélyn Ferreira, UNIDEP, [Kauellynferreira@gmail.com](mailto:Kauellynferreira@gmail.com)*

*Lais Alanis Baraldi, UNIDEP, [Lais12.baraldi.alanis@gmail.com](mailto:Lais12.baraldi.alanis@gmail.com)*

*Heloise Maria Secchi, UNIDEP, [heloisecchi@gmail.com](mailto:heloisecchi@gmail.com)*

*Alana Tavares, UNIDEP, [alana.tavares.2004@gmail.com](mailto:alana.tavares.2004@gmail.com)*

*Simone Pastorello, UNIDEP, [niv.pato@gmail.com](mailto:niv.pato@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Alcione Cappelin, UNIDEP, [alcione.cappelin@unidep.edu.br](mailto:alcione.cappelin@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de Extensão.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Priorizamos principalmente a ODS Saúde e Bem-estar, e também a Redução das Desigualdades. Por se tratar de um público da terceira idade, utilizamos esses dois objetivos pois geralmente os idosos se sentem insuficientes, se limitam bastante pois acham que a idade não permite com que executem a sua rotina de uma boa maneira, e por conta disso acham que não são capazes; e através disso, acabam não socializando tanto quando deveriam. Então, o objetivo do teatro foi mostrar que todos são capazes, e que a idade avançada não significa dizer que chegaram no seu limite.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Quando A Velhice Chegar.



#### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

<b>Ação</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Ensaio Teatral	20/04/2023	8h às 11h	UNIDEP
Ensaio Teatral	27/04/2023	8h às 10h	UNIDEP
Ensaio Teatral	04/05/2023	8h às 10h	UNIDEP
Gravação do Teatro	11/05/2023	8h às 10h	Anfiteatro UNIDEP

#### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

A UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade), é um projeto de extensão que visa atender o público idoso, com o objetivo de realizar atividades voltadas à terceira idade. Participam da UNATI aproximadamente 40 idosos, com idades de 65 à 89 anos. Dentre eles 15 participaram da peça teatral e os outros da dança.

#### **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

No dia 20/04/2023 fomos conhecer eles, conversar, fazer a distribuição dos papéis da peça teatral “Quando a Velhice Chegar” escrita por Cyrlene Rita e começamos a ensaiar, ensaiamos também nos dias 27/04/2023 e 04/05/2023. E no dia 11/05/2023 pela manhã fizemos a gravação do teatro.

O teatro é composto por quinze personagens, sendo que três foram os narradores. O cenário criado remetia a uma sala de casa, em que foram colocados alguns objetos que lembravam os tempos antigos, onde tudo era mais simples. Utilizamos os seguintes objetos para decoração: puff ou sofá; mesa com cadeiras; toalha de mesa estampada; vaso de flor; garrafa térmica de café; vassoura; tapete; rádio antigo; bengala; óculos; livros; cômoda; abajur e panos de prato.

Como era uma peça teatral, os demais participantes da UNATI que não participaram durante as falas no teatro por conta do limite de personagens, fizeram a apresentação de uma dança ao final, com a música “Envelhecer” de 2009, do cantor Arnaldo Antunes.



Ao longo dos ensaios com os idosos da UNATI nós contamos com o apoio da professora Simone Pastorello, ela nos deu o apoio necessário para que tudo ocorresse conforme o planejado, sem erros e/ou imprevistos. A apresentação foi gravada para que os idosos pudessem disponibilizar para seus familiares e amigos assistirem, e também para quem não pôde estar presente no dia da apresentação.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Nós tivemos como objetivos, primeiramente a realização de um teatro e uma dança, voltado ao público da terceira idade e contamos com a participação de aproximadamente 40 idosos. A nossa proposta inicialmente era apresentar para uma grande plateia, convidar os familiares dos idosos, e também o público em geral do UNIDEP. Mas como a quantidade de ensaios foi limitada devido ao tempo da disciplina, e também que alguns idosos não possuem familiares residindo aqui em Pato Branco, decidimos fazer uma adaptação, dessa forma, realizamos a gravação da peça teatral juntamente com uma dança, levando em consideração que os participantes poderiam mandar para quem quisessem.

O nosso grupo sempre prezou para que todos os idosos participassem da atividade e por isso quem não teve a participação com alguma fala durante o teatro, apresentou a dança. Um dos propósitos alcançados foi a inclusão e o empoderamento do idoso na sociedade, pois sabemos que muitas vezes eles se sentem incapazes de fazer o que faziam antes. Aprendemos muitas coisas, mas vale salientar que apesar de estarem com uma idade avançada eles sempre tentam resgatar a essência da juventude, e por mais que estejam passando pelas dificuldades que a velhice acarreta, estão vivendo a vida intensamente e fazendo o que gostam. Os idosos ficaram felizes com o projeto, muitos deles nunca tinham participado de uma peça teatral, nem sabiam como funcionava. Eles gostaram muito da ideia e pretendem participar novamente em uma nova oportunidade.



## **DE VOLTA AO PASSADO: uma visita a infância por meio de brincadeiras realizadas com os participantes da UNATI**

*Danieli Tiequim, UNIDEP, [danieligoncalvestiequim@gmail.com](mailto:danieligoncalvestiequim@gmail.com)*

*Isadora Ribeiro Assoni, UNIDEP, [ribeiroisadoracvv@gmail.com](mailto:ribeiroisadoracvv@gmail.com)*

*Loize Vitória Vanzin, UNIDEP, [loizevanzin@gmail.com](mailto:loizevanzin@gmail.com)*

*Taynara Malagi, UNIDEP, [tmalagi502@gmail.com](mailto:tmalagi502@gmail.com)*

*Silvério Schwambach Neto, UNIDEP, [refribell@gmail.com](mailto:refribell@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Alcione Cappelin, [alcione.cappelin@unidep.edu.br](mailto:alcione.cappelin@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

O presente trabalho trata-se da modalidade de projeto de extensão, desenvolvido na disciplina de Projeto de Extensão II - Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI).

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

O projeto foi pensado a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs) propostos pela ONU. O objetivo envolvido foi o de “Saúde e bem estar”, que foi abordado por meio de brincadeiras que trouxessem à tona os sentimentos e os momentos nostálgicos vividos na infância de forma que trabalhassem a movimentação corporal, habilidades cognitivas e a cooperação.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

O projeto “De volta ao passado: uma visita à infância” buscou resgatar memórias da infância dos idosos, proporcionando a eles um momento de descontração e promovendo trocas de experiências.



## **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A proposta foi aplicada no dia treze de abril (13/04), no período matutino, no ginásio de esportes do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), localizado no Município de Pato Branco PR.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O projeto foi realizado para aproximadamente 40 idosos participantes do programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) realizado no Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP). O público participante desta ação tinha idade entre 60 e 83 anos.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O projeto teve início no dia 02/03 com uma visita ao UNATI para conhecê-los. No dia 21/03 aplicamos um questionário com os idosos na sala de dança do UNIDEP, que contemplava perguntas relacionadas as brincadeiras que eles mais brincavam na infância. A partir das respostas obtidas, selecionamos as brincadeiras mais conhecidas e mencionadas. O projeto foi realizado no dia 13/04, por todos os integrantes do grupo, onde realizamos as brincadeiras selecionadas:

**Passa anel:** o grupo foi dividido em 4 círculos e cada um tinha um anel. O objetivo era passar o anel secretamente entre os membros do círculo e, em seguida, um participante era escolhido para adivinhar onde o anel estava.

**Estátua:** um rádio tocava uma música e quando a música parasse todos deveriam permanecer imóveis até o som voltar, para tornar a brincadeira mais dinâmica a cada rodada era proposto um desafio para a estátua.

**Telefone sem fio:** no telefone sem fio foram feitas 3 filas, aquele que estava na vez batia no ombro do que estava na frente e reproduzia uma mímica para que o outro passasse adiante e assim sucessivamente até chegar no primeiro.



Peteca: nessa brincadeira os participantes ficaram livres para bater a peteca entre si, a maioria decidiu se reunir em círculos e jogar a peteca uns para os outros.

Para ficar como lembrança fizemos um cartaz com a marca das mãos dos idosos utilizando tinta, esse mesmo foi deixado exposto na sala de dança do ginásio do UNIDEP onde ocorre a maioria das atividades desenvolvidas com o UNATI.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O projeto “De Volta ao Passado uma Visita a Infância” teve como objetivo principal relembrar as brincadeiras e sentimentos nostálgicos da infância dos idosos do UNATI, proporcionando momentos bons, agradáveis e de descontração, trabalhando também os estímulos da área psicológica, física e mental. Para seleção das brincadeiras foi aplicado um questionário que serviu também para conhecermos um pouco mais da infância de cada idoso que estava presente, algumas respostas obtidas mostraram as diferentes brincadeiras conhecidas por eles e as diferentes realidades vividas.

Os idosos são pessoas que já passaram por diversas situações e experiências durante a vida, seja socialmente ou profissionalmente, podendo nos passar conhecimento, aprendizado e empatia.

Todos os idosos participaram e interagiram em todas as brincadeiras organizadas pelo grupo, relataram como era sua infância e como brincavam, mostrando que para poder brincar e se divertir com não tem idade, quando brincamos na vida adulta contribuimos para a qualidade da saúde mental, aliviando o estresse e as preocupações. As brincadeiras, os jogos e os momentos de lazer podem contribuir muito para a nossa qualidade de vida, desenvolvendo autoconfiança e resiliência. Além disso, as brincadeiras contribuem para o fortalecimento de habilidades cognitivas e para as relações sociais.



Figura 1 - Questionário de um dos idosos do UNATI.

1 - Das brincadeiras abaixo, qual você conhece ou já brincou na sua infância?

( ) Passa Anel  
( ) Roda de cantiga  
( ) Telefone sem fio  
( ) Dança da cadeira  
( ) Estátua  
( ) Batata Quente  
( ) Escravos de Jó

Vou fazer uma  
foto a tempo  
es material pra  
pelo melhor e la gale temo pene

2 - Dessas brincadeiras acima quais você mais gostava em sua infância?

B run con piteira gale

3 - Além dessas brincadeiras, quais outras você brincava na sua infância?

Fonte: Autoria própria.

Figura 2: Questionário de um dos idosos do UNATI.

1 - Das brincadeiras abaixo, qual você conhece ou já brincou na sua infância?

( ) Passa Anel  
(x) Roda de cantiga  
( ) Telefone sem fio  
( ) Dança da cadeira  
( ) Estátua  
(x) Batata Quente  
( ) Escravos de Jó

2 - Dessas brincadeiras acima quais você mais gostava em sua infância?

a de brinquer pra quando eu tiver qo cadar p  
meus irmão

3 - Além dessas brincadeiras, quais outras você brincava na sua infância?

roda cantiga

Fonte: Autoria própria.



## **A ARTE DE ENVELHECER BEM: UM RELATO DE CAÇA AO TESOURO COM IDOSOS DO UNATI**

*Débora Lazzari de Almeida, UNIDEP, [debora2710.l.a@gmail.com](mailto:debora2710.l.a@gmail.com)*

*Ana Carolina Kampf, UNIDEP, [anacarolinakampf@gmail.com](mailto:anacarolinakampf@gmail.com)*

*Izabelly Cristina Carneiro, UNIDEP, [izabellycarneiro32@gmail.com](mailto:izabellycarneiro32@gmail.com)*

*Marco Antonio Tolomeotti, UNIDEP, [matolomeotti@gmail.com](mailto:matolomeotti@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Alcione Cappelin, [alcione.cappelin@unidep.edu.br](mailto:alcione.cappelin@unidep.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Projeto de Extensão II.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Comunicação; Inclusão e Acessibilidade; Saúde e Qualidade de Vida.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

A Arte de Envelhecer Bem: um relato de caça ao tesouro com idosos da UNATI.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada no dia 25/05/2023, no período da manhã, no Parque do Alvorecer - Pato Branco - PR.

### **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Idosos participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI). O público atendido foi 34 idosos, sendo 4 homens e 30 mulheres, com idade variando



entre 59 e 83 anos, também das mais diversas escolaridades. As ações da UNATI ocorrem às terças e quintas-feiras no período da manhã.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O objetivo dessa ação foi proporcionar um momento divertido e interativo, estimulando o raciocínio lógico, socialização, estratégia, cooperação, agilidade e bem-estar físico e mental dos idosos da UNATI.

A intervenção realizada por estudantes do Projeto de Extensão II foi um caça ao tesouro, realizado no Parque do Alvorecer - Pato Branco - PR, na trilha dos Sabiás.

Os idosos foram divididos em dois grupos com 17 pessoas cada, e percorreram duas trilhas diferentes. O primeiro passo foi encontrar o mapa com a primeira pista, nele havia fotos dos lugares onde as mesmas estavam encobertas. As pistas foram escondidas em bancos, lixeiras, placas, no meio de flores e árvores. Todo o caminho percorrido iria chegar na mesma ponte onde as duas trilhas se encontravam levando ao tesouro, uma deliciosa cesta de café da manhã.

Após isso, realizamos um momento de socialização onde agradecemos a todos a presença, cooperação, conversa, distração. Em seguida nos deleitamos com prêmio e outros vários alimentos compartilhados.

**Figura 1 - Mapa do tesouro**



Fonte: Autoria própria



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O projeto beneficiou 34 idosos, sendo a maior parte do público feminino. Nosso objetivo inicial era proporcionar um momento divertido e interativo, estimulando o raciocínio lógico, socialização, estratégia, cooperação, agilidade e bem-estar físico e mental. Ficamos perplexos com o senso de localização que alguns idosos do grupo tem, como são competitivos, animados, inteligentes e resilientes. Por fim, entregamos para cada um deles um bombom com a seguinte frase: "Passam-se os anos e o que fica são as marcas de um tempo vivido, sentido e vencido." E ouvimos de vários deles que não deveríamos estar dando a lembrança e sim recebendo deles, o que nos mostra o quanto eles são gratos e humildes. Então o carinho, afeto ou um simples obrigado que recebemos de cada um deles é impagável, seremos eternamente gratos a eles por isso.



## **ADS – ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

*Lucas Sabino Westpal, UNIDEP, [westpallucas@gmail.com](mailto:westpallucas@gmail.com)*

*João Clodoaldo Martins Filho, UNIDEP.*

*João Ricardo dos Santos, UNIDEP*

*Davi Welinton Marcelino, UNIDEP*

*Igor Souza, UNIDEP*

*Orientador(a): Me. Osni Zioli, UNIDEP, [osni.zioli@unidepr.edu.br](mailto:osni.zioli@unidepr.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

O Projeto de ADS - Análise e Desenvolvimento Social foi uma experiência enriquecedora que visou utilizar abordagens analíticas e estratégias de desenvolvimento para solucionar questões sociais. Durante o projeto, trabalhamos em equipe, combinando conhecimentos em análise de dados e ciências sociais, para compreender desafios específicos enfrentados por comunidades e grupos vulneráveis.

Utilizamos métodos de coleta e análise de dados, aplicando técnicas estatísticas e ferramentas de visualização para identificar padrões e tendências. Essas informações embasaram a criação de soluções e intervenções sociais, com o objetivo de promover a inclusão, a igualdade e o bem-estar social.

Ao longo da experiência, aprendemos a importância da colaboração multidisciplinar e do engajamento com a comunidade. Compreendemos que a análise de dados por si só não é suficiente, sendo necessário o diálogo e a participação das partes interessadas para garantir a sustentabilidade das intervenções.

No final do projeto, pudemos perceber os impactos positivos alcançados, como a melhoria das condições de vida, a redução das desigualdades e a promoção da inclusão social. Essa experiência reforçou a importância do uso da tecnologia e do conhecimento em análise de dados para enfrentar desafios sociais de maneira mais eficaz e sustentável.



## **2 ÁREA TEMÁTICA**

As áreas temáticas abordadas na apresentação são Tecnologia e Inovação, Lógica de Programação e Ética. Tecnologia e Inovação foram destacadas ao mencionar a análise e desenvolvimento de sistemas, a criação de aplicativos e jogos, e a exploração de exemplos famosos nessa área. Educação e Ética foram ressaltadas por meio da abordagem prática e hands-on do curso, promovendo uma atividade de um jogo simples e enfatizando a importância da aprendizagem ativa, pensamento crítico e ética no processo educacional. A atividade proposta utiliza o jogo Minecraft como ferramenta educativa para promover trabalho em equipe, lógica de programação e ética. Através dessa abordagem, as crianças desenvolvem competências relevantes para a vida pessoal e profissional, contribuindo para seu crescimento e formação integral.

## **3 TÍTULO DA AÇÃO**

ADS – Análise e desenvolvimento social — O foco principal foi utilizar a tecnologia, a pesquisa e o conhecimento em análise de dados para compreender e solucionar desafios sociais, visando uma transformação social sustentável e de longo prazo .

## **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

Sábado, dia 27 de maio de 2023 (27/05/2023) – UNIDEP, laboratório de informática 2 no Bloco F às 13:30.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

A atividade realizada teve como objetivo atender às necessidades de um público composto por crianças carentes com idades entre 9 e 14 anos.



## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi realizado um projeto que incluiu uma palestra e uma atividade prática para crianças sobre análise e desenvolvimento de sistemas. A palestra foi conduzida por educadores e especialistas na área, com o objetivo de introduzir as crianças aos conceitos e aplicações da análise e desenvolvimento de sistemas de forma acessível e interessante.

Durante a palestra, foram abordados temas como o que é análise e desenvolvimento de sistemas, como a programação pode ser utilizada para resolver problemas e a importância do trabalho em equipe e da lógica de programação. Slides e exemplos visuais foram utilizados para tornar o conteúdo mais compreensível e atrativo para as crianças.

Após a palestra, foi realizada uma atividade prática para que as crianças pudessem vivenciar na prática os conceitos apresentados. Nessa atividade, as crianças foram desafiadas a construir um projeto simples dentro do jogo Minecraft, trabalhando em equipes e aplicando a lógica de programação para alcançar os objetivos estabelecidos. Durante a atividade, os educadores forneceram orientação e apoio, estimulando a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico das crianças.

O projeto foi realizado pelos educadores e especialistas na área de análise e desenvolvimento de sistemas, com o intuito de despertar o interesse das crianças por essa área de conhecimento e promover o desenvolvimento de habilidades relevantes, como o trabalho em equipe e a lógica de programação. A abordagem envolveu uma palestra informativa seguida de uma atividade prática, proporcionando uma experiência completa e enriquecedora para as crianças.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Neste projeto, foram alcançados resultados significativos, tais como:

Despertar o interesse das crianças pela área de análise e desenvolvimento de sistemas, através de uma palestra introdutória que apresentou os conceitos e aplicações dessa área de forma acessível e interessante.



Proporcionar aprendizado prático por meio de uma atividade no jogo Minecraft, onde as crianças puderam aplicar os conceitos aprendidos, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe, lógica de programação e resolução de problemas de forma criativa e interativa.

Estimular o pensamento crítico das crianças, desafiando-as a encontrar soluções para os problemas apresentados no jogo Minecraft. Isso promoveu o desenvolvimento de habilidades analíticas e capacidade de tomar decisões fundamentadas.

Contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como comunicação, colaboração e respeito mútuo, por meio do trabalho em equipe realizado durante a atividade prática. As crianças aprenderam a trabalhar em conjunto, compartilhar ideias e resolver problemas em grupo, fortalecendo suas habilidades sociais.

Inspirar as crianças e ampliar suas perspectivas futuras, ao expo-las à área de análise e desenvolvimento de sistemas. O projeto pode ter incentivado algumas delas a considerar carreiras relacionadas à tecnologia, abrindo novas possibilidades de educação e emprego.

No geral, esses resultados demonstram que o projeto teve um impacto positivo ao despertar o interesse das crianças pela análise e desenvolvimento de sistemas, fornecer aprendizado prático, estimular o pensamento crítico e promover competências socioemocionais. Essas conquistas contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, tanto em nível pessoal quanto profissional.



## **APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS**

*Rafael Zortea, UNIDEP. [zortea.rz@gmail.com](mailto:zortea.rz@gmail.com)*

*Henrique Cozati Pires, UNIDEP*

*Arthur Giacomelli, UNIDEP*

*Artur Garcia, UNIDEP*

*Gabriel Nunes, UNIDEP*

*Orientador(a): Me. Osni Zioli, UNIDEP, [osni.zioli@unidepr.edu.br](mailto:osni.zioli@unidepr.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Relato Sintético de experiência do Projeto de Extensão II – Tênis para Vida.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

A intervenção tem como área temática: Saúde e qualidade de vida, através da palestra sobre a importância da higiene bucal. Inclusão e acessibilidade com a entrega dos kits de higiene bucal para as crianças.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto tênis para a vida, ocorreu nas dependências do UNIDEP

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

27 de maio de 2023, no período vespertino. A ação ocorreu no ginásio de esportes do UNIDEP.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O projeto foi apresentado para um grupo de crianças em situação de vulnerabilidade social do município de Pato Branco

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

A palestra foi iniciada logo após o período do almoço pelos acadêmicos *Rafael Zortea, Henrique Cozati, Artur Garcia, Arthur Giacomelli* com uma introdução sobre a importância da higiene bucal, com auxílio de manquins foi ensinado como fazer a higienização bucal da maneira correta, juntamente com importância de manter uma boa higiene bucal, após essas etapas, foi mostrado os resultados de uma má escovação e logo depois foi entregue kits de escovação para realização da prática do que lhes foi ensinado.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Compareceram e foram atendidas 24 crianças em vulnerabilidade social no dia da intervenção. O objetivo inicial era conscientizar à importância da higiene bucal e ensinar como realizá-la, porém, sabíamos que nem todos tinham o acesso ao material, então com sucesso, executamos nossa ideia e entregamos kits de higiene bucal para todas as crianças presentes no dia da intervenção, concluindo assim a nosso objetivo de ensinar como fazer a higiene bucal, cuidar da saúde e aproximar eles dos materiais necessários para a escovação.

A proposta realizada parece ser simples, porém há um grande número de indivíduos que não tinham o conhecimento necessário, para as crianças, o benefício é enorme, pois já aprendem desde cedo evitando futuros problemas com à saúde bucal.



## **BEM ESTAR FEMININO**

*Alice Satla, UNIDEP, [alicesatlamorais17@gmail.com](mailto:alicesatlamorais17@gmail.com)  
Camilly Vitória Prates, UNIDEP, [camillyprates13@gmail.com](mailto:camillyprates13@gmail.com)  
Gabrielli kaghofer, UNIDEP, [gabriellikaghofer@outlook.com](mailto:gabriellikaghofer@outlook.com)  
Gabrielly Rosa, UNIDEP, [gabriellyrosa812@gmail.com](mailto:gabriellyrosa812@gmail.com)  
Luana Gobi, UNIDEP*

*Me. Osni Zioli, UNIDEP, [osni.zioli@unidepr.edu.br](mailto:osni.zioli@unidepr.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Relato Sintético de experiência do Projeto de Extensão II – Tênis para Vida, Bem Estar Feminino.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Comunicação; Cultura e expressões artísticas, Direitos humanos, Saúde e qualidade de vida;

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Bem Estar Feminino: Mudanças e paradigmas para mudar vidas.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

O projeto realizou-se no dia 27/05/2023, no laboratório de estética e cosmética da universidade UNIDEP.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público atendido foram as crianças do projeto Tênis para vida, no grupo bem estar feminino foi concluído com o atendimento às meninas de 11 a 14 anos do projeto.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O trabalho foi realizado na universidade Unidep de Pato Branco PR, no laboratório de estética do local, sendo executado pelas acadêmicas dos cursos de Estética e Cosmética, Educação Física e Direito, compondo o grupo bem estar feminino, foram realizadas atividades relacionadas a beleza e bem estar, como limpeza facial, maquiagem, massagem nas mãos, e lavagem dos cabelos. Tendo como objetivo principal não só realizar a atividade, mas também ensinar a forma correta de realizar esses procedimentos, para que assim elas possam usar desse aprendizado para seu dia a dia também trazendo novos conhecimentos às crianças e adolescentes, mostrando a importância do hábito de autocuidado e o bem estar para a saúde psicológica e física.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Perante a realização do projeto se espera que a intervenção proposta consiga alcançar um maior número de indivíduos, assim permitindo e acolhendo essas crianças como um todo, desenvolvendo nossas experiências e até conhecimentos para os mesmos, com as atividades elaboradas para elas. Além de que trouxemos mais próximas de nós fazendo com que sejam acolhidas e amadas!

Se tem como resultado esperado, também a oportunidade de proporcionar para as crianças um bem estar e autocuidado. Mostrando assim, como deve ser feita a higiene correta dos cabelos e da pele e dando dicas para que elas possam usar no dia a dia. Implementando a importância do hábito de higienização.

Também, foi possível acolher e disseminar um olhar mais refinado para essas



crianças, e que os mesmos por meio deste projeto consigam refletir sobre o que foi passado.



## **BRINCAR E APRENDER**

*Jennifer Dos Reis Derlam, UNIDEP. [Jennifer.derlam2021@gmail.com](mailto:Jennifer.derlam2021@gmail.com)*

*Ana Julia Tavares*

*Camilly Cristina André*

*Kayane Vitoria Loregean*

*Matheus Rufatto*

*Orientador(a): Me. Osni Zioli, UNIDEP, [osni.zioli@unidepr.edu.br](mailto:osni.zioli@unidepr.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Relato Sintético de experiência do Projeto de Extensão II – Tênis para Vida, Brincar e Aprender.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

O presente projeto contou com a comunicação, expressões artísticas e esportivas, saúde e qualidade de vida, inclusão e acessibilidade, e desenvolvimento psicomotor.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Brincar e Aprender

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada no dia 27 de maio de 2023, dando início às 08:30 e sendo finalizada às 15:30, no ginásio de esportes da universidade de Pato Branco- UNIDEP.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Nossa gincana contou com a participação de 13 crianças, as quais participam do projeto social de tênis nas quadras da UNIDEP. O projeto Tênis para Vida surgiu para o acolhimento de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, bem como perspectivas de fomento do esporte e do desenvolvimento da equipe de rendimento, visando torneios estaduais e nacionais. A idade das crianças varia entre 09 e 14 anos.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Foi realizado um dia de intervenções com as crianças do projeto social Tênis para a Vida, no dia 27 de maio de 2023 elaborado pelos acadêmicos da Universidade de pato branco UNIDEP.

As atividades do projeto deram início às 08:30 no ginásio de esportes da universidade, inicialmente ocorreu a abertura, com uma atividade macro, no decorrer da manhã foram aplicadas atividades de outros grupos, em seguida foi feita a pausa para o almoço e logo após, foi dado início as atividades do período vespertino, no qual aplicamos nosso eventual trabalho contendo atividades lúdicas em formato de circuito.

Inicialmente foi aplicada a brincadeira do ovo na colher, que teve o objetivo de desenvolver coordenação motora fina, equilíbrio atenção e socialização. A brincadeira consistia em cada grupo fazer uma fila, em seguida a criança deveria levar a bolinha na colher equilibrando-a para que ela não caísse, depois deveria dar a volta até o cone e entregar a colher com a bola ao próximo colega da fila, caso ela viesse a cair a criança deveria voltar ao início novamente. A fila que terminasse primeiro ganhava.

A próxima brincadeira foi a do canudo e papel: Teve como objetivo desenvolver a coordenação motora fina, percepção visual, observação, atenção e concentração. Para realização da brincadeira continha em um pote pedaços de papéis e logo a frente um copo vazio, com o auxílio de um canudo a criança deveria sugá-los com o canudo e passar todos os papéis do pote para o copo.

No encerramento do projeto foi distribuído como lembrança por participação, 3 pirulitos para cada criança.



## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Foram atendidas 13 crianças, que foram beneficiadas através das brincadeiras em grupo, atividades lúdicas que desenvolviam o psicomotor.

As brincadeiras proporcionaram socialização e divertimento, as atividades lúdicas desempenham no desenvolvimento das crianças um papel muito importante, elas ensinam e apresentam aos participantes uma série de competências que possibilitam a autonomia de cada um. As crianças tiveram também a vivência com a psicomotricidade a qual é importante para o desenvolvimento infantil, auxiliando a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o seu tempo, adquirir a coordenação de seus gestos e movimentos. Através das brincadeiras e dinâmicas proporcionamos as crianças o conforto em se sentir livre para fazer parte daquele ambiente, independentemente de suas dificuldades ou facilidades, atrelando as questões de contribuições motoras, cognitivas, afetivas e de ajuda no ambiente em que vive, na interação, comunicação e diversão. Ao final das brincadeiras entrevistamos um participante e questionamos o que ele tinha achado das brincadeiras propostas para eles, e ele deu o seguinte relato: “Foi legal, nós ganhamos nas 3 brincadeiras, foi muito legal e hoje foi um dia muito especial para todos nós”.



## **EMPREGANDO CONHECIMENTO: CINE PATO TÊNIS**

*Vitória Amanda Villetti, UNIDEP. [vitoriavilletti71@gmail.com](mailto:vitoriavilletti71@gmail.com)*

*Isadora Cristina Neselo, UNIDEP. [Neselloisa@gmail.com](mailto:Neselloisa@gmail.com)*

*Amanda Gabriela Tavares, UNIDEP. [amandagtdarabas@gmail.com](mailto:amandagtdarabas@gmail.com)*

*Nathan Gabriel Holz, UNIDEP. [nathangabholz@gmail.com](mailto:nathangabholz@gmail.com)*

*Henrique Pfaffenseller de Souza, UNIDEP. [henriquepfaffenseller02@gmail.com](mailto:henriquepfaffenseller02@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Osni Zioli, UNIDEP, [osni.zioli@unidepr.edu.br](mailto:osni.zioli@unidepr.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Relato Sintético de experiência do Projeto de Extensão II – Tênis para Vida, Empregando conhecimento: Cine Pato Tênis.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

A ação realizada tem como área temática o lazer, cultura, inclusão e sustentabilidade.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto Empregando Conhecimento: Cine Pato Tênis, aplicado nas dependências do UNIDEP durante um dia de ações voltadas ao Projeto Social Tênis para a Vida.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

27 de maio de 2023, no período vespertino. A ação ocorreu no anfiteatro do UNIDEP.



## 5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO

O público atendido pelo projeto é composto 13 por crianças e jovens que fazem parte do projeto social Tênis para Vida. Esse projeto atende crianças em vulnerabilidade social que cumprem medidas socioeducativas. A idade dos participantes varia de 9 a 14 anos.

## 6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA

Com a Constituição Brasileira de 1988, o lazer passou a integrar o conjunto dos direitos básicos do cidadão. Nossa Carta Magna (BRASIL, 1988) destaca o lazer como uma das garantias fundamentais dos Direitos Sociais (Título II, Capítulo II). O Projeto Empregando Conhecimento: Cine Pato Tênis visa proporcionar lazer e informação sobre a história do cinema para esses indivíduos que se encontram em vulnerabilidade social.

**Quadro 1 – Cronograma do projeto**

<b>Ação</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>	<b>Alunos responsáveis</b>
Elaboração do plano de intervenção	16/02 a 23/03	19:15	UNIDEP	Amanda, Isadora, Nathan, Vitória e Henrique
Aprovação do Projeto	13/04	19:30	Meet	Amanda, Isadora, Nathan, Vitória
Reunião com os líderes dos grupos para decisão de algumas ações coletivas para o dia da intervenção	20/04	19:30	Meet	Vitória
Intervenção	13/05	8:30	UNIDEP	Amanda, Isadora, Nathan, Vitória e Henrique

A ação ocorreu em um dia de intervenções voltado ao projeto social Tênis para Vida e foi planejada pelos acadêmicos do curso de Educação Física do UNIDEP. O evento contou com ações de diferentes grupos e houveram momentos em que as ações ocorreram de maneira coletiva. Dentre esses momentos podemos destacar a



abertura (com a aplicação de uma atividade macro), o almoço e a dinâmica voltada ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A dinâmica voltada ao cumprimento das ODSs consistiu em montar um brinquedo com o uso de materiais recicláveis. O propósito foi estimular novos hábitos, atitudes e comportamentos oportunizando as crianças e adolescentes a transformar aquilo que era resto, sem valor, em algo diferente, reaproveitamento objetos para finalidades lúdicas, contribuindo para a construção da consciência ecológica, conforme o previsto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.

O objetivo do Projeto Empregando Conhecimento: Cine Pato Tênis foi realizar uma sessão de cinema, para que o público atendido tenha acesso a essa forma de lazer pouco comum em seu dia a dia. Além do filme, os participantes receberam pipoca e também uma lembrança relacionada a História do Cinema. O filme escolhido para a sessão de cinema foi Clifford- O gigante cão vermelho. Dirigido por Walt Becker, o filme conta a história de Emily Elizabeth, uma menina com dificuldades de se adaptar à nova escola, devido ao bullying e por conta da falta de amigos. Isso acaba mudando quando Emily conhece um pequeno cachorrinho vermelho, a qual ela deu o nome de Clifford. Contudo, da noite para o dia, Clifford passa por um mágico surto de crescimento, tornando-se um cachorro gigante de 3 metros de altura. Ao longo dos dias seguintes, o gigante cão vermelho impacta positivamente na vida de Emily, ensinando a ela importantes lições. Esse longa metragem traz ensinamentos sobre aceitação e amor incondicional, trazendo uma mensagem importante: “São as pessoas originais que acabam mudando o mundo”. Sendo assim, ser diferente é o que nos torna especial.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

O Projeto atendeu 13 crianças e jovens que fazem parte do projeto social Tênis para Vida. Os objetivos foram proporcionar uma tarde de lazer, indo de encontro com a Constituição Brasileira de 1988, assegurando o direito de todos os brasileiros de acesso ao lazer. Também visou-se disseminar informações sobre a história do cinema e conscientizar os indivíduos sobre práticas sustentáveis.



Atender essas crianças e adolescentes foi uma experiência maravilhosa. Através dessa ação tivemos a oportunidade de fazer o dia delas mais feliz, trazendo novas vivências que em sua realidade não teriam acesso. Para os acadêmicos foi possível sair de sua zona de conforto, conhecendo realidades distintas, tendo como consequência uma formação mais humanizada. Por meio do projeto a Instituição cumpriu seu papel de auxiliar na resolução de problemas por meio dos projetos extensionistas, através do atendimento as crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. O Pato Tênis por meio da divulgação das ações realizadas pelos acadêmicos em prol do Projeto terá mais visibilidade, contribuindo assim para novas parcerias.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 1998.

ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 23 março 2023.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA GRUPO TÊNIS GO**

*Guilherme Silveira Marafon, UNIDEP. [marafoncopy@gmail.com](mailto:marafoncopy@gmail.com)*

*Sabrina Gasperin, UNIDEP*

*Luca Bedin, UNIDEP.*

*Nabila Makki, UNIDEP*

*Thayná Clara Szinwelski, UNIDEP*

*Orientador(a): Me. Osni Zioli, UNIDEP, [osni.zioli@unidepr.edu.br](mailto:osni.zioli@unidepr.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

O projeto de intervenção Tênis Go, contou com duas divisões principais. A parte executada pelos acadêmicos Luca Bedin e Guilherme Silveira Marafon foi a captação fotográfica do evento. Já a parte executada pelas acadêmicas Nabila Makki, Sabrina Gasperin e Thayná Clara S. contou com uma palestra sobre higiene bucal.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

A intervenção aplicada atingiu as crianças no âmbito de Comunicação e cultura e expressão artísticas através da fotografia e também na área de saúde e qualidade de vida através da palestra sobre higiene bucal e entrega de kits de higiene para as crianças.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto Tênis para a vida, intervenção ocorreu nas ocupações da UNIDEP.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

A ação foi realizada no ginásio de esportes da UNIDEP Pato Branco, no dia



27/05.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público alvo do projeto foram crianças em situação de vulnerabilidade social do município de Pato Branco.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Dentre as tarefas realizadas pelo grupo, se destacam a cobertura fotográfica do evento e uma palestra sobre higiene bucal, sendo a primeira realizada pelos acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda Luca Bedin e Guilherme Marafon. Já a palestra sobre higiene bucal foi apresentada pelas acadêmicas Sabrina Gasperin, Nabila Makki e Thayná S.

Durante a cobertura fotográfica do evento as crianças se interessaram pela fotografia e fizeram inúmeras perguntas sobre as câmeras e a técnica. Se destaca o interesse de uma criança que quis tirar fotos e então ensinamos ela a fazer o uso da câmera. A cobertura foi realizada no período da tarde.

A palestra sobre higiene bucal foi realizada logo após o almoço, para que as crianças conseguissem entender como se dá a escovação bucal. Foi ensinada a importância da escovação, o método correto de escovação, quantidade de creme dental e também as principais doenças e risco que podem ocorrer caso a escovação dentária não seja realizada da forma correta.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Na totalidade foram beneficiadas 24 crianças em vulnerabilidade social. Dentre os objetivos iniciais definidos pelo grupo, conseguimos alcançar 75% deles, sendo a execução de atividades de cunho lúdico e recreativo não realizada por conta do cronograma do projeto que foi enxugado no dia anterior a intervenção. O restante dos objetivos foram alcançados, sendo eles:



- Realização de palestras educativas sobre a importância da higiene bucal;
- Distribuição de kits de higiene bucal para as crianças participantes do projeto;
- Proporcionar um espaço para que as crianças possam se divertir e socializar com outras crianças de sua faixa etária;
- Contribuir para a formação dos acadêmicos de odontologia, desenvolvendo suas habilidades de comunicação e trabalho em equipe.
- Utilizar o conhecimento dos acadêmicos de comunicação para que a experiência dessas crianças seja excepcional, utilizando de conhecimentos em experiência do consumidor e os adequando para a situação.
- Estimular novos hábitos, atitudes e comportamentos oportunizando as crianças e adolescentes a transformar aquilo que era resto, sem valor, em algo diferente, reaproveitamento objetos para finalidades lúdicas, contribuindo para a construção da consciência ecológica, conforme o previsto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.

Podemos ressaltar alguns pontos altos da intervenção, como o momento em que uma criança se aproximou dos acadêmicos de comunicação e pediu para utilizar a câmera fotográfica. A criança então foi ensinada sobre o funcionamento da câmera e realizou fotos do momento. Com certeza se lembrará deste momento único para o resto da vida. O momento agregou muito para os acadêmicos de comunicação.

Já na palestra sobre higiene bucal, algumas crianças falaram que nunca haviam ido no dentista, que não tem costume de escovar os dentes diariamente e isso foi o que ficou mais evidente para as acadêmicas. Também, ao final da dinâmica, as crianças se mostraram muito interessadas nos manequins de estudo, ou seja, representações dos dentes. As crianças se mostraram extremamente entusiasmadas para escovar os dentes, portanto vemos a dinâmica como muito importante para a vida delas.



## **PROJETANDO O FUTURO**

*Andressa Vitória Selk Pontes, UNIDEP. [andressa.dede52@gmail.com](mailto:andressa.dede52@gmail.com).*

*Bianca Stefani Santos Muraro, UNIDEP. [bianca.muraro@hotmail.com](mailto:bianca.muraro@hotmail.com).*

*Gabriel José Freitas Echs, UNIDEP. [gabrieljosé@gmail.com](mailto:gabrieljosé@gmail.com).*

*Lucas Drosda Polzin, UNIDEP. [lucaspolzin10@gmail.com](mailto:lucaspolzin10@gmail.com).*

*Orientador(a): Me. Osni Zioli, UNIDEP, [osni.zioli@unidepr.edu.br](mailto:osni.zioli@unidepr.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Relato Sintético de experiência do Projeto de Extensão II – Tênis para Vida, Projetando o Futuro.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

Nosso projeto abrangeu diversas áreas do conhecimento, sendo elas: Comunicação; Cultura e expressões artísticas, culturais e esportivas; Direitos humanos, inclusão e acessibilidade; Meio ambiente e sustentabilidade.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto Projetando o Futuro, onde foi realizado no ginásio do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP.

### **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

O projeto foi realizado no dia 27 de maio de 2023, nos períodos da manhã e tarde, nas dependências do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP.



## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

Nosso projeto beneficiou as crianças e adolescentes, de 07 a 16 anos, que participam do projeto social desenvolvido pelo Pato Tênis em parceria com o Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

Nosso projeto foi realizado pelos acadêmicos dos cursos de Educação Física e Odontologia do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP. O projeto tinha como objetivo criar perspectiva de futuro nas crianças, os instigando a imaginar como queriam estar daqui alguns anos. A ideia do projeto surgiu como uma forma de mostrar as crianças que apesar de todas as dificuldades que encontramos durante a vida, temos que ser persistentes e não desistir. O projeto foi realizado de uma forma lúdica, onde foram questionados alguns acadêmicos sobre seus sonhos e desafios, após isso, cada criança fez um desenho caracterizando o que seria seu maior sonho. Com os desenhos, pudemos perceber que muitos não sabiam como se viam no futuro, dessa forma pudemos incentiva-los a criar uma nova perspectiva de vida.

## **7 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Nosso projeto conseguiu atender 13 crianças e adolescentes, na faixa de 07 a 16 anos. Todos os nossos objetivos iniciais foram alcançados, pois tivemos um retorno muito bom por parte das crianças, que nos agradeceram e deram o seu relato de que adoraram a atividade e conseguimos ver em seus olhares um brilho diferente. Como acadêmicos, aprendemos muito com as crianças, pois apesar das dificuldades que eles passam, os mesmos sempre estão felizes e não se deixam abalar, além disso, o projeto contribuiu para nos tornamos cidadãos mais humanos, aprender conviver com as diferenças e sempre ser grato pelo que temos. Em relação as crianças, conseguimos que elas se vissem com outros olhos, pensando com mais carinho e atenção no seu futuro. Mesmo em outras atividades, as crianças queriam que



estivéssemos juntos e as mesmas demonstravam um carinho muito grande por nós, fazendo com que nos despertasse um sentimento de gratidão ainda maior e a vontade de participar novamente desse projeto.



## **RUMO A OPORTUNIDADE DE TRABALHO**

*Gilberto Ghizzi, UNIDEP. [Gilbertoghizzi@gmail.com](mailto:Gilbertoghizzi@gmail.com)*

*Joelcio Melo dos Santos - UNIDEP*

*Mateus Delaiti Locatelli - UNIDEP*

*Luis Henrique Risso - UNIDEP*

*Nelson Cardoso – UNIDEP*

*Orientador(a): Me. Osni Zioli, UNIDEP, [osni.zioli@unidepr.edu.br](mailto:osni.zioli@unidepr.edu.br)*

### **1 MODALIDADE**

Relato Sintético de experiência do Projeto de Extensão II – Tênis para Vida, Rumo a Oportunidade de Trabalho.

### **2 ÁREA TEMÁTICA**

O presente projeto visa atender adolescente que se encontram em vulnerabilidade, risco social e, que cumprem medidas sócio educativas. Tem por objetivo levar até as pessoas que necessitam de incentivos para a formação pessoal, sendo norteado pelas normas contidas no ECA e na resolução Nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Aos acadêmicos é possibilitado a iniciação em projetos sociais, compartilhar conhecimentos e à comunidade prestar serviços voluntários de grande relevância.

### **3 TÍTULO DA AÇÃO**

Projeto de Intervenção Rumo a Oportunidade de Trabalho.



## **4 DATA/PERÍODO EM QUE A AÇÃO FOI REALIZADA E LOCAL**

O Projeto de Intervenção Rumo a Oportunidade de Trabalho, foi realizado na dependência do UNIDEP no dia 27 de maio de 2023, sábado, com início às 08 e 30 e término às 09 e 45.

## **5 PÚBLICO ATENDIDO/BENEFICIADO**

O público alvo para o Projeto de Intervenção Rumo a Oportunidade de Trabalho, são adolescentes entre 12 e 16 anos, diante de risco social e vulneráveis e que cumprem medidas sócio educativas.

## **6 RELATO SINTÉTICO DA AÇÃO REALIZADA**

O evento iniciou as 9 horas e 30 minutos, com atividades lúdicas e divertidas. Na sequência iniciamos a intervenção com abertura, nela propondo um desafio aos participantes. Continuando as atividades, foi abordado os temas: Entrevista de emprego e formatação do Curriculum Vitae; os aprendizes tiveram a oportunidade de ouvir experiências pessoais e profissionais, agregando assim na melhor compreensão dos assuntos propostos. Todos os envolvidos receberam cópias impressas dos seus Curriculum Vitae. Como recompensa, diante do esforço e assimilação do conteúdo ministrado, cada integrante recebeu uma caixa de bombom. No horário das 11 horas da manhã, os adolescentes foram até o restaurante, onde foi servido o almoço, momento esse de confraternização e sorrisos. Ao término do almoço, os alunos tiveram orientações sobre higiene bucal, sendo que, na sequência, outras atividades foram realizadas no ginásio de esportes; A última atividade foi assistir ao filme “Clifford – O Gigante Cão Vermelho”... no anfiteatro, fechando com chave de ouro o Projeto de Extensão II – Tênis para Vida às 16 horas e 40 minutos.



## 7 RESULTADOS ALCANÇADOS

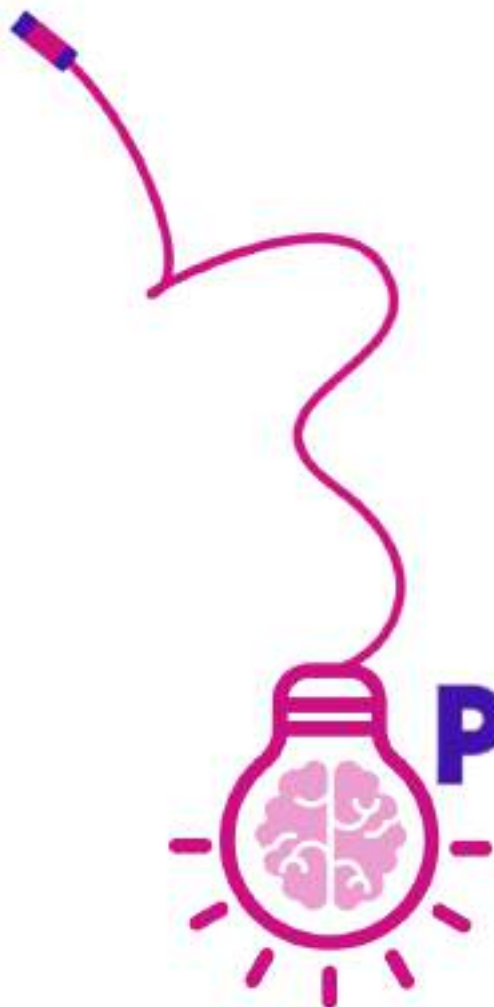
Na Intervenção do Projeto Rumo a Oportunidade de Trabalho, foram atendidas 9 adolescentes, oportunizando o aprendizado referente a entrevista de emprego, abordando questões como: postura verbal, corporal, vestimenta, foco no diálogo, entre outros pontos, e também como formatar um curriculum vitae para a função de menor aprendiz. Cada participante recebeu uma cópia impressa de seu curriculum vitae, possibilitando-os a irem até às empresas em busca da tão sonhada oportunidade de trabalho.

Diante do propósito firmado quanto aos dois eixos à serem trabalhados na Intervenção do Projeto Rumo a Oportunidade de Trabalho, que são: a formatação do curriculum vitae e a preparação para a entrevista de emprego, logramos êxito no preparo e formação dos participantes e como resultado prático, os referidos seguem na busca do primeiro emprego com a bagagem de conhecimento inculcados à eles e com o curriculum vitae em mãos, assim, com paridades com os demais participantes na concorrência do mercado de trabalho. A sociedade sai ganhando com iniciativas iguais à essa, diante de um cenário cada vez mais acirrado, quanto mais preparados estiverem esses adolescentes, com certeza o passo de inserção ao mercado de trabalho será mais instigante e justo.

Segue relatos dos adolescentes que participaram da intervenção proposta:

“Oi, meu nome é A. Eu..., adorei..., ter participado do projeto. Eu gostei de escutar as histórias, e dos aconselhamentos... Gostei de como a gente fez, hammm, como a gente aprendeu, e como a gente absorveu mais conhecimento; achei uma idéia bem legal...” (A.C.A.)

“Meu nome é H.L., tenho 16 anos, tá até massa aqui o evento, aqui, do..., da Unidep aqui...Vai,vai, ainda vai... No caso ingresso, ingressassão do serviço, tudo...” (H.L.)



**PRÉ-SUMMIT  
UNIDEP  
2023**

**ENSINO**

**Relatos de Experiência**



## ACADÊMICOS DE MEDICINA E O PRIMEIRO CONTATO COM O SUS

*Emily Biavatti, UNIDEP, [emybiavatti@gmail.com](mailto:emybiavatti@gmail.com)*

*Mariam Mohamad Darwiche, UNIDEP, [mariam.mdarwiche@gmail.com](mailto:mariam.mdarwiche@gmail.com)*

Orientador(a): *Me. Lujácia Felipes Fiorentin, Unidep, [lujacia.fiorentin@unidep.edu.br](mailto:lujacia.fiorentin@unidep.edu.br)*

### 1 INTRODUÇÃO

A missão do SUS pode ser resumida como a garantia, aos cidadãos, do acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde, protegendo, promovendo e recuperando a saúde, onde o Estado federal deixou de ser um executor de ações de saúde para se transformar em gestor de políticas, em parceria com os demais entes federados. Nesse sentido, o SUS, como política do Estado brasileiro, pela melhoria da qualidade de vida e pela afirmação do direito à vida e à saúde, dialoga com as reflexões e os movimentos, e de uma forma muito especial, no âmbito da Atenção Básica da Saúde.

Assim, os acadêmicos, tiveram objetivos de observar a realidade do Sistema Único de Saúde na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Planalto, Pato Branco – PR durante o 1º semestre de medicina. Com isso, tiveram descobertas, aprendizados e reflexões que irão mudar a visão e atuações com os futuros contatos que virão com o SUS. Essa vivência teve como objetivos relatar as impressões e percepções dos estudantes em seu primeiro contato com o SUS na UBS do bairro Planalto, destacando as atividades desenvolvidas e a interação com os profissionais de saúde, além de descrever o ambiente e o funcionamento da unidade do Planalto, incluindo os serviços oferecidos à comunidade, a organização das equipes de saúde e os atendimentos aos pacientes.

Ademais, também teve como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no contexto do SUS, como a falta de recursos, a alta demanda e a necessidade de adaptação a diferentes realidades socioeconômicas, sendo a principal demanda saúde mental.

Por fim, a vivência refletiu sobre a importância do SUS na formação dos



acadêmicos de medicina, ressaltando a necessidade de uma visão ampla da saúde pública e o compromisso em atuar de forma ética, humanizada e comprometida com a equidade.

## **2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU VIVÊNCIA**

A vivência descrita ocorreu no primeiro semestre de 2023, na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Planalto, Pato Branco-PR. Foram realizados encontros quinzenais, observando a importância do contato com o SUS no primeiro semestre de medicina, a qual trouxe a realidade do país com o sistema. Nesse sentido, foram realizadas visitas domiciliares acompanhadas com os Agentes Comunitárias da Saúde, as quais foram essenciais para nos mostrar a realidade do sistema. Nessas visitas domiciliares, o principal intuito era a realização de diagnósticos socioeconômicos e o reconhecimento da população usuária. Nesse sentido, além de permitir que os alunos apliquem seus conhecimentos teóricos em situações reais, as aulas práticas também contribuíram para o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais para a profissão, como a habilidade de comunicação com pacientes e outros profissionais da área da saúde, trabalho em equipe, resolução de problemas e tomada de decisões.

## **3 DISCUSSÃO**

Os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) constituem as bases para o funcionamento e organização do sistema de saúde em nosso país, afirmando direitos conquistados historicamente pelo povo brasileiro e o formato democrático, humanista e federalista que deve caracterizar sua materialização. Nesse sentido, foi observado na Unidade Básica de Saúde do bairro Planalto que os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) precisam ser respeitados e cumpridos nos atendimentos à comunidade, os quais compreendem a universalidade, a integralidade e a equidade.



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A vivência ocorreu na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Planalto, localizada em Pato Branco-PR. O grupo participante era composto pelos alunos do primeiro semestre do curso de Medicina do UNIDEP. O objetivo da atividade era proporcionar aos estudantes o primeiro contato prático com o Sistema Único de Saúde (SUS) e com a realidade do atendimento na saúde pública. No primeiro dia de aula prática, foi realizada uma breve apresentação sobre o funcionamento da UBS e sobre o papel do SUS no contexto da saúde pública brasileira.

Desse modo, em outros encontros quinzenais os alunos foram divididos em pequenos grupos e cada grupo foi designado para acompanhar um profissional de saúde durante as atividades da manhã, os quais estiveram com enfermeiros e técnicos de enfermagem em procedimentos como curativos, administração de medicamentos, aferição de sinais vitais, e visitas domiciliares com os Agentes Comunitárias da Saúde (ACS). Além disso, os alunos tiveram a chance de interagir com a comunidade, aplicando formulário para a comunidade local para observar as condições socioeconômicas da população local.

Por fim, o primeiro contato com o SUS no primeiro período de medicina foi um momento de troca de impressões sobre o contato com o SUS e sobre as percepções adquiridas ao vivenciar a realidade da saúde pública. Também foi uma oportunidade para discutir os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na UBS e refletir sobre a importância do trabalho, e do sistema na Unidade Básica de Saúde (UBS).

#### **REFERÊNCIAS**

Oliveira NA. **Ensino Médico no Brasil**: desafios e prioridades, no contexto do SUS – um estudo a partir de seis estados brasileiros. Rio de Janeiro; 2007. Instituto Oswaldo Cruz.

BRASIL, Ministério da Saúde. Disponível em : <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil>



## **SAÚDE MENTAL: REALIDADE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

*Anwar Makki, UNIDEP, [anwarjaqu82@gmail.com](mailto:anwarjaqu82@gmail.com)*

*Eloisa Maria Toldo Mocelin, UNIDEP, [eloisamocelin@hotmail.com](mailto:eloisamocelin@hotmail.com)*

*Kamile Serednicki Bagetti, UNIDEP, [kamilebagetti@hotmail.com](mailto:kamilebagetti@hotmail.com)*

Orientador(a): *Me. Lujácia Felipes Fiorentin, Unidep, [lujacia.fiorentin@unidep.edu.br](mailto:lujacia.fiorentin@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

A saúde mental é um tema de grande relevância e interesse tanto para a sociedade em geral quanto para os profissionais da área da saúde. A atenção primária à saúde desempenha um papel crucial na promoção da saúde e prevenção de doenças em uma comunidade. No entanto, a saúde mental muitas vezes não recebe a devida atenção nesse cenário, apesar de sua alta prevalência e impacto na qualidade de vida dos indivíduos. O entendimento e a promoção da saúde mental são fundamentais para o bem-estar emocional e psicológico das pessoas. Neste contexto, buscaremos explorar os desafios e as estratégias encontradas na abordagem da saúde mental na atenção primária à saúde. Discutiremos a importância da triagem adequada, do diagnóstico precoce e do encaminhamento adequado dos pacientes para serviços especializados quando necessário. Além disso, abordaremos a importância do trabalho em equipe multidisciplinar na atenção primária, envolvendo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e assistentes sociais, para garantir uma abordagem abrangente e integrada aos problemas de saúde mental.



## **2 DESCRIÇÃO AÇÃO OU VIVÊNCIA**

No contexto da vivencia como alunos de medicina, tivemos a oportunidade de participar de uma atividade voltada para a abordagem da saúde mental na atenção primária à saúde. Essa vivência ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em uma comunidade urbana de média renda. Ao entrar nesse ambiente, fomos apresentados à realidade de indivíduos que lutavam diariamente contra os desafios dos transtornos mentais. Assim, podendo presenciar a diversidade de situações e histórias de vida únicas, o que permitiu compreender a complexidade e a singularidade de cada paciente. Ao longo da vivência, ficou evidente a importância da triagem adequada na identificação precoce dos problemas de saúde mental. Além disso, essa vivência também me mostrou a importância do trabalho em equipe na abordagem da saúde mental. Conseguimos observar a colaboração entre diferentes profissionais, como médicos, técnicos de enfermagem, agentes comunitários e enfermeiros, para fornecer um cuidado integrado e abrangente aos pacientes, enriquecendo a assistência e promovendo uma abordagem multidisciplinar, fornecendo suporte emocional, orientações terapêuticas e encaminhamentos para outros profissionais de saúde, quando apropriado.

## **3 DISCUSSÃO**

Durante a vivência, ficou nítido a importância de uma triagem adequada, diagnóstico precoce e encaminhamento adequado para rede de atenção a saúde mental como o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) por exemplo, quando necessário, para garantir que os pacientes com problemas de saúde mental sejam identificados e recebam o suporte adequado. Com a experiência vivida neste período é possível destacar a necessidade de uma abordagem mais humanizada e empática no cuidado da saúde mental. Essa abordagem mais humanizada contribui para fortalecer a relação terapêutica e melhorar a qualidade do atendimento, segundo o artigo Humanização no cuidado em saúde mental: compreensões dos enfermeiros (2021). Por fim, concluímos, que a vivência na abordagem da saúde mental na atenção primária à saúde despertou a necessidade de ampliar a atenção a essa área



e aprimorar as práticas existentes. É fundamental que os profissionais de saúde estejam bem preparados, trabalhem em equipe e adotem uma abordagem mais humanizada, alinhados com as diretrizes e evidências científicas disponíveis na literatura. Dessa forma, poderemos promover uma saúde mental mais efetiva e proporcionar um melhor bem-estar emocional e psicológico para os indivíduos em nossa comunidade.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, conclui-se que a saúde mental na atenção primária a saúde, mostrou ideias e melhorias necessárias nesse campo, que cresce cada dia mais. Portanto, é fundamental que sejam desenvolvidos programas de capacitação e treinamento para os profissionais de saúde da atenção primária, a fim de melhorar suas habilidades na identificação e manejo dos problemas de saúde mental. Isso pode incluir workshops, cursos e supervisão clínica para fortalecer o conhecimento e a confiança dos profissionais nesse campo. Além disso, seria interessante investir em estratégias de conscientização e educação para a comunidade em relação à saúde mental. Campanhas de promoção da saúde, palestras em escolas e atividades comunitárias podem ajudar a reduzir o estigma associado aos transtornos mentais e a incentivar a busca precoce de ajuda. Com a prática, foi desenvolvida uma maior sensibilidade e empatia para lidar com as questões de saúde mental.

## REFERÊNCIAS

Gonçalves, D. A., Fortes, S., & Campos, R. T. (2016). Atenção primária em saúde mental: desafios e estratégias para a efetivação de uma rede de cuidados. **Ciência & Saúde Coletiva**, 21(8), 2411-2420.

Amarante, P. (2018). Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Editora Fiocruz.  
National Institute for Health and Care Excellence (NICE). (2019). Depression in adults: recognition and management. Clinical Guideline CG90.

Cuijpers, P., et al. (2013). Psychotherapy for depression in adults: a meta-analysis of comparative outcome studies. **Journal of Consulting and Clinical Psychology**, 81(4), 914-929. Koda, V.Y., et al. (2020).



Goldberg, D., & Huxley, P. (2002). Mental illness in the community: The pathway to psychiatric care. *Tijdschrift voor Psychiatrie*, 44(7), 435-441. Delgado, P.G., & Dimenstein, M. (2015). *Saúde Mental no Brasil: políticas, serviços, direitos*. Editora UFRN.

LIMA, Deivson Wendell da Costa et al . Humanização no cuidado em saúde mental: compreensões dos enfermeiros. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* (Ed. port.), Ribeirão Preto , v. 17, n. 1, p. 58-65, mar. 2021 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-69762021000100009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762021000100009&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 10 jun. 2023.

Schneider, Alessandra. A rede de atenção em saúde mental: a importância da interação entre a atenção primária e os serviços de saúde mental. *Revista Ciência e Saúde*, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 78-84, jul/dez. 2009. Acesso em 10 jun. 2023.



## **IMPACTO DO ALCOOLISMO NA VIDA DAS PESSOAS**

*Alessandra Polyana Soster, UNIDEP, [alessandraposter@gmail.com](mailto:alessandraposter@gmail.com)*

*Amanda Marchese, UNIDEP, [amandaamarchese@hotmail.com](mailto:amandaamarchese@hotmail.com)*

*Leticia Natal, UNIDEP, [leleca\\_vere@hotmail.com](mailto:leleca_vere@hotmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Silvana Alberton, UNIDEP, [silvana.alberton@unidep.edu.br](mailto:silvana.alberton@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

O alcoolismo é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. O consumo excessivo de álcool pode ter um impacto significativo na vida das pessoas, afetando sua saúde física e mental, relacionamentos, carreira e finanças. Nesta apresentação, vamos explorar o impacto do alcoolismo na vida das pessoas, com base em artigos científicos e estudos de caso.

O consumo excessivo de álcool pode ter um impacto negativo na saúde física das pessoas. O álcool é uma substância tóxica que pode danificar o fígado, o coração, o cérebro e outros órgãos. O alcoolismo também pode levar a doenças crônicas, como cirrose hepática, pancreatite, hipertensão arterial e câncer. De acordo com um estudo publicado no Journal of the American Medical Association, o consumo excessivo de álcool é responsável por cerca de 88.000 mortes por ano nos Estados Unidos.

Pode ter também um impacto negativo na saúde mental das pessoas. O consumo excessivo de álcool pode levar a depressão, ansiedade e outros transtornos mentais. Além disso, o alcoolismo pode afetar a capacidade das pessoas de tomar decisões e controlar suas emoções. De acordo com um estudo publicado no Journal of Substance Abuse Treatment, o alcoolismo é um fator de risco para o suicídio.

O consumo excessivo de álcool pode levar a conflitos familiares, violência doméstica e divórcio. Além disso, o alcoolismo pode afetar a capacidade das pessoas de se relacionarem com os outros de forma saudável e positiva. De acordo com um estudo publicado no Journal of Family Violence, o alcoolismo é um fator de risco para a violência doméstica.



Objetivos:

1. Explorar os impactos sociais: O alcoolismo não afeta apenas o indivíduo, mas também tem consequências significativas para a família, amigos e sociedade em geral. Um objetivo importante pode ser investigar e discutir os impactos sociais do alcoolismo, como problemas familiares, violência doméstica, acidentes de trânsito, custos econômicos e impacto na produtividade.
2. Reduzir o estigma: O estigma em torno do alcoolismo pode dificultar que as pessoas procurem ajuda e suporte. Um objetivo pode ser discutir e abordar o estigma associado ao alcoolismo, promovendo uma compreensão mais compassiva e solidária da condição, e destacando a importância de tratar o alcoolismo como uma doença que requer apoio e tratamento adequados.

## 2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU VIVÊNCIA

Durante as idas à Unidade Básica de Saúde, tivemos a oportunidade de acompanhar as Agentes Comunitárias de Saúde em visitas domiciliares. Uma dessas visitas foi realizada em uma família que enfrentava desafios relacionados ao alcoolismo, onde tanto o pai quanto a mãe e o filho eram dependentes de álcool e cigarro. A família se recusava a buscar internação para tratamento, e a situação era agravada por problemas no relacionamento, condições precárias de higiene na casa e uma dinâmica de culpa entre o casal.

Logo de início, percebemos que o ambiente era desorganizado e sujo, com um odor forte de cigarro e garrafas de bebidas alcoólicas espalhadas pela casa. A mãe estava visivelmente abatida e apresentava um dedo machucado, o que a impedia de realizar trabalhos domésticos. O pai, embora também enfrentasse problemas com o álcool, estava empregado e responsabilizava a esposa pelo vício, gerando conflitos constantes.

Durante a visita, a Agente Comunitária de Saúde buscou estabelecer uma relação de confiança e empatia com a família. Com cuidado e respeito, elas iniciaram uma conversa sobre a saúde e o bem-estar de todos os membros da família. Ela ainda abordou os efeitos prejudiciais do álcool e do tabaco na saúde física e emocional, e ressaltou a importância de buscar tratamento para a dependência. O pai da família



chegou a se emocionar contando-nos sobre como estava sendo difícil viver naquelas condições, e, mais difícil ainda, largar o vício.

Diante da resistência da família em buscar a internação para tratamento, a Agente Comunitária de Saúde explicou os riscos envolvidos na continuidade do consumo excessivo de álcool e tabaco. E destacaram a necessidade de apoio mútuo no processo de recuperação, por isso incentivou-os a buscar grupos de apoio, terapia e programas de reabilitação.

Com certeza acompanhar a ACS nessa visita foi uma experiência reveladora e impactante, que nos deixou reflexivas sobre como um vício é capaz de acabar com a união de uma família e o quão necessário é o apoio e orientações da Equipe de Saúde da Atenção Primária nesses casos.

### **3 DISCUSSÃO**

O álcool é uma substância psicoativa que afeta o sistema nervoso central. Pode diminuir a inibição, prejudicar o julgamento e aumentar a impulsividade. Esses efeitos podem levar a uma maior propensão para agir de maneira agressiva ou violenta.

O álcool pode aumentar a resposta agressiva em situações de conflito. Uma pessoa que consome álcool pode ser mais propensa a reagir de forma agressiva a provocações ou ameaças percebidas, exacerbando a violência em um determinado contexto.

A família alcoólatra é um tema complexo que tem sido abordado em diversos estudos e pesquisas na literatura. O consumo excessivo de álcool dentro de uma família pode criar um ambiente de estresse, conflitos e instabilidade. Esses fatores podem aumentar a probabilidade de comportamentos violentos, como violência doméstica, abuso físico ou verbal entre parceiros ou pais e filhos.

É importante lembrar que nem todas as pessoas que consomem álcool se envolvem em comportamentos violentos, e nem todas as famílias que enfrentam problemas de violência têm uma relação direta com o álcool. Cada situação é única e influenciada por uma combinação complexa de fatores individuais, sociais e ambientais.

A prevenção e o tratamento adequado do alcoolismo, bem como o suporte a



vítimas de violência doméstica, são fundamentais para quebrar o ciclo de violência e promover relacionamentos saudáveis e seguros dentro das famílias.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos concluir com este trabalho que o alcoolismo é um assunto que demanda de uma atenção especial, pois é um problema mais comum do que se imagina, muitas pessoas enfrentam tal situação e não conseguem sair dela, é muito difícil se livrar de tal vício, porém ainda há diversas maneiras de contribuir para a mudança de vida de dependentes do álcool.

Devido ao vício pela bebida, outros vícios são acarretados, também ocorrem problemas pessoais e sociais, tais pessoas não conseguem trabalho e automaticamente não conseguem se manter, ocasionando muitas vezes em fome, falta de higiene, e pode causar diversas doenças mentais.

Os malefícios do uso excessivo de álcool não se limitam apenas à saúde física e mental. O álcool está frequentemente associado a comportamentos de risco, como a condução sob influência, que coloca em perigo a vida do usuário e das pessoas ao seu redor. O consumo excessivo de álcool também pode levar a problemas sociais, como conflitos familiares, violência doméstica, problemas financeiros e dificuldades no trabalho ou nos estudos.

Para combater o uso excessivo de álcool e seus malefícios, é essencial promover a conscientização sobre os riscos associados a seu consumo abusivo. É importante educar as pessoas sobre os limites de consumo seguro de álcool e fornecer recursos adequados para aqueles que lutam contra a dependência. Além disso, é fundamental oferecer suporte e tratamento acessível para aqueles que precisam superar o vício.

Em suma, o uso excessivo de álcool tem efeitos negativos significativos na saúde física, mental e social. É crucial que indivíduos, famílias, comunidades e governos trabalhem juntos para prevenir e tratar o abuso de álcool, promovendo estilos de vida saudáveis e ajudando aqueles que enfrentam problemas relacionados ao álcool a encontrar o apoio necessário para se recuperar e reconstruir suas vidas.



## REFERÊNCIAS

Lopes, G. S., Assis, S. G., & Njaine, K. (2017). Alcoolismo e violência conjugal: uma análise da percepção de mulheres em situação de violência. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 20(2), 389-401.

Cardoso, L. R., & Serafim, A. P. (2018). Violência doméstica e consumo abusivo de álcool: uma revisão sistemática da literatura. **Saúde em Debate**, 42(118), 889-901.

Silva, R. S., & Assis, S. G. (2020). Consumo de álcool e violência conjugal em homens e mulheres no Brasil: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 73(suppl 1), e20200003.

Babor, T. F., & Caetano, R. (2008). Substância e abuso de álcool: implicações para a saúde pública. **The Lancet**, 372(9652), 624-635.

Grant, B. F., Goldstein, R. B., Saha, T. D., Chou, S. P., Jung, J., Zhang, H., ... & Hasin, D. S. (2015). Epidemiologia do transtorno de uso de álcool nos Estados Unidos: resultados do National Epidemiologic Survey on Alcohol and Related Conditions. **Jornal da American Medical Association**, 315(24), 2716-2725.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE À IMPORTÂNCIA DAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE (ACS) E RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO**

*Georgia Galli Behnem, [georgiagalli03@gmail.com](mailto:georgiagalli03@gmail.com)*

*Marco Aurélio De David Filho, [marcoaddavid@hotmail.com](mailto:marcoaddavid@hotmail.com)*

*Rafaela Marcolina, [marcolinarafaela@gmail.com](mailto:marcolinarafaela@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Silvana Alberton, UNIDEP, [silvana.alberton@unidep.edu.br](mailto:silvana.alberton@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

A origem dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) se deu no Nordeste, mais especificamente no Ceará, em 1987. Posteriormente, com a promulgação do Programa Saúde da Família, no ano de 1994, esses passaram a ser considerados integrantes da equipe multidisciplinar. Entretanto, as atribuições exercidas por esses profissionais só foram estabelecidas em 2006 por meio da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Por conseguinte, a portaria nº 2436 de 21 de setembro de 2017 definiu como responsabilidades legais atividades com fins de promoção de saúde e prevenção de doenças por meio de ações domiciliares, comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas com base nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (COSTA, S. de M. et al., 2013).

Nesse sentido, torna-se evidente que as ocupações, serviços e funções executadas pelos ACS são indispensáveis para o acompanhamento da população circunscrita ao território, uma vez que se apresentam como essenciais na implementação do SUS e na organização dos sistemas locais de saúde (Viana e Dal Poz, 2005). Ademais, tendo em vista a formação de elos propiciados pelas visitas domiciliares, esses profissionais também são capazes de reconhecer possíveis fragilidades e necessidades locais, o que resulta em um papel estratégico no monitoramento da população e, conseqüentemente na vigilância em saúde (Santos WJ, et al., 2020).

Isto posto, também se constituem como cruciais para a transmissão de informações acerca dos serviços e ações ofertados pela Estratégia e Saúde da



Família (ESF) como grupos de caminhada, serviços de nutrição, entre outros, incentivando a participação dos usuários. Por fim, objetiva-se compreender a relevância dos Agentes Comunitários de Saúde como peça chave na Atenção Primária à Saúde (APS).

## 2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU VIVÊNCIA

Diante da necessidade de identificar a importância dos Agentes Comunitários de Saúde, bem como de reconhecer o território, os acadêmicos de medicina do primeiro período do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), juntamente à preceptora, e acompanhados pelos ACSs, realizaram visitas domiciliares na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do Sudoeste do Paraná, visando compreender na prática as atribuições conferidas à esses profissionais pela PNAB.

Nesse sentido, foi observado a importância do cadastramento da população - muitas vezes realizados durante a visita domiciliar -, uma vez que possibilita o reconhecimento das condições de vida e demandas dos residentes daquela área. Nessa perspectiva, por meio dessa ferramenta, notou-se que no território há um número elevado de idosos e, por consequência, um alto índice de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), tais como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes. Sob tal perspectiva, conforme Simone de Melo Costa et al. (2013), o ACS deve realizar ações de apoio em orientação, acompanhamento e educação popular em saúde, a partir de uma concepção de saúde como promoção da qualidade de vida e desenvolvimento da autonomia dos indivíduos. Sendo assim, ao longo das visitas, orientações acerca da adesão ao tratamento medicamentoso, além de instruções sobre hábitos de vida eram repassadas, a fim de promover o cuidado centrado na pessoa.

Entretanto, apesar das orientações de educação em saúde, diversas vezes durante as visitas, era notória a resistência dos idosos em seguir as recomendações, sobretudo aquelas envolvendo o uso de medicamentos. Conforme Frances Yap (2016), é possível identificar algumas razões para a menor adesão ao tratamento em pacientes idosos e classificá-las em fatores relacionados: ao paciente - como estado



mental, saúde física, funções executivas, sexo, idade, às medicações, aos profissionais da saúde, aos sistemas de saúde e à condições socioeconômicas - renda mensal do paciente, necessidade ou não de um cuidador. Sob tal ótica, dentre as experiências vivenciadas pelos acadêmicos, as condições socioeconômicas e educacionais foram os fatores mais prejudiciais para a promoção da saúde identificados no local.

Ademais, durante as visitas realizadas também se identificou uma demanda importante acerca do uso de bebidas alcólicas e drogas, sendo a atuação dos ACS, conforme Ferreira e Almeida (2021), peças-chave para reconhecer os usuários tabagistas na população adscrita, por exemplo, além de aconselhar, preparar e acompanhar essas pessoas, contribuindo como mediadores desse processo. Nesse sentido, a fim de buscar atenuar essas situações, conversas capazes de promover a autoconsciência e sugestões de encaminhamento ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para eventual tratamento foram abordadas, com o objetivo de incentivar melhorias na qualidade de vida.

No geral, fala-se em uma população extremamente carente, sem acesso à informação, característica essa que vem sendo desconstruída pelo trabalho dos ACS que realizam visitas diariamente para montagem de relatório de campo e monitoramento ativo desse contingente. É necessário salientar que, de acordo com a PNAB, cada ACS possui 750 pessoas para realizar o monitoramento, de modo a promover a promoção da saúde e prevenção de doenças requeridas na Atenção Primária (BRASIL, 2012).

### **3 DISCUSSÃO**

É perceptível a notoriedade dos ACS na inserção de políticas públicas voltadas para a implantação da saúde, sobretudo na atenção primária. Tal como vivenciado, para Nunes et al. (2002) esses profissionais apresentam um caráter híbrido e polifônico, uma vez que atuam em uma posição estratégica entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo, portanto, um mediador para a consolidação da promoção da saúde. Dessa forma, mediante as diversas demandas sociais experimentadas por esses, surge a necessidade de se desvincular dos métodos tradicionais de formação,



de modo a desenvolver uma interação inovadora e em consonância com as crenças e valores presentes no cenário adscrito. Logo, a capacitação por meio da educação permanente torna-se imprescindível para elevar o processo saúde-doença além das práticas curativas (NORONHA et al., 2009).

Além disso, uma vez que os ACS são vistos como peças-chave para a identificação das demandas e prioridades da população, sua capacitação requer iniciativas que visem assegurar uma reflexão crítica, a fim de promover o empoderamento social, bem como a libertação dos indivíduos (COTTA et al., 2007). Dessa forma, esse processo de formação deve ser pautado no modelo da produção social da saúde - a partir de metodologias ativas crítico-reflexivas - para que se possa reconhecer o território e articular o conhecimento científico com o saber popular (BESEN et al., 2007; NORONHA et al., 2009).

Por fim, embora as necessidades apresentadas sejam desafiadoras, notou-se que os profissionais da Unidade Básica de Saúde têm se preocupado em buscar estratégias para solucionar as dificuldades encontradas, bem como aperfeiçoar a operacionalização do SUS na APS, sendo as diretrizes da Política Nacional de Humanização - acolhimento, inclusão, ampliação da clínica e gestão compartilhada - essenciais para essa melhoria.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, conclui-se que reconhecer o serviço prestado por cada ACS em seu território adscrito é crucial para entender as demandas físicas, mentais e sociais da população, a fim de levar informações capazes de promover o acesso à saúde, tal como garantido pela Constituição Federal de 1988. Ademais, tornou-se evidente que identificar as desigualdades e iniquidades em saúde, orientar para que haja uma boa nutrição, acompanhar o cotidiano dos pacientes e reconhecer as pessoas como autores de sua própria saúde são trabalhos desenvolvidos por essas profissionais.

Nesse sentido, apesar dos obstáculos encontrados como a resistência da própria população e a fragilidade envolvendo a formação dos ACS, tais profissionais contribuem de forma significativa para a melhoria das condições de saúde, pois atuam



como elo entre os serviços ofertados pelo SUS e a comunidade. Por fim, reitera-se a importância de inovar o processo de educação permanente em saúde, a fim de possibilitar uma melhor disseminação de informações por meio de técnicas adequadas, favorecendo assim, a adesão e continuidade do cuidado dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

- Barros R. Palestra proferida no seminário “Novos Modelos para a Saúde”. Realização O Globo. 2017 Ago 15; Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro.
- BESEN, C.B.; NETTO, M.S.; DA ROS, M.A. et al. A Estratégia Saúde da Família como objeto de educação em saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 16, n. 1, p. 57-68, jan-abr 2007.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.
- COSTA, S. DE M. et al. Agente Comunitário de Saúde: elemento nuclear das ações em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 7, p. 2147–2156, jul. 2013.
- COTTA, R.M.M.; GOMES, A.P.; MAIA, T.M. et al. Pobreza, injustiça e desigualdade social: repensando a formação de profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, p. 278-286, 2007.
- Ferreira MC, Almeida GBS. Representações dos enfermeiros sobre a educação permanente para cessação do tabagismo direcionado aos agentes comunitários. **Enferm Foco**. 2021;12(2):339-45.
- FRANCES YAP A, THIRUMOORTHY T, HENG KWAN Y. Medication adherence in the elderly. **J Clin Gerontol Geriatr**. 2016;7(2):64-7.
- Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- NORONHA, M.G.R.C.S.; CARDOSO, P.S.; MORAES, T.N.P. et al. Resiliência: nova perspectiva na Promoção da Saúde da Família? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 2, p. 497-506, 2009.
- NUNES, M.O.; TRAD, L.B.; ALMEIDA, B.A. et al. O agente comunitário de saúde: construção da identidade desse personagem híbrido e polifônico. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, p. 1639-1646, nov.-dez. 2002.
- Santos WJ, Fittipaldi EOS, Sousa FOS, Wiesiolek CC, Melo LA, Lambertz KMFT, et al. Avaliação do conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde sobre o conteúdo



da Caderneta da Saúde da Criança. **J Health Biol Sci.** 2020;8(1):1-5.  
VIANA, Ana L.; DAL POZ, Mário R. A reforma do sistema de saúde no Brasil e o Programa de Saúde da Família. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, supl., p. 225-264, 2005.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMO OS DETERMINANTES SOCIAIS INTERFEREM EM UM TERRITÓRIO DE SAÚDE**

*Jackson Antunes da Silva, UNIDEP, [jackantunessilva@gmail.com](mailto:jackantunessilva@gmail.com)*

*Mariana Maria Ferreira de Andrade, UNIDEP, [marianaandrade\\_99@outlook.com](mailto:marianaandrade_99@outlook.com)*

*Orientador(a): Me. Luciana Bica, UNIDEP, [luciannabicca@gmail.com](mailto:luciannabicca@gmail.com)*

### **1 INTRODUÇÃO**

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002), os determinantes sociais da saúde estão relacionados às condições em que uma pessoa vive e trabalha. Também podem ser considerados os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco à população, tais como moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego. As diversas definições de determinantes sociais de saúde (DSS) expressam, com maior ou menor nível de detalhe, o conceito atualmente bastante generalizado de que as condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde.

Portanto, diante do exposto, se faz necessário a discussão sobre o tema. Dessa forma, esse relato buscar descrever a realidade vivenciada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e o quanto a qualidade de vida dos habitantes é pré determinada.

### **2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU VIVÊNCIA**

No mês de abril, nós acadêmicos de medicina do primeiro período do Centro Universitário de Pato Branco, iniciamos a vivência no território de uma Unidade Básica de Saúde, localizada no município do sudoeste do Paraná. Inicialmente, ao chegarmos fomos acolhidos pela equipe de trabalho da unidade. Desde o primeiro momento que tivemos contato com a agente comunitária de saúde, ela se disponibilizou para contribuir com o nosso aprendizado, possibilitando que nós a acompanhassemos durante as visitas domiciliares.



Nesse contexto, em uma dessas ocasiões, durante as visitas, percebeu-se o quanto as condições do ambiente podem interferir na qualidade de vida de uma pessoa. Visto que, no local, durante o atendimento domiciliar, foi observado condições de higiene precárias, residências sem saneamento básico e, em alguns casos, a ausência de água potável para consumo. Tais características compõem o conceito de determinantes sociais, bem como, as condições de renda, que na maioria dos casos possuem relação direta com os aspectos descritos anteriormente, sendo assim, uma população dependente de assistencialismo estatal.

### **3 DISCUSSÃO**

Os desafios durante as vivências foram muitos tanto de transporte, devido a falta de pavimentação, quanto de acessibilidade com as famílias locais. Visto que, as condições mínimas de higiene não foram identificadas por parte dos alunos. É notável, que a vulnerabilidade dessa população seja consequência dessa falta de conhecimento. Ademais, muitos dos moradores da comunidade não concluirão a formação escolar, refletindo assim na maneira com que a abordagem era conduzida com essas pessoas. Por vezes, o diálogo teve que ser modificado para que houvesse entendimento por parte do morador. Sendo assim, muitas são as reflexões a se fazer sobre esse ambiente, do porquê ainda existem pessoas sem saneamento, educação básica e água tratada para viver.

Segundo o Relatório da Comissão de Determinantes Sociais da Saúde da Organização Mundial da Saúde (2008), os determinantes sociais da saúde são as circunstâncias em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem, incluindo os sistemas de saúde. Essas circunstâncias são afetadas por uma ampla gama de fatores, que vão desde as políticas públicas até as forças sociais e econômicas. Em outras palavras, são as condições sociais e de trabalho da população que irão determinar sua saúde e integridade física.



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, após a conclusão da vivência, podemos dizer que aprendemos muito com a experiência do cotidiano de uma Unidade Básica de Saúde, onde se promove a saúde em uma localidade periférica. Ademais, ressaltamos que apesar dos desafios de acesso à comunidade e com todas as dificuldades e obstáculos pelas ruas, adquirimos uma bagagem rica em exemplos aplicados da influência dos determinantes sociais e seus impactos. É necessário que a sociedade, bem como o poder público, se empenhe em diminuir a invisibilidade existente no contexto apresentado, através do ampliamto do investimento de verbas governamentais no que tange ao território de uma Unidade de Saúde de um município do sudoeste do Paraná.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS). **As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil: relatório final**. Brasília: MS; 2008

Organização Mundial de Saúde. **Relatório Mundial de Violência e Saúde**. Genebra: OMS, 2002. ONU - Organização das Nações Unidas.

SOUZA, D. DE O.; SILVA, S. E. V. DA.; SILVA, N. DE O. Determinantes Sociais da Saúde: reflexões a partir das raízes da "questão social". **Saúde e Sociedade**, v. 22, n. 1, p. 44–56, jan. 2013.



## **TERRITORIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA COMUNIDADE**

*Gabriela Letícia Racoski, UNIDEP, [gabiracoski@hotmail.com](mailto:gabiracoski@hotmail.com)*

*Fernanda Coimbra, UNIDEP, [fernandacoim@hotmail.com](mailto:fernandacoim@hotmail.com)*

*João Vitor Scapini, UNIDEP, [joaovitorscapini@gmail.com](mailto:joaovitorscapini@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Luciana Bica, UNIDEP, [luciannabicca@gmail.com](mailto:luciannabicca@gmail.com)*

### **1 INTRODUÇÃO**

Territorialização, de acordo com o Tratado de Medicina de Família e Comunidade, é um pressuposto básico da Estratégia de Saúde da Família (ESF), instituído pelo Ministério da Saúde (MS) desde 1994. Essa estratégia foi proposta como um modelo de assistência, visando a prevenção e a promoção de saúde, com reestruturação dos serviços de saúde e de sua relação com a comunidade, aumentando o vínculo entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) com o indivíduo e sua família e com atuação nos níveis de atenção primária, secundária e terciária com consequente melhora da acessibilidade. O objetivo do tema é enfatizar a importância de delimitar uma área geográfica a fim de compreender o perfil epidemiológico, social, cultural, político e administrativo de um território.

### **2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU VIVÊNCIA**

O processo de aprendizagem sobre territorialização foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde de um município do sudoeste do Paraná, com os alunos Mariana Ferreira, Jackson Antunes, Fernanda Coimbra, João Scapani e Gabriela Racoski, acompanhados pela professora orientadora Luciana Bicca. Com o apoio da equipe multiprofissional dessa localidade foi possível compreender o conceito de território e como ele se aplica na prática, principalmente por meio das agentes de saúde (ACS).

O conceito de território consiste em uma rede de ações e serviços de saúde de



um município, que é limitado político-administrativamente ou por uma ação de um grupo social, visando atender o primeiro nível de assistência individual ou coletiva de uma população. Esse nível, refere-se ao da prevenção e promoção de saúde, por isso as ACS vão até as casas, para fazer o cadastramento das famílias, averiguar e compreender os problemas pré-existentes no domicílio, entregar agendamento de consultas, exames e vacinas e reforçar a importância de ir à UBS para manter o autocuidado.

No último mês de abril, as ACS receberam um tablet para levarem consigo durante às visitas. Essa foi uma grande conquista e um grande facilitador para o trabalho delas, pois tudo que antes precisava ser escrito no papel e repassado para o computador, agora pode ser feito de maneira mais efetiva por esse aparato tecnológico.

Durante o projeto, foi conhecido o território-área, que constitui-se na área de abrangência de uma UBS. O território de responsabilidade da UBS, atende 782 domicílios e possui 2140 pessoas cadastradas. É dividido em três microáreas, com códigos de identificação, são elas microárea 88, microárea 36, e microáreas 34, onde cada ACS fica responsável por uma microárea.

Dentro do território ainda pertencem o CRAS, a creche, a Escola Municipal e a Escola Estadual. Para a UBS, essa interligação entre instituições é extremamente necessária, pois para que ocorra um trabalho integrado, essas instituições precisam atuar em conjunto, uma vez que exercem trabalho com os mesmos indivíduos, podendo assim, ajudá-los de modo íntegro.

Além disso, no chamado território-microárea, uma subdivisão do território área, delimita-se conforme as condições socioeconômicas e sanitárias, grupos mais homogêneos, facilitando a implementação de ações sociais. No território, por meio de uma pesquisa qualitativa, constatou-se a presença de 249 hipertensos, 120 diabéticos e 28 gestantes, os quais recebem esse suporte mais individualizado e focado em suas necessidades.

É no território que se observa muitos dos determinantes sociais que influenciam na saúde da população daquela localidade. Nesse bairro, residem pessoas sem água potável, sem saneamento básico, casas com um número excessivo de pessoas, inapropriado para o espaço e uma grande quantidade de animais e lixo pelas ruas,



motivos os quais sem dúvidas, classificam o território como vulnerável, com alta incidência de doenças e endemias locais. Entretanto, a delimitação geográfica do território serve principalmente para isso, ter um entendimento amplo dos fatores que levam ou não às pessoas até a UBS.

Ademais, a territorialização ainda contribui para entender a cultura de um lugar, as tradições, os costumes, como vivem e como podem ser ajudados nos problemas existentes. É por meio dessa que se tem uma visão do todo antes mesmo de um indivíduo chegar até o médico e relatar o problema que está o acometendo.

### **3 DISCUSSÃO**

A territorialização está intimamente ligada à Equipe de Saúde da Família (ESF), que é uma das principais políticas de atenção básica à saúde adotadas no Brasil.

A ESF é uma estratégia de organização dos serviços de saúde que tem como objetivo principal promover a atenção integral e contínua à saúde das famílias, considerando suas características socioculturais, econômicas e epidemiológicas. Ela se baseia em equipes multiprofissionais, com destaque para os médicos de família e comunidade, que atuam de forma integrada e responsável por uma população delimitada geograficamente, ou seja, ocorre a territorialização.

A territorialização na ESF envolve a divisão da população em áreas geográficas delimitadas, chamadas de "territórios de abrangência". Cada equipe da ESF é responsável por uma determinada área e tem como função principal conhecer, acompanhar e intervir na realidade de saúde daquela população específica.

A partir da territorialização, a equipe de ESF pode realizar visitas domiciliares, identificar os problemas de saúde da população, estabelecer vínculos com as famílias, planejar ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, além de encaminhar os casos mais complexos para serviços de maior complexidade, quando necessário.

A territorialização na ESF permite um melhor conhecimento das características e necessidades de saúde de cada comunidade, facilitando o planejamento e a implementação de ações de saúde mais adequadas e efetivas. Essa abordagem possibilita um atendimento mais humanizado, centrado na família e na comunidade,



além de fortalecer a relação entre a equipe de saúde e a população assistida.

Além disso, a territorialização na ESF contribui para a promoção da equidade em saúde, uma vez que busca garantir o acesso igualitário aos serviços de saúde a todas as famílias dentro de sua área de abrangência, independentemente de sua condição socioeconômica.

Portanto, a territorialização é uma estratégia fundamental para a efetividade da ESF, pois permite uma atuação mais próxima e contextualizada das equipes de saúde, promovendo uma atenção básica mais integral, preventiva e resolutiva. Como professor de medicina, é importante transmitir esse conhecimento aos alunos, destacando a importância da territorialização como uma abordagem essencial para a prática da medicina de família e comunidade e para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, conclui-se que devido a dimensão da territorialização ela é de extremo valor para todas as comunidades, mas em especial ao território em estudo, que, embora necessite de muitas melhorias e de bastante atenção, com medidas como essas consegue caminhar para tornar-se uma localidade cada vez melhor.

Nota-se, também, que a territorialização é uma estratégia fundamental para a efetividade da ESF, pois permite uma atuação mais próxima e contextualizada da equipe de saúde, promovendo uma atenção básica mais integral, preventiva e resolutiva. Dessa forma, a territorialização contribui para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

Outrossim, os alunos enfrentaram algumas limitações durante o período na comunidade. Isso pôde ser evidenciado em exemplos como: muitas famílias não sabiam informar exatamente o número de participantes em tal núcleo familiar; em dias chuvosos os discentes não conseguiam realizar as visitas domiciliares em função da infraestrutura da região, entre outros.



## **REFERÊNCIAS**

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715369.

Ministério da Saúde. (2011). **Caderno de Atenção Básica: Estratégia Saúde da Família.** Brasília, DF: Ministério da Saúde.



## **REFLEXÕES ACERCA DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

*Andréia Eduarda Molosse, UNIDEP, [andreaemolosse@gmail.com](mailto:andreaemolosse@gmail.com)*

*Maria Eduarda Savaris, UNIDEP, [mesavaris11@gmail.com](mailto:mesavaris11@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Lujácia Felipes Fiorentin, UNIDEP,*

*[lujacia.fiorentin@unidep.edu.br](mailto:lujacia.fiorentin@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

A Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 2016) e a Lei 8080/90 (BRASIL, 1990) determinam os primeiros princípios da saúde por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual entra em paralelo com a Declaração Alma-Ata em 1978. Logo, esta foi responsável pelos primeiros processos envolvendo a criação da Atenção Primária à Saúde (APS), que juntamente com os governos formulou as políticas, estratégias e a organização que regem a implementação da APS (Giovanella et al., 2019).

Durante a consumação do SUS e das APS's, esses foram referenciados como modelo espelho diante das políticas públicas de saúde dos outros Estados. Entretanto, no cenário brasileiro, esse sistema não se tornou totalmente efetivo no oferecimento de uma saúde integral e viável para todos, tendo em vista que o mesmo apresenta diversos desafios para a sua concretização, como a carência de verbas - financeiras, infraestruturais, em equipamentos e profissionais.

Ademais, segundo Giovanella et al. (2019):

É necessário reconhecer que a inviabilidade da Saúde para Todos, em grande parte, decorreu da não consideração da dinâmica econômica em saúde e da necessidade de regulação e orientação estratégica do complexo produtivo e de inovação em saúde para responder às necessidades sociais, dimensões inerentes às estratégias de desenvolvimento e à viabilidade estrutural do acesso universal.

A consolidação das dimensões na atenção à saúde de forma universal, como as apresentadas no modelo de assistência brasileiro, não é tão simples como



observada na execução cotidiana. Visto que, existe uma gigantesca rede articulada de profissionais que trabalham para resolver os desafios encontrados na gestão. Diante do exposto, a percepção das dificuldades enfrentadas em uma Unidade Básica de Saúde torna-se crucial para o entendimento do arranjo organizativo das políticas de saúde.

O objetivo geral foi identificar os variados obstáculos enfrentados dentro de uma Unidade Básica de Saúde.

## **2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU VIVÊNCIA**

A disciplina de Integração Ensino Serviço e Comunidade (IESC), do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), estabelece desde o primeiro período do curso de medicina, uma relação de mutualidade com a população da cidade de Pato Branco-PR. Assim, durante as aulas práticas, os acadêmicos realizaram visitas semanais às UBS, onde os quais compreenderam a dinâmica funcional de uma instituição de APS, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), deparando-se, também, com situações de adversidade. Deste modo, durante as semanas de aprendizagem, em conversa com a equipe, foi possível analisar e questionar estas problemáticas, referente ao atendimento de usuários com deficiências, em que nota-se a presença de usuários e prestação de serviço a deficientes visuais, físicos, entre outros; ampliação do atendimento da equipe multiprofissional diante de possível suporte da UBS - nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, educador físico, pois devido às dimensões territoriais faça-se necessário maior amparo profissional para melhoria na qualidade de vida da população, tendo em vista que a APS deve partir dos princípios de prevenção e promoção.

Diante dos obstáculos enfrentados durante o período de vivência, torna-se evidente que os profissionais de saúde encontram dificuldades, tanto no atendimento integral de usuários do SUS - deficientes físicos, sensoriais e mentais - quanto no acesso às moradias por parte dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Assim, essas limitações são resultadas, em uma percepção geral, da pavimentação nas ruas, falta de calçadas, acessibilidade deficitária para deficientes físicos e visuais. Aliás, a baixa aceitação/colaboração por parte da população dificulta o trabalho da equipe, em



razão do comprometimento do usufruído do SUS no autocuidado seguindo orientações, a recusa no receber visitas domiciliares e a compreensão por parte dos usuários alfabetizados funcionais. Com isso, surgem também desafios em relação ao matriciamento, o qual depende da adaptação dos profissionais já atuantes na unidade diante de novos parâmetros organizacionais, visto que não há intenção de gerar qualquer sentimento de substituição em membros da equipe, bem como em situações encontradas percebe-se a necessidade de discussão entre as políticas intersetoriais na busca de melhor resolutividade das ações.

### 3 DISCUSSÃO

A manutenção das liberdades humanas é regida pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), de 1948, e no Brasil, a saúde está garantida pelo Estado e estabelecida como o direito fundamental de todo cidadão (BRASIL, 2016). No entanto, a igualdade do atendimento nas UBS é de difícil aplicação, devido à realidade que circunda diversos aspectos e populações. Logo, há a necessidade de uma formação inclusiva pelos profissionais da equipe da APS para o atendimento de pessoas cegas, surdas ou autistas. Dessa maneira, de acordo com o exposto por Giovanella et al. (2019) e citado pela Declaração de Astana, é responsabilidade dos serviços de saúde e da APS serem de alta qualidade, integral, seguro, acessível e disponível para todos.

De acordo com Geremia (2020) e dados de 2019 retirados do Programa das Nações Unidas por Desenvolvimento (PNUD), o Brasil é o sétimo país com maior desigualdade do mundo, essa informação é perceptível na carência das comunidades visitadas pela ACS e na falta de investimentos na infraestrutura dos bairros. Assim, a acessibilidade tanto para os usuários quanto para os Agentes Comunitários de Saúde fica comprometida, uma vez que eles enfrentam restrições, como vias poliédricas, baixa adesão de alguns usuários, inflexibilidade horária, privações nas estruturas de transitabilidade para pessoas com deficiência, entre outros obstáculos que comprometem seu absoluto desempenho e a resolutividade das problemáticas. Para mais, a escassez dos recursos materiais torna-se um empecilho na instalação de novas tecnologias associadas ao desenvolvimento da prática clínica e de promoção à



saúde.

Segundo Cavalcanti, Neto e Silva (2015), o território da UBS permite à gestão maneiras de promover a saúde, todavia, as tensões permanentes não desaparecem, mesmo com a aplicação de novas formas de agir e construir. Isso indica que as mudanças, incluindo as positivas, podem apresentar situações de dificuldades na adaptação pela equipe, e quando há a falta de auxílio por parte da gestão pode agravar a circunstância, como é o caso da implementação de dispositivos tecnológicos e informativos. Além disso, há a demanda de uma equipe multiprofissional na prestação de serviços cotidianos que promovem a prevenção e promoção da saúde. Conforme ressaltado por Giovanella et al. (2019), “Reconhece que o sucesso da APS será dependente de recursos humanos bem capacitados organizados em equipes multidisciplinares e na atenção integrada para todas as pessoas, de promoção, prevenção, cura, reabilitação e cuidados paliativos”.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, é notório que a UBS enfrentam diversos desafios na efetivação do SUS, oriundos de falhas nas políticas nacionais, os quais podem ser solucionados por meio de esforços sociais conjuntos, conforme afirmado por Cavalcanti, Neto e Silva (2015). Ademais, à disponibilidade de recursos humanos capacitados para trabalhar na saúde da família é um desafio que afeta significativamente a Atenção Básica (AB), especialmente em momentos de adversidade social.

Diante disso, a fim de enfatizar a importância do serviço da APS, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) ressalta que as ações são de responsabilidade das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e destaca a necessidade de incrementar a alocação de recursos financeiros para fortalecer a Atenção Básica.

Outrossim, o trabalho conjunto com as comunidades e os profissionais de saúde pautados por conhecimentos e habilidades específicas, demonstrando criatividade e suporte técnico-científico adequado. Além de que, compreender a realidade local e desenvolver estratégias inovadoras que alcancem todas as necessidades sociais. Esses requisitos são essenciais para atender às necessidades



da população de forma efetiva. Assim sendo, a combinação desses fatores contribui para a prestação de serviços de qualidade, promovendo a saúde e o bem-estar das comunidades atendidas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 09 mai. 2023.

BRASIL. Lei n.º 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de setembro de 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208080%2C%20DE%2019%20DE%20SETEMBRO%20DE%201990.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20para,correspondentes%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208080%2C%20DE%2019%20DE%20SETEMBRO%20DE%201990.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20para,correspondentes%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs). Acesso em: 09 mai. 2023.

CAVALCANTI, Pauline Cristine da Silva; NETO, Aristides Vitorino de Oliveira; DE SOUSA, Maria Fátima. Quais são os desafios para a qualificação da Atenção Básica na visão dos gestores municipais?. **Saúde Debate**, 2015. <https://doi.org/10.1590/0103-110420151050002323>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/NxZFLtmRmTgyTCCBYxRHm8L/?lang=pt>. Acesso em: 23 mai. 2023.

GEREMIA, Daniela Savi. Atenção Primária à Saúde em alerta: desafios da continuidade do modelo assistencial. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300100>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/bfHzYdb3tyCcyGKYPz5KdNJ/?lang=pt>. Acesso em: 29 mai. 2023.

GIOVANELLA, Lígia et al. De Alma-Ata a Astana. Atenção primária à saúde e sistemas universais de saúde: compromisso indissociável e direito humano fundamental. **Cadernos de saúde pública**, 2019. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00012219>. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2019.v35n3/e00012219/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948. Disponível em <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em 09 mai. 2023.



**VISITAS DOMICILIARES: ABORDAGEM DE DOENÇAS CRÔNICAS E  
INTEGRAÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA**

*Maria Eduarda Jung Grimm, UNIDEP, [mariaeduardajunggrimm@gmail.com](mailto:mariaeduardajunggrimm@gmail.com)*

*Larissa Trentin, UNIDEP, [lari\\_trentin@hotmail.com](mailto:lari_trentin@hotmail.com)*

*Emanuela Faccio do Prado, UNIDEP, [manufaccioprado@gmail.com](mailto:manufaccioprado@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Silvana Alberton, UNIDEP, [silvana.alberton@unidep.edu.br](mailto:silvana.alberton@unidep.edu.br)*

## **1 INTRODUÇÃO**

As visitas domiciliares representam uma estratégia fundamental para o acompanhamento da saúde da população, especialmente no que se refere ao monitoramento de doenças crônicas. Em um território de saúde, na cidade de Pato Branco- PR, juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), nós como alunas do primeiro período de medicina do Centro Universitário de Pato Branco tivemos a oportunidade de participar de uma série de visitas domiciliares. Durante essas visitas, ficou evidente a alta prevalência de hipertensão arterial e outras doenças crônicas entre os moradores da comunidade.

## **2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU VIVÊNCIA**

As visitas domiciliares foram realizadas no período de 29/02/2023 a 25/05/2023, sendo uma semana sim e uma não, totalizando 7 idas a Unidade Básica de Saúde durante esse período. A equipe, composta por ACS são divididas em grupos menores, possibilitando uma cobertura mais ampla do território, nós do grupo B fomos divididos em duplas para acompanhar as Agentes comunitárias de Saúde em seu trabalho cotidiano.

Ao chegarmos a cada residência, fomos calorosamente recebidos pelos moradores, que se mostraram abertos e dispostos a compartilhar suas histórias de



saúde conosco. A abordagem respeitosa e empática adotada pelas ACS foi fundamental para estabelecer um vínculo de confiança com as famílias visitadas. Essa relação de proximidade permitiu-nos obter informações mais detalhadas sobre suas condições de saúde e identificar possíveis fatores de risco. Durante as visitas, foi possível constatar que a maioria dos moradores visitados apresentava hipertensão arterial ou outras doenças crônicas, como diabetes. Essa observação evidenciou a importância da abordagem domiciliar como uma estratégia essencial para identificar e acompanhar tais doenças, especialmente em comunidades desfavorecidas, onde o acesso aos serviços de saúde pode ser limitado.

### **3 DISCUSSÃO**

Durante a vivência das visitas domiciliares no território, foi possível observar uma alta prevalência de hipertensão arterial e outras doenças crônicas entre os moradores da comunidade. Essa constatação está em consonância com estudos científicos que destacam a relevância dessas enfermidades e a necessidade de estratégias efetivas para o seu controle e acompanhamento.

Conforme mencionado no artigo de Almeida et al. (2019), as visitas domiciliares têm demonstrado impacto positivo no controle da hipertensão arterial, auxiliando na redução dos níveis de pressão arterial dos pacientes. Essa abordagem individualizada permite uma atenção mais próxima e personalizada, possibilitando a identificação de fatores de risco específicos e orientações adequadas para cada caso.

Portanto, a reflexão entre a vivência das visitas domiciliares no território e a literatura científica evidencia a importância dessas estratégias na abordagem das doenças crônicas. A individualização do cuidado, a orientação personalizada e a proximidade com os pacientes são elementos fundamentais para o controle e o acompanhamento efetivo dessas condições de saúde. As visitas domiciliares, aliadas ao trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, desempenham um papel essencial na promoção da saúde e na redução das desigualdades em saúde em comunidades vulneráveis.



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das vivências durante as visitas domiciliares no território, juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde, é possível concluir que essa abordagem realizada pelas ACS desempenha um papel crucial no cuidado e acompanhamento das doenças crônicas. A alta prevalência de hipertensão arterial e outras condições crônicas na comunidade ressalta a importância de estratégias preventivas e educativas direcionadas a esses moradores.

É evidente que as visitas domiciliares oferecem benefícios significativos, como a proximidade com os pacientes, a identificação de fatores de risco e a personalização das orientações de cuidados. Além disso, o trabalho conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde fortalece a relação de confiança com a comunidade, tornando-se uma ponte essencial entre os moradores e os serviços de saúde. Essa experiência também nos permitiu adquirir habilidades valiosas, como a escuta atenta, a empatia e a capacidade de adaptação às necessidades de cada indivíduo. A interação direta com os moradores e a compreensão de suas realidades contribuíram para uma visão mais abrangente do impacto das doenças crônicas na comunidade. Novos trabalhos e pesquisas poderiam explorar a efetividade das visitas domiciliares em outros contextos, bem como avaliar a sustentabilidade financeira e operacional dessas intervenções. Além disso, estudos qualitativos que investiguem as percepções e experiências dos moradores e dos profissionais de saúde podem fornecer compreensões valiosas para o aprimoramento das práticas e políticas de atenção primária. Em suma, as visitas domiciliares se mostraram uma estratégia eficaz para o acompanhamento das doenças crônicas, possibilitando uma abordagem personalizada e próxima dos moradores.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, M. C., et al. Impacto das visitas domiciliares no controle da hipertensão arterial: um ensaio clínico randomizado. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, 112 (5), 519-526, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. (2017).



**Cadernos de Atenção Primária:** Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília, DF: Ministério da Saúde.

GOMES, M. M., et al. Atenção Primária à Saúde no Controle da Hioertensão Arterial: uma revista integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 72 (1), 272-279, 2019.

MORAES, E. N., et al. **Atenção Primária à Saúde:** origem e evolução conceitual no contexto brasileiro. In: Mendes EV, Louvison MCP, Goulart PM, et al. (eds.). Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz. (2017)

Silva, D. M. P., et al. Desafios do programa de visita domiciliar na Estratégia Saúde da Família: revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(8), 3245-3256, 2020

STARFIELD, B., et al. **Atenção Primária:** equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde. (2010).



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONHECENDO UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

*Giancarlo Huber, UNIDEP, [giancarlohuber3@gmail.com](mailto:giancarlohuber3@gmail.com)*

*Isabella Kaminski de Avellar, UNIDEP, [isabella.avellar2000@gmail.com](mailto:isabella.avellar2000@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Luciana Bica, UNIDEP, [luciana.bica@unidep.edu.br](mailto:luciana.bica@unidep.edu.br)*

### 1 INTRODUÇÃO

A experiência relatada nesse trabalho diz respeito à todas as nossas vivências obtidas durante nossas aulas de Integração Ensino Serviço Comunidade (IESC) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Durante as visitas ao bairro pudemos entender as relações sociais que ocorrem na comunidade e como o processo saúde-doença é influenciado tanto pelas relações humanas quanto pelas relações ambientais do local, o que nos chamou atenção. Portanto, o objetivo do seguinte relato é o de discorrer a respeito de nossas noções individuais sobre o bairro São João, fatores que influenciam o processo saúde-doença e relatar algumas vivências marcantes do ponto de vista de dois estudantes de medicina.

### 2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU VIVÊNCIA

A primeira percepção que tivemos a respeito do território ocorreu antes mesmos de nossa primeira aula e visita, obtida através de relatos sobre aquele bairro, principalmente quanto a vulnerabilidade local. No primeiro dia (12 de abril), pudemos conhecer a equipe de profissionais da UBS e o ambiente em que eles atuam, fomos recebidos por todos de forma muito simpática. Realizamos, de forma não planejada inicialmente, as nossas primeiras visitas domiciliares à população local, acompanhados pela Agente Comunitária de Saúde (ACS). Nas residências visitadas, toda a população se mostrou bastante receptiva em relação à visita, tanto em relação à ACS, que já era muito conhecida em sua microárea, quanto em relação à nós, os alunos, o que começou a desfazer a percepção inicial do bairro que nos tinha sido



passada inicialmente.

Nas visitas seguintes às moradias, conhecíamos mais pessoas e entendíamos melhor o funcionamento do local, através de relatos, identificamos o descontentamento dos moradores locais a respeito da infraestrutura do território.

Esse cenário se tornou ainda mais claro quando realizamos o diagnóstico sociocomunitário, através de um questionário executado na UBS e Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), pelo qual pudemos compreender que, somente após cerca de 20 anos do seu surgimento do território, começaram-se as reformas de saneamento básico.

Esses determinantes sociais influem diretamente nos processos saúde-doença locais e contribuem para que o bairro seja considerado um território vulnerável. Desse modo, o principal aspecto que nos chamou atenção é que a percepção do do território pela sociedade não diz respeito à população local ou ao lugar em si, mas sim à falta de desenvolvimento socioeconômico do local.

### **3 DISCUSSÃO**

Na descrição da experiência nós focamos muito no aspecto social do bairro e como ele é um determinante fundamental tanto para os processos saúde-doença como para as relações humanas que ocorrem lá. Em relação à influência do ambiente nas relações saúde-doença, sabe-se que os profissionais de saúde se apropriam do território e das relações nele estabelecidas, a fim de de auxiliar no seu trabalho (COLUSSI, 2016). Determinado aspecto é tido como um princípio pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), em uma de suas diretrizes:

Ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e nos determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território, sempre em consonância com o princípio da equidade; (Política Nacional de Atenção Básica, 2012, p.20)

Portanto, o principal aspecto político e social que relatamos durante toda a dissertação de nossas ações, o território, apresenta-se na literatura como algo completamente indissociável da interação entre UBS, população e promoção de



saúde.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Identificamos, ao fim das aulas de IESC do primeiro período e ao fim deste relato, algumas relações sociais que ocorrem no território, as impressões que este local gera em parte da população do municípios, as origens dos determinantes sociais como fatores políticos e a importância do ambiente nos processos saúde-doença. A experiência relatada foi de grande valia para nós como estudantes pois nos permitiu uma visão ampla de todos os fatores externos que influem na atuação dos profissionais da saúde.

#### **REFERÊNCIAS**

BATISTELLA, Carlos. **Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde**. In: FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Ana Maria D'Andrea (Org.). O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. p. 51-86

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 06 de junho de 2023.



## **13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: UMA VIVÊNCIA TRANSFORMADORA**

*Esp. Paulo Henrique Fracaro Pegoraro, Discente de Medicina UNIDEP,*

[paulohfpegoraro@gmail.com](mailto:paulohfpegoraro@gmail.com)

*Gustavo Cattani, Discente de Medicina UNIDEP, [gustavocattani2010@hotmail.com](mailto:gustavocattani2010@hotmail.com)*

*Gustavo Marcolina Kampf, Discente de Medicina UNIDEP,*

[gustavomarcolinakampf@gmail.com](mailto:gustavomarcolinakampf@gmail.com)

*Orientador(a): Ma. Gisele Regina Parsianello, UNIDEP,*

[gisele.parsianello@unidep.edu.br](mailto:gisele.parsianello@unidep.edu.br)

### **1 INTRODUÇÃO**

A participação na 13ª Conferência Municipal de Saúde de Pato Branco proporcionou uma oportunidade significativa de aprendizado, discussão e proposição de políticas públicas na área da saúde. Este relato de experiência descreve e analisa os insights adquiridos durante este evento, com foco na importância das conferências de saúde para a consolidação e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

As conferências de saúde são uma parte crucial do nosso sistema democrático e representam um espaço importante para a participação social e a deliberação pública sobre políticas de saúde (PAIM; ALMEIDA FILHO, 2000; CORDEIRO, 2010; CARVALHO, 2013). Através da criação de um fórum onde cidadãos, profissionais de saúde e líderes comunitários podem discutir e definir diretrizes para políticas de saúde, estas conferências permitem uma tomada de decisão mais democrática e participativa (VASCONCELOS et al., 2007).

Este princípio de participação é ancorado na Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), que estabeleceu o SUS e delineou a saúde como um direito de todos e dever do Estado. Essa participação é ainda mais fortalecida pela Lei nº 8.142/1990 (BRASIL, 1990), que preconiza a participação comunitária na gestão do SUS e a realização de conferências de saúde, reafirmando o compromisso com a gestão participativa como um dos fundamentos do SUS (PAIM; ALMEIDA FILHO, 2000).



Conforme delineado por autores como Vieira-da-Silva (2011) e Cordeiro (2010), o controle social no SUS, que está subjacente à realização das conferências de saúde, é fundamentado em ideais democráticos e na garantia da participação da sociedade na gestão das políticas públicas de saúde. Esta participação da comunidade permite uma elaboração mais apropriada e equitativa de políticas de saúde que atendam às necessidades da população (VASCONCELOS et al., 2007).

Por fim, as conferências de saúde são também espaços de formação política e cidadã, conforme salientado por Merhy e Feuerwerker (2003). Elas promovem uma relação de troca e aprendizado entre diferentes setores da sociedade, contribuindo para a formação de um pensamento crítico sobre as políticas de saúde e para a identificação de estratégias para um sistema de saúde mais justo e inclusivo.

## 2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU VIVÊNCIA

Participamos por meio da disciplina de Integração Ensino-ServiçoComunidade I (IESC I) representando o grupo 01 da décima primeira turma de medicina do UNIDEP, da 13ª Conferência Municipal de Saúde, um evento marcante e significativo, cujo tema era "Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia". A conferência, realizada no município de Pato Branco, foi um importante espaço democrático que nos permitiu discutir e propor políticas de saúde, uma oportunidade para a sociedade civil, o governo, e outros setores trocarem ideias.

O evento foi bem estruturado e organizado em diferentes fases. Começou com uma ampla convocação, divulgada por diversos canais de comunicação. Antes da conferência em si, ocorreram as pré-conferências, que serviram para discutir e levantar as demandas e propostas de cada setor em relação à política de saúde.

A conferência, que durou algumas horas, foi intensa e produtiva. Palestras, e plenárias foram realizadas para discutir temas relacionados à política de saúde. Tivemos a oportunidade de presenciar a apresentação e discussão das recomendações, que posteriormente foram votadas em assembleias. As propostas e recomendações aprovadas formaram um relatório final, que será usado como base para a formulação de políticas e diretrizes para o sistema de saúde.

O relatório final da conferência ressaltou as principais propostas,



recomendações e demandas discutidas durante o evento. Este documento vai contribuir para a elaboração do Plano Municipal de Saúde e para as ações do Conselho Municipal de Saúde. Além disso, a partir das demandas e propostas apresentadas na Conferência, surgirão programas e projetos de saúde com o objetivo de melhorar a qualidade e a eficácia do sistema de saúde local.

Durante a conferência, ouvimos a palestra do procurador de Justiça do Ministério Público do Paraná – CAOP Saúde, Marco Antonio Teixeira, sobre a importância da participação das entidades de vários segmentos para o fortalecimento do controle social.

No final do evento, foram eleitos delegados que representaram Pato Branco na Conferência Estadual de Saúde que aconteceu entre 15 e 17 de maio de 2023. Esta experiência de participar ativamente na Conferência Municipal de Saúde proporcionou-nos uma visão mais ampla e profunda sobre as demandas e desafios do sistema de saúde. Foi um importante momento de engajamento cívico, permitindo-nos contribuir para a melhoria e fortalecimento do nosso sistema de saúde.

### **3 DISCUSSÃO**

Participar da 13ª Conferência Municipal de Saúde de Pato Branco foi um exercício significativo de cidadania e um aprendizado profundo sobre a complexidade da gestão em saúde. As discussões e debates centraram-se na defesa e consolidação do SUS, ressaltando a necessidade de garantir os direitos à saúde, vida e democracia, especialmente em um contexto de desafios crescentes para o sistema de saúde (SOUSA; LOBATO, 2000).

Essa experiência nos permitiu uma compreensão mais profunda do papel crucial que as conferências de saúde desempenham na formulação de políticas de saúde. Como salientado por Santos e Andrade (2007), as conferências de saúde são um mecanismo importante de controle social, possibilitando a discussão, proposição e deliberação de políticas e diretrizes de saúde.

Em um nível mais prático, a participação na conferência nos permitiu observar como as políticas de saúde são discutidas e negociadas entre diferentes partes interessadas, incluindo profissionais de saúde, líderes comunitários, estudantes e



representantes do governo. Isso reforça a ideia de Cordeiro (2010) de que as conferências de saúde são espaços de democracia participativa, onde diferentes vozes podem ser ouvidas e as políticas de saúde podem ser formuladas de forma colaborativa.

A palestra do procurador de Justiça do Ministério Público do Paraná – CAOP Saúde, Marco Antonio Teixeira, sobre a importância da participação das entidades de vários segmentos para o fortalecimento do controle social, trouxe uma perspectiva importante para a discussão. A abordagem reiterou o que Paiva, Teixeira e Silva (2010) afirmaram sobre a relevância do envolvimento de múltiplos setores da sociedade para a implementação efetiva de políticas de saúde.

Este evento também permitiu que observássemos a prática do processo democrático em ação, como a eleição de delegados para representar Pato Branco na Conferência Estadual. Como sugerido por Vasconcelos et al. (2007), a eleição de representantes é um componente importante do controle social e da gestão participativa, pois permite que a comunidade se envolva diretamente na governança do sistema de saúde.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A 13ª Conferência Municipal de Saúde de Pato Branco foi uma oportunidade valiosa para aprimorar a compreensão sobre o papel e a importância das conferências de saúde no Brasil. Este espaço de discussão democrática e participativa, conforme discutido por Paim e Almeida Filho (2000), é fundamental para fortalecer a gestão de saúde e o desenvolvimento de políticas públicas eficientes.

A conferência reafirmou a importância do SUS como um sistema de saúde universal, integral e equitativo, alinhado com os princípios e diretrizes apontados por Almeida (2000). Através da definição de diretrizes para a política de saúde, a conferência permitiu o envolvimento direto dos cidadãos na formulação de políticas de saúde, destacando a essência do controle social no contexto da saúde pública brasileira.

Em termos práticos, a experiência destacou a importância da participação ativa e do envolvimento de todos os setores da sociedade na discussão e tomada de



decisão em saúde, corroborando os argumentos de Gerschman (2004) sobre a necessidade de fortalecer a participação social na saúde.

Em resumo, nossa participação da 13ª Conferência Municipal de Saúde de Pato Branco proporcionou uma visão abrangente do processo democrático na saúde e da importância de envolver a comunidade no planejamento e na gestão da saúde pública. Esta experiência reforçou a convicção na necessidade de esforços contínuos para fortalecer o SUS e garantir que ele continue a servir de forma eficaz e equitativa a população brasileira.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, C. Reforma de sistemas de serviços de saúde e a necessidade de estudos de avaliação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.5, n.2, p.309-318, 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 1990.

CARVALHO, A.I. Promoção da saúde e prevenção integrada dos riscos e doenças: recomendações estratégicas para o Brasil. In: Organização Pan-Americana da Saúde. **Promoção da saúde e gestão local da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

CORDEIRO, H. **A invenção da saúde: processo político e a construção de políticas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.

GERSCHMAN, S. Participação cidadã e gestão democrática na saúde. In: LIMA, N. T.; GERSCHMAN, S.; EDLER, F. C.; SUAREZ, J. M. **Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.

MERHY, E.E., FEUERWERKER, L.C.M. **A contribuição das Conferências Nacionais de Saúde para a construção do controle social no SUS**: uma análise das propostas aprovadas nas 10ª e 11ª Conferências.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas?** Revista de Saúde Pública, v. 32, n. 4, p. 299.

PAIVA, C.H.A., TEIXEIRA, L.A., SILVA, A.P. Gestão democrática e participativa na saúde. In: PAIVA, C.H.A., TEIXEIRA, L.A., SILVA, A.P. (orgs.). **Gestão em saúde**: compartilhando experiências e saberes. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.

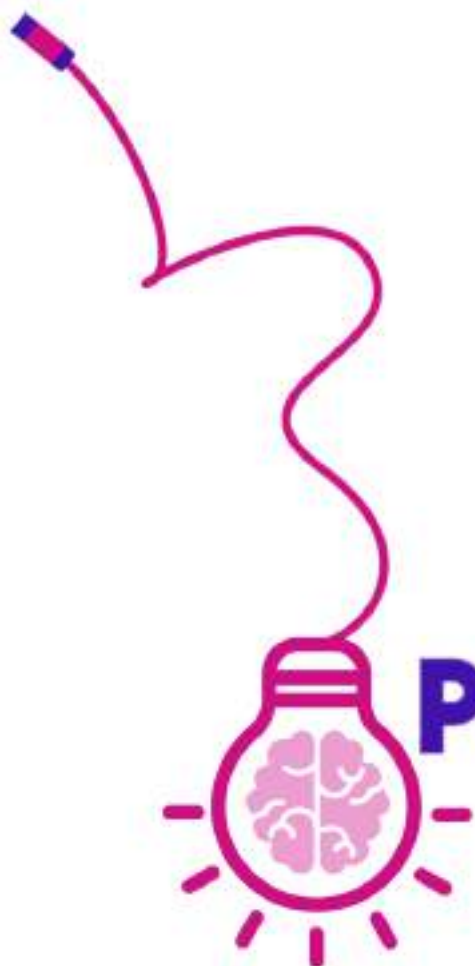


SANTOS, N.R.; ANDRADE, L.O.M. SUS, política pública de estado: seu desenvolvimento instituído e instituinte e a busca de saídas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, p. 304, 2007.

SOUSA, M.F.; LOBATO, L.V.C. O processo histórico de construção do SUS: avanços, limites e desafios. In: SOUSA, M.F.; LOBATO, L.V.C. (orgs.). **Política de saúde: o público e o privado**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.

VASCONCELOS, C. M.; PASCOM, A. R.; SANTOS, B. C. A.; PAIVA, V. S.; LINHARES, F.; MUÑOZ, D. R. **Política de saúde e AIDS no Brasil: uma análise das prioridades políticas**. Cadernos de Saúde Pública, v. 23, p. 2047-2059, 2007.

VIEIRA-da-SILVA, L. M. **Controle social em saúde: reflexão para a ação**. Salvador: Edufba, 2011.



**PRÉ-SUMMIT  
UNIDEP  
2023**

**INOVAÇÃO**

**Propostas Sintéticas de Negócio**



## PLATAFORMA MY HOURS

*Débora dos Santos camargo, UNIDEP, [debyprojetos2023@gmail.com](mailto:debyprojetos2023@gmail.com)*

*Bruna dos Santos Camargo, UNIDEP, [brunabbcamarg@gmail.com](mailto:brunabbcamarg@gmail.com)*

*Guilherme Martinello Gonçalves Lins, UNIDEP,*

*[guilhermemartinellogoncalveslin@gmail.com](mailto:guilhermemartinellogoncalveslin@gmail.com)*

*Orientador(a): Esp. Douglas Henrique Batista, UNIDEP,*

*[douglas.batista@unidep.edu.br](mailto:douglas.batista@unidep.edu.br)*

### 1 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Dificuldade de acadêmicos na gestão de horas complementares.

### 2 PROPOSTA DE PRODUTO OU SERVIÇO

Plataforma de processos digitalizados de horas complementares para instituições de ensino superior, protocolo, validação, acompanhamento de desempenho, gestão de horas complementares e divulgação de eventos livre que fornece certificado para acadêmicos (ex: Evento).

### 3 SEGMENTO DE CLIENTES

Instituições de ensino superior.

### 4 MODELO DE NEGÓCIO

Plano mensal por curso;

Divulgação de eventos livres com certificado para horas complementares por anúncio.



## 5 DIFERENCIAL INOVATIVO

Atualmente é feito por meio do e-mail, que gera o recebimento de informações incompletas do usuário e extravio de documentos na rotatividade de processos; também pela ficha de protocolo que há informações desconexas na entrada e saída de protocolos, extravio de documentos e excesso de arquivo físico; pelos sites e plataformas de eventos, demandam mais tempo destinado a procura das informações; já a My Hours é uma plataforma de digitalização nos processos de protocolo, validação, gestão e divulgação de eventos para o universo das horas complementares.

## 6 PARCERIAS

Possíveis parceiros, Sebrae e Unidep.

## 7 EQUIPE

Débora dos Santos Camargo, secretária acadêmica;  
Bruna dos Santos Camargo, microempreendedor;  
Guilherme Martinello Gonçalves Lins, acadêmico de Publicidade e Propaganda.

## 8 ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

	<b>Ideia:</b> a proposta ainda é uma ideia, nenhum experimento foi feito.
X	<b>Protótipo conceitual:</b> conceito do produto foi elaborado no papel ou computador.
	<b>Protótipo testado:</b> experimentos e testes foram realizados e demonstraram consistência.
	<b>Protótipo finalizado:</b> produto foi elaborado na sua primeira versão e mostrou viabilidade técnica e econômica.
	<b>Produto em busca da comercialização pioneira:</b> produto já poder ter tido algumas unidades vendidas, mas busca-se a venda de um lote pioneiro.
	<b>Produto sendo comercializado no mercado:</b> produto já tem vendas consistentes e o negócio já tem sustentabilidade financeira.



**PRÉ-SUMMIT  
UNIDEP  
2023**

**PESQUISA**

**Resumos expandidos**



## **CASOS DE AIDS EM PATO BRANCO DE 2011 A 2021**

*Larissa Batistão Drago, UNIDEP, [larissabatistao@gmail.com](mailto:larissabatistao@gmail.com)*

*Karla Yong, UNIDEP, [karlinhayoung@gmail.com](mailto:karlinhayoung@gmail.com)*

*Aline Imi Watanabe, UNIDEP, [alineimi02@gmail.com](mailto:alineimi02@gmail.com)*

*Eduardo Zanella, UNIDEP, [eduardozanella09@gmail.com](mailto:eduardozanella09@gmail.com)*

*Isadora Schaerffer, UNIDEP, [schaefferconciisadora@gmail.com](mailto:schaefferconciisadora@gmail.com)*

*Orientador (a): Me. Raphaela R. N. Rodrigues, UNIDEP,  
[raphaela.rodrigues@unidep.edu.br](mailto:raphaela.rodrigues@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

A priori, a SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), externalizou o binarismo assimétrico existente nas relações de poder na sociedade (DERRIDA, 1973). Tem-se que, os casos iniciais datados na década de 1980 nos Estados Unidos ocorreram em homossexuais (FOCACCIA, 2005), de forma, atribui-se a essa comunidade o cenário de grupo de risco. Entretanto, estudos posteriores revelaram o contágio em outros grupos, como o dos heterossexuais (NASCIMENTO, 2005), permitindo a reformulação de políticas de prevenção baseadas em um grupo mais amplo da sociedade.

Atualmente, a contaminação pelo vírus HIV apresentou um aumento significativo (SÃO PAULO, 2021), provocando um alerta entre as autoridades de saúde. Tem-se que a contaminação por tal retrovírus pode estar vinculada ao desconhecimento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) após prática de atividade sexual desprotegida (CAMPANY; AMARAL; SANTOS, 2021), além da adoção de uma conduta sexual pautada na não utilização de métodos seguros. Dessa forma, debater a respeito de ações preventivas é imprescindível no que diz respeito à diminuição da incidência de HIV, bem como do monitoramento da evolução dessa enfermidade.

Em suma, a esfera pública representa um poderoso agente na diminuição dos casos de HIV, bem como da AIDS, dado ao seu grande abrangência e alcance nas



políticas públicas que englobam a disseminação de informações.

Diante desse panorama, o presente trabalho buscou compreender o cenário da AIDS na cidade de Pato Branco, interior do estado do Paraná, durante os anos de 2011 a 2021, entendendo o seu benefício em auxiliar na construção de um perfil dessa doença nesse município brasileiro, e assim, possibilitar a criação de campanhas e ações públicas mais eficientes e adequadas aos grupos mais assolados por essa enfermidade.

Para tanto, o presente trabalho, descreveu quantitativamente a ocorrência de AIDS entre os sexos feminino e masculino e em pessoas de faixa etária de 15 a 24 anos.

## **2 METODOLOGIA**

A fim de verificar a tendência da epidemia de Aids no Município de Pato Branco, foi realizado um estudo ecológico descritivo, retrospectivo, por meio da coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nesse sentido, essa pesquisa de cunho quantitativo trabalhou, tendo como variáveis, pessoas de ambos os sexos (feminino e masculino) e de 15 a 24 anos de idade, a fim de compreender o impacto da doença entre os patobranquenses.

Assim, lançou-se mão da estatística descritiva para apresentar os dados resultante da pesquisa, expressando-os por meio de tabelas, meio eficiente para relacionar o tipo de informação estudada neste trabalho.

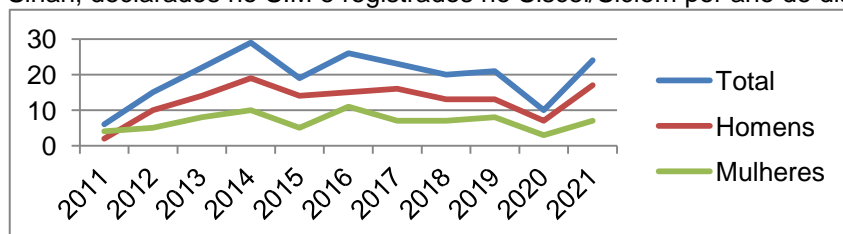
## **3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS**

Tem-se que ao se observar o gráfico, é possível averiguar que o ano de 2014 foi o que apresentou maior incidência de AIDS por 100.000 habitantes no município de Pato Branco, com uma expressão numérica de 40,07 sendo a maior parte representada pelos homens: 114,39. Por sua vez, ao longo dos sete anos seguintes, a incidência se manteve abaixo daquilo quantificado em 2014, sendo o ano de 2016 um destaque de tal período devido a sua expressão numérica que circundou em torno de 35,93. Vale destacar que 2011 corresponde ao ano de menor incidência em todo o período analisado, sendo o único em que a incidência nas mulheres sobrepassa aos



homens.

**Gráfico 1** - Casos de aids e incidência por 100.000 habitantes em homens e mulheres notificações no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom por ano de diagnóstico.



Fonte: DATASUS

Além disso, utilizando a tabela abaixo, é possível constatar um equivalente a 15,76% de pessoas entre 15 e 24 anos contaminadas no intervalo de 2011 a 2021, uma vez que o município de Pato Branco constatou que nesse período havia 222 pessoas com tal síndrome, sendo que 35 dessas se enquadram na faixa etária supracitada. Sabe-se que ao se observar a incidência, o ano de 2013 é o ano com o número mais elevado. Tal valor contrasta com os anos de 2011, 2016 e 2020, que foram dotados apenas de uma incidência de 7,37.

**Tabela 1** - Casos de aids e incidência por faixa etária, notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, por ano de diagnóstico.

Casos de Aids		Entre 15 e 24 anos	Total
<b>Total</b>		<b>35</b>	<b>222</b>
	N	1	6
<b>2011</b>	Inc. / 100 mil hab.	7,37	8,29
	N	1	15
<b>2012</b>	Inc. / 100 mil hab.	7,37	20,73
<b>2013</b>	N	8	22
	Inc. / 100 mil hab.	59	30,4
	N	3	29
<b>2014</b>	Inc. / 100 mil hab.	22,12	40,07
	N	4	19
<b>2015</b>	Inc. / 100 mil hab.	29,5	26,25
	N	1	26
<b>2016</b>	Inc. / 100 mil hab.	7,37	35,93



<b>2017</b>	Inc. / 100 mil hab.	29,5	31,78
	N	3	20
<b>2018</b>	Inc. / 100 mil hab.	22,12	27,64
	N	4	21
<b>2019</b>	Inc. / 100 mil hab.	29,5	29,02
	N	1	10
<b>2020</b>	Inc. / 100 mil hab.	7,37	13,82
	N	4	24
<b>2021</b>	Inc. / 100 mil hab.	29,5	33,16

**FONTE:** Autores do DATASUS

Outrossim, a razão entre os sexos não apresenta uma proporcionalidade, de maneira que no ano de 2011, a ocorrência de AIDS em mulheres em Pato Branco ultrapassou a de homem em 0,5 vezes. Entretanto, essa porcentagem se altera com o decorrer dos anos de 2012 até 2021, de forma que o contágio em homens ultrapassa o das mulheres. Por exemplo, em 2012 a taxa de contaminação do sexo masculino foi 2 vezes maior em um comparativo com o sexo oposto. Tal razão se manteve em tal estimativa ao longo dos anos, chegando a quase 3 vezes no ano de 2015. Dessa forma, os casos de AIDS notificados no SINAN, são bem mais expressivos entre os homens do que entre as mulheres.

**Tabela 3** - Razão de Sexos de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom por ano de diagnóstico.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2020	2021
<b>Razão de Sexos</b>	0,5	2	1,8	1,9	2,8	1,4	2,3	1,9	1,6	1,6	2,3	2,4

**FONTE:** Autores do DATASUS

Soma-se a isso, que em 2014 instituiu-se a obrigatoriedade da notificação dos casos de HIV (Portaria MS Nº 1.271, 2014), de maneira a se observar que tal ano apresentou um aumento nos casos de AIDS reportados na cidade de Pato Branco. Em contrapartida, o Boletim Epidemiológico do Estado da Saúde do Paraná, as regionais de saúde da região Metropolitana do Paraná, bem como de Ponta Grossa e Foz do



Iguaçu apresentaram uma queda na taxa de detecção da síndrome em questão. Dessa forma, mesmo sendo uma portaria de alcance nacional, a notificação compulsória do vírus não necessariamente reflete de forma igualitária na taxa de incidência da AIDS em todos os municípios.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados observados apontam que a incidência de casos de AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) entre homens é maior quando comparado com o sexo oposto. Por sua vez, a faixa etária de 15 a 24 anos também representa uma parcela significativa da população total de Pato Branco nos anos de 2011 a 2021. Em vista disso, é de suma importância uma maior abordagem de política pública voltada para a prevenção de tal síndrome, por meio da disseminação de informações dos modos de transmissão de tal doença, uma vez que apenas o uso de preservativos durante o ato sexual evita o seu contágio. Nesse ínterim, fazem-se importantes pesquisas elencadas a tal assunto, uma vez que a profilaxia para a enfermidade supracitada é de baixo custo.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde. **DATASUS**. Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidade. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/casos-de-aids-desde1980sinan/> Acesso em: 03 mai 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria MS Nº 1.271, de 6 de junho de 2014**. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1271\\_06\\_06\\_2014.htm](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1271_06_06_2014.htm). Acesso em: 26 mai. 2023

CAMPANY, L. N. DA S.; AMARAL, D. M.; SANTOS, R. N. DE O. L. DOS. **HIV/AIDS no Brasil: feminização da epidemia em análise**. Revista Bioética, v. 29, n. Rev. Bioét., 2021 29(2), p. 374–383, abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021292475>. Acesso em: 25 mar. 2023.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2021**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades->



eestados/pr/pato-branco.html. Acesso em: 24 mar 2023.

FOCACCIA, R. **Tratado de infectologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

NASCIMENTO, D. R. **A AIDS no Final do Século XX. In.: As Pestes do século XX: tuberculose e Aids no Brasil, uma história comparada** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005, pp. 81-112. História e saúde collection. ISBN: 978-65-5708-114-3.

PARANÁ. Secretaria de saúde do Estado do Paraná. **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE HIV/AIDS**, 2015. Disponível em: <[https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-04/boletimhivaids2015\\_1.pdf](https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/boletimhivaids2015_1.pdf)>. Acesso em: 27 maio. 2023.-

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Ética da Desconstrução**. In: NASCIMENTO, Evando; GLENADEL, Paula (Orgs.). Em Torno de Jacques Derrida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.

SÃO PAULO. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, v. 1, 2021. **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE HIV/AIDS**. Anual. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/istaid/boletimepi\\_demiologicodez2021.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/istaid/boletimepi_demiologicodez2021.pdf). Acesso em: 26 mar. 2023.



## **COMPARAÇÃO AMPLIADA DO NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA REGIÃO SUL (2012-2021): PRESENÇA DE PRÉ-NATAL E COMPLICAÇÕES**

*Lucas Mateus Both, UNIDEP, [lucasmmtt7@gmail.com](mailto:lucasmmtt7@gmail.com)*

*Lavínia Weber Faller, UNIDEP, [laviniafaller05@gmail.com](mailto:laviniafaller05@gmail.com)*

*Adriano Uncini, UNIDEP, [adriwonz@gmail.com](mailto:adriwonz@gmail.com)*

*Alana Rebeca Bernardo, UNIDEP, [alanarebeca2022.2@gmail.com](mailto:alanarebeca2022.2@gmail.com)*

*Stéphany Karollyne Duarte Oliveira, UNIDEP, [stephanyduarte109@gmail.com](mailto:stephanyduarte109@gmail.com)*

*Thainá Oldenburg Silva, UNIDEP, [thaina.oldenburg04@gmail.com](mailto:thaina.oldenburg04@gmail.com)*

*Orientador (a): Me. Raphaela R. N. Rodrigues, UNIDEP,  
[raphaela.rodrigues@unidep.edu.br](mailto:raphaela.rodrigues@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, causada pela bactéria *Treponema pallidum* (LORENZI, 2001). A maior parte dos casos de sífilis gestacional são observados em casos de mulheres sem acompanhamento pré-natal ou cujo acompanhamento tenha feito de maneira incorreta (HUSSAIN; VAIDYA, 2022), o mesmo possibilita evitar a transmissão para o recém-nascido (LORENZI; MADI, 2001). O pré-natal atua, juntamente com outros fatores, como indicador da qualidade do serviço de saúde prestado à população (LACERDA, 2017). Assim, a questão a ser analisada era qual o estado do sul que apresenta maior quantitativo de casos de sífilis, de acordo com características selecionadas na população: idade da gestante e cor ou raça, além de como se dá o desfecho desses casos (aborto ou natimortalidade).

### **2 METODOLOGIA**

Essa pesquisa tem caráter descritivo de ordem quantitativa, baseou-se nos dados agregados coletados no site Indicadores, posteriormente foi feita a descrição



e comparação entre os estados da região sul dos dados encontrados. Na descrição dos dados observados foram considerados: aumentos de 50% ou menos como pequenos aumentos; aumentos de mais de 50%, como aumentos expressivos; aumentos superiores a 100% utilizou-se uma fórmula em que X representa o aumento em porcentagem:  $X - 100 = Y$ , quando Y menor que 70% nomeou se o aumento como "mais que dobrou", quando maior que 70% nomeou se o aumento como "quase triplicou", o mesmo sistema foi utilizado para aumentos superiores a 200% e assim por diante, adequando apenas os termos.

Um sistema muito similar foi usado também para as quedas, adequando novamente apenas os termos. Tendo sido excluídas da descrição variações inferiores a 50%.

### **3 RESULTADOS OBTIDOS**

Dentro dos casos de sífilis gestacional total temos: No período compreendido entre 2012 e 2015 o estado do Paraná (PR) quase triplicou o número de casos, em Santa Catarina (SC) os casos quadruplicaram, já no Rio Grande do Sul (RS) os casos triplicaram. No período entre 2015 e 2021, PR, SC e RS quase dobraram o número de casos.

Dentro dos casos de sífilis gestacional por faixa etária: Na faixa etária de 10 a 14 anos, de 2012 a 2015, o PR mais que dobrou o número casos, já o RS triplicou e SC quase quadruplicou; de 2015 a 2021, em SC houve uma queda expressiva. Na faixa etária de 15 a 19 anos, de 2012 a 2015, no PR mais que duplicaram, enquanto no RS triplicaram e em SC mais que quadruplicaram. Na faixa etária de 20 a 29 anos, de 2012 a 2015, no PR e SC mais que duplicaram, enquanto no RS os casos triplicaram; de 2015 a 2021 em SC os casos mais que duplicaram. Na faixa etária de 30 a 39 anos, de 2012 a 2015, no PR e RS os casos quase triplicaram e em SC mais que triplicaram; de 2015 a 2021 os casos quase duplicaram em SC. Na faixa etária de 40 ou mais anos de idade, de 2012 a 2015, no PR e RS os casos mais que dobraram e em SC quase triplicaram; de 2015 a 2021 no RS e SC mais que duplicaram os casos.

Dentro de casos de gestantes com sífilis segundo cor ou raça temos: Branca: de 2012 a 2015, no PR quase triplicou a quantidade de casos, já no RS os casos



triplicaram e em SC quadruplicaram; de 2015 a 2021 em SC e no RS quase duplicaram. Preta: de 2012 a 2015, no PR mais que duplicaram, já no RS quase triplicaram e em SC mais que triplicaram. Amarela: de 2012 a 2015, no PR quase quadruplicaram, no RS houve um aumento de 6 vezes, e em SC o número se manteve; de 2015 a 2021, o PR teve os casos mais que duplicados, no RS mais que triplicados e em SC teve um aumento de 7 vezes. Parda: de 2012 a 2015, no PR quase triplicaram, já o RS e em SC mais que triplicaram, já entre 2015 e 2021, no PR e em SC duplicaram. Indígena: de 2012 a 2015, no PR, houve um aumento de 23 vezes, saindo de 1 caso para 23, já no RS triplicaram, e em SC não houveram casos em 2012, mas de 2013 a 2015 os casos mais que quintuplicaram. De 2015 a 2021, no PR houve diminuição expressiva de casos e no RS se manteve.

Dentro de casos de gestantes com sífilis segundo idade gestacional temos: Primeiro trimestre gestacional: de 2012 a 2015, o PR quase quintuplicou, já o RS quintuplicou a quantidade de casos e SC mais que quadruplicou; de 2015 a 2021, no PR mais que duplicaram os casos e em SC quase triplicaram. Segundo trimestre gestacional: de 2012 a 2015, o PR triplicou, enquanto o RS duplicou a quantidade de casos e SC mais que triplicou. Terceiro trimestre gestacional: de 2012 a 2015, o PR quase dobrou a quantidade de casos, enquanto o RS duplicou e em SC mais que quadruplicou; de 2015 a 2021 no RS triplicaram os casos. Gestação Ignorada: de 2012 a 2015, no RS e SC triplicaram os casos; de 2015 a 2021 o RS quase triplicou os casos.

Dentro da realização do pré natal temos: SIM: de 2012 a 2015 no PR e no RS mais que duplicaram, já em SC quase quintuplicaram. NÃO: entre 2012 a 2015 em SC mais que quadruplicaram, já no período de 2015 a 2021 no PR houve um aumento expressivo.

Dentro de complicações por sífilis gestacional temos: Aborto: de 2012 a 2015 no PR os casos mais que triplicaram, porém em SC os casos aumentaram em 10 vezes, já no RS houve um aumento superior a 7 vezes. Nos anos de 2015 a 2021 os casos no PR quase duplicaram, e em SC mais que quintuplicaram.

Natimorto: de 2012 a 2015, no PR houve queda expressiva dos casos, no RS os casos mais que triplicaram e em SC houve um aumento de 10 vezes. Entre 2015 e 2021, os casos no PR dobraram, no RS caíram para menos da metade e em SC houve uma



queda expressiva.

O aumento no índice de casos de sífilis gestacional estão intimamente associados com um pré-natal inadequado, devido à falta de informação e auxílio às gestantes (ARAÚJO, 2020). Nesta pesquisa foi possível perceber um aumento muito expressivo no número de abortos e natimortos que atingiram gestantes que apresentavam sífilis gestacional nos três estados do sul do país, situações como essas são diretamente influenciadas pela realização correta do pré-natal, pois somente assim é possível garantir a saúde e vigorosidade do feto.

O estado de Santa Catarina obteve um aumento nos casos de sífilis gestacional em todas as suas regiões durante os anos de 2007 a 2014, assim, em consonância com os dados já citados, pode-se perceber que manteve-se um aumento expressivo em todo o Estado até o ano de 2021. Ainda de acordo com o artigo, tal incidência demonstra comprometimento durante o período pré-natal, o atraso na identificação dos problemas, a falta de cuidado adequado à mulher grávida e ao seu parceiro, além da falta de educação escolar e gravidez na adolescência contribuírem para a elevação dos casos em todo o território brasileiro (VESCOVI, 2020). Diante das análises feitas, observa-se a importância da educação sexual como forma preventiva. A educação sexual se envolve em todos os processos da doença, de modo que a informação é um importante mecanismo de prevenção, sendo de suma importância que haja transmissão de conhecimento antes da gestação (ROEHRS, 2020).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em consonância com os resultados obtidos na análise feita por Costa (2019) observa-se que fatores sociais e culturais impactam diretamente nos números totais de casos de sífilis gestacional, nesta pesquisa destacam-se as diferenças entre raça e cor. Mudanças culturais entre segmentos da sociedade também são observados; tendo números variados consideravelmente entre diferentes estados, muito provavelmente pelas diferenças culturais e econômicas. Outro fator relacionado à diferença de número de casos, para além de determinantes sociais de saúde, são a elaboração de políticas públicas que visem diminuir os casos de sífilis gestacional, proporcionando, também, uma diminuição na transmissão vertical da doença.



## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. B. B.; et al. As consequências do manejo inadequado da sífilis gestacional: uma revisão de literatura. **Revista De Patologia Do Tocantins**, v.7, n.2, p.31–33, 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.20873/uft.2446-6492.2020v7n2p31>>. Acesso em: 24 maio 2023.

COSTA, M. A. C. **Determinantes sociais da sífilis no Brasil** - Uma revisão de literatura. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Palmas, 2019. Disponível em:<<http://umbu.uft.edu.br/handle/11612/3496>>. Acesso em: 24 maio 2023.

HUSSAIN, S. A.; VAIDYA, R. Congenital Syphilis. **StatPearls**. 2013. Disponível em:<<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30725772/>>. Acesso em: 7 março 2023.

LACERDA, É. D. DE; RODRIGUES, J. A.; CARNEIRO, W. S. Controle da sífilis na gestação: uma abordagem sobre a assistência de enfermagem. **Revista Tema em Saúde**, v.17, n. 2, p.226-235, 2017. Disponível em:<<https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2017/08/17218.pdf>>. Acesso em: 12 março 2023.

LORENZI, D. R. S.; MADI, J. M. Sífilis Congênita como Indicador de Assistência Pré-natal. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 23, n. 10, 2001. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/j8tvmvPSKV9qvV7DdS3KycB/?lang=pt>>. Acesso em: 28 fevereiro 2023.

ROEHRS M.P.; SILVEIRA S.K.; GONÇALVES H.H.R.; SGUÁRIO R.M.. **Sífilis materna no Sul do Brasil: epidemiologia e estratégias para melhorar**. *Femina*. v.48, n.12., p. 753-759, 2020. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1141186>>. Acesso em: 24 maio 2023.

VESCOVI, J. S.; SCHUELTER-TREVISOL, F. Aumento da incidência de sífilis congênita no estado de Santa Catarina no período de 2007 a 2017: análise da tendência temporal. **Revista Paulista de Pediatria**. v. 3, 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018390>>. Acesso em: 24 maio 2023.



## **TRANSPLANTE CARDÍACO NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO NO PERÍODO DE 2017 A 2021**

*Eduardo Kiyota Perondi, UNIDEP, [edukiype@gmail.com](mailto:edukiype@gmail.com)*

*Esther Marcon Dariva, UNIDEP, [estherdariva@hotmail.com](mailto:estherdariva@hotmail.com)*

*Gabriela Rossatto Tensini, UNIDEP, [gabrielarossatto2@gmail.com](mailto:gabrielarossatto2@gmail.com)*

*Jussara Antonello, UNIDEP, [ju\\_antonello@outlook.com](mailto:ju_antonello@outlook.com)*

*Maria Luisa Lucietti, UNIDEP, [maria.lucietti123@gmail.com](mailto:maria.lucietti123@gmail.com)*

*Nathalia Martini Merlini, UNIDEP, [nathi.merlini@gmail.com](mailto:nathi.merlini@gmail.com)*

*Orientador(a): Me. Raphaela Rezende, UNIDEP,*

*[raphaelarodrigues@unidep.edu.br](mailto:raphaelarodrigues@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

A região sul do Brasil se destaca por apresentar um cenário peculiar em relação ao transplante cardíaco, sendo a região com o maior número de doadores efetivos por milhão de habitantes (ABTO, 2019). Apesar da existência de programas de transplantes cardíacos em centros de referência, ainda há desafios a serem superados para ampliar o acesso da população a essa terapia (SOARES *et al.*, 2020).

Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo descrever o panorama dos transplantes cardíacos na região sul do Brasil durante o período de 2017 a 2021, utilizando uma abordagem ecológica. A pesquisa busca contribuir para o aprimoramento das políticas e estratégias relacionadas ao transplante cardíaco, com o intuito de ampliar o acesso dessa terapia vital para a população.

### **2 METODOLOGIA**

A pesquisa adotou uma abordagem ecológica e utilizou uma metodologia descritiva e quantitativa para analisar a quantidade de transplantes cardíacos



realizados nos estados do sul do Brasil no período de 2017 a 2021. Os dados foram coletados na plataforma TabNet, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). As variáveis utilizadas incluem: região/unidade da federação (região sul/ Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul); ano de processamento (2017-2021); Autorização de Internação Hospitalar (AIH) aprovadas; óbitos; e procedimento de transplante de coração.

A análise dos dados foi realizada por meio do estudo estatístico dos elementos da plataforma TabNet. A porcentagem das informações encontradas foi calculada e organizada de forma coerente para facilitar a compreensão e acesso às ideias apresentadas. Esses dados foram reunidos em uma tabela, que apresenta a distribuição dos transplantes cardíacos de acordo com o ano e a região do sul do Brasil, proporcionando uma melhor explanação e acessibilidade das informações para a população em geral. Essa abordagem metodológica permitiu uma análise abrangente do panorama dos transplantes cardíacos na região sul do Brasil no período estudado.

### 3 RESULTADOS OBTIDOS/ESPERADOS

Os resultados mostraram que os anos de 2017 e 2019 foram os mais significativos em termos de transplantes cardíacos na região sul do Brasil. Houve uma queda abrupta nos transplantes nos anos mais recentes, com a porcentagem caindo pela metade em 2021.

**Tabela 1** – Comparativo entre os transplantes cardíacos realizados no Brasil e no sul do país entre 2017 e 2021 por local de internação.

Ano	Brasil	Região Sul		Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
		N	%	N	%	N	%	N	%
2017	320	64	20%	38	59%	4	6%	22	34%
2018	308	52	16,9%	20	38%	8	15%	24	46%
2019	341	53	15,5%	19	36%	7	13%	27	51%
2020	268	34	12,7%	16	47%	5	15%	13	38%
2021	229	23	10%	6	26%	3	13%	14	61%
TOTAL	1505	226	15%	99	6,5%	27	1,7%	100	6,6%



Fonte: DATASUS.

Além disso, referente aos óbitos por transplantes cardíacos durante o período analisado, ocorreram no Brasil 155 mortes, das quais: 23 ocorreram na região sul sendo, 10 (10%) no estado do Rio Grande do Sul, 11 (11,1%) no estado do Paraná e 2 (7,4%) no estado de Santa Catarina, segundo à base de dados do DATASUS. Ainda, o número de óbitos relacionados aos transplantes também diminuiu, possivelmente, devido à queda geral nos transplantes durante a pandemia da COVID-19.

Esses resultados destacam a necessidade de políticas e estratégias para ampliar o acesso aos transplantes cardíacos na região sul e superar os desafios impostos pela pandemia (RIBEIRO *et al.*, 2021).

#### **4 DISCUSSÃO**

O Sistema Nacional de Transplantes (SNT) é responsável pela organização e coordenação dos transplantes cardíacos no Brasil. Durante o período analisado, foram realizados 1.505 transplantes cardíacos em todo o país, sendo que 226 desses procedimentos ocorreram na região sul, representando 15% do total (BARROSO, 2002). No entanto, houve uma queda significativa na taxa de transplantes cardíacos em 2021, atingindo apenas 10% em comparação com os 20% registrados em 2017. Essa redução pode ser atribuída à influência da pandemia da COVID-19, que resultou em medidas restritivas e uma diminuição no número de doadores de órgãos, muitos dos quais faleceram devido à doença (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Apesar da queda nos transplantes cardíacos, há uma tendência crescente no número de potenciais doadores de órgãos e tecidos, com a região sul apresentando a maior taxa de doadores efetivos (SOUZA; LEITE; ROZA, 2021). No entanto, existe uma discrepância regional, com as regiões sul e sudeste liderando em termos de transplantes cardíacos, devido à disponibilidade de serviços de alta complexidade e infraestrutura adequada (SOARES *et al.*, 2020). Embora tenha uma alta taxa de doadores efetivos, Santa Catarina realiza o menor número de transplantes cardíacos em relação aos outros estados da região sul, possivelmente, devido à sua menor



população (ABTO, 2019). É importante destacar que as principais causas de óbito nos primeiros 30 dias após o transplante são a disfunção primária do enxerto, responsável por cerca de 36% das mortes, seguida pela disfunção do ventrículo direito (20%), infecções (12%) e rejeições (10%) (MANGINI *et al.*, 2015).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa identificou discrepâncias na realização de transplantes cardíacos na região sul do Brasil, com destaque para Santa Catarina como o estado com menor número de procedimentos. Essa diferença pode ser atribuída a fatores como tamanho da população, disponibilidade de hospitais especializados e questões econômicas.

Os resultados têm o potencial de impactar a sociedade ao direcionar políticas e estratégias para melhorar o acesso aos transplantes cardíacos, garantindo igualdade de oportunidades para os pacientes. Além disso, sugere-se a continuidade da pesquisa para aprofundar os fatores envolvidos e propor medidas específicas que superem os desafios identificados.

## REFERÊNCIAS

ABTO. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Dimensionamento dos transplantes no Brasil e em cada estado (2012-2019). **Registro Brasileiro de Transplantes**. São Paulo, 2019.

BARROSO, E. Organização do transplante cardíaco no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ)**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 131-134, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Departamento de Informática do SUS**. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

MANGINI, S. *et al.* Heart transplantation: review. **Einstein**. São Paulo, v. 13, n. 2, p. 310–318, 2015.

RIBEIRO JUNIOR, M. A. F. *et al.* Impact of COVID-19 on the number of transplants performed in Brazil during the pandemic. Current situation. **Revista do Colégio**



**Brasileiro de Cirurgiões**, v. 48, p. 1-9, 2021.

SOARES, L. S. *et al.* Transplantes de órgãos sólidos no Brasil: estudo descritivo sobre desigualdades na distribuição e acesso no território brasileiro, 2001-2017. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. 1-14, 2020.

SOUZA, F. F.; LEITE, L. H.; ROZA, B. A. Potencial de doadores de órgãos e tecidos no Brasil: análise de cinco anos de registros. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 33, n. 4, p. 539-547, 2021.



## **INCIDÊNCIA DAS VIAS DE PARTO NAS MACRORREGIÕES DO ESTADO DO PARANÁ**

*Fernanda Cristhina Zarembski, UNIDEP, [fernandazarembski@hotmail.com](mailto:fernandazarembski@hotmail.com)*

*Guilherme Dal Piva Castelli, UNIDEP, [quicastelli25@gmail.com](mailto:quicastelli25@gmail.com)*

*José Gabriel Figueiredo Mascote, UNIDEP, [brielmascote@gmail.com](mailto:brielmascote@gmail.com)*

*Murilo Dalla Vecchia Pomaleski, UNIDEP, [murilopomaleski@gmail.com](mailto:murilopomaleski@gmail.com)*

*Yasmin Janine Camilotti, UNIDEP, [yascamilotti2904@gmail.com](mailto:yascamilotti2904@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues, UNIDEP,  
[raphaela.rodrigues@unidep.edu.br](mailto:raphaela.rodrigues@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

A OMS indica uma taxa ideal de 10 a 15% de partos cesárea, contudo, o que se evidencia é uma taxa muito maior do que a indicada ocorrendo no mundo todo, sendo o Brasil líder nesse tipo de parto, com valor superior a 50% do total. Nesse sentido, o motivo da escolha dessa modalidade de parto está atrelado à percepção da mulher perante o processo do parto normal, sendo essa uma visão limitada préestabelecida pela sociedade (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1984).

Ademais, a crescente busca por cesáreas tem um viés, principalmente, socioeconômico, pois quanto maior o poder aquisitivo da mulher, maior a procura pela intervenção. Outra razão extremamente relevante, e que influencia na maioria das escolhas do tipo de parto, é a instrução inadequada durante a gestação, que muitas vezes impõe medo, acima de tudo sobre a dor (FAÚNDES, 1991).

Sendo assim, o objetivo da pesquisa é verificar a incidência das vias de parto vaginal e cesárea em mulheres residentes no estado do Paraná ao longo dos anos 2000, 2005, 2010, 2015 e 2020, a fim de descrever os tipos de partos nas macrorregiões do estado do Paraná.



## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo quantitativo focado em analisar a escolha da via de parto de mulheres residentes por macrorregião do estado do Paraná no período de 2000 a 2020 de maneira quinquenal. A coleta de dados para o desenvolvimento desta pesquisa ocorreu no período de abril a maio de 2023, a qual englobou apenas dados secundários retirados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), disponibilizados pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). O projeto de estudo foi dispensado de avaliação do comitê de ética conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 510 de 2016.

As variáveis de dados analisadas foram a via de parto escolhida, vaginal e cesárea; idade da mãe, entre 20-24 anos e 25-29 anos; instrução da mãe, caracterizada como nenhuma, 1 a 3 anos, 4 a 7 anos, 8 a 11 anos, 12 anos e mais. Além disso, foram verificados os dados nas quatro macrorregiões pertencentes ao estado do Paraná - Norte, Noroeste, Leste e Oeste.

## **3 RESULTADOS**

Com base nos dados analisados no período de 2000 a 2020 de maneira quinquenal, as macrorregiões do estado do Paraná apresentam discrepâncias nos números de partos vaginal e cesárea. Nas macrorregiões Leste e Oeste é perceptível uma variação de 20% entre as vias de parto com predominância da vaginal no início e posterior ocorrendo uma inversão para cesárea. Já na macrorregião norte, no ano de 2000, há um valor de aproximadamente 50% para os dois tipos de partos analisados, sendo que com o passar dos anos houve uma ascensão dos níveis do parto cesáreo, tornando a divisão equivalente às outras macrorregiões. Em contraste com as macrorregiões citadas acima, a macrorregião Noroeste se diferencia, visto que, desde o início, apresenta maior porcentagem de partos cesárea mantendo essa predominância até o ano de 2020. De maneira geral, é observado que inicialmente o parto vaginal era predominante e com o passar dos anos esta proporção foi se invertendo.



Simultaneamente a isso, foi considerado a idade da mãe, mostrando que, nas idades de 20 a 24 anos, a tendência é a predominância do parto vaginal, já nas idades de 25 a 29 anos o parto cesáreo é o mais procurado. Assim, é possível afirmar que quanto menor a idade maior a busca por parto vaginal, enquanto com o aumento da idade a busca pela cesárea prevalece. Outra variável analisada foi a instrução da mãe, evidenciando que a instrução afeta diretamente na quantidade de nascidos vivos, já que, atualmente, quanto maior a instrução materna maior a quantidade de partos, enquanto menor a instrução os partos diminuem.

Por fim, pode-se constatar que as vantagens de um parto vaginal são a rápida recuperação, o auxílio na produção de leite materno, além de toda a questão fisiológica relacionada ao contato direto mãe-filho, tendo, em contrapartida, as fortes dores das contrações do parto em si e o medo relacionado à episiotomia. Em relação ao parto cesáreo, a principal vantagem é não sentir dor na hora do parto, mas a longa recuperação da cirurgia se torna uma grande desvantagem, sem contar com o aumento do tempo de internação e possíveis complicações neste processo. Dessa maneira, os dados coletados evidenciam a tendência pela via da cesárea, sem que sejam consideradas as consequências da escolha da via (DE MELO, 2015).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa demonstrou, com base nos dados analisados no período de 2000 a 2020 de maneira quinquenal, uma tendência crescente de partos cesáreos ao longo do tempo, com a predominância do parto vaginal sendo invertida em algumas regiões. Inclusive, indicou também que a idade da mãe influencia na escolha do parto, com mulheres mais jovens, optando pela via vaginal. Ambos os tipos de parto têm vantagens e desvantagens, destacando-se a rápida recuperação e o vínculo mãe-bebê no parto vaginal, e a ausência de dor no parto cesáreo. No entanto, é necessário considerar as consequências e buscar uma abordagem equilibrada na escolha do tipo de parto, com acompanhamento médico adequado. Diante disso, levando em consideração que o Ministério da Saúde fornece os dados dos tipos de partos de todo o país, é possível abranger mais estados e/ou macrorregiões para dar continuidade a pesquisa.



## REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 24 de maio de 2023].

DE MELO, JÁCIA KALINE FERREIRA; DAVIM, REJANE MARIE BARBOSA; DA SILVA, RICHARDSON ROSENDO ALGUSTO. Vantagens e desvantagens do parto normal e cesariano: opinião de puérperas. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 4, p. 3197-3205, 2015.

FAÚNDES, A.; CECATTI, J. G. A operação cesárea no Brasil: incidência, tendências, causas, consequências e propostas de ação. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 7, n. **Cad. Saúde Pública**, 1991 7(2), p. 150–173, abr. 1991.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Declaração da OMS sobre taxas de cesáreas. **Hum Reprod Program**, p. 1-8, 2015.



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER OCUPACIONAL NO  
TRABALHADORES DA ÁREA RURAL: DESCRIÇÃO DO CÂNCER DE PELE E  
CÂNCER CAUSADO POR AGROTÓXICO NOS TRABALHADORES DE ÁREAS  
RURAS**

*Juliane dos Santos Leobet, UNIDEP, [julianeleobet1@gmail.com](mailto:julianeleobet1@gmail.com)*

*José Victor Nardi, UNIDEP, [josevnardi@gmail.com](mailto:josevnardi@gmail.com)*

*Thiago Luiz de Paula Gil, UNIDEP, [hiagolpg007@gmail.com](mailto:hiagolpg007@gmail.com)*

*Luís Gustavo Vendruscolo, UNIDEP, [guvendruscolo@gmail.com](mailto:guvendruscolo@gmail.com)*

*Artur Menegat Bortoluzzi, UNIDEP, [tuibortoluzzi@hotmail.com](mailto:tuibortoluzzi@hotmail.com)*

*Orientador(a): Me. Raphaela R. N. Rodrigues, UNIDEP,  
[raphaela.rodrigues@unidep.edu.br](mailto:raphaela.rodrigues@unidep.edu.br)*

## **1 INTRODUÇÃO**

O câncer é uma doença que pode ser ocupacional, ou seja, é desencadeada por conta do trabalho ou ocupação que o indivíduo exerce. (ROBBINS 2018). Os trabalhadores de áreas rurais são mais os mais acometidos com o câncer de pele como carcinoma basocelular causado pela radiação solar e por suas ondas ultravioletas (UV) e com cânceres provavelmente oriundos do contato direto com agrotóxicos nas lavouras. Diante disso, o câncer ocupacional é classificado como uma doença multifatorial devido a efeitos genéticos e externos combinados que agem em paralelo que se tornam sinérgica e contribuem para uma proporção maior de câncer na população em geral. (CHAGAS et al, 2013).

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa foi de caráter descritivo de ordem quantitativa, baseada em dados agregados e coletados no site do Tabnet. Os dados coletados, são referentes aos números de casos de câncer ocupacional nos profissionais rurais nos estados da região sul do Brasil de 2012 a 2022, por faixa etária e sexo.



### 3 RESULTADOS OBTIDOS

Mundialmente, todos os trabalhadores estão em evidência para desenvolver câncer ocupacional. No entanto, os agricultores estão expostos em demasia a radiação solar e agentes químicos como, os agrotóxicos.

**Tabela 1** - Faixa etária do câncer ocupacional nos estados do sul do Brasil

Ano da Notific	Paraná			Santa Catarina			Rio Grande do Sul		
	20-39	40-59	60 e +	20-39	40-59	60 e +	20-39	40-59	60 e +
2012	-	-	2	-	2	3	-	1	-
2013	2	22	29	1	1	-	-	-	-
2014	-	36	42	-	-	-	-	-	-
2015	6	31	37	1	-	-	-	2	6
2016	10	60	83	-	1	-	-	-	-
2017	2	17	31	-	-	-	-	2	4
2018	12	59	109	1	-	1	-	-	-
2019	10	124	236	1	6	15	-	3	1
2020	12	81	166	-	6	15	-	1	4
2021	2	14	26	1	3	10	-	6	4
2022	8	38	86	-	1	1	-	17	34
TOTA	64	482	847	5	20	45	1	33	54



No estado do Paraná os dados inferem que no ano de 2012 até 2018 houve crescimento do câncer ocupacional nas pessoas entre 20 e 39 anos. Já a partir de 2019 a 2022 houve significativa diminuição. A amostra de população entre 40 e 59 anos de idade mostra que até 2020 houve aumento dos casos de câncer ocupacional, todavia em 2021 e 2022 aconteceu queda nos números. Na população de 60 anos ou mais até o ano de 2016 percebe-se um aumento de 2 casos para 83, seguido de baixa em 2017 e logo após, alta em dois anos consecutivos e por fim baixa até 2022. No estado de Santa Catarina compreende-se a estagnação de um caso entre 20 e 39 anos. Em pessoas com 40 a 59 e 60 anos ou mais há equilíbrio em 2019 e 2020. Em 2022 apenas 1 caso nessas faixas etárias. No Rio Grande do Sul foi registrado 1 caso entre 20 e 39 anos. Na população de 40 a 59 anos houve aumento nos casos de 2012 a 2019, mas em 2020 os número reduziu para um caso e até 2022 aumento consecutivo. Na população de 60 anos ou mais de 2012 a 2021 tiveram oscilações no câncer ocupacional atingindo um pico de 6 casos em 2015. No ano de 2022 compreende um aumento significativo de 4 casos para 34, como analisado na tabela 1.

No que tange à análise de ocorrência de cancer ocupacional entre os sexos feminino e masculino o estado que mais teve casos foi o Paraná e no sexo masculino com total de 1.033 casos de cancer ocupacional. O estado do Paraná, teve alta entre 2012 e 2014 com baixa em 2015, seguindo oscilações entre diminuição e aumento de casos até 2022. A amostra feminina teve pico de casos em 2019 com 128 registros e voltou a cair, totalizando 40 casos em 2022. No estado de Santa Catarina entre a população masculina estagnação até 2018, porém aumento relevante em 2019 e decadência desde 2020 a 2022. Já no sexo feminino foram 2020 e 2021, dois anos seguidos de alta. Na região do Rio Grande do Sul foram registrados aumento em 2015, seguido de baixas até 2020 e novamente a subida abrupta de casos de câncer ocupacional. No sexo feminino teve equilíbrio até 2018, com baixa em 2020 seguido de altas consecutivas entre os anos de 2020 a 2022.

#### **4 DISCUSSÃO**

O câncer de pele é uma doença que se desenvolve principalmente devido à



exposição excessiva à radiação ultravioleta do sol, e portanto os trabalhadores rurais podem estar particularmente em risco devido à sua exposição prolongada durante as atividades diárias (CEZAR-VAZ, 2015). Os dados obtidos entre os três estados do Sul do Brasil possibilitam a conclusão que todos os estados têm a crescente do câncer ocupacional com poucas oscilações desde 2012 a 2022. O Paraná é o estado com mais casos registrados, pois infere-se que é o estado campeão em trabalhos e processos agrícolas. O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária do Paraná atingiu, em 2021 o maior patamar de sua história, totalizando R \$180,6 bilhões (AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS DO PARNA, 2022), fato que pode explicar os altos índices da doença. O câncer ocupacional tende a aparecer em fases mais tardias da vida adulta, por isso, os maiores registros de câncer foram em pessoas com 60 (sessenta) anos ou mais e com prevalência no sexo masculino. O epicentro de casos foi em 2019, nos anos seguintes os casos caíram possivelmente por conta da pandemia de Covid-19 em que as pessoas suspenderam as consultas e exames eletivos. Sabe-se, também, que a exposição aos agrotóxicos pode causar alterações em populações agrícolas com uso intensivo de agrotóxicos quando comparadas à população da agricultura familiar tradicional. (LOPES et al. 2018). Todos os estados têm predominância de atividades agrícolas, todavia o estado do Paraná possui mais notificações quando comparado com os outros dois, uma possível explicação é a subnotificação em relação a Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comparação entre diferentes regiões permite identificar diferenças e semelhanças que possam ser relevantes para a formulação de políticas públicas e para o desenvolvimento de programas de prevenção e controle da exposição solar e dos agrotóxicos.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Gilson. **Setor agropecuário do Paraná alcançou os maiores patamares da história nos últimos anos.** Agência Estadual de notícias, Curitiba, 17/11/22.



ARAÚJO, T. A.; ROCHA, C. E. F.; MARQUES, L. A. C. Uso de agrotóxicos em estados brasileiros com alta atividade agropecuária. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, e 00104518, 2019.

CEZAR-VAZ et al. Câncer de pele em trabalhadores rurais: conhecimento e intervenção de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem**, USP - 2015; 49(4):564-571.

CHAGAS C.; GUIMARÃES. BOCCOLINI. Câncer relacionado ao trabalho: uma revisão sistemática. **Caderno Saude Coletiva**, Rio de Janeiro, 2013.

GOMES, A. T. et al. Impacto dos agrotóxicos na saúde: uma revisão sistemática. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 1055-1072, 2019.

KOIFMAN, Sergio et al. EXPOSIÇÃO AOS AGROTÓXICOS E CÂNCER AMBIENTAL, 2000. LOPEZ A. V. Carla et al. **A importância da atuação do médico do trabalho na prevenção do câncer de pele ocupacional**: Revisão de literatura. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

Miolo N, Rodrigues RF, Silva ER, Piaty PK, Campagnolo OA, Marques LF. Skin cancer incidence in rural workers at a reference hospital in western Paraná. **An Bras Dermatol**. 2019;94(2):157-63.

ZINK, S. Beatriz. Câncer de pele: a importância do seu diagnóstico, tratamento e prevenção. **Revista HUPE**, Rio de Janeiro, 2014.



## **TRÊS PRINCIPAIS TIPOS DE MORTES POR CAUSAS EXTERNAS EVITÁVEIS NA INFÂNCIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL DE 2015 A 2020**

*Carisi Guarda, UNIDEP, [carisivitoriatrentinguarda@gmail.com](mailto:carisivitoriatrentinguarda@gmail.com)*

*Marina dos Santos, UNIDEP, [marinadossantos98@hotmail.com](mailto:marinadossantos98@hotmail.com)*

*Laura Camargo, UNIDEP, [laurapiovesanc@gmail.com](mailto:laurapiovesanc@gmail.com)*

*Matheus Bisato, UNIDEP, [mcbisato@gmail.com](mailto:mcbisato@gmail.com)*

*Gabriel Segalla, [gabriel.segalla2@gmail.com](mailto:gabriel.segalla2@gmail.com)*

*Camila Pasenko, UNIDEP, [milapassenko@gmail.com](mailto:milapassenko@gmail.com)*

*Orientador (a): Me. Raphaela R. N. Rodrigues, UNIDEP,*

*[raphaela.rodrigues@unidep.edu.br](mailto:raphaela.rodrigues@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

O conceito de morte evitável refere-se a óbitos que poderiam ser prevenidos, ou seja, são óbitos não naturais (SUÁREZ-VARELA, 1996), listados pela OMS (2011) na "Lista Brasileira de Causas de Mortes Evitáveis", na categoria de "mortes evitáveis por causas externas", sendo essa categoria a segunda causa de acometimento na infância. Estima-se que muitas crianças necessitem de atendimento de urgência e internações hospitalares devido a traumas causados por esses fatores. A prevenção primária dessas injúrias é fundamental, e a identificação dos tipos mais comuns de mortes evitáveis permite intervenções efetivas, reduzindo o sofrimento, a demanda por serviços de saúde e os custos hospitalares (UNICEF 2011). Esta pesquisa identifica os três principais tipos de mortes evitáveis por causas externas de 5 a 9 anos na Região Sul do Brasil entre 2015 e 2020.

### **2 METODOLOGIA**

Este é um estudo comparativo descritivo quantitativo, que analisa as três principais causas de mortes externas evitáveis em crianças de 5 a 9 anos na região



sul do Brasil entre 2015 e 2020. Os dados foram coletados do banco de dados do Sistema Único de Saúde, DATASUS. As causas de óbito foram classificadas de acordo com a 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID), especificamente nos capítulos XIX (lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas) e XX (causas externas de morbidade e mortalidade). Os principais dados coletados incluem faixa etária (de 5 a 9 anos), ano do óbito (de 2015 a 2020), estado de ocorrência do óbito (Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná) e capítulo do CID. A análise dos dados foi feita de forma descritiva, destacando as principais causas e quantidade de óbitos ao longo dos anos na região sul, por ano.

### **3 RESULTADOS**

De 2015 a 2020, registraram-se 2.059 óbitos em crianças entre 5 a 9 anos na região Sul do Brasil, sendo 602 (29,2%) mortes externas por causas consideradas evitáveis. No estado do Rio Grande do Sul foram 195 óbitos (26,8%), em Santa Catarina foram 138 (58,9%) e no Paraná foram 269 (30,67%).

Agora, cabe destacar os Estados que mais apresentaram mortes por causas evitáveis na infância, em cada ano, em comparação com os óbitos gerais, que estão apresentados a seguir.

Santa Catarina em 2015: das 88 mortes ocorridas, 31 poderiam ter sido evitadas (35,2% dos óbitos). Destas, as principais causas foram por pedestre traumatizado em colisão com um automóvel, "pick up" ou caminhonete (CID-V03); por ocupante de um automóvel traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou um ônibus (CID-v44); e por ocupante de um automóvel traumatizado em colisão com outro veículo a motor de duas ou três rodas (CID-V42).

Rio Grande do Sul, em 2016, quando das das 123 mortes que ocorreram, 41 (33,3%) delas poderiam ter sido evitadas, sendo as três principais causas: afogamento e submersão em águas naturais (CID-W69), pedestre traumatizado em colisão com automóvel, pickup ou caminhão (CID-V03) e inalação e ingestão de alimentos causando obstrução do trato respiratório (CID-W79).

Também Santa Catarina, em 2017: das 62 mortes ocorridas, 21 poderiam ter



sido evitadas (33,9% dos óbitos). Destas, as principais causas foram por ocupante de automóvel traumatizado em colisão com um automóvel (CID-V43); por ocupante de automóvel traumatizado em colisão com objeto fixo ou parado (CID-V47); e por afogamento e submersão em águas naturais (CID-W69).

Paraná em 2018, quando das 138 mortes ocorridas, 43 poderiam ter sido evitadas (ou seja, 32,2% óbitos). Destas, as principais causas foram por colisão com um automóvel (CID-V43); colisão com um veículo pesado (CID-V44); pedestre traumatizado em colisão com veículo de transporte pesado (CID-V04).

Também no Paraná, em 2019: das 146 mortes ocorridas, 47 poderiam ter sido evitadas (ou seja, 32,6% óbitos). Destas, as principais causas foram por ocupante de um automóvel traumatizado em colisão com um automóvel (CID-V43); por afogamento e submersão em águas naturais (CID-W69); e ocupante de um automóvel traumatizado em um acidente de transporte sem colisão (CID-V48).

Já em 2020, foi Santa Catarina, novamente, quando das 54 mortes ocorridas, 23 poderiam ter sido evitadas (42,6% dos óbitos). Destas, as principais causas foram por impacto acidental ativo ou passivo causado por objetos (CID-W22); por afogamento e submersão em águas naturais (CID-W69); e por ocupante de um automóvel traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou um ônibus (CID-V44).

Ainda, é relevante ressaltar que, na região Sul do Brasil observou-se uma queda de 5% das mortes evitáveis nos anos de 2017, 2018 e 2019 em relação à 2015, com um aumento significativo de 11% no ano de 2020.

Quando analisadas as principais causas de mortalidade infantil de 5 a 9 anos na região Sul do Brasil, uma das mais recorrentes é devido a acidentes de trânsito (atropelamento), sendo a segunda faixa etária mais acometida (27,1%), atrás apenas de crianças de 10 a 13 anos (47,9%). (FILÓCOMO et al, 2017). Os fatores que levam a essas fatalidades incluem a negligência no trânsito atreladas ao uso de álcool, que aumentam, consideravelmente, as chances de acidentes. (MODELLI et al, 2008).

Ademais, outro motivo relevante de óbitos evitáveis de crianças de 5 a 9 anos no Sul do Brasil é o afogamento e submersão em águas naturais, sendo a falta de supervisão dos pais o principal fator que contribui para essas mortes. (PETRASS et al, 2010). Considerando-se uma faixa etária mais ampla, de 5 a 14 anos no mundo, o



afogamento constitui a principal causa de mortes no sexo masculino e a quinta no sexo feminino. (INTERNATIONAL LIFE SAVING FEDERATION, 2007). No Brasil, podem ocorrer erros de preenchimento nas declarações de óbito, pois podem mencionar o afogamento apenas como uma complicação, e não como a causa principal, o que pode levar a uma subnotificação (SZPILMAN, 2007).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, percebe-se que as principais causas de mortes evitáveis em crianças de 5 a 9 anos no período de 2015 a 2020 foram pelos CID-V03 (pedestre traumatizado em colisão com um automóvel, "pick up" ou caminhonete); CID-V43 (ocupante de automóvel traumatizado em colisão com um automóvel) e CID-W69 (afogamento e submersão em águas naturais). A partir destas identificações, é possível criar um alerta para os governos do Estados realizarem campanhas para prevenção dessas mortes, assim como os responsáveis pelas crianças tornem-se mais atentos à suscetibilidade das crianças a estes fatos.

#### REFERÊNCIAS

FILÓCOMO, Fernanda et al. **Estudos dos Acidentes em Pronto Socorro Pediátrico**. Revista Latino Americana de Enfermagem, v 10, p. 41-47, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Y9JRpJgxYKzkHK5MwNz9vtP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 maio 2023.

INTERNATIONAL LIFE SAVING FEDERATION. **International Life Saving Federation World Drowning Report 2007**. Int J Aquatic Res Educ. 2007; v.1, p. 381-401. Disponível em: <https://scholarworks.bgsu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1319&context=ijare>. Acesso em: 10 fev. 2023.

MODELLI, Manoel; PRATESI, Riccardo; TAUJL, Pedro Luis: **Alcoolemia em vítimas fatais de acidentes de trânsito no Distrito Federal**, Brasil. Revista de Saúde Pública, v. 42, p. 350-352, 2008. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rsp/2008.v42n2/350-352/>. Acesso em: 24 maio 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde**. 10ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2011.



PETRASS, Lauren; BLITVICH, Jennife; FINCH, Caroline. **Lack of caregiver supervision:** a contributing factor in Australian unintentional child drowning deaths, 2000–2009. *Medical Journal of Australia*, v. 194, n. 5, p. 228-231, 2011. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.5694/j.1326-5377.2011.tb02950.x>. Acesso em: 24 maio 2023.

SUÁREZ-VARELA, M. M. et al. **Variations in avoidable mortality in relation to health care resources and urbanization level.** *Journal of Environmental Pathology, Toxicology and Oncology*, v. 15, n 2-4, p. 149-154, 1996. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9216798/>. Acesso em: 17 maio 2023.

SZPILMAN, David. **Afogamento-Perfil epidemiológico no Brasil-Ano 2012**, p. 571-575. Disponível em: [http://sobrasa.org/biblioteca/obitos\\_2010/Perfil\\_afogamento\\_Brasil\\_2012.pdf](http://sobrasa.org/biblioteca/obitos_2010/Perfil_afogamento_Brasil_2012.pdf). Acesso em: 17 fev. 2023.

UNICEF UNITED NATIONS CHILDREN 'S. **The State of the World's Children 2015.** Executive Summary. Nova York: Unicef; 2015. Disponível em: [http://www.unicef.org/publications/files/SOWC\\_2015\\_Summary\\_and\\_Tables.pdf](http://www.unicef.org/publications/files/SOWC_2015_Summary_and_Tables.pdf). Acesso em: 01. fev. 2023.



## **AS REDES DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO NA DISSEMINAÇÃO DO CYBERBULLYING: VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS NA CIBERCULTURA**

*João Vitor Franceschetto, UNIDEP, [joaovitorfranceschetto@gmail.com](mailto:joaovitorfranceschetto@gmail.com)*

*Bruno Molina Melati, UNIDEP, [molinamelati.bm@gmail.com](mailto:molinamelati.bm@gmail.com)*

*Leonardo Cristiano, UNIDEP, [leocristiano3899@gmail.com](mailto:leocristiano3899@gmail.com)*

*Pedro Leonel Santin de Arruda, UNIDEP, [ppleonel29@gmail.com](mailto:ppleonel29@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Jozieli Cardenal, UNIDEP, [jozieli.cardenal@unidep.edu.br](mailto:jozieli.cardenal@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

As redes sociais mudaram nossa forma de comunicação e interação, trazendo oportunidades para a troca de informações e fortalecimento de laços sociais. No entanto, também trouxeram o preocupante fenômeno do cyberbullying, o uso de tecnologias digitais para intimidar e difamar pessoas. Este artigo explora a evolução do cyberbullying nas redes sociais, analisando sua adaptação ao ambiente online, a violência simbólica envolvida e o objetivo real das redes na cibercultura. O artigo utiliza a ODS Saúde Bem-Estar (ODS 3) como base para explicar o que é o cyberbullying, como é executado e quais são suas consequências. Além disso, a ODS Educação de Qualidade (ODS 4) é mencionada, destacando a importância da conscientização da população para conter o cyberbullying.

### **2 METODOLOGIA**

#### **2.1 A VIDA SOCIAL GUIADA PELA CIBERCULTURA**

A cibercultura é um campo de estudo que aborda as práticas culturais e sociais que emergiram com o surgimento da internet e das tecnologias digitais. Pierre Lévy (1999) é um renomado teórico da cibercultura que discute o impacto das tecnologias de informação e comunicação em diversos aspectos da vida social. Ele argumenta que a cibercultura é um conjunto de técnicas, práticas, atividades, modos de



pensamento e valores que evoluem juntamente com o crescimento do ciberespaço.

Manuel Castells (1999), sociólogo influente, analisa o impacto das tecnologias digitais na sociedade, com destaque para dispositivos como smartphones e computadores, que se tornaram amplamente presentes e interconectados. Essa conectividade constante permite que as pessoas estejam sempre online e se comuniquem em tempo real. Castells ressalta como essa interação digital afeta os comportamentos sociais, as relações de trabalho, o consumo de informações e o engajamento político.

Essas perspectivas contribuem para a compreensão da influência da cibercultura nas interações sociais, destacando como as tecnologias digitais têm impacto na forma como nos relacionamos e vivemos atualmente.

## 2. 2 MUNDOS IMAGINÁRIOS E MULTIVERSO: IDENTIDADES QUE SE MOVEM NO CIBERESPAÇO

No mundo cibernético, os usuários podem criar avatares com rostos e nomes próprios, assumindo comportamentos distintos do mundo real. Esses avatares existem em um ambiente descrito como um "mundo imaginário" por Daniel Pargman (2003), no qual cada indivíduo possui características próprias em contextos cibernéticos, podendo ser diferentes da sua realidade física.

Pargman (2003) descreve situações vivenciadas em jogos, especialmente RPGs, como exemplos de mundos imaginários. Neles, os usuários podem criar avatares com habilidades e características únicas, construindo uma vida dentro do jogo. No entanto, ao contrário dos avatares nos jogos, nas redes sociais os usuários interagem com pessoas reais, não com avatares fictícios. Isso resulta em uma inversão de objetivos, pois eles se relacionam com pessoas reais, não com avatares fictícios, como destacado por Pargman (2003).

As redes sociais e o mundo cibernético estão cada vez mais presentes em nossas vidas, tornando-se uma espécie de extensão da realidade física. Com isso, o mundo imaginário descrito por Pargman (2003) tem um grande impacto na vida das pessoas, pois muitas vezes os usuários da internet utilizam essas plataformas para se expressar de maneira diferente do que fazem na vida real.



### 2.3 SE ME ESCONDO, LOGO NÃO EXISTO: A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NO CIBERESPAÇO

As interações sociais online vão além do mundo imaginário, com as pessoas criando personagens e personalidades nas redes. Essas interações podem ter consequências tanto no mundo virtual quanto no mundo físico, como demonstrado por casos de crimes cibernéticos. Essas situações expõem usuários a exclusão, desrespeito e falta de empatia em relação às vítimas.

Pierre Bourdieu (2012) define a violência simbólica como uma forma de coerção baseada em acordos não conscientes entre estruturas objetivas e mentais. Essa violência ocorre em determinados ambientes sociais, onde o agressor se sente confortável em intimidar a vítima com insultos nas redes sociais, enquanto outros usuários observam ou até mesmo apoiam essas atitudes, normalizando o ambiente hostil e as agressões em várias plataformas.

A violência simbólica, segundo José Vicente Tavares dos Santos (1997) é uma forma de coerção implícita resultante de acordos não conscientes entre estruturas objetivas e mentais de um grupo social. Ela é legitimada por um contexto social que naturaliza certas formas de violência. Essa violência se manifesta em várias esferas da sociedade, incluindo família, escola e trabalho, e também está presente no ciberespaço, contribuindo para a perpetuação da opressão.

### 2.4 A INTERNET COMO ESPAÇO SOCIAL PARA O CYBERBULLYING

A internet está em constante evolução, trazendo novos recursos e formas de interação. No entanto, também apresenta desafios, como os crimes cibernéticos, sendo o cyberbullying um deles. Esse tipo de violência psicológica sistemática ocorre principalmente contra crianças e adolescentes por meio eletrônico, como mensagens, fotos, vídeos e comunicação em redes sociais ou jogos online. O objetivo é causar exclusão, dano e intimidação à vítima (FALCÃO, 2007).

O cyberbullying é um fenômeno público que envolve não apenas o agressor e a vítima, mas também os espectadores. Segundo o artigo "Projeto 'não é só uma



brincadeirinha! Cyberbullying têm consequências sim! Cyberbullying no ambiente escolar: consequências e intervenção" (DE SÁ, 2022, p. 58), a vítima sofre a agressão, o agressor utiliza as redes para atingir e os espectadores compartilham e disseminam rapidamente o ato. É fundamental compreender que o cyberbullying não afeta apenas o indivíduo, mas também tem impacto coletivo na sociedade.

O combate ao cyberbullying requer a aplicação de leis que garantam a segurança e o bem-estar dos usuários. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) e os artigos 138, 139 e 140 do Código Penal quando se configura crime contra a honra retratado no "Cyberbullying entre jovens e adolescentes no ambiente escolar" (SALES, 2014, p. 2).

### **3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS**

Durante a produção do artigo, um documentário sobre o cyberbullying foi realizado, mostrando o impacto significativo que o tema pode ter no público. Através da participação de especialistas, busca-se aumentar a conscientização sobre a gravidade do problema, levando as pessoas a refletirem sobre suas próprias atitudes online. O apoio às vítimas também é enfatizado, fornecendo recursos e informações úteis para ajudá-las a lidar com o abuso digital e perceber que não estão sozinhas. O objetivo é estimular debates sobre ética digital, liberdade de expressão versus responsabilidade online e o papel das escolas e das plataformas de mídia social na prevenção e combate ao cyberbullying. Espera-se que essas ações resultem em mudanças de comportamento, mobilização da comunidade e na criação de um ambiente online mais seguro e empático para todos.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, observando todos os fatos e reflexões apresentados, é fundamental que os usuários da internet tenham em mente que suas ações online possuem consequências reais, e que devem ser responsáveis por elas, pois, o mundo cibernético pode ser um espaço de liberdade e criatividade, mas também, pode ser um lugar de violência e agressão. Cabe a cada um de nós decidir como



queremos nos comportar nesse mundo imaginário e como podemos contribuir para torná-lo um lugar melhor para todos.

É importante que as pessoas estejam cientes desse problema e trabalhem para prevenir e combater o cyberbullying, criando ambientes mais seguros e saudáveis nas redes sociais e na internet em geral, impedindo que este tipo de agressão aconteça em um ambiente que tem como objetivo o compartilhamento de cultura e informação.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Dfusão Editorial, 1989. Disponível em: < <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/06/BOURDIEU-Pierre.-O-poder-simb%C3%B3lico.pdf> >

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Disponível em: < [https://perguntasapo.files.wordpress.com/2011/02/castells\\_1999\\_parte1\\_cap1.pdf](https://perguntasapo.files.wordpress.com/2011/02/castells_1999_parte1_cap1.pdf) > **A comunicação em rede está revitalizando a democracia**, Site, Fronteiras do Pensamento, Postado em mai. de 2015. Disponível em: < <https://www.fronteiras.com/leia/exibir/manuel-castells-a-comunicacao-em-rede-esta-revitalizando-a-democracia> >

DE SÁ, Bruna; STAHL, Josiane Cristina Rabac; DOS ANJOS, Maiara Verônica Piroski; DE LARA, Sarah Rodrigues. **Projeto “não é só uma brincadeira!” Cyberbullying têm consequências sim! Cyberbullying no ambiente escolar: consequências e intervenção**, Juazeiro do Norte-CE, v. 3, n. 1, p. 55-66. Disponível em: < <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes/article/view/802/657> > Aceito em: 13 set. 2022.

FALCÃO, Thiago. **Universo, Metaverso, Multiverso: Mundos virtuais como híbridos entre jogos eletrônicos e comunidades virtuais**. Monografia apresentada à Universidade Federal da Paraíba em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo. João Pessoa, Paraíba 2007. Disponível em: < [https://www.researchgate.net/publication/242611898\\_Universo\\_Metaverso\\_Multiverso\\_Mundos\\_Virtuais\\_como\\_Hibridos\\_entre\\_Jogos\\_Eletronicos\\_e\\_Comunidades\\_Virtuais](https://www.researchgate.net/publication/242611898_Universo_Metaverso_Multiverso_Mundos_Virtuais_como_Hibridos_entre_Jogos_Eletronicos_e_Comunidades_Virtuais) >

LANGOS, Colette. **Cyberbullying: the challenge to define**. Cyberpsychol. Behav. Soc. Netw. Julho de 2012; 15(6):285- 9. Disponível em:



<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22703033>>

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 1999. Disponível em:<  
[https://www.giulianobici.com/site/fundamentos\\_da\\_musica\\_files/cibercultura.pdf](https://www.giulianobici.com/site/fundamentos_da_musica_files/cibercultura.pdf) >

SÁ MARTINO, Luís Mauro. **Repensando a(s) teoria(s) da Cibercultura: articulações e tensões com as teorias da Comunicação**. Questões Transversais, São Leopoldo, Brasil, v. 1, n. 2, 2014. Disponível em: <  
<https://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/7661/PDF> .>

SALES, Jonathan Ívison Sena; OLIVEIRA, Syllas Matheus Costa. **Cyberbullying entre Jovens e Adolescentes no ambiente escolar**. Artigo apresentado à Universidade Potiguar, Mossoró-RN, 15 de Junho de 2022. Disponível em: <  
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/22465/1/TCC-%20JONATHAN%20e%20SYLLAS%209MA.pdf> >

SANTOS, José Vicente Tavares. **A violência simbólica: o Estado e as práticas sociais**. Revista Crítica de Ciências Sociais. Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal 16 de Dezembro de 2015. Disponível em:  
<<https://shre.ink/aviolenciasimbolica>>



## **OS DESAFIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO CONSUMO DE CONTEÚDOS PUBLICITÁRIOS**

*Amanda Coutinho, UNIDEP, [amandacristinacoutinho@gmail.com](mailto:amandacristinacoutinho@gmail.com)*

*Beatriz Monteiro, UNIDEP, [beatrizluany Monteiro@gmail.com](mailto:beatrizluany Monteiro@gmail.com)*

*Guilherme Castanha, UNIDEP, [guilhermecastanha777@gmail.com](mailto:guilhermecastanha777@gmail.com)*

*Leonardo Iber, UNIDEP, [leonardoiber8@gmail.com](mailto:leonardoiber8@gmail.com)*

*Orientador(a): Ma. Jozieli Camila Cardenal Sutili, UNIDEP,*

*[jozieli.cardenal@unidep.edu.br](mailto:jozieli.cardenal@unidep.edu.br)*

### **1 INTRODUÇÃO**

Este artigo aborda a importância da inclusão social e da acessibilidade para pessoas com deficiência visual, especialmente no contexto da publicidade. O design atual de embalagens de produtos são mencionadas como um obstáculo que limita a participação dessas pessoas no consumo de conteúdos publicitários, afetando sua independência. O objetivo do estudo é identificar os contextos de exclusão enfrentados por pessoas com deficiência visual na prática publicitária, por meio de entrevistas aplicadas a consumidores que se encontram nessa condição e pesquisas com agências de publicidade. Além disso, o artigo busca demonstrar como a publicidade pode tornar a experiência dessas pessoas mais inclusiva e promover reflexões sobre a importância da comunicação e experiências inclusivas para consumidores com deficiência visual.

### **2 METODOLOGIA**

A presente pesquisa é de caráter exploratório (GIL, 2008) e qualitativo, pois baseia-se na análise de depoimentos de pessoas com deficiência visual sobre suas vivências relacionadas ao consumo de conteúdos publicitários e de marcas com relação à construção de processos de criação. As perguntas aplicadas às entrevistas com as pessoas com deficiência visual foram relacionadas à condição da deficiência,



(se adquirida ou congênita) de consumo de conteúdo nas redes sociais, de compra e consumo e experiências de mídia. Para a realização deste estudo, foram entrevistados homens e mulheres acima de 18 anos, com diferentes ocupações e formações acadêmicas. Sendo eles, um psicólogo, dois acadêmicos de graduação, uma jornalista, um vereador e uma psicopedagoga. Além disso, as perguntas do questionário aplicado às agências de publicidade, serviram para identificar na prática o foco de cada agência, quais as preocupações para a acessibilidade de pessoas com deficiência visual e se há demanda ou conhecimento de marcas com relação ao fator acessibilidade em campanhas e materiais publicitários.

### 3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

As respostas dos participantes da pesquisa foram catalogadas nas tabelas abaixo, onde o “x” indica resposta afirmativa para o tópico, e sua ausência, resposta negativa.

**Tabela 1 - Entrevista Pessoas com Deficiência Visual**

<b>Categorias indicadas pelos entrevistados</b>	<b>E1</b>	<b>E2</b>	<b>E3</b>	<b>E4</b>	<b>E5</b>	<b>E6</b>
Deficiência visual de nascença			x	x	x	
Utiliza Redes Sociais	x	x	x	x		
Utiliza Redes Sociais com dificuldades ou limitações	x	x	x		x	x
Faz compras sozinho com facilidade						x
Faz compras sozinho com dificuldade	x			x	x	
Não faz compras sozinho		x	x			
Presença de braille em embalagens no dia a dia			x			
Faz compras online sozinho com facilidade				x	x	
Faz compras online sozinho com dificuldade						x
Não faz compras online		x	x			
Não faz compras online sozinho						
Consome anúncios online				x		x
Consome anúncios online com dificuldade	x	x	x		x	
Tem preferência individual por marcas	x		x	x	x	x



<b>Categorias indicadas pelos entrevistados</b>	<b>E1</b>	<b>E2</b>	<b>E3</b>	<b>E4</b>	<b>E5</b>	<b>E6</b>
Não tem preferência individual por marcas		x				
Experiências com a marca	x	x	x	x	x	x
Cheiro como decisor de compra	x	x	x	x	x	x
Sabor como decisor de compra	x	x	x	x	x	x
Textura como decisor de compra	x	x	x	x	x	x
Sonoridade como decisor de compra			x	x		x
Acessibilidade como decisor de compra	x	x	x	x	x	x
Apoio de atendentes	x	x	x	x	x	x
Usa Instagram	x	x	x	x	x	x
Usa Facebook	x		x	x	x	x
Usa WhatsApp	x	x	x	x	x	x
Usa Twitter			x	x	x	x
Consome Televisão		x	x	x	x	x
Consome Rádio	x	x	x	x	x	x
Consome Podcast		x	x	x	x	x
Consome YouTube	x	x	x	x	x	x
Consome outros canais de streaming	x		x	x	x	x
Consome publicidade impressa						
Hábito de leitura	x	x	x	x	x	x
Consome mais leitura digital	x	x	x	x	x	x
Consome mais leitura em braille						
Queixa por comerciais de TV muito visuais e pouco descritivos		x	x	x	x	x
Cita o preconceito em sua vivência	x		x	x	x	

**Tabela 2 - Respostas de Agências de Publicidade**

<b>Categorias indicadas pelos entrevistados</b>	<b>A1</b>	<b>A2</b>	<b>A3</b>	<b>A4</b>	<b>A5</b>	<b>A6</b>	<b>A7</b>	<b>A8</b>	<b>A9</b>	<b>A10</b>	<b>A11</b>
Foco em branding		x			x	x	x		x		
Foco em mídias digitais			x					x		x	x
Foco em vendas	x			x							



Categorias indicadas pelos entrevistados	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11
Já fez campanha inclusiva		x									
Tem conhecimento de ferramentas de acessibilidade			x		x					x	
Aponta a falta de demanda como fator da ausência de campanhas inclusivas	x		x		x	x	x	x		x	x
Aponta a falta de conhecimento de ferramentas como fator da ausência de campanhas Inclusivas				x							
Aponta altos custos de produção como fator da ausência de campanhas inclusivas									x		
Trabalha com design de embalagens		x		x	x	x			x		
Já teve demanda de embalagem com braille											
Já problematizou a falta de acessibilidade nas embalagens								x		x	
Considera práticas de inclusão relevantes (indivíduo)		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Considera práticas de inclusão relevantes (marca)		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Já refletiu sobre a problemática		x	x	x				x	x	x	

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sob a perspectiva de autores do campo da **semiótica e mediação**, observou-se neste estudo a contribuição desses conceitos na construção da comunicação publicitária e as possibilidades de seu **caráter multissensorial** na idealização da comunicação publicitária acessível para pessoas com deficiência visual.

A pesquisa apontou que de forma proeminente pessoas com deficiência visual enfrentam contextos de exclusão no consumo de conteúdo publicitário, especialmente em anúncios impressos e embalagens de produtos. Isso afeta sua independência como consumidores e decisores de compra, além de impactar sua



saúde mental. A maioria das agências de publicidade que participaram da pesquisa concentram-se em branding e mídias digitais, citando a falta de demanda dos clientes como razão para a ausência de campanhas e embalagens acessíveis.

No entanto, essas agências reconhecem a importância de práticas inclusivas, tanto individual quanto mercadologicamente. **A publicidade pode tornar a experiência de pessoas com deficiência visual mais inclusiva a partir da conscientização dessa necessidade e do desenvolvimento de materiais publicitários de caráter multissensorial.** Essa prática possibilita a inclusão de pessoas com deficiência visual no consumo de conteúdo publicitário e sua independência enquanto consumidores de marcas.

## REFERÊNCIAS

FARINA, Modesto. **A Psicodinâmica das Cores na Comunicação**. 5ª Ed. São Paulo. Editora Edgard Blücher, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Itania Maria Mota. **Mediação e comunicação**: abordagens teóricas e práticas. São Paulo: Atlas, 2019.

JOHANSEN, Jorgen Dines. **Dialogic semiosis**: An Essay on Signs and Meanings. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 1993.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo. **Comunicação e mediação**: Uma abordagem reflexiva sobre a mídia. São Paulo: Paulus, 2008.

PEIRCE, Charles. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica Aplicada**. 1. ed. São Paulo: Thompson, 2005.

SANTAELLA, Lucia. **O que é Semiótica**. São Paulo: ed.brasiliense, 1983.